DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1938

N. 13.534
ANNO XXXVIII

CASO TRIUMPHEM OS NACIONALISTAS A UKRAINA TERÁ REGIMEN SEMELHANTE AO DE PORTUGAL

O CANHÃO TRÔA EM MADRID

Quatro dias seguidos de bombardeio

Madrid, 20 (U. P.) — Ha quatro dias seguidos a artilharia nacionalista vem bombardeando esta capital, caindo a maioria das granadas na parte sudeste.

Não se conhece ainda o numero de victimas.

Madrid, dezembro, (Por via aérea) — (Edmund Allen, correspondente da United Press) — Um milhão de homens, mulheres e creanças, tremem de frio na cidade devastada, sem aquecimento, sem luz e quasi sem alimentos, sob o fogo do canhão collocado no parque da Casa de Campo, do outro lado do rio Manzanares, aguardando o terceiro e o mais triste Natal, depois do inicio da guerra, com a mesma sombria resolução de que "elles não passarão".

O vento que sopra das montanhas Guadarrama, onde o exercito do general Franco se acha entrincheirado entre a neve não é, de accordo com uma velha expressão madrilena, "sufficientemente forte para apagar a chamma de uma vela, mas é bastante mortal para matar um homem". E' cortante como uma navalha, quando atravessa as roupas escassas dos madrilenos, agglomerados junto ao fogo feito com pilhas de velhos jornaes.

A poucas jardas das casas de Madrid partem milhas e milhas de trincheiras e de abrigos que se estendem pela estrada de Aranjuez, atravessam o que resta dos suburbios operarios do Alto e Baixo Carabanchel, rodeiam o lago da Casa de Campo onde Affonso XIII costumava passear a cavallo com as Infantas e chegam á Cidade Universitaria, onde uma guarnição do exercito do general Franco ainda defende as ruinas do antigo Hospital de Clinicas, devastado pelos obuzes e reduzido a pedaços pela dynamite.

Poucas são as perspectivas para os soldados republicanos que defendem as trincheiras. Algumas horas passadas em companhia da familia, em Madrid, algumas caixas de "turron", doce tradicional nas celebrações do Natal, na Hespanha, eis o maximo que elles podem esperar, emquanto se reunem ao redor das fogueiras occultas ao inimigo, ouvindo a canção que algum companheiro andaluz canta, acompanhando-se á guitarra. Uma rajada occasional de balas de metralhadora, disparadas com o objectivo de verificar se o inimigo continúa sempre alerta, produz uma resposta deste ultimo, seguida de uma série de descargas dos morteiros de trincheiras. Através o rio ecoa o estampido surdo de uma mina, que explode, numa tentativa effectuada para avançar as linhas governistas sob as ruas pavimentadas e o agglomerado de casas de Carabanchel.

As baterias nacionalistas collocadas no Monte Garabitas, que emerge como um pão de assucar dos bosques que cercam Casa de Campo, rugem raivosamente emquanto despejam projectis sobre projectis pelos boulevards da cidade, que um fraco sol de inverno banha. E presentemente a Gran Via a Broadway madrilena, onde em tempos de paz milhares de globos electricos illuminavam os nomes dos astros da tela, as vitrinas das lojas e das pharmacias, onde desfilavam os casaes de enamorados, é conhecida como a "Rua da Morte".

O enorme immovel em que funcciona o Cinema Capitollo e cujo numero de apartamentos era superior a duzentos — hoje todos elles vasios — tem centenas de orificios na sua torre. O predio em que se achava a companhia telephonica, o mais alto arranha-céo da cidade, apresenta egualmente centenas de marcas feitas pelas baterias collocadas a menos de uma milha de distancia.

Mas embora os canhões do Monte Garabitas tenham enchido a Gran Via de mortos e feridos nas horas mais movimentadas do dia, ainda hoje os namorados passeiam ao longo das largas calçadas e contemplam as vitrinas das lojas, protegidas por saccos de areia, ou indicam um rombo de obuz que ainda não existia na vespera. Soldados em permissão, mulheres e creanças formam fileiras para a compra de entradas e vão assistir os velhos films exhibidos já dezenas de vezes, nos quatro cinemas modernos da Broadway madrilena. Em outras partes da cidade vinte theatros e quarenta cinemas continuam a franquear as portas ao publico, mas são esses os unicos divertimentos com que póde contar a cidade sitiada.

Todas as casas commerciaes fecham as portas ás 5 horas da tarde, e os bars que ainda funccionam apenas podem servir licores synthéticos, visto como o stock de bebidas verdadeiras já se esgotou. As 5 horas da tarde em ponto devem pedir aos clientes que se retirem, afim de ser economizada a luz. Ha uma excepção, o bar do Hotel Ritz, ora aberto ao publico depois de ter sido utilizado durante dois annos como hospital militar. Ponto predilecto dos ricos ociosos, antes da guerra, é impossivel conseguir-se ali uma cadeira, depois das 5 horas da tarde, quando, a despeito de sómente servir bebidas synthéticas que queimam o estomago do bebedor mais inveterado, vinho da mais inferior qualidade e limonadas e laranjadas.

Mas mesmo o proprio bar do Ritz tem de cerrar as portas ás 7 horas da noite e, então, Madrid passa a ser a cidade dos mortos. Nenhuma luz scintilla aqui ou alli. Apenas as pessoas que dispõem de passes especiaes podem percorrer as areias, então, e difficilmente encontram o caminho nos boulevards escuros, ora caindo em buracos de obuzes ou tropeçando em troncos de arvores, ora indo de encontro aos postes, promptos a ouvir uma voz que a qualquer momento pode exigir os papeis á primeira patrulha ou ao primeiro guarda que os intime e, ainda a fornecer a palavra de passe.

Todas as noites, dos aposentos subterraneos existentes no antigo Ministerio das Finanças, é fornecida uma nova palavra de passe. Mas agora, differentemente do que acontecia nos dias passados, a patrulha é obrigada a dizer a metade da phrase e, a pessoa intimada, a metade final. Assim é que, por exemplo, os patrulhadores, accendendo uma lampada electrica, gritarão: "Para onde vamos?", e o passante interpellado responderá: "Para a victoria". Se acaso o transeunte ignora a palavra de passe, responderá que vae ver a tia ou um parente, será immediatamente preso e conduzido ao mais proximo posto policial afim de provar a sua identidade e fornecer uma explicação do seu passeio nocturno pelas ruas.

A approximação do Natal não trouxe nenhuma modificação nessa ordem de coisas. Ha uma palavra de passe para a vespera e, outra, para o dia do Natal, tal como durante o anno, e isso porque ainda existem em actividade membros da Quinta Columna. Ao cair da noite o estampido dos fusis e o pipocar das metralhadoras interrompem o silencio profundo. Um foguete luminoso occasional põe uma mancha de luz no céo escuro e, quando ha luar, resoam as sereias de alarma contra os raids aereos, mas estes são poucos e espaçados. Com excepção de sentinellas e patrulhas, as ruas estão desertas. Um automovel, casualmente, com os pharoes apagados desliza sem barulho, levando algum alto funccionario ou official do exercito em missão secreta.

A despeito da estrada de Valencia ser a unica via de communicação de que dispõe a cidade sitiada, viveres para mais de um milhão de pessoas entram regularmente em Madrid por aquella rodovia ou por estrada de ferro, provenientes das provincias que ainda permanecem fieis ao governo de Barcelona, ou dos portos de Valencia e Alicante, onde atracam vapores carregados de generos alimenticios e de roupas enviadas por instituições de auxilio nas differentes partes do mundo.

O milagre offerecido por Madrid, actualmente, não consiste na defesa de uma cidade transformada em verdadeira fortaleza, com trincheiras, abrigos, barricadas e tunneis, mas no facto da sua população ter podido ser alimentada. Como as provincias productoras de trigo e de gado estejam em poder do general Franco, a Hespanha republicana sómente póde produzir fructas e legumes em quantidade sufficiente para a manutenção da população e para exportar uma parte para o estrangeiro. A maioria dos demais viveres necessarios aos governistas é importada, mão grado os bombardeios effectuados contra os portos de Valencia, Alicante e Barcelona, de onde precisa ainda percorrer cerca de duzentas milhas até a cidade sitiada.

O systema de rações fez com que todos os civis possam conseguir ervilhas seccas, lentilhas, arroz e feijão em quantidade razoavel, embora essa quantidade apenas chegue para não morrer á mingua. As unicas guloseimas do Natal deste anno serão as enviadas pelos parentes e amigos residentes no estrangeiro. Tudo o que póde ser encontrado fóra da alimentação commum, deve ser destinado ás tropas que defendem a cidade. Talvez seja possivel obter uma garrafa de cognac synthetico ou de vinho ordinario, algum "turron" ou um frango, com a realização de uma expedição de saque a alguma granja, e que dê felizes resultados. Mas os civis não podem procurar alimentos fóra dos limites da capital. Devem, em fileiras, aguardar o pouco que lhes é distribuido e, isso, com o risco de um bombardeio aereo emquanto esperar. E mesmo quando os apparelhos inimigos despejam as suas bombas, numerosas são as mulheres que permanecem no local. Os que pro-

(Continuação da 7.ª pag.)

A AVIAÇÃO NACIONALISTA CONTINÚA VICTIMANDO POPULAÇÕES CIVIS

Recentissimo aspecto dos effeitos parciaes de um dos ultimos bombardeios a que foi submettida Barcelona, vendo-se o córte vertical de dois andares de uma habitação collectiva de um dos modestos bairros da cidade

BARCELONA, 20 (U.P.) — Trinta aeroplanos nacionalistas bombardearam Reus na manhã de hoje, causando a morte de duas pessoas e ferimentos em oito. Os mesmos apparelhos tambem descarregaram suas bombas sobre Tarragona, e proseguiram em seu raid até Pineda e outras cidades costeiras, mas ignora-se até ao momento o resultado dos bombardeios.

PARIS, 20 (U. P.) — A Agence Espagne informa de Barcelona, que a cidade de Tarragona foi bombardeada durante 16 minutos a partir de 10 horas da manhã de hoje, accrescentando que cincoenta bombas destruiram varios predios, inclusive o em que se achava installada uma escola que momentos antes fôra evacuada.

A UKRAINA EM FÓCO

A campanha pela independencia do paiz constaria de um plano do chanceller Hitler

Paris, 20 (U. P.) — O plano da independencia da Ukraina dominou, hoje, as actividades politicas, nesta capital, em vista de ter o embaixador da União Sovietica, sr. Souritz, visitado o sr. Bonnet para solicitar-lhe que definisse a attitude da França no caso em que os esforços para dar autonomia á Ukraina provoquem um conflicto aberto.

O sr. Souritz indagou particularmente se, a despeito do silencio mantido pelo sr. Bonnet, na sua exposição de hontem, a França continuará fiel ao pacto franco-russo de assistencia militar.

Dirigindo-se aos refugiados russos residentes na França, o general Denikine, ex-commandante do exercito russo branco do sul, no golpe contra-revolucionario de 1920, denunciou a campanha pela independencia ukrainiana, como parte do plano do sr. Hitler, de offensiva para oéste e revelou que, ha dois annos, o *Fuehrer* mandou um emissario a esta capital com um convite ao declarante e ao general Gourke para irem a Berchtesgaden, onde o chanceller lhes offereceu a *leaderança* do movimento de independencia da Ukraina e expoz seus planos de expansão para léste, em direcção á Georgia.

O general Denikine denunciou o novo plano de autonomia como um golpe do pan-germanismo e recommendou a todos os russos, vermelhos e brancos, que resistam aos esforços estrangeiros para dividir a mãe patria, advertindo que a independencia da Ukraina seria o primeiro passo para a hegemonia allemã no Mar Negro.

Denikine declarou:

"Ha dois annos, um diplomata allemão, enviado pelo sr. Hitler, veiu a esta capital afim de sondar se os generaes russos brancos apoiariam o movimento de independencia da Ukraina.

Desejavamos saber até onde o interesse da Allemanha pela Ukraina coincidia com as suas ambições para léste e, por isso, concordavamos em que o general Gourke iria avistar-se com o sr. Hitler, embora me tivesse recusado a attender ao seu convite pessoal para me dirigir a Berchtesgaden.

Hitler teve uma longa conferencia com Gourke, expondo-lhe todo o plano de expansão para léste. Gourke immediatamente rejeitou a proposta de Hitler."

Entretanto, segundo o general Denikine, varios outros generaes russos brancos concordaram com o plano, entre os quaes, Turkul Biskoupski e Soloneuvitch. Turkul se achava refugiado na França; porém, por occasião do inquerito sobre o sequestro do general De Miller, a policia teve prova do seu contacto com o sr. Hitler e o expulsou. Turkul seguiu para a Allemanha, onde organizou a Legião dos Russos Brancos, a qual, segundo se noticia, será "a ponta de lança" para romper a offensiva da independencia ukrainiana.

Segundo noticias procedentes de Varsovia, outra ala da Legião, composta quasi exclusivamente de refugiados ukrainianos, se acha em formação na Ruthenia, contando já com dez mil membros.

De accordo com os circulos russos brancos desta capital, a noticia de que o throno da Ukraina seria offerecido ao grão-duque Vladimir, foi apenas um balão de ensaio, porquanto o verdadeiro "pretendente" é o rico *hetman* Protvitch Skoropadski, que vive actualmente em um suburbio de Berlim.

Coincidindo com a partida de Vladimir, hontem, para Berlim, innumeros refugiados reaffirmaram seu juramento de fidelidade a Skoropadski, que é o candidato dos mesmos ao throno da Ukraina independente. Prestaram juramento sobre o historico *bulava*, sceptro usado pelo chefe ukrainiano, antes que os communistas conquistassem a provincia.

Skoropadski foi o ultimo *hetman* da Ukraina independente e é immensamente rico, tendo pertencido á Guarda Imperial de São Petersburgo.

Quando irrompeu a revolução bolchevista, regressou á Ukraina e poz-se á disposição do governo Gouloubuvtch em Kiew, que se achava sob a protecção do exercito germanico. Skoropadski organizou o exercito ukrainiano, e quando se reuniu em Kiew o congresso dos camponezes, os delegados o proclamaram chefe do Estado independente e herdeiro de outro grande *hetman* da Historia, Bogdan, Khmelitzky, que expulsou os polonezes da Ukraina. Governou durante nove mezes como dictador, tendo conquistado fama pelo acerto com que se conduziu; mas seu poder apoiava-se nas baionetas allemãs, e quando, em 1918, a Allemanha retirou o exercito de occupação da Ukraina, Skoropadsky retirou-se para o Reich levando comsigo o *bulava*.

Contando perto de setenta annos, elle se dedica ao cultivo de flores exoticas, do que aufere bons lucros. O exito da Allemanha nos casos da Austria e Tchecoslovaquia, fez reviverem os sonhos da *drang nach Osten* e, do seu retiro, Skoropadski foi chamado como candidato ao throno do novo Estado, se fôr bem succedido o movimento para libertar trinta e cinco a quarenta milhões de krainianos, reunindo sob a nova bandeira as provincias agora incorporadas á Rumania, Russia, Polonia e Tchecoslovaquia.

Os ukrainianos nacionalistas residentes nesta capital insistiram hoje, em que o novo movimento não é parte do sonho expansionista do sr. Hitler; que os ukrainianos não acceitam nem a dominação russa nem a allemã e que esperam estabelecer em Kiew um regimen semelhante ao do sr. Salazar em Portugal, com um vasto programma de reformas sociaes, redistribuição das terras e collaboração das classes, porém sem a doutrina do racismo.

A FRANÇA TERÁ EM CONSTRUCÇÃO 130 NAVIOS DE GUERRA EM 1939

Do programma constam quatro encouraçados de linha, dois porta-aviões, tres cruzadores, submarinos e muitas unidades ligeiras

O cruzador "Georges-Leygues", portador do nome do ministro da Marinha mais venerado na armada franceza, o submarino "Surcouf", e um grande e moderno hydro-avião

Paris, 20 (Havas) — Em declarações feitas á Agencia Havas a respeito da marinha de guerra franceza, o ministro da Marinha, sr. Campinchi, depois de salientar que a noção do imperio francez, elemento primordial do patrimonio nacional, se fixa cada vez mais no espirito do povo, disse que em maio ultimo, por motivo da evolução dos acontecimentos, o governo resolveu mandar pôr nos estaleiros os navios constantes do programma supplementar primitivamente elaborado para 1939.

Esse programma comprehende 130 navios, dos quaes quatro de linha, de 35.000 toneladas; 2 porta-aviões, de 18.000 toneladas; 3 cruzadores, de 8.000 toneladas; e muitos navios ligeiros e submarinos.

A tonelagem global, que está nos estaleiros vae a 340.000 toneladas.

Por outro lado, a construcção do porta-aviões "Joffre", do programma de 1938, contrariamente ao que dizem certos boatos, está em andamento ha oito mezes, tendo já sido pagos adeantadamente 200 milhões de francos, um quarto do preço total do navio.

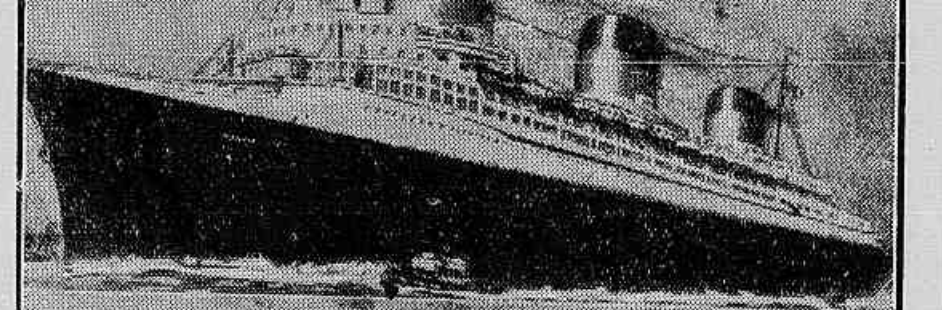
O ministro accrescentou que o actual esforço é o mais importante que a França já emprehendeu, mesmo em 1913. O projecto de orçamento da Marinha para 1939, ultrapassa de 8 billiões.

Decidiu-se ainda ultimamente — accentuou — que os arsenaes e os estabelecimentos da marinha trabalhassem mais quatro horas supplementares para activar ao mesmo tempo a construcção de navios novos e os reparos dos navios em serviço.

O ministro annunciou que a 17 de janeiro proximo será lançado ao mar o primeiro dos novos navios de linha de 35.000 toneladas, o "Richelieu", e que dentro de breves dias será posto no dique o "Clemenceau", da mesma tonelagem.

Depois de salientar a rapidez com que foram construidos estes navios, cujo decreto de autorização foi assignado a 2 de maio deste anno, o sr. Campinchi disse que a aeronautica naval será desenvolvida parallelamente á esquadra de batalha e dotada de novos apparelhos durante o anno de 1939.

Concluindo as suas declarações, o ministro affirmou: "A cerimonia de 17 de janeiro provará o desejo de manter o nosso poderio no mar e será tambem um symbolo do resurgimento nacional".

A FRANÇA TAMBEM REFORÇA E MODERNIZA A MARINHA MERCANTE

O grande transatlantico "Normandie"

Paris, 20 (Havas) — Parallelamente ao esforço de construcção naval assignalado pela decisão de pôr nos estaleiros em 1939, 130 navios de guerra, a França reforça e moderniza a sua frota mercante.

Afim de garantir o abastecimento do paiz em caso de conflicto, o esforço principal converge para a construcção de navios especialmente equipados para transportar rapidamente e nas melhores condições de conservação os generos de primeira necessidade: petroleo, carnes, fructas, cereaes e productos coloniaes.

A construcção destes navios especializados foi facilitada pelas medidas tomadas em maio deste anno em favor dos creditos maritimos.

Tanto o Estado, directamente, como as sociedades de transportes constituidas sob a sua egide ou por elle controladas, e as companhias particulares, fizeram, depois destas medidas, importantes encommendas aos estaleiros de construcção maritima.

Para manter a ligação mais rapida e mais segura possivel com as regiões de além-mar e com as colonias longinquas, o Estado acaba de ordenar a construcção de tres cargueiros rapidos. Estes navios, que terão os nomes symbolicos de "Malgache", "Indo-Chinois" e "Caledonien", têm uma caracteristica principal commum: a velocidade. Com effeito poderão attingir em caso de necessidade 17 nós horarios e manter a media de 15, isto é, a velocidade a que attinge a maior parte dos paquetes tanto francezes como estrangeiros das linhas do Extremo Oriente. Graças á sua velocidade ser-lhes-ha possivel escapar a eventuaes ataques de subbarinos ou de pequenos navios patrulhas.

As outras caracteristicas destes navios são as seguintes: 140 metros de comprimento por 18 e 30 de largura, 9.000 toneladas de deslocamento, motores Diesel-Surzer de dez cylindros, com a força de 7.000 HP.

Os cargueiros encommendados pelo Estado serão confiados á gerencia das companhias de navegação.

Para o transporte de generos pereciveis, como carnes e fructas, prepara-se uma frota de transportes isothermicos. Nove unidades recentemente entregues ao trafego ou ainda em construcção augmentarão a capacidade destes transportes em 7.700 toneladas.

A marinha mercante franceza já possue 22 navios frigorificos especialmente destinados ao transporte de fructas da Africa Occidental ou das Antilhas.

Os nove navios novos serão tambem frigorificos. Dois delles serão mixtos, isto é, comprehenderão, além das camaras frigorificas de 0 a 15 gráos, uma camara frigorifica de menos de 15 gráos que póde conter 200 metros cubicos de peixes congelados.

Quanto aos navios frigorificos propriamente ditos, destinados sobretudo ao transporte de carnes congeladas, são em numero de 14 e foram entregues a tres companhias.

Para o transporte de petroleo e "mazout" foi constituida uma unica companhia sob o contrôle do governo. Foram adquiridos numerosos navios-tanques no estrangeiro e além disso foram tambem encommendados em estaleiros francezes dois navios novos, um petroleiro de 21.230 toneladas e outro menor, do mesmo genero, de 2.650 toneladas.

O serviço de voluntarios na Inglaterra

Londres, 20 (Havas) — Foi publicado hoje o texto da moção apresentada em Westminster pelo sr. Anderson, lord do Sello Privado e pelo sr. Brown, ministro do Trabalho. Esse texto é o seguinte: "A Camara, reconhecendo que as medidas tendentes a proteger em qualquer tempo as vidas e os lares das populações civis, excedem em importancia toda a questão de divergencias de partidos, acolhe com satisfação a decisão do governo de contar com o serviço de voluntarios da nação, mas recommenda que os resultados a que chegar o projecto sejam reconsiderados em fins de março proximo."

Os deputados liberaes Roberts e Ackland e os independentes Bartle e miss Ratbone apresentaram a seguinte emenda: "Esta Camara é de parecer que nenhum systema de serviço nacional pode tornar-se inteiramente efficaz nem satisfazer as necessidades urgentes da defesa nacional senão de associar a uma politica externa que responda ao ideal da nação ingleza e seja barrada numa acção conjunta organizada por todos os Estados que amem a paz, em vista de manter o respeito ao direito internacional sem se oppor a modificações pacificas".

AS REIVINDICAÇÕES ITALIANAS

Continuam, em França, as manifestações de protesto

Roma, 20 (Havas) — A imprensa peninsular abstem-se de commentar os discursos hontem pronunciados pelos srs. Neville Chamberlain e Georges Bonnet. Os jornaes limitam-se a reproduzir as passagens essenciaes dos dois ministros sob titulos como os seguintes:

"Intransigencia da França em materia de reivindicações territoriaes." "O primeiro ministro deseja proseguir nos esforços de desafogo graças á contactos pessoaes com o Duce."

O PENSAMENTO ALLEMÃO SOBRE O CANAL DE SUEZ

Berlim, 20 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" publica uma nota na qual adverte que as reivindicações italianas sobre a reorganização do Canal de Suez estão de accordo com o ponto de vista do Reich a respeito da marinha mercante, a qual deve servir á melhor collaboração economica entre as nações.

A nota accentua que a passagem pelo Canal torna mais dispendiosa, as viagens com destino ao Extremo Oriente e á Africa, ao passo que uma instituição como a da companhia de Suez deveria ter como objectivo facilitar as communicações maritimas e não realizar centenas de milhões de lucros.

Em summa no pensamento allemão os capitaes empatados no Canal já foram largamente remunerados pelos dividendos pagos durante dezenas de annos.

COMICIO DE PROTESTO EM PARIS

Paris, 20 (Havas) — A federação dos agrupamentos corsos da região de Paris organizou hontem á noite um comicio de protesto contra as pretenções italianas.

Falaram varios oradores entre os quaes o famoso advogado Moro-Giafferi, que, depois de consignar o silencio de Mussolini em relação ao assumpto no discurso de hontem na Sardenha, aconselhou os seus compatriotas a não responder a provocação systematicas.

"Respondamos — accentuou o orador — com a união e a firmeza."

O sr. Moro-Giafferi observou em seguida que todas as potencias italianas que haviam tentado possuir a Corsega jámais tinham logrado nenhum exito, exprimiu o seu pezar pelo que chamou a inhabilidade fascista num momento em que já estavam apagadas crueis recordações e terminou com estas palavras:

"Aconselhamos a imprensa italiana a não multiplicar perigosos desafios."

A reunião encerrou-se com a votação de uma ordem do dia em que se affirma a indignação dos cinco mil corsos presentes ao comicio deante das "pretenções insensatas affirmadas a 30 de novembro" e se pede ao governo que: 1º eleve ao maximo a defesa militar da Corsega; 2º proceda á dissolução de todos os centros de propaganda anti-franceza e expulse da ilha todos os agentes do estrangeiro que participam dessa propaganda."

NA IMPRENSA PORTUGUEZA

Lisboa, 20 (Havas) — A imprensa portugueza continua a insurgir-se contra as reivindicações coloniaes da Italia.

O jornal "A Republica" escreve: "Emquanto pairam sobre a França novas ameaças de divergencias internas e exigencias externas, não falta quem supponha que está prestes a sossobrar nas tempestades politicas, este grande paiz que desde muitos seculos vem dando ao mundo os maiores exemplos de coragem, serenidade e união precisamente no momento das maiores difficuldades.

Dir-se-ia que os paizes estrangeiros estão possuidos de verdadeiro panico, nestes momentos em que a França não perde o sangue frio e o bom humor. E foi justamente o momento em que a França estava a braços com uma greve parcial que certos italianos escolheram para formular reivindicações sobre a Tunisia e outros territorios francezes mas, emquanto muitas pessoas encaravam a hypothese de que os italianos tentariam arrancar a Tunisia pela força, ouviam-se no mundo inteiro os gritos alegres dos estudantes de Paris que, entre risos e gargalhadas, reclamavam o Vesuvio á Italia.

E' que muitos esquecem que a França possue ainda o segundo imperio colonial do mundo e que dispõe ainda, para o defender, de um exercito que é considerado o melhor organizado do mundo. Isto sem falar do poder das suas allianças a cuja frente se encontra a alliança britannica que não é para desprezar. Toda a pessoa de bom senso poderá convencer-se de que von Ribbentrop não iria a Paris para assignar um accordo, qualquer que fosse o valor deste documento, se a França não fosse uma nação para temer. Mas depois do conclave de Munich ha alguma coisa de grave? — perguntará alguem.

"Ha — responderão outros — mas isso é uma historia que deve ser esclarecida um pouco mais tarde."

Por sua vez, o orgão officioso "Diario da Manhã", diz:

"Não pode haver a menor duvida sobre a solidariedade sincera das democracias britannica e franceza. Esta solidariedade é determinada imperativamente pelo eixo Roma-Berlim emquanto este

(Continúa na 5.ª pag.)

O TREMENDO DESASTRE DA SERRA DA MANTIQUEIRA: — O maior dos desastres já verificados na Central do Brasil, o da madrugada fria da ultima segunda-feira, ecoou profundamente através das noticias verdadeiramente impressionantes divulgadas nesta capital. Publicamos, na terceira pagina, novos detalhes da catastrophe cuja responsabilidade recae sobre a negligencia de tres funccionarios daquella ferrovia.

VIDA LONGA E FELIZ

FLORIANO DE LEMOS

Era uma vez um casal na Turquia: Sofou e Chirin. Elle, com 156 annos, ella com 140. Vão dahi, na semana passada, os dois macrobios celebraram 11e annos de existencia em commum, e muita gente estranhou a novidade, dando noticia de historia da macrobiosia [illegible] telegrammas que saíu nos jornaes. Entretanto, nada ha de extraordinario nessas bodas, através do passado do homem sobre a terra e de accordo com o ponto de vista de Flourens.

Flourens estudou o problema da vida longa, dentro de principios rigorosamente scientificos, estabelecendo que qualquer ser vivo deve viver 5 vezes a edade em que se completou o crescimento; o pode prolongar por mais 5 vezes esse tempo, se sabe governar bem a sua vida. Ora, é aos 20 annos, mais ou menos, que se dá a maioridade do corpo, segundo o attestam os ossos. — Cinco vezes vinte, cem. E havendo um bom governo da vida, esses cem podem render duzentos, sem espanto algum.

Já agora, deixemos o celebre sabio francez e indaguemos como se traduz "bom governo" applicado ao caso. Parece que ahi domina ainda a noção de que patrimonio esbanjado não volta, nem ha conservação e prosperidade sem economia. No patrimonio da saude, serve aquella formula nacional, em voga no quadriennio Wenceslau Braz: a saude [illegible]. E' verdade que, contra o espirito de economia, se insurge a sabedoria popular, quando affirma que mais vale um gosto do que quatro vintens. De facto, toda gente prefere viver vinte annos apenas, sentindo-se feliz, do que alcançar meio seculo de contrariedades. Nem se diga que a longa existencia dos santos e anachoretas, passada na penuria e no desconforto, desmente a affirmativa, porque nelles o coração religioso transformava o soffrimento em provas, e assim elles não soffriam como nós. Para alguns, aquella dura existencia representava mesmo uma delicia, a julgar pelas confissões registradas em cada *Flos Sanctorum*.

De sorte que só haveria um casal real, na pratica da economia da vida: o gozo dessa vida. Mas, havendo simplicidade, o gozo não desfalca o patrimonio: mal faz uso dos juros naturaes. E quando um quer bem ao outro, o patrimonio da saude de ambos augmenta com a vida affectiva, tal é a ascendencia do espirito sobre a materia, ou o dominio do moral sobre o physico. Tem-se observado que muitos individuos isoladamente fracos e enfermiços se tornam robustos e sadios após a vida em commum bem comprehendida.

O telegramma que fala do duplo Sofou-Chirin dá idéa de que os dois sempre se entenderam muito bem. [illegible] Sofou é vegetariano? Chirin egualmente o é. Até no vicio, que os distrae da monotonia daquella vida tão simples, os dois não discrepam: ambos são inveterados fumadores de cachimbo. Ora, salta aos olhos a importancia dessa harmonia absoluta, pois bastaria que um não gostasse do vicio do companheiro e este teimasse em cultival-o, para turvar-se um inferno a vida do casal. E no inferno, ao que consta, o alongamento da existencia não deve interessar a muita gente.

Resta accentuar, compulsando a historia do homem sobre este planeta, que o velho casal turco pouco tem de excepcional. Viver muito sempre foi a regra, desde que o mundo é mundo. Antes do diluvio, na doce éra dos patriarchas e nos tempos que se lhe seguiram, os homens parece que abusavam do direito de viver. Era demais. E como havia pouca gente e por isso todos se conheciam, os casos apparecem por si mesmos, na sociedade; a Biblia está cheia delles, como o daquelle da familia de Abrahão, morto aos 175, a mulher com 127 e o filho Isaac depois de ter 180 annos. Mesmo havendo o desconto dos annos de oito mezes, 180 são 120!

Com o correr dos tempos, a sociedade complicou-se. A especie foi-se multiplicando tanto, que as noticias sobre os membros de qualquer familia nem sempre eram faceis. A invenção do reporter é muito recente... Embora assim, alguns historiadores da edade moderna trouxeram informações não só dignas de fé, mas de nota tambem. Por exemplo: o da familia Rowir, que viveu na Hungria, no seculo XVIII. O marido chegou aos 172 e madame aos 174 annos (estes, de 12 mezes); quando no filho mais velho do dito par, já contava 115 primaveras, na occasião em que se perdeu pelo mundo não dando mais noticias de si.

O seculo é agora eminentemente indiscreto. A imprensa não poupa a vida alheia, passando adeante tudo o que sabe ou não conhece. Por isso é que nos nossos dias apparecem tantos exemplos de cousas raras, como os da longa vida — ainda possivel hoje, como outrora, de accordo com a sciencia e o genio de Flourens.

OS DEBATES PARLAMENTARES DE LONDRES E PARIS

O "Matin" julga que a economia franceza demonstra a sua confiança na politica seguida pelo gabinete Daladier

Paris, 20 (Havas) — As sessões de hontem no Palacio Bourbon e na Camara dos Communs são objecto de commentarios por parte da imprensa parisiense.

O "Matin" escreve que a bolsa saudou a atmosphera favoravel creada pelos debates travados na Camara dos Deputados com sensacional alta das rendas francezas, e accrescenta: "A economia demonstra a sua confiança na politica do governo que o parlamento se prepara para ratificar. Ao mesmo tempo que se verificava a alta das rendas, tambem voltavam ao paiz importantes capitaes ouro, de sorte que o franco se firmou tanto em relação á libra como ao dollar".

O "Echo de Paris" refere-se ás declarações do sr. Neville Chamberlain na parte relativa ao caracter meramente informativo da viagem que pretende realizar brevemente a Roma.

O correspondente do "Figaro" em Londres resume nos seguintes termos a essencia dos debates do dia de hontem: "As discussões hontem travadas deixaram a impressão de cansaço, descontentamento e desanimo em certos circulos parlamentares. Houve mesmo quem falasse de revolta dos tres jovens sub-secretarios de Estado: Hudson, do Board of Trade, marquez de Dufferin, de colonias e lord Strathcorn, da Guerra. E' sabido que recentemente, em reunião dos jovens representantes conservadores, o sr. Hudson manifestou as suas apprehensões pessoaes e as dos seus collegas sobre a maneira como estava sendo conduzido o rearmamento do paiz por certos ministros responsaveis". O jornalista accrescenta que não se tratava de nenhuma ameaça de demissão, mas acredita que é possivel sir Thomas Inskip, ministro da coordenação da defesa, seja obrigado a deixar as suas actuaes funcções, e o sr. Neville Chamberlain organize novo ministerio, sem que se opere, porém, o afastamento do sr. Hore-Belisha, ministro da Guerra.

O "Petit Parisien" ao commentar as palavras do sr. Georges Bonnet escreve: "A entente cordial não será mantida e não conservará inteiro valor senão na medida em que os francezes reconciliados permanecerem unidos. Em segundo logar não poderá haver entendimento com o Reich senão caso as discussões sejam travadas de egual para egual, e nos recusemos a tomar apenas nota dos factos consummados. Em terceiro, a nossa vontade de não ceder á Italia deve ser acompanhada do proposito de tomar conhecimento dos recursos do nosso imperio e de os explorar. Em quarto logar cumpre notar que a nossa fidelidade ao principio de não-intervenção não nos deve impedir de enviar quanto antes um agente autorizado a Burgos".

Para o "Epoque" o sr. Bonnet definiu com respeito ás relações com o Reich [illegible] a França e a Allemanha [illegible].

Entre Roma e Paris tudo está para ser feito

Um artigo do Giornale d'Italia sobre as reivindicações coloniaes peninsulares

Roma, 20 (Havas) — Os accordos Laval-Mussolini realizados em 1935 são considerados caducos na Italia, e, entre Roma e Paris, tudo está para ser refeito, "a começar pelo reconhecimento dos direitos italianos e das compensações coloniaes previstas pelo artigo treze do pacto de Londres", assim affirma novamente o "Giornale d'Italia" que replica o que disse a semana passada ao commentar as declarações do sr. Bonnet, segundo as quaes a França "não cederá uma pollegada sequer do seu territorio á Italia".

O jornal affirma que as cousas declaradas satisfazem os francezes não podem nem satisfazer nem "assegurar a paz europêa e a causa da verdadeira justiça". Observa, de outra parte, que as declarações "intransigentes" do titular do ministerio do Estrangeiros da França não convém á diplomacia e "são perigosas para a politica de uma nação".

"O sr. Bonnet — accrescenta o jornal — exaggera e quer definir unilateralmente um estado de direito e de facto que, muito ao contrario, tem aspectos bilateraes que dizem respeito aos direitos italianos. [illegible] Uma vez caducos esses accordos, tudo está para ser feito entre Roma e Paris, a começar pelo reconhecimento dos direitos italianos e das compensações coloniaes previstas pelo artigo treze do pacto de Londres [illegible]. A Italia não fica alarmada com essa série [illegible]. Tomamos boa nota disso. Quem viver verá [illegible]".

Convém lembrar que os accordos de Roma, realizados em 1935 que se quer considerar agora caducos, reconheciam á Italia compensações coloniaes previstas pelo artigo treze, referentes a importantes rectificações nas fronteiras da Lybia e da Somalia italiana.

Duas aposentadorias no interesse do serviço publico

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, aposentando, no interesse do serviço publico, nos termos do artigo 177 da Constituição Federal, revigorado pela lei constitucional n° 2, de 16 de maio deste anno, Cezar Luiz Leitão, no cargo de tachygrapho da Secretaria da Camara dos Deputados, e Francisco Barreto Ribeiro de Almeida, escrivão da 2ª pretoria criminal da Justiça do Districto Federal.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu, hontem, os srs. ministros da Agricultura e das Relações Exteriores. [illegible] Supremo Tribunal Militar.

PINGOS & RESPINGOS

Importante telegramma do serviço da A. P.: "*Omaha*, 20 — O gerente de um hotel desta cidade, Rome Miller, acaba de receber um cheque de 5 dollars enviado por um individuo de Minneapolis, o qual, na carta que lhe endereçou, explicava que essa quantia representava o valor de uma conta do hotel que deixára de pagar em 1902 accrescida dos respectivos juros".

Deante desse facto quasi sobrenatural os Estados Unidos não devem perder a esperança de receber um dia o pagamento das dividas de guerra da Inglaterra, França, etc. Mesmo sem juros.

* * *

O prefeito nomeou uma commissão para rever os nomes das ruas da cidade.

Muito bem! Já é tempo de acabar com as Donas Fulanas que figuram nas placas de centenas de ruas, immortalizando senhoras que, pelas suas qualidades, domesticas e privadas, fariam jús ao mais respeitoso silencio da posteridade.

* * *

Abriu fallencia em São Paulo a Empresa Papá Noel Ltda. que se comprometteu a fornecer cestas e outras "festas", mediante prestações pagas adeantadamente.

A empresa, depois de abocanhar mais de 400 contos, estourou.

Os que desfalcaram o pé de meia, confiando na tal empresa, terão o Natal sem pé de meia.

Feliz anno novo ás victimas do conto... de Natal.

* * *

O professor Sami Gabra acaba de descobrir, no cemiterio dos ibis e macacos sagrados, em Tunakebel, perto do Cairo, um codigo em hieroglyphos, no qual estão consignados os deveres e direitos de inquilinos e proprietarios. O codigo tem cinco pés de comprimento por dois de largura.

Como o codigo tem tantos pés e não se alludiu a mãos, é de concluir não haver nelle nenhuma referencia a luvas...

* * *

Um café inaugurado ha dias na Avenida Rio Branco escapou, ante-hontem, de ser destruido por um incendio. Soffreu, comtudo, grandes prejuizos produzidos pela agua.

Seria lamentavel, depois da adopção da nova politica do DNC, assistir em plena Avenida, a uma "queima de café".

Quanto, porém, aos prejuizos causados "pela agua", a esses, o café está accustumado. E não ha meios de defender-se.

Cyrano & Cia.

Roosevelt quer reforçar as leis de segurança social e saude publica

Nova York, 20 (Havas) — A "Tribune", de Washington, noticia que o presidente Roosevelt deverá dirigir uma mensagem ao Congresso recommendando o desenvolvimento e o reforçamento da "social security". O mesmo jornal accrescenta que em outra mensagem, o presidente da Republica applicará a votação de uma nova lei sobre saude publica, comportando uma despesa inicial de 65 milhões de dollares. A realização desse programma levaria dez annos, e a despesa total seria de 850 milhões. Essa despesa seria custeada pelo governo federal e dos governos estaduaes.

O "JEANNE D'ARC" NO PORTO

A homenagem de hoje, a Barroso

Os marinheiros do cruzador-escola francez "Jeanne D'Arc" prestarão hoje uma delicada homenagem á Marinha brasileira, depositando no pedestal do monumento ao almirante Barroso, uma corôa de flores.

Para isso desembarcará uma companhia de guarda do alludido cruzador, e após desfilar pela Avenida Rio Branco, estará ás dez horas na Praça Barroso. Tambem assistirá a ceremonia, uma força do Corpo de Fusileiros Navaes, commandada pelo almirante Castro e Silva, chefe do Estado maior da Armada.

O ALMOÇO DA MISSÃO FRANCEZA

Hoje, ás 12,30, o general Chadebec, chefe da Missão Militar Franceza offerecerá um almoço ao commandante Auphan e ao seu estado maior, ao qual comparecerão alguns officiaes brasileiros.

Amanhã os marujos francezes renderão homenagem aos marinheiros brasileiros mortos em Dakar, visitando o mausoléo de Dakar, no cemiterio de São João Baptista.

No proximo domingo haverá missa a bordo.

O coronel Alvaro Fiuza de Castro, chefe do gabinete do ministro da Guerra, esteve hontem em visita ao cruzador escola "Jeanne d'Arc", tendo em nome do general Eurico Dutra [illegible] commandante Auphan e officialidade do navio-escola francez.

Consul licenciado

Por portaria de 20 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foi concedida ao consul de 2ª classe, classe K, Luiz Augusto Blake de Alencastro, licença de tres mezes, de accordo com o artigo 8°, n° 1 do decreto 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

Deixou a Commissão de Orçamento e Fiscalização

O coronel Eugenio Pereira de Almeida foi exonerado do cargo de membro da Commissão de Orçamento e Fiscalização Finan-[illegible]

Para resolver a situação de difficuldades da lavoura

AS MEDIDAS QUE VÃO SER POSTAS EM EXECUÇÃO PELO GOVERNO

Como se sabe, termina a 31 do corrente a moratoria concedida aos lavradores para o pagamento de suas dividas e a suspensão das execuções judiciaes contra os mesmos.

Hontem, o ministro Souza Costa reuniu em seu gabinete os representantes da imprensa all acreditados e lhes falou sobre tão importante assumpto.

— O governo tem sempre dispensado aos interesses da lavoura toda a attenção — diz o ministro — no sentido de manter em equilibrio a situação da classe, não obstante as difficuldades crescentes, em boa parte consequencia de causas internacionaes, com reflexo inevitavel sobre a nossa situação economica.

Declara o sr. Souza Costa que, por diversas vezes, foi prorogado o prazo que expira no fim do mez, sendo, assim, necessario tomar providencias que evitem, para uma grande parte de devedores, liquidações onerosas, que prejudicariam os seus interesses e os da collectividade brasileira.

Annuncia a publicação immediata de varios decretos, o primeiro dos quaes proroga por um anno a suspensão das execuções judiciaes; o segundo amplia as funcções da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, para o effeito de permittir a realização de emprestimos hypothecarios a prazo largo, emittindo, com tal objectivo, bonus hypothecarios que terão cotação em Bolsa. Através dessa Carteira poderão os actuaes devedores e credores ajustarem as dividas ás condições reaes, expressas pelo valor dos immoveis gravados.

E o sr. Souza Costa, proseguindo na palestra com os jornalistas, declara que, em consequencia da crise economica prolongada, e do accrescimo de juros, modificou-se a situação de muitos devedores, e hoje os bens que garantem as dividas representam em muitos casos valor menor do que o montante das mesmas. A liquidação pura e simples, com o prejuizo exclusivo do devedor — accrescenta — não se enquadraria dentro da politica geral que vem sendo seguida em todo o mundo e muito principalmente nos paizes que assentam sua economia em base agricola, como occorre com o Brasil.

Acha que seria perder o resultado de um programma laboriosamente preparado, deixar ao desamparo os agricultores, depois dos sacrificios impostos á collectividade, decorrentes da lei do Reajustamento economico.

Com as medidas referidas, considerando ao mesmo tempo os direitos de todos os interessados, resolveu o governo — diz ainda o ministro — facilitar esse reajustamento entre devedores e credores, evitando a ruina dos que trabalham e produzem, assegurando aos credores a liquidação de seus creditos pelo valor que na actualidade têm effectivamente.

Refere-se depois ao terceiro decreto que comprehende modificações no nosso direito, da maneira a tornar o devedor hypothecario independente do credor, para a obtenção dos creditos necessarios ao custeio de suas lavouras e propriedades.

Hoje em dia — continúa o titular da Fazenda — segundo as disposições vigentes, não é possivel, em se tratando de propriedades hypothecadas, que se realize o penhor sem o consentimento do credor hypothecario. Dispõe este, assim, de meio coercitivo, sem embargo das medidas proteccionistas creadas pelo governo para, se assim o entender, reduzir o devedor á impossibilidade de produzir, bastando para tanto recusar-se a financiar suas operações e negar o consentimento para que obtenha os recursos por outra fórma.

O decreto modifica este regimen e, desde que se trate de operação effectuada através da Carteira Agricola do Banco do Brasil, torna dispensavel o consentimento do credor para se fazer a operação.

Concluiu o sr. Souza Costa, dizendo ser este o conjunto de medidas com que o governo pretende enfrentar e resolver a situação de difficuldades da lavoura.

Homenagem da Marinha ao almirante Protogenes

Será entregue hoje, pelo ministro Aristides Guilhem, á familia do almirante Protogenes Guimarães, o tumulo que a Marinha mandou construir para o illustre morto. O acto terá logar hoje, ás 9 horas, no cemiterio de São João Baptista, devendo comparecer, além da familia e do ministro da Marinha, os almirantes chefe do Estado Maior, director geral do Ensino Naval, director geral da Marinha Mercante, os ministros do Supremo Tribunal Militar Jitahy de Alencastro e Amphiloquio Reis, e grande numero de pessoas amigas e admiradoras do saudoso almirante. Os officiaes que serviram no gabinete Protogenes, quando da sua gestão na pasta da Marinha, vão depôr uma corôa de flores sobre o tumulo, logo após a sua entrega, num pleito de saudade.

Almirante Protogenes Guimarães

O encerramento do exercicio de 1938

Recommendações do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, tendo em vista a necessidade de manter no Banco do Brasil, na intercorrencia do periodo addicional, contas distinctas para cada exercicio, observando-se regimen de perfeita ordem nas operações de encerramento do exercicio de 1938, recommenda aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio:

a) — tornem publico, por meio de cartazes affixados em logar proprio, nas Pagadorias e Thesourarias respectivas, que os cheques emittidos contra as contas "Despesa da União" e "Depositos de Terceiros" e dados em pagamento de compromissos do Thesouro Nacional relativos ao exercicio de 1938, até 15 de janeiro futuro, deverão ser apresentados pelos seus portadores ás agencias do Banco do Brasil, para o resgate, até o dia 20 daquelle mez, data da extincção da validade desses titulos;

b) — façam declarar em todos os documentos destinados ao Banco do Brasil (cheques ou guias de recolhimento) o exercicio a que pertencer a respectiva operação afim de que seja a mesma devidamente escripturada na conta propria (Receita, da Despesa ou Depositos de Terceiros) aberta naquelle estabelecimento.

Outrosim, declara que a partir de 1° de janeiro proximo, para o exercicio de 1939, sómente duas contas serão abertas ao Thesouro Nacional no Banco do Brasil — Receita da União e Despesa da União — de vez que a escripturação de todos os Depositos (arrecadação e restituição) se fará nos termos das disposições contidas no Regulamento Geral de Contabilidade Publica, ex-vi do artigo 13 do decreto-lei n. 867, de 17 de novembro de 1938.

Creado, em Ouro Preto, o Museu da Inconfidencia

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei creando, em Ouro Preto, o Museu da Inconfidencia.

Tem o mesmo a finalidade de colleccionar as coisas de varia natureza relacionadas com os factos historicos da Inconfidencia Mineira e com seus protagonistas, e bem assim as obras de arte ou de valor historico que constituam documentos expressivos da formação de Minas Geraes. O Museu da Inconfidencia será installado no edificio historico doado á União para esse effeito pelo decreto estadual n. 144, de 2 de dezembro de 1938, sendo para elle transferidos definitivamente, os despojos dos inconfidentes trasladados para Ouro Preto por iniciativa do governo federal. O Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional elaborará o projecto das obras de adaptação do edificio mencionado neste decreto-lei e bem assim o da organização technica e administrativa do referido Museu.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, hoje, 21, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 24 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, amanhã, 22, á rua Pedro I ns. 28-30.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 22, á rua Luiz de Camões n. 42.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Serão pagos no proximo mez de janeiro os juros correspondentes ao 2° semestre de 1938, a saber:

Dias 2 e 3 — Letra A: dias 4, 5 e 6 — Bancos: dia 9 — letras B, C e D: dia 10 — letras E, F e G: dia 11 — letras H e I: dia 13 — letra J: dia 13 — letras J, K e L: dias 16 e 17 — letra M: dia 18 — letras N a Q: dia 19 — letras R a Z: dias 20, 23 a 27, 30 e 31 — letras A a Z.

Lista de Bancos, Casas Bancarias e Commerciaes:

Dia 2 — N. 180 a 193 e 195; dia 3 — ns. 196, 197, 199 a 205; dia 4 — ns. 194, 198, 210, 212, 220, 231, 232, 234, 239, 248, 249, 253, 254 e 268; dia 5 — ns. 198, 212, 231 a 233, 239, 248, 269, 270, 271 e 259; dia 6 — ns. 212, 246, 209, 290, 292, 303, 200, 306, 311, 316, 328 a 330, 337, 380, 351 e 352; dia 9 — ns. 206 a 209, 211, 213 a 216; dia 10 — 217 a 219, 221 a 230, 233, 235 a 238; dia 11 — ns. 240 e 247, 250 a 252, 255 a 259; dia 12 — 260 a 261; dia 13 — ns. 265 a 267, 272 a 288, 291, 283 e 294; dia 16 — 295 a 302, 304, 305, 307, 208, 310, 312 a 314; dia 17 — 315, 317 a 327, 331 a 336, 338, 340 a 343; dia 18 — ns. 334 a 350, 353 a 361.

— Esta tabella está sujeita a alteração em caso de força maior.

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 2° dia util:

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Aposentados da Fazenda.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Assistencia a Psychopathas, Escola Nacional de Musica, Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica, Instituto Benjamin Constant, Universidade do Rio de Janeiro e Escola de Bellas Artes.

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação e Instituto de Meteorologia e Aeronautica Civil.

Ministerio da Agricultura — Instituto de Chimica Agricola e Departamento Nacional da Producção Vegetal.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional de Propriedade Industrial.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Livros de ns. 70 a 81. Consignatarios: importancia arrecadada no periodo de 1 a 30 de novembro ultimo.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros 235 a 237, 287 a 304.

Nota — O pagamento do pessoal designado, extranumerario e contratado da Directoria de Segurança será attendido no periodo de 28 a 31 do corrente.

SERVIÇO POSTAL

CORREIO AEREO DURANTE AS FESTAS — De accordo com disposições especiaes do Departamento dos Correios, as companhias de trafego aereo, que mantêm um serviço regular de correio aereo com o nosso Continente e o Velho Mundo, tambem este anno transportarão cartões postaes para o Natal e o Anno Novo, para a Europa, mediante taxa reduzida. Essa taxa é de 2$500 para cada cartão postal.

NOTAS JURIDICAS

TRAGEDIA DE ITAGUAHY

Um moço de familia distincta foi tragicamente assassinado a *golpes de foice*, em dezembro de 1935, no logar denominado *Valle morto*, no municipio de Itaguahy.

O crime, de que os autos dão noticia, é mais que barbaro. E' *archi-barbaro*, dil-o o accordão do Tribunal de Appellação de Nictheroy, de 18 de novembro proximo findo, publicado na quinta-feira desta semana. Emocionou profundamente toda a região circumvizinha e, com tanta intensidade, que o processo teve de ser desaforado de Itaguahy, para ser julgado na capital fluminense.

Tres foram os accusados, um como *mandante*, outro como *executor* e o terceiro como *cumplice*. Narrou este, no inquerito policial, que o mandante, *á sombra de uma laranjeira*, instigou o matador a dar uma *surra de foice* no dono da fazenda e no seu encarregado, o morto, mediante o pagamento de 1:200$000. Apurou-se, no processo, que o homicida comprára um lote de terras por um conto e duzentos mil réis; mas que essa transacção fôra realizada um anno e mezes antes do crime.

No interrogatorio policial, o dito cumplice retratou-se allegando ter sido coagido pela policia.

O accusado, como *mandante*, sempre negou a autoria intellectual, que lhe foi attribuida; e o homicida, que deu a *surra de foice*, assumiu a responsabilidade exclusiva do crime.

Depuzeram dez testemunhas de accusação e tres de defesa, não tendo nenhuma feito imputação ao indigitado mandante, como autor psychico. Os tres accusados foram pronunciados, tendo sido confirmada a pronuncia pelo Tribunal da segunda instancia.

O primeiro Jury *absolveu* o cumplice e condemnou os dois outros réos, o mandante e o executor das foiçadas; e, tendo havido appellação, o tribunal superior confirmou a absolvição do cumplice e mandou os outros dois réos a novo Jury.

Na segunda vez, o Jury *absolveu* o mandante e condemnou, apenas, o *matador*, excluindo as circumstancias da traição, da paga, ou promessa de recompensa, e do ajuste, e só reconhecendo as aggravantes do *motivo frivolo* e da *superioridade em armas e em força*, além da *premeditação*, que é *qualificativa*; mas admittindo a attenuante do *bom comportamento anterior*; o que deveria determinar a condemnação no *grão sub-maximo*, isto é 25 *annos e seis mezes*.

A sentença, porém, do juiz, presidente do Jury, declara condemnar o homicida á pena do *grão médio*, 21 *annos* de prisão, o que se afigura errado e *illegal*.

A Consolidação das Leis Penaes estatue no § 1 do art. 62, que a pena só será applicada no *grão médio*, quando concorrerem "circumstancias aggravantes e attenuantes, que se *compensem*, ou na ausencia de umas e outras".

Mas estabelece no § 2 desse mesmo art. 62: "*Na preponderancia das aggravantes*, a pena será applicada *entre o grão médio e maximo* (grão sub-maximo) e na das attenuantes, entre o médio e o minimo (grão sub-médio)."

Ora, é de toda a evidencia que reconhecidas as *duas aggravantes*, a do *motivo frivolo* (art. 38 n. 4) e a da *superioridade em força e em arma, a foice* (art. 38 n. 5), demonstrativas de *perversidade*, não podia haver *compensação* com a unica circumstancia *attenuante*, do *comportamento anterior*, que a lei exige que seja *exemplar* (art. 42 n. 9) e não simplesmente *bom*.

E, *não tendo havido compensação*, devia ter sido applicada a pena do grão *sub-maximo* do artigo 294 § 1, isto é 25 annos e 6 mezes, por *prevalecerem* as *duas* aggravantes, reveladoras da *crueldade* do réo, sobre a *unica attenuante*, *estranha* ao crime.

O Tribunal de Appellação do Estado do Rio, tendo como relator o desembargador Nogueira Itagiba, limitou-se a confirmar a sentença do juiz, que *não representa* a decisão do Jury.

Infelizmente, os desembargadores Oldemar Pacheco e Itabaiana de Oliveira, que votaram *contra* esse accordão *injuridico*, não explicaram os motivos da sua divergencia, assignando calonicamente *vencidos*.

E, assim, acabou, com *desvantagem para a Justiça*, a terrivel tragedia da *surra de foice*, que tanto abalou o publico, em Itaguahy.

Candido Mendes

DESIGNADO PARA UM INQUERITO

Foi designado para proseguir num inquerito já iniciado, o general Boanerges Lopes de Souza.

O JUIZ FOI POSTO "KNOCK-OUT"

Mas o pugilista Celli terá de cumprir seis mezes de prisão

Roma, 20 (U. P.) — No match de box entre Otello Romoli e Luigi Celli, saiu vencedor o primeiro por larga margem de pontos. Quando o referee Alberto Galletti deu a sua decisão em favor de Romoli, Celli ficou furioso e, forçando o referee contra um dos cantos do ring, deu-lhe um "upper cut" na mandibula pondo-o a "knock-out".

Ao recobrar os sentidos, o referee Alberto Galletti, usando da faculdade de decreto recente que concede poderes policiaes aos arbitros deu voz de prisão ao pugilista Celli, que vae cumprir a pena de seis mezes de encarceramento além de ficar excluido de todos os rings de box italianos.

A JUSTIÇA ESTÁ COM OS FORTES

Berlim, 20 (Havas) — Nas vesperas do Dia de Natal o jornal nacional socialista "Diebewegung" expõe aos allemães a these de que sómente povos fortes podem desfrutar a paz com honra e accrescenta: "Honra e armamentos andarão sempre juntos emquanto existirem os homens. Ai dos vencidos! Ha seis annos a força e o territorio do Reich augmentam sem cessar. A Justiça está com a Allemanha porque a Allemanha é forte."

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Justiça, da Educação, da Viação, da Fazenda e da Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: o bacharel Hermano Odilon dos Anjos, interinamente, 3° promotor publico adjunto, no impedimento do titular effectivo; e dr. Claudio de Araujo Lima, para o cargo de medico legista; o bacharel João Francisco da Matta, escrivão em disponibilidade da justiça federal na secção do Rio de Janeiro para escrivão da 2ª pretoria criminal da justiça do Districto Federal; e João Pedro Pontes, Godofredo Pereira Sampaio e João Clementino da Costa, para 1°, 2° e 3° supplentes de juiz municipal no 1° termo da comarca de Cruzeiro do Sul, no Territorio do Acre.

Concedendo exoneração a Alfredo Martins de escrevente juramentado extranumerario de escrivão da 8ª vara criminal do Districto Federal, visto ter sido nomeado para outro cargo; Ladisláo Vinhaes Weinberger, de official administrativo interino, do quadro 1 do ministerio, por ter sido effectivado no referido cargo; e o dr. Vicente Ferrar Gaedo, de medico legista interino, por ter sido nomeado em caracter effectivo para o mesmo logar.

Declarando que perdeu os direitos politicos de cidadão brasileiro pela isenção do serviço militar, por motivo de convicção religiosa, Estevão David, da Congregação dos Irmãos Maristas, residente em Curityba.

Perdoando do resto da pena, os sentenciados Placido Rodrigues Barbosa, condemnado pelo Tribunal do Jury de Itaquy, no Rio Grande do Sul; e José Paulo e Benedicto Paulo Mariano, condemnados este pelas justiças do Estado de São Paulo e aquelle pelo Tribunal do Jury de Faxina, no mesmo Estado.

Commutando a pena dos sentenciados José Angelo da Silva, condemnado pelas justiças do Estado da Bahia; e Pedro Cassio Leal, condemnado pelas justiças do Estado do Rio Grande do Sul, á vista do parecer favoravel dos Conselhos Penitenciarios dos referidos Estados.

Declarando sem effeito o decreto de 3 de agosto de 1936, em virtude do qual foi expulso do territorio nacional o portuguez Leonel Pereira de Carvalho.

Na pasta da Educação:

Exonerando, Nelson de Barros Galvão, Alayde Ribeiro Cintra, Arlinda Gonçalves da Silva, Aurea Ferreira dos Santos, Benedicta Lina de Souza Barros, Celso de Barros Gomes, Heitor Ribeiro, Jair Lessa Motta Reis e Maria da Gloria Soares, dos cargos que exercem, interinamente, de inspector de alumnos; e nomeando para exercerem os mesmos cargos, Miguel Gabriel Saad, Deusdedit Leão, Manoel José de Oliveira, Nicéa dos Santos, Jader Gomes de Araujo, Lucia Pereira Monteiro, Milton Araujo Dias, Moacyr Ribeiro dos Santos, Ernesto Cunha Mattos de Castro, José Clarindo Rebustillo Portugal, Sylvio de Souza Martins, Renato Rebustillo Portugal e Odilon Pereira Souza Guerra.

Concedendo exoneração ao dr. Ruy Vicente de Mello, do cargo de medico psychiatra.

Transferindo Rosalvo Cesar de Almeida Nogueira do cargo da carreira de servente para o cargo da carreira de inspector de alumnos.

Nomeando: o funccionario em disponibilidade da Justiça Eleitoral Octavio Galvão para a carreira de official administrativo; e os funccionarios em disponibilidade, tambem da Justiça Eleitoral, Diva de Alvear Silva e Dinah Cunha de Almeida, para a carreira de escripturario; o dr. Salvio Mendonça para o cargo de medico clinico; Raymundo Lopes da Cunha para o cargo da carreira de naturalista; e Ignez Rocha, interinamente, para a carreira de enfermeiro.

Designando o dr. Manoel Monteiro Torres, interinamente e em commissão, para inspector de estabelecimentos do ensino secundario no Estado do Espirito Santo.

Na pasta da Viação:

Nomeando: os extranumerarios Alarico Carvalho para escripturario do quadro XXVIII; Maria Cleonice Cavalcante Sidrim para escripturario do quadro XVII e Elza Alves de Araujo para escripturario do quadro XXVIII; e a ajudante da agencia de Bemfica, no Districto Federal para escripturario do quadro XVII; e Agapito José Saldanha para carteiro do quadro XXIV.

Tornando sem effeito as nomeações de José Daré, Newton Jardim, para escripturarios do quadro II, Serviços Regionaes; Ignacio Xavier da Silva para escripturario do quadro XIII; e do funccionario em disponibilidade da Justiça Eleitoral Sidney Americo Pacca para o cargo de official administrativo.

Aposentando, conforme requereu o continuo Ernesto José Dias de Moura, nos termos do art. 177, da Constituição Federal e da lei constitucional n. 2, de 16 de maio ultimo.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando o funccionario em disponibilidade da Justiça Eleitoral Oscar Borges Theophilo para o cargo de official administrativo do Tribunal de Contas.

Exonerando Agapito José Saldanha de servente de Delegacias Fiscaes, por ter acceitado outro cargo.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando para exercerem interinamente, o cargo da carreira de agronomos, Antonio Lopes Roberto e Pompilio Mendes Camargo.

O tricentenario do padre Marquette

Washington, 20 (Havas) — O presidente Roosevelt entregou ao sr. Ridder, presidente da Liga da Missão Catholica Indiana, a pedra de Nancy que lhe foi trazida o anno passado pelo delegado francez por occasião do tricentenario do padre Marquette.

Essa pedra será collocada na base do monumento a ser erigido no valle do Mississipi.

AGGREDIDO O PREFEITO DE NOVA — YORK —

O aggressor foi mandado submetter a exame mental

Nova York, 20 (U. P.) — Um desconhecido aggrediu o prefeito La Guardia, hoje, na escadaria do City Hall.

O prefeito nada soffreu.

Nova York, 20 (U. P.) — Levantando-se da imprevista aggressão soffrida na escadaria de City Hall, o prefeito La Guardia ordenou que o aggressor fosse transportado para o interior do edificio.

Fiorello La Guardia, prefeito de Nova York

Um policial o havia attingido com um golpe na bôca que, por isso, começou a sangrar, perdendo os sentidos.

Voltando a si, declarou chamar-se Jimmy Hagen e disse varias incoherencias.

O prefeito interrogou-o:

"Porque me quizeste alvejar?"

Ao que o aggressor respondeu: "O senhor sabe porque".

O sr. La Guardia concluiu que se tratava de um inconsciente e ordenou que fosse submettido a exame mental no Hospicio Bellevue.

Nova York, 20 (U. P.) — Comquanto tenha sido derrubado pelo aggressor, o prefeito La Guardia não soffreu ferimentos graves.

Os circumstantes lançaram-se contra o aggressor que perdeu os sentidos, sendo transportado para o interior do City Hall.

Nova York, 20 (Havas) — O prefeito La Guardia que foi atacado hoje por um individuo em City Hall sobre cujas escadarias caiu, segurou fortemente as pernas do aggressor que tentou maltratal-o a ponta pés.

Immediatamente seguro e espancado pelas pessoas que se encontravam no momento nas vizinhanças de City Hall, o aggressor foi levado para o gabinete do secretario do prefeito. Interrogado, declarou chamar-se Hagen. Parece tratar-se de um louco. Hagen vae ser internado em um hospital afim de ser observado.

O sr. La Guardia abordado pelos jornalistas, limitou-se a declarar que seu aggressor o importunava ha cerca de quatro annos com pedidos cuja natureza não precisou.

Convém lembrar que o governador da cidade recebeu recentemente duas cartas com as insignias da cruz gammada, cartas essas que o ameaçavam de morte caso continuasse a atacar o nazismo. A policia de Nova York destacou varios detectives para defender o prefeito que não tomava a sério as ameaças de que era alvo.

A aggressão de hoje provocou consideravel emoção em todos os circulos norte-americanos que salientam a necessidade de pôr termo ás brutalidades de elementos a soldo de propaganda estrangeira.

EVITANDO MANIFESTAÇÕES FASCISTAS NO MEXICO

Precauções extraordinarias mandadas tomar pelo presidente Cardenas

Santo Antonio, Texas, 20 (Havas) — Informações aqui chegadas annunciam que o presidente do Mexico, general Cardenas, tomou precauções extraordinarias para evitar desordens fascistas. Fez espalhar tropas regulares por todas as regiões onde os "camisas douradas" têm influencia predominante, afim de impedir toda e qualquer tentativa de insurreição.

O chefe dos "camisas douradas", Taylor, declarou que os elementos fascistas em Vera Cruz attingiam o numero de dez mil. Estavam espalhados pelo Estado mas, pouco a pouco se iam reagrupando na região montanhosa.

O "leader" accrescentou que os "camisas douradas" tinham absorvido os elementos sobreviventes do movimento Cedillo e não excluiu a possibilidade de ter adherido o proprio chefe da revolução.

O general Rodrigues, chefe da insurreição está actualmente no Texas onde tem tido repetidas conferencias com os chefes dos "camisas douradas" de varios Estados mexicanos.

A proxima visita dos srs. Chamberlain a Halifax a Roma

O programma da recepção aos estadistas britannicos

Londres, 20 (Havas) — O correspondente do "Times" em Roma communica: "Sabe-se que o programma da vista dos membros do governo inglez a Roma será mais variado do que se pensava a principio. Em cada noite de permanencia nesta capital dos srs. Chamberlain e lord Halifax haverá uma cerimonia official. A primeira será um banquete no Palacio Venezia, na propria noite da chegada. Os almoços constantes do programma darão novas opportunidades a conversações uteis. A impressão dos meios diplomaticos é de que a permanencia, por pequena que seja, dos dois ministros inglezes em Roma, permittirá uma discussão franca e aprofundada das questões levantadas pelas duas partes".

Londres, 20 (Havas) — As informações segundo as quaes o marechal Goering iria a Roma durante a estada do sr. Chamberlain naquella capital são consideradas inteiramente fantasistas nos circulos diplomaticos inglezes e allemães.

Do lado inglez se observa que as negociações de Roma serão exclusivamente anglo - italianas, constituindo um seguimento ao accordo de abril, e que, se devessem effectuar-se sobre outras bases, assumindo a feição de uma conferencia, não haveria nenhuma razão para que os ministros francezes não se fizessem representar. Ora, isso é tido como extremamente improvavel nas actuaes circumstancias visto como as relações franco-italianas continuam a ser muito tensas.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

N. VIANNA
Rua Djalma Ulrich, 298.
Fabricante do Antiepileptico BARASCH.
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.° and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARAES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA
NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

JOÃO F. DA COSTA
S. Luis de Caceres.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director - gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL

Rua Gonçalves Dias, 5.

Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3831
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.°	22-3180
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2194
Almoxarifado do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5 - 2.°	42-1083
Director proprietario	42-2101
Redacção 42-1030 e	42-1035
Reportagem	42-1040
Secretario	42-1037
Redactor de plantão	42-2710
Almoxarifado	22-0121
Officinas graphicas	22-0123
Portaria — Gomes Freire	22-8281

CRESCE O NUMERO DE MORTOS NO DESASTRE DE JOÃO AYRES

TODA A RESPONSABILIDADE DO ACCIDENTE ESTÁ CIRCUMSCRIPTA Á NEGLIGENCIA DOS MACHINISTAS DOS DOIS CARGUEIROS E DO AGENTE WERNECK RODRIGUES

REGRESSOU, HONTEM, AO RIO O DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

Apezar de extenuadissimo pelas longas horas de trabalho intenso, o sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, de regresso de sua viagem ao local em que occorreu o terrivel desastre com o nocturno mineiro, para onde embarcára logo que teve noticia do facto, não se furtou á gentileza de receber-nos, hontem, em sua residencia, tres horas após ter desembarcado do especial que o trouxe á D. Pedro II. Queriamos uma impressão pessoal de s. s. sobre as causas e as consequencias da dolorosa occorrencia, em virtude da qual tantas vidas foram sacrificadas, tantas dores se semearam, tantas lagrimas se derramaram, tantos prejuizos soffreu a grande via ferrea. Denotando cansaço e profundo abatimento moral pela brutalidade do golpe que enlutou dezenas de lares, o sr. Waldemar Luz assim respondeu á nossa solicitação:

— Difficilmente se poderá dar uma idéa precisa do espectaculo tremendo que o desastre offerecia, mesmo aos que lá chegaram, como eu, horas após o seu desfecho. Pelo que vi, já com a tonalidade das côres do horror sensivelmente attenuada, posso imaginar o que teriam sido os primeiros instantes da catastrophe. O choque occorreu num terreno accidentado e deserto. Apenas lá e acolá uma pequena casa de fazendola, ou a habitação humilde de um trabalhador. Com a incrivel violencia da collisão, as duas locomotivas saltaram das linhas e poderia dizer-se que se atracaram como inimigos numa luta de morte. A repercussão do choque destruiu cinco carros, alguns dos quaes ficaram completamente esphacelados. Vindo o trem repleto, é facil de calcular-se a extensão das consequencias para os passageiros.

Falámos sobre o montante dos prejuizos materiaes da Central. O sr. Waldemar Luz fica a reflectir um momento:

— Os prejuizos da estrada se referem a cinco carros destruidos, duas locomotivas seriamente avariadas, despesas com a desobstrucção do trafego, soccorros ás victimas, funeraes e gastos outros determinados pelas providencias que o facto exigiu. Por emquanto, não é possivel avaliar-se, em cifras, o montante dos prejuizos. Como era natural, deante de um acontecimento de tal natureza, cogitamos primeiramente de medidas de caracter mais urgente, deixando os calculos para mais tarde.

— De sorte que a Central está custeando todas as despesas decorrentes dos funeraes, assim como dos soccorros aos feridos?

— Perfeitamente. Hospitalizamos numerosas victimas em Santos Dumont e Barbacena e tomamos todas as providencias para o sepultamento dos mortos.

Indagamos se já estavam definidas as responsabilidades do desastre, adeantando que o "Correio da Manhã", baseado em informações colhidas na Central do Brasil, attribuira a culpa aos machinistas dos cargueiros e ao agente de João Ayres.

— Se foi isto o que o "Correio" publicou, posso affirmar, que a noticia é exacta. Realmente, o machinista do CEC-81, o primeiro trem de carga que passou por João Ayres, a caminho de Bello Horizonte, devia ter apanhado a papeleta que o agente da estação collocara ao seu alcance. Proseguindo a viagem sem essa "passe", o referido machinista commetteu uma irregularidade. Por sua vez, o agente, ao verificar que a papeleta não fôra retirada da respectiva argola, devia tel-a recolhido, afim de evitar a confusão que certamente se estabeleceria com o C-65, cargueiro que passaria por alli mais tarde, seguindo o mesmo rumo. O machinista deste ultimo, passando pela estação e vendo a papeleta, apanhou-a, como era natural. Mas devia tel-a examinado, conforme determinação do serviço, pois assim verificaria que a licença não lhe pertencia. Conclue-se por ahi que houve descaso de tres funccionarios. Se qualquer delles tivesse, isoladamente, cumprido o seu dever, o desastre não teria occorrido. Isto é o que está esclarecido, em linhas geraes. O inquerito apurará, certamente, detalhes das faltas que provocaram o sinistro.

A proposito do numero de mortos, o director da Central diz que está havendo exaggero. Affirmou-nos, categoricamente, que até a manhã de hontem constava o registo de 33 obitos, não acreditando que esse numero pudesse elevar-se a muito mais.

Não ha quem não deseje, sinceramente, que se tornem menos perigosas as viagens ferroviarias. Dahi a pergunta que dirigimos ao sr. Waldemar Luz:

— Ha meios technicos de evitar-se desastres dessa natureza?

— Ha. Os automaticos reduzem a zero a influencia do factor humano, eliminando, portanto, o perigo da fallibilidade do funccionario. No ramal de São Paulo, já existe uma apparelhagem mais ou menos completa dos signaes Staffa. A Central está trabalhando para que em breve toda aquella linha esteja provida de taes apparelhos. Na linha do centro, o serviço é feito por processos mais rudimentares, embora não se possa dizer que não sejam bons. Conforme tive occasião de accentuar, o desastre da Mantiqueira não teria occorrido se qualquer dos funccionarios responsaveis tivesse cumprido o seu dever. Entretanto, reconhecemos a necessidade urgente de melhorar os serviços da linha do centro. A Central está estudando um apparelhamento dos mais modernos para aquella linha. Vamos installar ali o que se denomina Controle Central de Trafego, systema de signaes ainda mais completo que o Staffa. Se grande era o nosso desejo de abreviar esse melhoramento, agora, em consequencia do sinistro do nocturno mineiro, vou, pessoalmente, intensificar as providencias, afim de que em breve as viagens entre o Rio e Bello Horizonte sejam feitas com mais garantia para os passageiros.

Quando nos despedimos, o sr. Waldemar Luz informou-nos ainda que hontem mesmo procuraria o ministro interino da Viação, com o qual deveria conferenciar sobre o sinistro da madrugada de segunda-feira.

Um panorama da cidade de Barbacena, vendo-se na parte inferior a linha da Central do Brasil

A estação de Barbacena pela qual desfilaram os corpos dos mortos no terrivel desastre e os feridos a caminho dos hospitaes da cidade

AS CAUSAS DO DESASTRE E A PUNIÇÃO DOS CULPADOS

Como, desde hontem, accentuaramos, a responsabilidade do tremendo desastre da Mantiqueira se tripartiu entre o agente da estação de João Ayres e os machinistas dos dois trens cargueiros que passaram pela estação sem que puzessem tento no licenciamento. Não ha, portanto, um responsavel, mas tres responsaveis directos pela maior das catastrophes já verificadas em toda a historia da Central do Brasil. Sobre elles, o machinista do CEC-81, por não ter apanhado, no pendente, a necessaria licença, o machinista do C-65 por haver proseguido com a licença que não era a sua; e o agente de João Ayres por não haver verificado o descuido do machinista do CEC-81, permittindo que o C-65 partisse para chocar-se, dahi a pouco, com o N-2. Quanto ao machinista deste ultimo, como é sabido não ter nenhuma culpa no caso.

Elle partiu de Sitio legalmente licenciado, para cruzar, em João Ayres, com o C-65. A meio do percurso, as duas locomotivas se chocaram.

As duvidas, se as havia, sobre as determinantes exactas da tragedia, já agora desappareceram. Cumpre á administração da Central punir como convém, e com o maior rigor, os responsaveis pelo sacrificio inutil de tantas vidas preciosas. Torna-se, aliás, desnecessaria qualquer suggestão em tal sentido. Foi o que concluimos ouvindo, hontem, pela madrugada, em Alfredo Maia, varios empregados da Central sobreviventes da tremenda tragedia. Um delles, procurando explicar a razão por que o machinista do CEC-81 não apanhou, no pendente, a licença, disse:

— Com esse novo director, é vedado, ao machinista, incidir em qualquer atrazo. Porque aquelle que se atrasa fica no "gancho". Ora, o que eu penso é que o CEC-81 vinha "fincado", de modo a recuperar algum pequeno atrazo de viagem.

E passando, a toda, por João Ayres, não se lembrou da licença. Quando pensou nella, não quiz parar para não retardar, ainda mais, a viagem. [illegible] agente, percebendo o esquecimento, [illegible] a licença [illegible]

Mas o agente dormia.

E dormindo não viu que o pendente ficára armado para o trem que, delle, se não devia utilizar,

O informante faz uma pausa. Nós a aproveitamos para uma pergunta:

— Que quer dizer aquelle "gancho", a que você, ha pouco, se referiu?

— Ah! — fez elle, achando graça. E explicou:

— O "gancho" é a suspensão. Agora, por determinação do novo director, todo machinista em atrazo, incorre nelle: é suspenso.

— Outra pausa, essa mais demorada, talvez medindo consequencias. E o narrador conclue:

— Eu não sei não. Vá escrever isso. Mas o certo é que o dr. Waldemar Luz não é o que era o coronel Mendonça Lima. O coronel era bom demais. Chamavam-lhe o pae do funccionario da Estrada.

Com o dr. Waldemar Luz a coisa mudou.

E' de uma intransigencia e de uma tal severidade que o sr. não calcula!

— Assim é que deve ser, meu caro — dizemos, pensando como pensaria o leitor. Ora imagine que tambem nós viajassemos no N-2. E que não tivessemos a sorte que você teve, de sobreviver á tragedia. Estariamos, agora, á espera de uma cova rasa no cemiterio da Barbacena.

Convenhamos que isto, assim, não pode ser.

E' preciso um pouco mais de zelo, senão pelo patrimonio moral e material da Estrada, ao menos — que diabo! — pela vida dos passageiros.

O nosso ouvinte escutava. Em silencio. A's vezes, quem silencia concorda. E concordando, tinha, como nós, a certeza de que o agente de João Ayres, com os dois machinistas faltosos, estão, já, a estas horas, irrecorrivelmente no "gancho".

A COMMISSÃO DE INQUERITO

A commissão de inquerito que vae julgar do grão de responsabilidade dos funccionarios culpados já foi designada, funccionando sob a presidencia do dr. Itagiba Escobar.

OS MORTOS JA' IDENTIFICADOS

E' a seguinte a relação dos mortos já identificados pelas autoridades de Barbacena: Elias Pereira, procedente de Santa Luzia de Morro Velho; José Gonçalves Campos, minerador do Morro Velho; Antonio Leite da Silva, operario da Central do Brasil; Nicanor Cunha, residente em Santos Dumont; Joaquim Pio Romão, de São Gonçalo do Rio Baixo; Antenor Custodio Almeida, procedente de Nova Lima; Paulino Martins; Domingos Alfred Leonardo; Luiz Raphael Moreira; Antonio Mendes, graxeiro da Central; Helio Oliveira, procedente de Bello Horizonte; Gerson Isa Saluff, escoteiro; Eurico Machado, funccionario dos Correios; Emilia Rocha, Benedicto Luz, Argemiro Santos.

Entre esses, mas não identificados ainda, havia, na egreja de N. S. da Boa Morte, até á tarde de hontem, mais onze cadaveres, attingindo, assim, a 33 o numero de mortos na catastrophe.

SALVO POR UM QUEIJO

O ajudante do trem N-3, J. Martins, quando o nocturno parou em Sitio — refere um seu collega da guarnição do trem — saltou para comprar um queijo. Porque custasse a encontral-o, distanciou-se um pouco mais e, quando voltou, já o N-2 tinha partido. Ficou o ajudante em Sitio, a lamentar-se da sorte, quando, de repente, foi avisado do desastre. O queijo lhe havia preservado a vida.

OUVINDO O MACHINISTA DO N-2

As autoridades policiaes de Barbacena ouviram, já, o machinista do trem N-2, com o qual collidira o C-65, na Serra da Mantiqueira. Em resumo, Franklin Silva, que se acha gravemente ferido, disse que, ha 9 annos, foi promovido a machinista de 4ª classe, tendo trabalhado, sempre, na linha do Centro. Entrando em minucias sobre o desastre, referiu-se que, licenciado por Sitio, avançou em direcção a João Ayres. Em Sitio cruzou com o CEC-81. Não suppunha que o C-65 lhe viesse á retaguarda. Proseguiu. Correndo a 60 kilometros, porque a linha estava livre. Dahi a pouco lobrigou, ao longe, um pharol. Suppoz que fosse de algum carro que viesse pela estrada de rodagem. Não deu importancia. Todavia, como o pharol continuasse assestado em sua direcção, prestou maior cuidado ao facto, mas longe de imaginar que a luz provinha de outro trem que marchava contra o seu. Quando Franklin presentiu a tragedia estava a tal distancia do cargueiro que, por mais que apitasse, e dessa contra-vapor, não havia mais como impedir a collisão terrivel. As locomotivas, chocando-se, o deixaram desacordado e ferido, até que, voltando a si, viu que havia sido recolhido ao hospital.

FALA O MACHINISTA DO C-65

Foi ouvido, em virtude do inquerito aberto, o machinista do C-65, João Roberto Halfeld, que se encontra na Santa Casa de Barbacena. Conta Halfeld que entrou na estação de João Ayres sem ter certeza se devia, ou não, aguardar, ali, a passagem do N-2, visto que, no pendente recebido na estação anterior, não havia referencia sobre se o N-2 trazia algum possivel atrazo. Dahi o haver Halfeld entrado na estação devagarinho e, verificando que a licença estava no pendente, recolheu-a e zarpou com destino a Sitio. Não leu a licença no interior da locomotiva porque a luz estava muito fraca e os dizeres escriptos a lapis. De resto, logo que a licença se via no pendente é porque o caminho devia estar livre.

Resolvi, por isso, accelerar a marcha o que fez até alcançar 65 kilometros. Conta que não viu nenhum guarda-chaves ao sair de João Ayres.

Se o guarda-chaves ali estivesse, poderia, a par dos signaes que dizem ter feito ao machinista do C-65, ter fechado a chave, e, por muito graves que fossem as consequencias desse acto, seriam, mesmo assim, muito menores que a tremenda collisão verificada. Dar-se-ia, no maximo, o descarrilamento.

O QUE DIZ O FOGUISTA DO CEC-81

O foguista Benjamin Ferreira Junior, do CEC-81, foi, por egual, ouvido pelas autoridades que presidem o inquerito.

Disse elle que, ao receber a ordem do machinista, no sentido de que apanhasse a licença no pendente, ficou á espera que o trem passasse pelo local em que a argola é collocada.

Embora a estação estivesse, quasi, ás escuras, ao transpor o local referido levou a mão á argola e apanhou a licença. Mas a embalagem levada pelo trem fel-o deixar cair a papeleta. Viu-a, nitidamente, cair ao chão, e, disso, deu sciencia ao machinista. Como este resolvesse proseguir na marcha, visto que a licença, caindo ao chão, desarmara o signal, zarpou com destino a Sitio, onde chegou sem novidade.

A esta altura das declarações alguem observa ao foguista não ser, isso, possivel visto que a licença, foi realmente, apanhada pelo machinista do C-65, que não a leu por estar escripta a lapis e não haver luz sufficiente no interior da locomotiva. Ao que o foguista redarguiu: "Não é possivel. Eu vi a licença cair de minhas mãos". E explicou: "Só se alguem a apanhou do chão e a collocou, de novo, no pendente..."

AS DECLARAÇÕES DO AGENTE WERNECK

O agente Werneck Rodrigues, de João Ayres, foi o terceiro depoimento tomado pelas autoridades que presidem o inquerito instaurado. Werneck, que se acha, ainda, no exercicio de suas funcções, aguardando o resultado do inquerito instaurado, declarou que, ao ver o C-65 passar, teve a noção plena da catastrophe e, correndo ao telephone, communicou-se com o manobreiro da chave situada pouco além de João Ayres, pedindo-lhe que fizesse signal ao machinista, até que elle parasse. Mas o machinista nem ouviu os gritos do manobreiro, nem os signaes que este, afflicto, lhe fizera com a lanterna. Esta, alimentada a kerozene, apagou-se. O homem ficou sem nada poder fazer. Tornou, assim, ao telephone e deu sciencia a Werneck: o machinista não lhe vira os signaes. Ao que Werneck respondeu: Estamos perdidos! O N-2 já vem ahi. Como vae ser, Santo Deus?"

O resto é sabido. Desde esse instante não descansou, mais Werneck Rodrigues, que culminou com a crise de nervos que o assaltou e em que permaneceu, já depois do desastre, por muito tempo. Na confusão do momento, Werneck desappareceu, correndo, então, a versão segundo a qual teria elle, para uns enlouquecido, e, para outros, tentado o suicidio. Taes versões rapidamente se espalharam sem que lograssem, todavia, positivar-se. Hontem Werneck retornou ao posto e ali permaneceu de serviço, ao lado do agente Sizenando, tambem de João Ayres.

MAIS FERIDOS HOSPITALIZADOS

Foram recolhidos ao Sanatorio de Santos Dumont e á Santa Casa de Barbacena mais os seguintes feridos: Albino José Gomes, aposentado da E. F. C. B., morador em Santos Dumont; Geraldo Raymundo, residente á rua Lavra, em Lafayette; José Sanches, morador á rua Sabará, em Minas; Antonio Souza, domiciliado á rua do Servo, em Bello Horizonte; José Nascimento, residente á rua Padajós, em Oswaldo Cruz; Octacilio Cunha Mesquita, empregado da Central, morador á rua 3 de Setembro, 23, na Villa Militar; Eduardo Lotti, residente na rua Espirito Santo, em Juiz de Fóra; Carlos Alfredo Amaral, morador em Piratininga, Minas; João Mafra, residente em Piracicaba; Manoel José Alves, morador em Santos Dumont; Antonio Eugenio, residente em Lafayette; Corrêa da Silva, José de Bom e José Eubencio, moradores em Sant'Anna dos Ferros; José Barbosa Santos, natural de Itabira; Nilo José Lopes, natural do Districto Federal; Bernardino Pedro de La Torre, natural de São Paulo; José Reynaldo Pires; José Rezende, natural de São Paulo; Isaias Carvalho, natural do Districto Federal; Geraldo Dias, natural de Lafayette; Donato Dias, Manoel Simão, João Virgilio, todos de Lafayette; Guilherme Jacynto, natural de Abaeté; Geraldo Magella, residente em Santos Dumont; Jacynto Gomes, João Luiz de Mattos; Odette, Luiz e Margarida, filhos de Joaquim Ramon, morto no desastre; e Hamilton de Oliveira, natural de Lafayette.

O CONDUCTOR BENEDICTO LUZ

Um dos quatro funccionarios da Central mortos no desastre foi o conductor, do N-2, Benedicto Luz, cujo cadaver será inhumado nesta capital. O dr. Waldemar Luz fez depositar, sobre o caixão, uma corôa de flores naturaes. Os demais servidores da Estrada, tambem mortos, são: o foguista Oscar Pinto dos Santos e o graxeiro João Ferreira da Silva, da locomotiva 377, victimados em seus postos, e o graxeiro Antonio Mendes, do trem C-65.

Benedicto Luz teve o corpo trespassado por um pontaço de madeira, quando o carro bagageiro em que o infeliz se encontrava, em companhia do chefe de trem, Nilo José Lopes, engavetou com o tender da locomotiva que puxava a composição do N-2.

A administração da Central promoveu a remoção do corpo para esta capital, onde será sepultado. Isto porque aqui tambem se acha a esposa do inditoso ferroviario, d. Edméa Miranda Luz. Benedicto Luz trabalhava ha 16 annos na linha do Centro e nunca soffreu um accidente. Residia, até ha pouco, em Bello Horizonte. Ha duas semanas conseguiu transferir-se para o Rio, passando a trabalhar nos trens electricos. Mudou-se, assim, para esta capital. Mas, uma vez aqui, conseguiu ser designado, no ultimo sabbado, para uma viagem no N-2. Seria — dissera elle á esposa — a ultima que fazia. E fizera-a afim de remover, da capital mineira para o Rio, um radio que deixara a concertar com um amigo, lá. Refere a esposa do Benedicto ter instado com elle para que não fosse. Depois compraria outro apparelho. Aquelle já era antigo. Andava chiando como frigideira. "E' melhor aquelle que nenhum, minha filha — fez Benedicto, prudente. E convenceu d. Edméa de que deveria deixal-o partir.

Benedicto foi. E foi para não mais voltar.

O trem especial em que viajava o corpo soffreu atrazo de 11 horas. Chegou a Alfredo Maia ás 8 1|2 da noite.

O INQUERITO POLICIAL

Acha-se, desde hontem, em Barbacena, o delegado auxiliar da policia de Bello Horizonte, sr. Alencar Alexandrino, o qual, em companhia do delegado regional de Barbacena, ouviu, na Santa Casa, as declarações dos feridos ali internados. A medida se prende ao inquerito já aberto, visando apurar responsabilidades.

INTERNADOS NO HOSPITAL DE SANTOS DUMONT

No hospital de Santos Dumont acham-se recolhidas as seguintes pessoas, todas victimas do desastre: Domingos Santos e sua esposa, d. Maria Santos; José Rabello Alves, machinista do trem C-65; Leoncio de Carvalho; Lauro Carteiro, do expresso sinistrado; Franklin Costa, machinista do N-2, que se acham sob os cuida-

(Continúa na 5.ª pag.)

A EXPOSIÇÃO NACIONAL DO ESTADO NOVO

A festa das bandas militares, hoje, iniciará a série dos grandes festejos do certamen

A Exposição Nacional do Estado Novo terá hoje o seu grande dia de attracção popular, com a organisação da festa das bandas de musica militares. Constituirá o grande acontecimento social da cidade, essa exhibição das musicas dos nossos batalhões.

Para se ter uma idéa do que será esse ponto do programma, basta dizer que todas as bandas militares partirão de pontos differentes, executando vibrantes musicas populares e patrioticas, em demanda do local da Feira de Amostras. Ahi, sob a regencia do Maestro Villa Lobos, será executado pelo brilhante conjunto o Hymno Nacional, depois do qual percorrerão as bandas, em imponente desfile, todo o recinto da Exposição. Para completar esse numero, que está despertando o maior interesse, serão cantados, no Auditorio, pelo conjunto coral do Corpo de Bombeiros, acompanhado pelas bandas, os Hymnos da Independencia, da Bandeira, o Samba-Canção Brasileiro e o Hymno Nacional.

Entre cada execução dessas peças da nossa musica civica e popular, serão feitas breves allocuções interpretativas do sentido historico e emocional a que cada uma corresponde.

Para que todo o paiz acompanhe e possa ouvir o deslumbrante programma, será o mesmo irradiado pela "Hora do "Brasil", do proprio recinto da Exposição.

SERA' AMANHÃ A FESTA DO TRABALHO

A grande festa do Trabalho, promovida pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, será realizada amanhã, no recinto da Exposição do Estado Novo. Ali, deverão concentrar-se, ás 6 horas e meia, cerca de 60.000 trabalhadores.

Foi organizado um excellente programma, especialmente dedicado ao operariado, devendo nelle tomar parte o Conjunto Maracatu', do Corpo de Fuzileiros Navaes.

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, fará uma allocução, que será irradiada pela "Hora do Brasil".

A FESTA DA EDUCAÇÃO

Na sexta-feira, 23 do corrente, tambem terá logar, no recinto da Exposição do Estado Novo, uma outra interessante festa, a festa da Educação, promovida pelo Ministerio da Educação e Saude. O programma consta de um festival symphonico, de bailados e côros, que está assim organizado:

1ª parte — pela orchestra de 85 figuras do Syndicato Musical do Rio de Janeiro, e sob a regencia do Maestro Francisco Mignone: Protophonia da opera "Guarany", de Carlos Gomes; symphonia da opera "Salvador Rosa", do mesmo autor; e abertura da opera "Tannhauser", de Wagner.

2ª parte — pelo corpo de côros e orchestra do Theatro Municipal, sob a regencia do maestro Santiago Guerra; marcha do "Tannhauser", de Wagner; Hymno ao Sol, da opera "Iris", de Mascagni; e prologo do "Mephistopheles", de Arrigo Boito.

3ª parte — pelo Corpo de Baile do Theatro Municipal, sob a direcção de Maria Olenewa, com orchestra regida pelo Maestro Henrique Spedini: "Poema da Primavera", de Grieg; "Libelula", de F. Kreisler; "Cortezia", de Paderewski; "Capricho Gitano", de Rimsky-Korsakov; "Clair de Lune", de Debussy; "Fantasia Hespanhola", de Bizet; "Arlequinade" de Drigo; "Dansa dos Negros", de Frutuoso Vianna; e "Danubio Azul", de Strauss.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E NAVEGAÇÃO

O "stand" do Departamento de Portos e Navegação, installado no Pavilhão do Ministerio da Viação, destaca-se como um dos que melhor idéa podem dar da obra notavel do governo do presidente Getulio Vargas.

Todos os visitantes que ali vão, têm manifestado uma verdadeira impressão de enthusiasmo perante as revelações, eloquentes e precisas dos serviços portuarios e de navegação, gravados em numerosos mappas, graphicos, maquettes modelos e photographias que se encontram cuidadosamente dispostos no "stand", offerecendo ainda magnifico effeito visual. Vê-se tambem no excellente mostruario, o ante-projecto do "pier" e estação de passageiros para transatlanticos a ser construidos em breve e onde terão facil acostagem os maiores navios do mundo e projectos de varios portos em via de execução, como Aracaju' Corumbá e Porto Esperança. E' ainda digno de menção, a representação documentada dos serviços de melhoramento que estão sendo executados em varios rios.

Entre as mais palpitantes questões da actualidade, encontra-se indiscutivelmente, a construcção e melhoramento dos portos, reclamando pelo crescente movimento da nossa vida commercial.

De tal modo augmentou o movimento em todos os portos do Brasil, accentuadamente nesta capital e em Santos; por tal fórma se incrementou a navegação nacional e estrangeira, que as proporções dos nossos portos não estavam mais correspondendo á efficiencia do serviço normal.

O "stand" do D. N. de Portos installados no Pavilhão do Ministerio da Viação, offerece ao publico um panorama da evolução dos serviços de portos e navegação nos ultimos oito annos. O movimento estatistico, representado por graphicos comparativos, estabelece um confronto auspicioso sobre o que se fez de 1930 a esta parte, assignalando o vertiginoso progresso e o febril desenvolvimento que vae pelo paiz.

JUBILEU DE MARIANO CASTEX

Na ponte de commando do destino das nações, ha sempre um posto de relevo para os eminentes homens de sciencia. Sem interferencia propriamente directa sobre os problemas materiaes da administração publica, mas sem duvida do maior significado para a felicidade e prosperidade dos paizes, a repercussão indirecta de sua alta expressão moral e intellectual se processa á custa das conquistas preciosas nos dominios universaes da sciencia e da preparação profissional dos discipulos de hoje e que serão os mestres de amanhã.

A grande revolução que afogou num oceano de sangue meia duzia de triumphos liberaes, que seriam de futuro conseguidos pacificamente, sem ferocidades cruéis, pela evolução natural, lavrou cedo o seu attestado de falencia, quando pela palavra inconsciente de um dos vanguardeiros sentenciou o assassinio legal de um dos lidimos da sciencia de cujo [illegible] sob o pretexto de que a Republica não tinha necessidade dos sabios. Hoje, um descobrimento vale um dispositivo politico, desses excepcionaes que illuminam os grandes horizontes das nacionalidades ou collimam a bonança entre os povos. Por isto, engolfa a utilitaria philosophia de nossos dias, allia do imprescindivel [illegible] de um numero de pesquisadores da intelligencia, firmados através de seculos de saber, as figuras exponenciaes da sciencia numa atmosphera de respeito, de apreço, quando não de franca e enthusiastica admiração. Em verdade, é de sabios que precisamos. Os problemas praticos são corollarios da verdade que se impõe soberba e majestosa em todos os dominios da intelligencia humana. Dahi nada como a sciencia — á margem da voragem dos acontecimentos, infelizmente só em dois ou tres pontos violada por preconceitos ridiculos — assegurar a eternidade do renome na perpetuidade dos descobrimentos, esculpindo nomes na historia que são marcos perennes a recordar aos porvindouros o fastigio das épocas passadas. Entende por isto que os homens verdadeiramente de sciencia devem ser poupados no desenvolvimento dos successos diarios, occupando postos esfalfantes ou estafantes, transvlando-se em movimentos apaixonantes, afim de que encontrem na serenidade o ambiente propicio ás meditações de estudo profundo.

Monarchas de throno singelo, os scientistas compõem a corôa de louros dos descobrimentos que asseguram o primado da especie, para ella plebeanizo — ainda que muitas vezes conseguindo o opposto (descobrimentos que visavam o céo da felicidade humana e que encontram no uso o proposito de empregos bellicos os mais terriveis) — uma vida mais efficiente e suave, recamada de sonhos e num plano elevado de espiritualização de modo que os ideaes mais nobres se exhibam com côres raras de utopias impossiveis. Com esse juizo inteiro dos valores humanos que repousam unidades especificas de administração para a devida apreciação, tenho um culto particular pelas festas jubilares, quando ellas não são ladinas empresas de oportunistas bolinicos de vantagens pessoaes.

Um grande e merecido jubileu se está commemorando neste momento na Republica Argentina — o do professor Mariano R. Castex. Titular de Clinica Medica, chefe talvez da maior escola de clinica do continente, tendo occupado os mais relevantes postos do magisterio superior do seu culto paiz, Castex polariza nos dias que passam as attenções de todas as classes sociaes da nação irmã, do chefe supremo do governo aos mais humildes profissionaes da *campaña*. O "livro de ouro" desse extraordinario jubileu é composto de tres volumes, com copiosa collaboração das figuras medicas de maior renome em todo o mundo, onde a medicina brasileira num preito de justa homenagem está representada por alguns dos seus excellentes nomes. Os discipulos e amigos conseguiram, mercê de uma subscripção invulgar, os fundos para que com o rendimento a Academia Nacional de Medicina institua o premio annual denominado: "Premio Mariano R. Castex". Esta somma merece ser referida para melhor pôr em destaque a pobreza das nossas dotações destinadas aos triumphadores da boa intellectualidade, que são simplesmente 100.000 pesos!

Ingressado muito joven no magisterio superior, Castex tem a ventura de ver commemorado o seu 25º anniversario de actividades professoraes em plena pujança da mentalidade. E' um homem feito de attitudes firmes, falando como quem sempre ordena, com um relogio de rythmo accelerado a regular os seus passos, movimentando-se sem parar de manhã á noite, cumprindo pontualmente os mil affazeres. Muito cedo se encontra no hospital, cercado de discipulos que o idolatram, sabendo-o com doçuras especiaes dentro daquelle temperamento um tanto anglo-saxonico, de quem não tem tempo para melodias lyricas, a attender enfermos, a fazer preleções incisivas e transparentes. E' por todos reputado um excepcional chefe de escola, pela curiosidade insaciavel, pela disciplina que impõe nos seus collaboradores, e, sobretudo, pela multiplicidade de tarefas technicas dos chefiados, sempre a ler, aos velando com uma assistencia diaria que é um estimulo ao qual todos correspondem. Graças a esses salutar feitio professoral, pinguem até hoje publicou mais em medicina no continente do que Mariano R. Castex. São ultodezas monographias com que a sciencia europêa tem sido enriquecida graças ao trabalho e talento dos medicos da Republica sul-americana. Romano, Eyherabide, Palacios, Capdehourat, Mazzei são alguns dos legiões novos mais em pleno caminho da notoriedade, todos crescidos á sombra do mestre famoso. Do prestigio dessa cadeia admiravel despertaram sabios mestres: Alfaro, Finochietto, Bosseau, Cabalho, Bolivach, Belou, Peralta Ramos, Sussini e tantos outros. Discipulo de Widal, Krauss, Krehl, Martinez, Castex é um expoente dos maiores que a sciencia medica americana offerece ao mundo, nunca se enfadando de aprimorar-se sempre e cada vez mais fecundo e preciso.

Tendo praticamente abordado todos os maiores themas da medicina contemporanea, Castex resurge nas novas publicações sempre rejuvenescido, synonimizando com o pensamento technico que domina, o que bem evidencia a magnifica plasticidade mental dos homens de possante intellectualidade. Seguro de humanidades, senhor dos idiomas mais importantes, com invejavel capacidade de trabalho e, sobretudo, com grande enthusiasmo pelos assumptos didacticos e scientificos, numa vida de sacrificios, de dedicação e de esforços, o mestre argentino se fez merecedor das excepcionaes homenagens que lhe são prestadas por toda a cultura da nação irmã.

Um aspecto do mestre fique aqui consignado nestas linhas despretenciosas mas muito sinceras e commovidas — o seu affecto pelo Brasil. Tem na cultura todos os conhecimentos dos nossos problemas. Os menores accidentes geographicos e os nossos maiores cidadãos não têm para o culto professor quaesquer segredos. Disserta sobre a proclamação da Republica, como pontifica em commentarios criticos sobre as virtudes ou defeitos do Estado Novo. Com os brasileiros sorri, coisa pouco frequente na sua physionomia suggestivamente sympathica mas com traços indisfarçaveis de severidade. Ao visitarmos o seu serviço ha pouco tempo, um seu discipulo dileto, Eyherabide, apressando a marcha do *coche*, com ironia doce, realçava a pontualidade do mestre e a sua brasilophilia dizendo: Castex exige hora exacta de chegada... até para os brasileiros.

Os seus pendores pelo Brasil vêm de longe. Não os esconde, homem de attitudes claras e decididas. Com o seu immenso prestigio, representando o nosso Miguel Couto no scenario argentino, descendente de tradicional familia, medico de todas as grandes figuras do paiz irmão, Castex é naquelle recanto florescente da America uma columna mestra a amparar o nosso prestigio confortador. Conheço attitudes suas em nosso favor que o recommendam á gratidão dos brasileiros. Aos louros que cingiram e sua merecida gloria de expoente de um illustre classe, associo o eminente professor Mariano R. Castex as homenagens coloradas da classe medica do meu paiz. E' um nome que devemos proferir sempre com estima e apreço, pois é um grande coração argentino a pulsar na parte irmã pelo Brasil.

Manifestação de sympathia dos seus collegas daqui; mas, sobretudo, voto de gratidão do povo brasileiro!

Hélion Póvoa

MECANIZAÇÃO

Em politica orçamentaria, o diagnostico não é nada. O prognostico é que é tudo. A Prefeitura, com o contrato feito com a Hollerith, acaba de ter disso uma experiencia bem desagradavel.

Quando a administração municipal iniciou seu novo systema de arrecadação pelos calculos differenciaes e integraes, dissemos aqui que a cobrança do imposto predial não daria os resultados previstos. O que motivava os nossos reparos era o facto dessa cobrança, sendo mecanizada, exigir tributações tão altas, que os excedentes ultrapassavam até de 50 %. Parece-nos, com os melhores fundamentos, que os clamores se tornariam geraes e inevitaveis. Foi o que aconteceu.

Aos protestos, seguiu-se o natural retraimento dos contribuintes, que logo se abstiveram de pagar. De tal maneira que, em poucos mezes, em vez da collectas desejadas, o que a directoria da Receita póde accumular foram as reclamações. Cerca de dezeseis ou dezesete mil empilhavam-se sobre as mesas dos funccionarios incumbidos de offerecer nos casos a resolver.

Premida pela situação, essa directoria reconsiderou o assumpto e só encontrou uma solução. Decidiu estabelecer as collectas de accordo com os lançamentos já existentes nos livros fiscaes. Esses, apesar dos pezares, eram os que mais se approximavam da verdade. Os devedores acudiram mansa e pacificamente. Em massa, os *guichets*, das Recebedorias viram-n'os chegar e explicar-se.

Mas os pagamentos desse imposto predial, pode-se assignalar, ainda estão em começo. Que irá acontecer depois? Porque nos achamos nos derradeiros dias do anno, succederá que a renda da Prefeitura ficará bastante desfalcada. Alguns milhares de contos, sem duvida. O mencionado imposto não accusará a 31 de dezembro a cifra estimada. Recolhem-n'o tarde, que não haverá tempo de liquidal-o totalmente. Em 1939, os devedores atrasados, que nenhuma culpa tiveram na demora, pleitearão, com justiça, uma amnistia. Allegarão a impossibilidade de attender a dois exercicios de uma só cajadada. A Prefeitura guardará, então, a reminiscencia de um contrato, que lhe anda ahi pelos arredores de dez ou onze mil contos.

• • •

Recorrendo ao velho regimen, a directoria de Receita amparou os proprietarios urbanos. Desgraçadamente, os abatimentos e reducções não lograram o mesmo beneficio. Para elles a base era outra. Tiveram mesmo de submetter-se ás fantasias estratosphericas da mecanização.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 15 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel; nevoeiros.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas; trovoadas esparsas. Temperatura ligeiro declinio. Ventos: variaveis predominando os do quadrante sul sujeitos a rajadas de muito frescos a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 15 horas de ante-hontem ás 15 horas de hontem): O tempo decorreu em geral instavel com chuvas fracas. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira elevação de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 28°8 e minima 21°9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 28°0 e minima 22°6, respectivamente ás 15 horas e 15 minutos e ás 5 horas e 10 minutos. Os ventos predominaram os do sul a oeste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hoje):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu bom, salvo no Maranhão onde choveu. A's 9 horas de hontem era nublado no Pará e Maranhão e bom em todo o nordeste. Os ventos sopraram de norte a leste, frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas e ás 9 horas de hontem era encoberto, com chuvas esparsas no interior de Minas. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu instavel com chuvas até Santa Catharina e bom cubicado no Rio Grande do Sul. A's 9 horas de hontem era nublado. Os ventos sopraram de sul a leste frescos.

Em torno da moratoria

São conhecidas, desde hontem, divulgadas por intermedio do ministro da Fazenda, as resoluções do governo sobre a moratoria concedida á lavoura por um decreto de 6 de dezembro de 1937 e cuja mais recente prorogação terminou a 31 do corrente. Falando sobre o assumpto, o sr. Souza Costa justificou a necessidade imperiosa da prorogação da medida por mais um anno, afim de evitar as consequencias desastrosas de execuções judiciaes, não só nocivas aos interessados, como á propria economia brasileira.

Como todas as iniciativas de emergencia, essa tambem se reveste de inconvenientes que nos dispensamos de enumerar. Conhece-os o governo melhor do que nós. E não era certamente isso o que a lavoura pedia e esperava, mas será, acreditamos, o que se lhe póde por emquanto conceder. O governo, tomando a resolução que vae por em pratica, declara, pela palavra do ministro da Fazenda, que serão consubstanciadas em tres decretos-leis as providencias emergentes.

Por um, do qual decorrem os outros dois, será prorogada por mais um anno a moratoria instituida pelo decreto n. 156, de 30 de dezembro de 1937, diversas vezes prorogada; por outro, serão ampliadas as funcções da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, para o effeito de se realizarem emprestimos hypothecarios a longo prazo, sendo para isso emittidos bonus hypothecarios, cotados na Bolsa. Com o auxilio da referida Carteira poderão os interessados, devedores e credores, fazer os competentes reajustamentos, ficando as dividas nas condições reaes, expressas pelo valor dos immoveis gravados.

Essa medida responde, em parte, á necessidade ou á equidade de considerar o aspecto bilateral do problema. Foi o que, aliás, sempre dissemos, ao tratar da moratoria. Sem desconhecer, e antes, defendendo os interesses da lavoura, na precaria situação em que se encontra, chamámos invariavelmente a attenção do governo para os capitaes congelados dos credores.

O terceiro decreto-lei, finalmente, entende com a legislação. Importa modificação juridica de relevo e de grande efficiencia, de modo a emancipar o devedor hypothecario, tornando-o independente do credor preferencial, para obter novos creditos que o amparem na continuação do trabalho agricola. Por outras palavras, a medida a adoptar exclue o consentimento do primitivo credor para realização do penhor. E', ao modo de logo se depreende, uma innovação delicada no direito que visa attender ao credor hypothecario e seu resultado ficará condicionado a outras garantias que a lei nova proporcionar ao mesmo credor.

Taes são, consoante a divulgação de hontem, as deliberações governamentaes a proposito do problema da moratoria que constitue, indiscutivelmente, um dos mais prementes problemas da economia nacional.

Sem resposta...

Verdadeiro ou não, o facto foi publicado, e não obstante a sua divulgação, não foi até agora contestado. Eil-o, em seu simples mas eloquente enunciado: ha annos, por intermedio da embaixada do Brasil em Londres, a Irlanda remetteu ao nosso governo uma proposta de intercambio. Propunha-se o referido paiz a negociar com o nosso um tratado de commercio, com vantagens reciprocas. Se tambem é verdade que nada temos que ver com as *brigas em familia*, pouco interessante seria para nós conhecermos até onde pretendia chegar a Irlanda, no seu esforço para emancipar-se economicamente da Inglaterra.

Esta faz, como se sabe, o monopolio do chá. A Irlanda desejava fazer guerra ao chá, desenvolvendo dentro de suas fronteiras o consumo do café. Mas que representava, concretamente, a proposta irlandeza? Exportaria para o nosso paiz 60 % de seus productos, deixando 40 % como saldo ás nossas exportações. Em compensação, a Irlanda importaria, directamente, do Brasil 100 % de nossos productos e sub-productos, a começar pelo café, a nossa mercadoria *leader*. Só? Ainda se têm fundamento as versões... não contestadas, a Irlanda iniciaria o novo intercambio, no regimen do tratado que se ajustasse, por uma acquisição de cem mil libras de milho brasileiro, obrigando-se a estabelecer uma carreira transatlantica directa entre os seus e os nossos portos.

Só? Mais alguma coisa. Pelo tratado, desde o primeiro anno, as compras irlandezas no Brasil não poderiam ficar aquem de um milhão de libras. Entrava tambem em cogitação a livre entrada do café brasileiro. Este ponto, todavia, parece não estar certo, porquanto, que saibamos, a Irlanda, é um dos quatro paizes onde o café tem accesso franco.

Essa particularidade, porém, não altera a essencia da questão. O que se afigura incontroverso é que o Brasil não foi nenhuma resposta para a Irlanda. Receio de melindres diplomaticos? Isso, não, certamente. Na politica de intercambio, "amigos, amigos, negocios á parte"... Não é assim que fazem comnosco todos os paizes?

O abastecimento d'agua

Um dos sérios e eternos problemas da administração tem sido o relativo ao abastecimento d'agua nesta capital, não só pela escassez do liquido nos mananciaes, como pelo grande numero de ligações exigidas por construcções recentes e aberturas de novas ruas. Sem dispôr ainda do reforço de Ribeirão das Lages, coisa que se dará talvez daqui a um anno, o Serviço de Aguas e Esgotos recorreu a novas captações, como as de Iguassú, construindo adductoras como a de Acary. Isso, embora não tenha resolvido a situação, facultando uma maior percentagem na distribuição geral, tem, comtudo, permittido que bairros onde não havia uma gota d'agua possuam hoje, de alguma sorte, aquillo que a hygiene reclama como elemento essencial á saude da população.

Ainda agora a Repartição dirigida pelo sr. Amarante acaba de conceder uma especie de presente de Natal aos moradores de novas ruas em Vicente de Carvalho, autorizando a ligação d'agua e consentindo dessa fórma que ali já se possa viver.

E' um facto que merece registro. Guiados pelo mesmo espirito publico que nos leva a bradar contra a falta d'agua, aqui estamos para applaudir esse melhoramento dado á população do referido local.

Boas-festas...

Começou o pagamento antecipado do mez de dezembro ao funccionalismo publico federal. Essa antecipação obedece ao intuito de proporcionar aos servidores do Estado os meios com que festejar o Natal.

Mas nem todos foram contemplados nesse acto de solidariedade christã. Os inspectores de ensino ainda não receberam o estipendio de novembro, o que quer dizer que as bôas-festas não foram feitas para elles...

Matriculas na Escola Militar

Já nos occupámos do rigor excessivo com que a junta medica da Escola Militar vem agindo em relação aos candidatos á matricula, nesse estabelecimento de ensino.

As reclamações não foram ainda attendidas. Aggravaram até a situação. Assim, quando o candidato é forte e são, descobre-se que elle tem amygdalas defeituosas e summariamente elimina-se o rapaz. Entretanto, é estranha semelhante maneira de agir, sobretudo por parte de medicos, que sabem, como aliás sabe até qualquer leigo, que a extracção dessas glandulas constitue o que ha de mais simples na arte operatoria. O logico seria, pois, que a junta désse um prazo para a realização dessa operação, com o que, tudo ficaria sanado com justiça, em vez de se proceder como se existisse o proposito de excluir candidatos, seja pelo que fôr.

No caso das amygdalas, encontram-se outros, tambem de rapidas operações, que não se conduzem com um criterio analogo resolvidos pela junta, o que é egualmente lamentavel e faz jús a uma reconsideração das autoridades superiores.

Estrangeiros no Brasil

Diz-se, por ahi, que em certos meios, a Commissão de Permanencia de Estrangeiros está sendo apresentada como um espantalho e como inimiga dos que buscam o Brasil.

Tal affirmação, se de nacionaes, é de derrotistas; se de estrangeiros, de individuos com situação irregular, que vieram ao nosso paiz contrabandeados através fronteiras, para executar missões contrarias aos interesses brasileiros.

Já o temos dito varias vezes e agora repetimos. Não ha xenophobia. A hospitalidade aqui vae até onde alcançam os braços que se abriam mesmo aos peores hospedes.

Somos e queremos ser um paiz de turismo e de immigração. Precisamos de um e da outra. Mas a necessidade que temos de que nos conheçam e nos julguem e de que nos forneçam braços para a agricultura e as industrias não deve ficar acima da de salvaguarda da nacionalidade, como ponto principal, e da tranquillidade publica perturbada, por exemplo, em 1935 e este anno, com a connivencia de agentes allienigenas.

Os que procuram a nossa terra com bons propositos, nada têm a temer das medidas naturaes de vigilancia em boa hora adoptadas. Os máos elementos devem, realmente, temel-as, porque a finalidade da Commissão de Permanencia de Estrangeiros é a de separar o joio do trigo.

Passou, para os brasileiros, a hora do sentimentalismo sem medidas. Não passou, porém, por que se houvesse espontaneamente operado uma qualquer modificação da indole cabocla. Passou porque, depois de tanto se descrer na realidade, a realidade acabou convencendo os que tinham olhos para... não ver.

Os factos dizem melhor dos motivos da attitude vigilante dos poderes publicos neste particular. Dizem-no com tanta eloquencia, que os estrangeiros desejosos de viver no Brazil sem segundas intenções terão de comprehender que sómente aos indesejaveis, as nossas portas não se abrem em par.

A LIÇÃO DO DESASTRE

O grande desastre — podemos chamar-lhe assim sem exaggero — que acaba de occorrer na Central do Brasil não teve ainda sua causa conhecida. Será necessario esperar o resultado do inquerito, como tambem o relatorio dos peritos que terão de dar seu parecer sobre o lamentavel accidente. Mas, dentro da obscuridade que o envolve, é licito sem injustiça, attribuil-o á imperfeição do serviço de signalização daquella via ferrea.

Que se póde realmente até agora apurar? Que um trem de carga, rumo de Bello Horizonte, penetrou numa linha singular, no momento destinada ao comboio de passageiros que se dirigia, em sentido contrario, a esta capital. Os dois se encontraram de frente, como era fatal. Quanto á entrada do nocturno mineiro nesta linha, não ha nada que estranhar: era o seu caminho e o transito por ella lhe estava assegurado. A linha unica era sua. Houve, porém, dois cargueiros, em torno de cuja passagem pela estação de João Ayres se está fazendo grande e comprehensivel celeuma, porque ahi está na verdade a origem da desgraça. Para uns, o machinista do primeiro cargueiro teria passado sem levar a licença, que habitualmente os conductores de trem tomam duma argola collocada ao alcance da mão. Para outros, cabe a responsabilidade ao machinista do segundo trem de carga, o que se chocou com o nocturno mineiro, por ter tomado a licença que não era sua, proseguindo na marcha precipitada para o desastre que tantas vidas custou, sem sequer a ter lido. Finalmente, attribuindo-lhe um papel primordial na catastrophe, não póde ser excluido o agente da estação, que deveria ter retirado a licença, desde que o machinista a que se destinava não conseguira apanhal-a com a mão.

Esse pedaço de papel, collocado numa argola ao alcance do conductor do trem em marcha, encerra, a nosso ver, toda a origem da tragedia. Elle demonstra a maneira imperfeitissima com que é dada aos machinistas uma informação de importancia essencial, da qual depende, como ainda agora se viu, a vida de tanta gente. Trata-se, na verdade, de um papelucho, escripto ás pressas, com letra muita vez incomprehensivel, collocado de tal maneira que não deverão ser raros os casos em que, ao invés de chegar a seu destino, permanecem os trens na estação de onde parte o signal de livre transito... Emquanto tudo se resume em tomar a licença para proseguir, se ella existe quando o caminho está desembaraçado, nenhuma occorrencia maior poderá acarretar o facto do machinista não conseguir apanhal-a. Mas se, qual no caso presente, a informação de que o transito está livre e que o trem póde proseguir vae cair em mão do conductor de outra machina, as consequencias poderão ser, como agora, as peores possiveis. E' portanto indispensavel que a administração da Central do Brasil substitua, o mais rapidamente possivel, esse systema obsoleto de informações e communicações dos chefes de estações com os machinistas em marcha.

Entre as narrativas vindas a publico, relativas ao grande desastre, uma houve que suscita algumas considerações. Ouvido por um jornalista que o procurou, o machinista do C-65, o cargueiro que foi de encontro ao nocturno mineiro, declarou-lhe que não lêra a licença, porque a sua vista não é boa e por serem ruins as condições de illuminação da machina onde servia, e tambem porque aquella estava escripta num papel verde com lapis tinta, o que a tornava illegivel. Ahi está, na singeleza desse depoimento, a maior luz sobre o tenebroso acontecimento. Um homem de visão precaria recebe um papel illegivel e a concorrencia desses dois factores, o encontro dessas duas deficiencias — a do apparelho visual do funccionario e do material do escriptorio da Central — produziu a grande, a enorme desgraça que neste momento tantas afflicções causa aos parentes e amigos das victimas, e mesmo áquelles que, sem essas duas condições, se sentem compungidos com a sua infelicidade.

Em outras circumstancias, em outros accidentes occorridos na Central, temos, mais de uma vez, batido nesta mesma tecla: a necessidade de um serviço modelar de contrôle visual para seus machinistas. A visão de quem conduz um trem é um factor absoluto de segurança para a vida de seus passageiros; tão indispensavel quanto seus freios. Ora essa visão, no caso suspeita de imperfeita, é ainda prejudicada por duas circumstancias: a falta de luz adequada na cabine do machinista e a má qualidade do papel e da tinta em que se escrevem permissões de livre transito, que se convertem, consequentemente, em verdadeiras sentenças de morte.

Mais do que apurar a responsabilidade pelo desastre que acaba de enlutar tantos lares, o que se impõe, á administração da Central do Brasil, é adoptar providencias esclarecidas no sentido de evitar que tal anomalia se repita. Não queremos prejulgar as causas da tragedia e muito menos fazer carga injusta áquelles que, nella envolvidos por circumstancias ligadas aos proprios cargos que desempenham, são tidos como responsaveis ou pelo menos arguiveis de responsabilidade. O facto, porém, é que varias circumstancias — illuminação deficiente, visão má, troca de ordens — vêm provar que não são actualmente seguros os meios de communicação para que os conductores de trem dêem desempenho á sua grave missão. Urge providenciar para corrigir o que está errado.

Excavações repetidas

Notam-se, em varios pontos da cidade, trabalhos de excavação, obras provavelmente necessarias, para remodelação e articulação das galerias subterraneas. Isso comprehende-se. Mas, o que parece não estar bem regulada é a orientação dessas obras. Abre-se a rua em um ponto, refaz-se a respectiva pavimentação, o que pareceria significar o acabamento definitivo da obra. Não é, porém, o que acontece.

E tempos depois, como se houvesse qualquer inadvertencia, os perfuradores electricos voltam a funccionar no mesmo local supostamente concluido. Assim foi com o largo da Carioca. Ha, talvez, dois mezes que, ao serem sacrificadas ali arvores para facilitar o trafego, houve extensa excavação. Novo asphaltamento e dado por concluido o trabalho.

Pois, desde ante-hontem está sendo novamente quebrado o asphalto e aberto o sólo em larga extensão. Assim occorre na rua Treze de Maio, toda asphaltada recentemente na parte conquistada com a demolição do edificio da Imprensa Nacional; o mesmo facto do outro lado da mesma rua, marginando o Theatro Municipal. Buracos por toda a parte. Repetimos: devem ser obras necessarias e inadiaveis. O que ellas não são, incontestavelmente, já o dissemos acima: bem orientadas e technicamente dirigidas.

Se fossem, não voltaria a ser revolvido o sólo semanas antes excavado e dado por prompto.

A Allemanha e o algodão

Entre as fibras que a Allemanha consome, o algodão está em primeiro logar. Isto interessa enormemente o Brasil, como grande productor da malvacea.

Em 1936, o Reich importou 235 milhões de kilos do ouro branco. Em 1937, chegou a 350 milhões, isto é: 1.172.236 fardos, o que corresponde a approximadamente um milhão e cem mil contos.

O nosso paiz, em 1937, produziu 236 milhões de kilos, avaliados em 944.300 contos, e, desse total, os allemães consumiram 36 %.

Como se vê, a Allemanha é um grande mercado para o ouro branco. Mas não devemos esquecer que varios paizes possuem grandes plantações de algodoeiros e todos intensificam e melhoram a sua cultura.

Do que os outros productores não dormem, falam muito bem as estatisticas. Por ellas verifica-se que de 1937 a 1938 não houve grandes progressos na collocação do producto brasileiro nos mercados germanicos. E' bem verdade que a situação foi peor para os Estados Unidos, que, de 292.809 fardos em 1937, passaram a 143.491 nos dez primeiros mezes de 1938. Isto, porém, se explica, não só com as medidas restrictivas da exportação, adoptadas pelo governo norte-americano, como com a situação politica pouco sympathica, entre Washington e Berlin. O Brasil, em 1937, mandou para o Reich 359.678 fardos, contra 355.470 nos dez mezes deste anno.

E' bem verdade que a nossa situação, em face da dos americanos é boa, porque no primeiro anno foi o nosso paiz o segundo maior exportador da malvacea para os allemães, e no segundo coube-lhe o primeiro logar.

E' preciso, porém, sabermos manter essa posição. Para continuarmos a ser o principal em quantidade, deveremos sel-o, tambem, em qualidade.

Estamos com a primazia em ambas. Entretanto, outros se esforçam por obter vantagens e necessario se torna que não se estacione e se progrida sempre, para, com habilidade, podermos enfrentar um outro ponto da questão, que é o do cambio, pois não se comprehende que o Brasil, com um comprador prospero e que prefere o seu producto, não dite, mas esteja sujeito a que lhe ditem a fórma de pagamento, por meio de compensações que... não compensam.

Os foguistas da Central

As ultimas promoções de foguistas na Central do Brasil não se recommendaram pela justiça. Attenderam a funccionarios com concurso mais recente do que outros, embora os preteridos tivessem egual merecimento e mais tempo de serviço. Não houve, como devia haver, um exame cuidadoso da fé de officio de cada candidato.

Desconhecemos se ainda é tempo ou não de corrigir immediatamente o que foi feito, premiando-se a quem tem direito indiscutivel. Como quer que seja, muito recommendaria a direcção actual da estrada qualquer demonstração que viesse a dar aos que soffreram damnos em seus direitos a esperança de lograrem em breve, pelo menos, o que agora lhes foi injustamente negado.

A promoção dos que têm longos annos de serviço como os foguistas da Central, não contemplados nos ultimos actos, representa, no seio da propria classe, como que um incentivo a maior dedicação. E a classe dos foguistas, pela propria natureza do seu trabalho, é das que merecem recompensa.

Um exame do que se fez com referencia ás promoções nessa classe, viria reparar injustiças.

Exportação de madeiras

O Egypto quer comprar dormentes do Brasil. E', pelo menos, o que declara o Conselho Federal de Commercio Exterior. Certa firma do paiz africano propoz adquirir aqui, de inicio, 75.000 unidades, dependendo as maiores encommendas do modo pelo qual ellas fossem fornecidas. A compradora garantiu suas possibilidades de collocação do producto nacional no Oriente Proximo, visto que sua clientela se alastra pelo Irak, pela Turquia, pelo Sudão e pela Palestina. Em resumo, ella faz uns calculos para uma base de um milhão de dormentes, em futuro não remoto.

O caso é, realmente, digno de exame. Como bem disse ao Conselho um de seus membros, o sr. João de Lourenço, o governo e os madeireiros não devlam deixar escapar a opportunidade. Sendo immenso nosso parque florestal e quasi ridicula a exportação desse artigo, a occasião era excellente para se conquistar mercados inesperados.

Mais de uma vez temos aqui assignalado a tristeza com esse intercambio de madeiras. Não fazemos com as remessas nem trinta e cinco mil contos, por anno. Entretanto, muito mais do que isso gastamos lá fóra com o azeite de nossas saladas e as azeitonas de nossos apperitivos...

Estatuto dos Funccionarios

O *Diario Official* de 17 do corrente publicou, finalmente, o projecto do Estatuto dos Funccionarios Publicos da União.

A demora havida na sua divulgação official deve ser consequencia de meticuloso estudo por parte do D. A. S. P., corrigindo-lhe enganos e falhas, muitos dos quaes ainda subsistem, conforme verificámos após a leitura do trabalho.

Assim, á medida que os funccionarios de carreira são promovidos, têm os vencimentos gradativamente melhorados, o que constitue um estimulo para maior efficiencia no desempenho de suas obrigações.

Uma classe, porém, existe que, desde a nomeação até á aposentadoria, recebe invariavelmente o mesmo vencimento, seja qual fôr o tempo de serviço: a dos thesoureiros, pagadores e respectivos ajudantes.

Seria de justiça que o governo premiasse seus serviços, estabelecendo-lhes uma gratificação proporcional para cada quinquennio vencido, como acaba de fazer o ministro da Guerra aos funccionarios da "Caixa de Construcções" para o Pessoal do Ministerio da Guerra, cujo quadro não é egualmente de accesso.

No art. 61, § 2º, do regulamento baixado com o decreto n. 3.346, de 29 de novembro ultimo, estão elles assim amparados:

"Os funccionarios da Caixa, a que se refere o presente artigo, de cinco em cinco annos de serviço effectivo e a juizo do Conselho administrativo, terão uma bonificação de 10 % sobre o vencimento inicial do cargo que occuparem, até o maximo de 40 %."

Com encargos e responsabilidades ainda maiores, taes auxiliares do governo merecem essa padronização de vencimentos.

Fruticultores argentinos

O Ministerio da Agricultura da Argentina está empenhando todos os esforços para agremiar os fruticultores do paiz, no proposito de remediar a falta de technica e de organização commercial.

Procura-se ali, promover federações dos principaes centros fruticolas. A imprensa de Buenos Aires, commentando essa iniciativa, lembra o que já occorreu, em 1927, com a fundação da Sociedade Nacional de Fruticultura, que se propunha a realizar agrupamentos, com fins educativos, para a defesa dos seus interesses. Emquanto contou com auxilio de fonte estranha á classe, sempre realizou um trabalho apreciavel. Mas, cessado esse apoio, não póde subsistir por mais tempo, quando teve de contar com os recursos dos plantadores da lavoura especializada. Demais, todas as corporações agricolas, que ali têm surgido, sempre apresentam estatutos de caracter commercial. E todas se caracterizam por uma acção obediente no appello aos poderes publicos.

A imprensa local lembra a proposito o exemplo, que podia offerecer a California, com a organização dos seus nucleos fruticolas, identificados por especies cultivadas. Assim, ha ali as sociedades dos productores de laranjas, de peras, de abacates, e de maçãs. E agem em caracter commercial, organizando para a venda e exportação os seus agremiados. Não são organizações que se limitem a fazer petições aos poderes publicos; disciplinam realmente o commercio dessas frutas.

A critica, que se faz na Argentina, se applica integralmente entre nós. O caso tambem nos interessa. O ministro da Agricultura não deve alhelar-se da solução desse problema de organização economica.

Medida opportuna

O interventor fluminense baixou um decreto vedando a requisição, por qualquer autoridade, de transporte pessoal e material, a credito e por conta do Estado, nas estradas de ferro ou empresas de navegação. As despesas, que forem necessarias no tocante ao assumpto, deverão ser pagas á vista, mediante adeantamento concedido ao chefe de cada serviço, que, por sua vez, responde pelas infracções da lei.

A medida estende-se tambem aos gastos com os telephonemas interurbanos e se originou de irregularidades que foram apuradas.

O abuso das passagens e telephonemas por conta dos cofres publicos não é, entretanto, privativo do Estado do Rio. Elle existe sobretudo nesta capital, onde tambem o uso, muitas vezes illegal, dos autos officiaes, representa uma outra irregularidade digna de ser punida com o necessario rigor.

Os factos estão ahi a demonstrar quanto se faz mistér uma providencia sobre o caso. Pela manhã, nas feiras-livres e no banho de mar, em Copacabana, não são poucos os carros officiaes usados, publicamente, como se fosse a coisa mais natural do mundo. As autoridades competentes poderão, se quizerem, verificar a realidade do que acima ficou dito e, verificando-a, punir os culpados.

A SALVAÇÃO DO BRASIL

MARIO PINTO SERVA

Não ha mais mysterios nem milagres, neste mundo. Todos os factos humanos ou sociaes se passam á luz meridiana e obedecem a uma lei certa de determinismo ou causalidade, que os liga uns aos outros por uma necessidade ou nexo inevitavel.

E, pois, que o homem é, no mundo e na escala dos entes vivos, aquelle sêr que se caracteriza essencialmente pela posse de um cerebro superior, de mais capacidade que o de quaesquer outros sêres animados, tudo vem a se resumir em saber: saber raciocinar, saber viver, saber ganhar dinheiro, saber ser feliz, saber ser pae, filho, esposo, irmão, cidadão, negociante, industrial, agricultor, saber trabalhar, saber ser militar, marinheiro, saber ser politico e o mais.

Ora, no Brasil, precisamos rapidamente attingir á situação, por exemplo, em que se encontram os Estados Unidos, isto é, de uma nação que não só não teme nada absolutamente de qualquer outra contra a propria soberania, como, além disso, é respeitada e temida por todas as outras.

Para tanto é preciso que todos os brasileiros sem excepção sejam dotados de uma capacidade completa, tanto para a vida individual como para a vida collectiva.

E assim precisamos conceber a historia brasileira como um episodio da historia iberica, como um prolongamento do estado social dos paizes hispanicos, de que somos um rebento. O mesmo atrazo que caracteriza a Hespanha e Portugal em confronto com os povos do norte da Europa é o mesmo atrazo que caracteriza o Brasil e republicas latino-americanas com relação aos Estados Unidos. Em uma palavra: se ha cento e trinta milhões de cidadãos americanos, todos elles são cultissimos ou cultos, não havendo entre elles analphabetos, ao passo que se ha cincoenta milhões de brasileiros setenta e cinco por cento ou trinta e sete milhões e quinhentos mil são illetrados e, portanto, incapazes.

Dahi resulta tudo mais, todos os outros factos e aspectos de toda a nossa vida individual e collectiva, em todas as manifestações, sob todos os pontos de vista, em todos os resultados, na agricultura, na industria, no commercio, na politica, na marinha, no exercito, em tudo, sem excepção de coisa nenhuma. Toda a nossa historia inteira é dominada por esse grande facto que tudo abrange, tudo comprehende, tudo abarca, tudo explica, tudo desvenda, tudo esclarece, tudo penetra, tudo abala, tudo engendra.

Ora, a Allemanha no principio do seculo XIX ficou completamente destroçada por Napoleão I na celebre batalha de Iena. E então o rei da Prussia Frederico Guilherme exclamou: "A Allemanha precisa readquirir pela força intellectual o que ella perdeu em força material; para isso [illegible] meu desejo que se faça tudo quanto fôr possivel para estender e aperfeiçoar a educação do paiz".

E tambem na mesma occasião Fichte proferiu os seus formidaveis "Discursos á Nação Allemã", que foram como que um toque de clarim que levantou o povo germanico inteiro para a tarefa de se educar integralmente afim de readquirir o poder nacional perdido sob os exercitos que destroçaram a Allemanha na batalha de Iena.

Facto identico se deu com o Japão. Uma pequena esquadra americana, com cinco navios e quinhentos marinheiros, em 1853, arrombou os portos japonezes e impoz aos naturaes do paiz um tratado de commercio junto com a abertura dos portos do paiz ao intercambio occidental. Os japonezes comprehenderam a inferioridade da sua situação e trataram de educar todo o seu povo, completamente, de fórma que não ficasse nenhum illetrado na população e todos tivessem uma instrucção geral.

Foi assim que o Japão se fez uma grande potencia no mundo, extinguindo completa e radicalmente o analphabetismo e dando a todos os cidadãos do paiz a educação mais perfeita. Tudo mais quanto se faça é completamente inutil. Para um paiz ser uma grande potencia não tem senão fazer todos os seus cidadãos capazes sob todos os pontos de vista.

Assim como para extinguir a epidemia de febre amarella no Rio tivemos de recorrer á experiencia americana pondo em pratica os processos applicados em Cuba, assim tambem para extinguir a epidemia de analphabetismo temos de seguir egualmente a experiencia dos Estados Unidos.

E' preciso que o governo federal do Brasil decrete que todas as Municipalidades do paiz inteiro são obrigadas a extinguir o analphabetismo em seus territorios e a despender sempre trinta por cento, no minimo, de suas receitas com a educação do povo.

Segundo vemos no "The American Yearbook" de 1934 á pagina 196 eis o que despendem em média geral todas as Municipalidades dos Estados Unidos com as differentes verbas de serviços municipaes:

PERCENTAGEM DAS DIFFERENTES VERBAS DE DESPESAS DAS MUNICIPALIDADES DOS ESTADOS UNIDOS COM OS DIVERSOS SERVIÇOS

Annos	Despesas geraes de administração	Protecção da pessoa e da propriedade	Saude e hygiene	Estradas de rodagem	Caridade, hospitaes, correcções	Educação e escolas	Bibliothecas	Recreação	Varias
1903 . .	11.1	25.8	9.2	12.4	6.5	20.5	1.5	2.7	2.1
1907 . .	11.7	23.8	9.9	12.0	6.6	27.7	1.3	3.2	3.8
1911 . .	11.8	23.4	10.1	11.6	6.6	28.6	1.3	3.7	3.0
1913 . .	11.6	22.6	10.1	11.2	6.4	29.0	1.3	3.7	4.2
1915 . .	11.4	22.0	10.1	11.2	6.6	30.2	1.3	3.7	3.1
1917 . .	11.3	21.4	10.1	10.4	7.2	31.1	1.3	3.5	3.8
1919 . .	10.2	21.0	10.8	9.4	7.3	31.8	1.3	3.4	4.7
1922 . .	8.9	20.1	9.8	8.7	6.3	37.7	1.2	3.3	4.0
1924 . .	8.5	19.9	10.0	8.6	5.9	38.0	1.2	3.2	4.6
1926 . .	8.5	19.9	10.0	9.1	5.9	37.2	1.3	3.4	4.7
1927 . .	8.5	20.0	10.1	8.8	6.6	37.0	1.3	3.4	4.8
1928 . .	8.0	19.6	10.0	8.4	6.4	37.2	1.4	3.4	[illegible]
1929 . .	8.4	19.5	10.0	8.5	6.4	37.2	1.4	3.6	[illegible]
1930 . .	8.6	19.6	9.7	8.2	7.0	36.8	1.4	3.6	[illegible]
1931 . .	8.2	18.9	9.1	8.1	9.1	37.6	1.4	3.5	5.4
1932 . .	8.3	18.2	8.9	7.1	13.0	34.8	1.4	3.5	[illegible]

Commentando os dados desse quadro, dizia a mesma publicação americana:

"Ha uma grande differença na importancia attribuida ás differentes funcções exercitadas pelas Municipalidades. Ao passo que em um grande periodo de annos houve muita mudança na importancia relativa de alguns serviços, é interessante notar que as despesas com a educação foram sempre muito maiores que quaesquer outras e que a relativa importancia dessa verba tem augmentado á medida que passam os annos."

Mas não são só os governos municipaes nos Estados Unidos que assim dedicam carinhosamente o melhor dos seus esforços á educação do povo. São tambem os governos dos differentes Estados.

No livro "American Government and Politics", diz Beard:

"A' exposição em que mostramos o crescimento dos interesses administrativos de decada em decada vamos additar outro quadro mostrando em percentagens as despesas de todos os Estados com relação aos differentes serviços administrativos. O quadro adeante vae mostrar a importancia dada aos differentes serviços, pois revela a especie de despesa e a proporção relativa no total das verbas attribuidas ás funcções differentes da administração dos differentes Estados. Eis as percentagens, em média geral, do que os governos dos differentes Estados entendem lhes merecer mais carinho, na distribuição dos recursos publicos:

Educação, bibliothecas e recreação	39.7 %
Caridade, hospitaes, correcções	17.2 %
Estradas de rodagem .	15.1 %
Despesas geraes de administração . . .	8.4 %
Desenvolvimento dos recursos naturaes .	6.0 %
Protecção da pessoa e propriedade	5.8 %
Saude e hygiene . . .	2.4 %
Varias	5.4 %
	100.0 %

Dizia um philosopho da antiguidade que se queremos nos dirigir a um determinado ponto precisamos partir precisamente do logar em que estamos e que se queremos escalar uma montanha devemos tambem exactamente começar pelo primeiro degráo e passo a passo, gradativamente, ascendermos até ao cume.

Tudo no Brasil está subordinado a esse problema basico, como na vida humana tudo tem que começar pelo estudo das noções elementares que são a base de tudo mais.

O CASO DE "A NOTA"

GERALDO ROCHA

Quando me abalancei a ingressar na vida jornalistica, enfrentando as potencias occultas, cujos segredos tenho por vezes desvendado, bem sabia que se me achavam reservadas as mais duras provações.

Accelto pois, perfeitamente resignado, todas as injustiças e iniquidades com que me pretendam ferir.

Tenho a consciencia de que me bati pelos interesses do meu Paiz, e isso me basta.

Quanto aos aleives e calumnias, ellas não ficarão no ar. Eu as enfrentarei, obrigando, deante dos Tribunaes, os traidores a precisarem os factos ou a soffrerem as consequencias de suas vilanias.

Aos meus amigos, os meus agradecimentos sinceros pelo conforto inestimavel que me têm trazido.

Ao publico e aos meus conterraneos, peço um pouco de confiança e de paciencia, porque a verdade triumphará, e os males serão destruidos.

Só por motivos absolutamente estranhos a minha vontade, me furtei até agora ao dever de prestar os meus esclarecimentos, sobre os incidentes desagradaveis em que de surpresa me encontrei envolvido, em consequencia de um abuso de confiança de um individuo, que ha longos annos, se habituara a viver as minhas expensas, conforme provam innumeros recibos juntos aos autos do processo em Juizo.

Quanto ás calumnias e injurias, assacadas pelo meu ex-humilde empregado, já teve entrada na 3ª Vara Criminal, a queixa que o obrigará a provar o allegado ou incorrer nas penas da Lei.

O caso de "A NOTA", foi o seguinte: Em 1935, resolvi fundar um jornal, e assentei com Armando Cravo e com o individuo em questão, cujo nome o leitor me excusará de escrever, e fixei a preferencia em "A NOTA", titulo já adoptado por Irineu Marinho, quando no Governo Hermes, suspendeu a publicação d'"A NOITE".

Era assim um titulo disponivel. "A NOITE" protestou e graças a intervenção do meu amigo Agamemnon Magalhães, então Ministro do Trabalho, que não me recusará o seu testemunho, consegui a satisfação da formalidade legal.

No dia 9 de agosto de 1935, isto é quasi um mez antes de apparecer o primeiro numero de "A NOTA" o individuo em questão me veiu trazer acompanhada de uma carta, uma declaração testemunhada com firmas reconhecidas, pondo a salvo os meus direitos.

Quando fizemos sair o primeiro prospecto, meu nome não apparecia.

Nas rodas da Imprensa, dizia-se ser um jornal de "macumba" e por esta razão, já o segundo prospecto que distribuimos em agosto, trazia a menção do meu nome como "fundador".

Appareceu assim a "A NOTA", trazendo no cabeçalho o meu nome, figurando o "alguem", apenas como director responsavel, assalariado e assignando folhas de pagamentos.

Para acquisição das machinas, os fabricantes exigiam garantias solidas e assim se fez o negocio, adquirindo-se uma Rotativa e 10 Linotypos, por mais de 2.000 contos de réis.

As duplicatas eram sacadas contra a Companhia Sertaneja, por esta acceitas e resgatadas, no seu devido tempo, tendo além disso o meu endosso pessoal.

Assim a questão resume-se nos seguintes pontos: — A Companhia Sertaneja, é possuidora da casa, das machinas, forneceu todos os recursos para custear o jornal até esta data, e se viu despojada da sua casa, de seus moveis, seus cofres, seus livros e de suas installações em virtude de um mandado prohibitorio, incomprehensivel, baseado apenas no facto do individuo em questão se apresentar munido do registro do titulo de um dos muitos jornaes, que se editam naquellas officinas.

Para conseguir este desiderato, o individuo em questão, valeu-se de expedientes capitulados pelo artigo 338 — § 5º do Codigo Penal.

Para averiguações desses factos requeri um inquerito ao sr. dr. Chefe de Policia, e estou certo de que não ficará impune, tão audaciosa aventura.

Para conseguir o mandado prohibitorio, o individuo valeu-se de uma justificação de tres comparsas, que foram dizer em Juizo, que aquelle se achava na posse de uma sua propriedade, sob ameaça de turbação por parte de legitimos proprietarios.

Já exhibimos porém, em Juizo, provas irrefutaveis, como sejam:

1º — Escriptura de compra de terrenos;

2º — Licença para construcção;

3º — Contrato de construcção;

4º — Contrato de compra das machinas;

5º — Prova de propriedade do titulo;

6º — Prova de que o typo jámais passou de um assalariado, sem qualquer participação na Empresa, que lhe pagava um ordenado mensal.

Aliás no seu depoimento de hontem e nos seus aranzeis, elle acabou confessando toda trama de sua urdidura.

A VIII Conferencia Pan-Americana de Lima

Os chefes das delegações brasileira e peruana apresentaram uma formula de compromisso ácerca da declaração de solidariedade continental

Lima, 20 (U. P.) — A influencia longinqua da Europa irrequieta sobre a Conferencia tomou maiores proporções hontem á noite, por occasião da concentração de esforços por parte dos chefes de delegações, no sentido de evitarem que a demora em se chegar a accordo sobre a declaração de solidariedade redunde num impasse, que seria uma ameaça ao bom exito da reunião.

Os argentinos batem-se por um texto da resolução de solidariedade que não possa offender as nações não americanas. Por outro lado, é possivel que seja rejeitada a proposta de resolução cubana sobre a perseguição racial, pois a mesma foi nitidamente inspirada pelo tratamento dispensado aos refugiados pelos nazistas.

Tudo isto indica até que ponto está sendo tomada em consideração a maneira pela qual a Europa encarará os resultados da Conferencia.

Muitos delegados, assim como as maiores autoridades da Conferencia, respondem promptamente a todos que lhes perguntam, que uma scisão é uma hypothese absurda, e que as differentes opiniões estão sendo enquadradas dentro dos limites solidos da solidariedade continental. Outros, no emtanto, declaram abertamente esperar que a demora não se prolongue por muito tempo, afim de assegurar de uma maneira absoluta a fraternidade continental e o estreitamento das relações, como resultado da reunião de Lima.

Os delegados de muitos paizes que não estavam representados na reunião das nove potencias, de sabbado passado, no Hotel Bolivar, reuniram-se hontem no apartamento do sr. J. José Remos, delegado de Cuba, com o qual discutiram o texto redigido pelos srs. Mello Franco e Carlos Concha, num esforço para coordenar todos os pontos de vista sobre o projecto da solidariedade. Estavam representados a Venezuela e outros paizes.

Consta que a proxima sessão plenaria será na tarde de amanhã. Nada se sabe ainda de certo sobre uma prorogação dos trabalhos da Conferencia para além do dia 27. Espera-se que, uma vez solucionada a questão do texto da declaração de solidariedade, será apressado o fim da reunião.

A FORMULA CONCHA-MELLO FRANCO

Lima, 20 (U. P.) — De uma fonte particular merecedora do maximo credito, a United Press obteve aos primeiros momentos do dia de hoje o resumo da formula de compromisso Concha-Mello Franco acerca da declaração de solidariedade americana, formula essa que constitue uma tentativa para coordenar os pontos de vista argentinos e estadunidenses ora em conflicto, acerca da especificação da fonte possivel de aggressão por parte de Estado não-americano, considerando em sua "justificação", a aggressão de um Estado americano a outro, e de um Estado não-americano a um americano.

A referida formula, que chegou ás mãos do sr Cordell Hull hontem á noite, e já se acha circulando entre todos os delegados, incorpora as "considerações" dos Estados Unidos e mantém os fundamentos da secção de resolução da formula norte-americana, muito embora redigidos de modo diverso.

A machinaria consultiva deverá ser reforçada, embora não tenha sido fixado o tempo limite para as consultas.

A formula diz que uma "frente unica" será apresentada contra qualquer aggressão.

A terceira clausula da resolução, na ultima redacção da formula norte-americana, diz: "No caso em que a paz de qualquer Republica americana se veja ameaçada do interior ou do exterior do continente americano por actividades de qualquer classe que puderem arruinar as instituições nacionaes da nação americana, os governos das republicas americanas proclamam seu commum interesse e determinação commum de tornar effectiva a solidariedade e resistir a tal ameaça".

A formula Concha-Mello Franco, por sua vez, emprega a seguinte phrase: "Interior e exterior do continente americano", e diz, especificamente, uma nação americana contra outra, uma nação não-americana contra uma nação americana".

Segundo a these argentina, a aggressão por parte de qualquer nação ao resto do continental deveria ser prevista.

A these do sr. Cordell Hull, por sua vez, diz que a fonte de aggressão não-americana deve ser mencionada, porque é impossivel suppor má fé por parte de qualquer dos signatarios americanos.

Assim, a formula Concha-Mello Franco, segundo se viu, conservou a these argentina de previsão do perigo proveniente de nação deste continente, assim como de fóra do mesmo, e tornando-se especifica nesse particular, justificou a inclusão da phrase "não-americana".

Ao mesmo tempo, parece que a referida formula tentou evitar a possibilidade de uma nação européa reclamar por ser apontada a dedo pelo continente americano.

A "justificação" diz que "a declaração considera todos os casos", citando os seguintes: "Aggressão pela força ou ameaça de força, aggressão pela penetração politica ou interferencia indebita no governo do Estado ou por elementos não-officiaes com apoio official nos negocios de outro Estado com o fim de, sem ter apparencia official, subverter as instituições politicas nacionaes; aggressão em qualquer destas formas de um Estado americano contra outro Estado americano; aggressão em qualquer destas formas de um Estado não americano a Estado americano; iniciativa quanto a consulta em casos de aggressão, variando de conformidade com o caso em questão".

A formula declara em seguida: "Os fundamentos da proposta dos Estados Unidos são mantidos, excepto pela substituição dos seguintes: paragrapho 1º) — que elles reaffirmam sua solidariedade continental e seu proposito de collaborar para o restabelecimento universal dos principios em que se baseia a condição de solidariedade.

Paragrapho 2º) — Que elles ampliarão o processo de consulta estipulado nas convenções assignadas em Buenos Aires a 21 de dezembro de 1936, para que possam resistir em defesa de sua soberania e interesses da America contra qualquer ameaça ou acto de força directa ou indirectamente, de parte de qualquer Estado não americano contra um Estado americano.

Paragrapho 3º) — Que de accordo com os principios da solidariedade continental apresentarão uma frente unica contra qualquer Estado americano que infrinja este principio ou ameace, pelo uso de, ou ameaça de uso de força, a paz, a segurança territorial e a integridade de qualquer outro Estado americano.

Paragrapho 4º) — Que no caso da paz de qualquer Estado americano ser ameaçada de fóra ou de dentro do continente por directa ou indirecta interferencia de outro Estado, ou por actos não-officiaes ou actividades que tenham o apoio desse Estado, embora possam não ter apparencia de força, possam modificar ou subverter as instituições politicas nacionaes do Estado ameaçado, a consulta deve ser sempre iniciada exclusivamente pelo governo do Estado ameaçado.

Paragrapho 5º) — Que em casos como os especificados nos paragraphos 2 e 3, a consulta póde ser iniciada por qualquer Estado americano.

Será especificado que cada governo deverá agir por sua propria responsabilidade em relação ás medidas de defesa que possam ser adoptadas, reconhecendo a egualdade juridica de todos os Estados independentes soberanos.

Esta declaração será conhecida como "Declaração de Lima".

Ao que parece, a formula inclue não sómente os pontos de vista da Argentina e Estados Unidos, como tambem, pelo menos, as do Perú e Brasil.

INTERESSADA A OPINIÃO PUBLICA

Lima, 20 (Havas) — A opinião publica mostra-se interessada ao mais alto ponto pela solução que as delegações da Conferencia Pan-Americana possam dar ao thema essencial da solidariedade continental, em torno do qual giram os esforços principaes de todos os delegados.

Durante a noite de hontem foi notada grande actividade desenvolvida principalmente pelos grupos do Brasil, Argentina, Chile e Perú no sentido de assentar uma formula conciliatoria.

A' ultima hora annunciava-se estar proxima uma solução favoravel em virtude da modificação do ponto de vista anterior da delegação da Argentina depois de consulta com o governo de Buenos Aires.

Affirmava-se tambem que os srs. Afranio de Mello Franco e Carlos Concha haviam logrado harmonizar os textos dissidentes, e que seria hoje assignado o accordo definitivo com que a Conferencia de Lima possa provar ao mundo a existencia da solidariedade continental.

De outro modo os observadores estrangeiros poderiam considerar mallogrado o objectivo principal da reunião, e enfraquecida a autoridade moral da America, segundo foi accentuado pelo chefe da delegação chilena em reunião particular do sabbado ultimo.

OPINIÕES DA IMPRENSA ARGENTINA

Buenos Aires, 20 (U. P.) — Em editorial de hoje acerca da formula de solidariedade continental visada pela Conferencia de Lima, "La Nacion" diz confiar em que essa formula será encontrada, e insta no sentido de que para tanto se façam todos os esforços, accentuando:

"Trata-se de uma questão tão fundamental que não admitte a idéa de dissidencia originada pelo que não passam de detalhes incidentaes. Deve-se confiar em que os Estados transigirão, se necessario, para concertar uma formula satisfatoria cujo ascendente mais immediato será a conformidade total dos Estados que a buscam em Lima e a encontrarão se predominar o sentido de homogeneidade e comprehensão que sempre orientou as reuniões das Republicas americanas".

Buenos Aires, 20 (U. P.) — A proposito da declaração de solidariedade americana, "La Prensa" diz em artigo de hoje que é imperativo evitar o erro de sanccionar uma declaração que pela fórma e alcance póde parecer uma alliança, porque arrisca a causar proximas discussões entre as nações americanas, frisando a seguir:

"Transcorrem os dias as deliberações de Lima não logram, todavia, unanimidade no que concerne á formula de solidariedade americana. Essa difficuldade não obedece á falta de coincidencia das opiniões acerca da opportunidade e necessidade de expressar o pensamento solidario da America. A difficuldade foi apresentada por aquelles que não vêem o erro que significaria levar as Republicas americanas pelo caminho da belligerancia, ideologia aberta pelos totalitarios europeus. Pelos que não vêem esse erro nem tampouco comprehendem a imprudencia de approvar uma declaração que pela fórma e alcance teria o aspecto de uma alliança, e dentro de pouco poderia ser motivo para discussões entre as mesmas Republicas americanas".

A grande folha portenha continúa:

"Aquelle erro tem por causa o visivel proposito de continentalizar a doutrina de Monroe, esquecendo que actualmente a America deve dizer com clareza a sua inquebrantavel decisão de paz, e demonstrar estar convencida de que a concordia universal e continental não se poderá obter jámais senão pela affirmação de principios consagrados em instituições republicanas e na vida internacional dos povos do nosso continente, e que respeitam analogamente a liberdade individual e a egualdade e soberania dos Estados, qualquer que seja o continente a que pertençam. Estes conceitos formam a essencia da unidade espiritual da America, e são os que dão forma e força á sua solidariedade".

OS TRABALHOS DE HONTEM

DIREITOS CIVIS E POLITICOS A'S MULHERES

Lima, 20 (Havas) — Reune-se hoje a commissão encarregada da concessão de direitos civis e politicos ás mulheres. Foi uma sessão altamente interessante na qual a relatora sra. Mercedes Gallenger Park leu seu parecer sobre o projecto apresentado pela delegação do Mexico, tendente a reconhecer os direitos da mulher, e que comprehende a creação de escolas de enfermeiras inter-americanas, preparação do pessoal especializado e prestação de serviços nos centros ruraes. O delegado peruano Belaunde pronunciou longo discurso historiando as conquistas politicas da mulher peruana e encarecendo a necessidade de serem concedidos á mulher os direitos politicos e civis que reclama.

A delegação do Brasil requereu que se consultasse a commissão se deveriam ser desde logo iniciadas as discussões afim de não haver perda de tempo, por isso que a commissão só deveria realizar mais tres sessões e o seu trabalho não tem sido proveitoso.

A delegada mexicana sra. Balmaceda reclamou contra a morosidade dos trabalhos, declarando que a Conferencia deveria ser dynamica e não estatica. Sobre esse thema a delegada mexicana fez varias considerações, terminando por solicitar a rapida discussão dos assumptos pendentes. A delegação chilena associou-se ao ponto de vista mexicano. O presidente da Commissão sr. Remos resolveu que todos os assumptos serão discutidos na proxima sessão.

A sub-commissão que estuda o thema referente á creação da Côrte Internacional de Justiça, resolveu levar uma indicação ao plenario, na qual se encarece a creação do referido organismo, aconselhando o proseguimento dos trabalhos para sua creação no momento que fôr julgado opportuno.

A indicação do delegado uruguayo sr. José Antonio Buero, foi approvada pela commissão, incluindo uma relação dos paizes americanos que fazem parte da Côrte Internacional de Justiça de Haya, tendo ficado resolvido que mesmo após a creação do novo orgão de justiça internacional, será reconhecida á Côrte de Haya maior jurisdição.

A PROPRIEDADE INTELLECTUAL

Lima, 20 (Havas) — Reune-se hoje a commissão encarregada de estudar o thema referente á propriedade intellectual, tendo sido examinados diversos projectos. Varios delegados manifestaram a opinião de que, devendo reunir-se brevemente em Bruxellas, o Congresso de Propriedade Intellectual, os projectos apresentados ao estudo da commissão deveriam ser encaminhados á commissão technica, acompanhados das respectivas suggestões, entre as quaes a da Argentina tendente a estender a protecção intellectual ás noticias da imprensa que se possam divulgar por meios que importem em concorrencia desleal estendendo-se tambem a propriedade ás Agencias informativas, da forma, prazo e tempo que se determinar, não podendo ser utilizadas com finalidade commercial. Essa proposta foi acceita pela sub-commissão.

A sub-commissão de propriedade intellectual estudou varios projectos tendentes a encontrar uma formula capaz de ratificar a unidade espiritual da America, entre os quaes a revisão dos textos geographicos e historicos, a creação de museus especiaes, a diminuição das barreiras aduaneiras e a creação de bolsas de estudos. Ficou resolvido que se coordenem todas as iniciativas afim de serem elaborados os respectivos projectos.

A sub-commissão respectiva estudou o projecto mexicano sobre a protecção á mulher indigena e sobre legislação operaria indigena. Foi tambem objecto de estudos a proposta para que os paizes americanos participem do congresso de habitações populares que deverá reunir-se na Argentina. Todos os projectos estudados deverão ser apresentados hoje á commissão.

A sub-commissão que estuda os projectos de legislação commercial e civil, decidiu designar uma commissão para elaborar o projecto definitivo que será discutido na proxima sessão.

SOCIEDADE DE NAÇÕES AMERICANAS

Lima, 20 (De Albert Grand, da Agencia Havas) — A commissão de peritos recommendou á sub-commissão encarregada de estudar a questão da Sociedade das Nações Americanas, o exame do thema cinco, referente aos jurisconsultos. A sub-commissão discutiu o thema, estabelecendo a continuação da representação americana nos organismos internacionaes. Durante a reunião da sub-commissão foram ainda discutidas as questões referentes á creação da Côrte de Justiça inter-americana, defendida principalmente pela America Central.

O Peru' apresentou um projecto referente ao augmento do numero de juizes americanos da Côrte Internacional de Haya.

Julga-se que a questão da Côrte de Justiça Internacional está virtualmente afastada do programma da Conferencia.

O PROJECTO SOBRE ACTIVIDADES ESTRANGEIRAS

Lima, 20 (Havas) — O projecto argentino sobre a repressão das actividades politicas das collectividades estrangeiras, foi definitivamente redigido hontem á noite. Sabe-se que o projecto evita suscitar a questão de nacionalidade, que além do local do nascimento, não está ainda perfeitamente regulada na America do Sul.

No Peru', por exemplo, a lei considera a nacionalidade determinada pelo sangue. Apesar de que os termos do projecto argentino tenham sido redigidos com a collaboração do Brasil, do Uruguay e do Chile, a Argentina evita crear um novo termo ainda não usado na America do Sul: "minorias". O projecto emprega o termo generico: "collectividades".

Affirma-se que esse documento está concebido em termos capazes de satisfazer completamente todas as exigencias.

Quanto á questão racial e á intolerancia religiosa, a proposta argentina será apenas uma reaffirmação dos principios de egualdade de raças e religiões.

DIVERGENCIAS NATURAES E INEVITAVEIS

Washington, 20 (Havas) — O "Washington Post" em editorial referente á Conferencia Pan-Americana de Lima, escreve: "As divergencias de opinião são naturaes e inevitaveis. Seria uma verdadeira tragedia se tivessemos de duvidar da boa fé do governo argentino. A Republica Argentina tem, sem duvida, o direito de determinar quaes são os seus interesses e agir de conformidade com elles. Seria estupido suppor que a recusa de concordar, sob todos os pontos de vista, com os Estados Unidos, possa significar uma adhesão ao eixo Roma-Berlim. Na realidade, muitas outras nações da America Latina estão mais em perigo de uma penetração totalitaria, do que a Argentina. Essa republica progresista absorveu com successo, uma grande variedades de raças e caldeou-as em um typo admiravel. Sua estructura social está estabelecida e seu credito é excellente e se existe na Argentina um sentimento contrario aos Estados Unidos esse sentimento é em parte devido á indesculpavel exigencia dos nossos regulamentos sanitarios e agricolas."

A ARGENTINA CONTINUA INTRANSIGENTE

Lima, 20 (U. P.) — A impressão dominante na manhã de hoje, mas rigorosamente sem qualquer confirmação, era a de que a Argentina continuará a se oppor firmemente até o fim á inclusão de qualquer referencia a "aggressão não-americana" na declaração de solidariedade e defesa, mesmo que se procure equilibrar a situação incluindo referencia a aggressão de estado americano.

Disso resultará a inutilidade da formula de conciliação Brasil-Perú, voltando a Argentina e os Estados Unidos á posição de intransigencia a esse respeito.

Acredita-se, entretanto, que o sr. Cordell Hull termine por acceitar a declaração argentina na sua forma original afim de evitar uma scisão prejudicial á politica externa dos Estados Unidos deante dos Estados totalitarios.

Lima, 20 (U. P.) — A Argentina continuou a ser o centro do mais intenso interesse, em toda a Conferencia, esta manhã, emquanto o sr. Ruiz Moreno aguarda a reacção de Buenos Aires relativa á formula da declaração de solidariedade americana apresentada pelos srs. Mello Franco e Carlos Concha, representantes do Brasil e do Perú. Os observadores sentem-se embaraçados para explicar o que occorrerá caso a delegação argentina recuse-se a acceitar esse ultimo esforço tendente a conciliar os pontos de vista dos Estados Unidos e da Argentina.

Emquanto muitos opinam que os srs. Mello Franco e Carlos Concha conseguiram afastar as objecções argentinas graças a uma habil manobra diplomatica, ha outros observadores cujo parecer é que a Argentina ainda conserva objecções ao emprego da phrase "não americana", mesmo se fôr mencionada a aggressão por parte de Estado americano no artigo 3, novamente redigido.

Em caso de rejeição por parte da delegação argentina, restará saber novamente se o sr. Cordell Hull decidirá que os Estados Unidos devem ceder, e assignará o pacto com o texto revisto pelos representantes argentinos, ou se a delegação norte-americana deverá manter attitude tão firme quanto a dos delegados da Argentina. Neste ultimo caso receia-se que a Conferencia não consiga realizar finalmente o seu principal objectivo, istoé, reaffirmar a solidariedade continental de maneira innegavel, para tranquillidade do mundo.

A QUESTÃO DOS REFUGIADOS RACIAES

Lima, 20 (Havas) — Contrariamente a boatos correntes nos primeiros dias da conferencia a questão de immigração de refugiados raciaes não será discutida na Oitava Conferencia Pan-Americana.

Com effeito numerosos paizes americanos consideram o problema immigratorio como questão exclusivamente nacional, a respeito da qual não poderia portanto fazer-se accordo geral.

E' licito affirmar que quasi todos os paizes americanos estão dispostos a acceitar os refugiados que queiram dedicar-se á lavoura, com exclusão dos commerciantes. Ademais a questão de entrada dos refugiados depende dos capitaes de que disponham, e cujo nivel varia extraordinariamente de paiz para paiz.

O DISCURSO DO CHANCELLER BOLIVIANO

Santiago do Chile, 20 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores deu a publico uma declaração official acerca do discurso recentemente pronunciado na Conferencia Pan-Americana de Lima pelo sr. Diez Medina, ministro boliviano das Relações Exteriores, accentuando que a Bolivia não exigiu saida para o mar, como declararam alguns jornaes.

A declaração diz em parte: "O discurso referiu-se ás difficuldades de communicações da Bolivia, como Estado mediterraneo, e a necessidade de solucional-as, salientando principalmente a liberdade de trafico rumo aos oceanos Atlantico e Pacifico."

Depois de citar uma parte do discurso do estadista boliviano, a declaração do ministerio recorda a politica do Chile relativamente ás facilidades de transito por Arica e Antofagasta, para a Bolivia, de mercadorias e armamentos, frisando textualmente: "Sempre temos estado dispostos a estudar directamente os problemas que a respeito desta materia possam surgir, dentro do proposito de vinculação cada dia mais estreita com a Bolivia."

Partido politico unico da Rumania

Moscou, 20 (Havas) — O decreto do rei Carol ordenando a formação de um partido unico na Rumania é aqui interpretado como motivado pelo desejo de reforçar a posição da Rumania em face do perigo externo e das novas actividades nacistas no interior do paiz.

Eleição do Conselho da Ordem dos Advogados

A Directoria do Club dos Advogados e a do Syndicato de Advogados, pedem o comparecimento dos respectivos consocios hoje, 21, das 10 ás 16 horas, no Palacio da Justiça, para eleição de 14 membros do Conselho da Ordem dos Advogados. Serão alli distribuidas chapas com os seguintes nomes: Alberto Rego Lins, Augusto Pinto Lima, Antonio Baptista Bittencourt, Aurelio Cesar da Silva, Aldo Prado, Alvaro Miranda, Adamastor Lima, Francisco de Salles Malheiros, Joaquim Rodrigues Neves, Jorge Dayott Fontenelle, Justo Rangel Mendes de Moraes, Joaquim José Fernandes do Couto, Moacyr de Andrade Carqueja e Victor de Menezes Pontes.

(6499)

Vae reunir-se a Commissão de Metrologia

Havendo conveniencia em que se reuna a 10 de janeiro proximo a Commissão de Metrologia creada pelo art. 12 do decreto-lei n. 592, de 4 de agosto de 1938, o ministro do Trabalho, Industria e Commercio solicitou aos seus collegas das pastas da Guerra, da Fazenda, da Viação, da Marinha e da Educação, e aos presidentes do Conselho Nacional de Educação, da Academia Brasileira de Sciencias, da Associação das Empresas de Serviços Publicos do Brasil, da Federação das Associações Commerciaes e da Confederação das Industrias e directores do Observatorio Nacional, da Casa da Moeda e do Instituto de Pesquisas Technologicas do Estado de São Paulo, a indicação dos seus respectivos representantes, para fazer parte da commissão em apreço.

O DESASTRE DA MANTIQUEIRA

(Continuação da 3.ª pag.)

dos dos drs. Romero Golatá e capitão Mario Madureira.

MORRE O ESCOTEIRO CAIO VIANNA MARTINS

Dos 23 escoteiros que viajavam no N-2, dois morreram e 14 sairam feridos, achando-se internados no hospital do 9º B. C., de Santos Dumont. Os mortos são, como dissemos hontem, Helio Marques de Oliveira e Gerson Santuf. Seis dos escoteiros nada soffreram e regressaram á casa de seus paes. Na Santa Casa de Barbacena encontrava-se o de nome Caio Vianna Martins, filho de Branca Vianna Martins e Raymundo da Silva Martins, o qual, ao chegar á Santa Casa, preferiu arrastar-se pelas escadas a ser carregado. Causou viva impressão a todos os presentes o gesto do joven. Caio, entretanto, não resistindo aos ferimentos, veiu, hontem, á tarde, a fallecer. Seu corpo foi removido para Bello Horizonte.

ABRINDO SEPULTURAS

Foram requisitados ao prefeito Bias Fortes, de Barbacena, pela empresa funeraria local, trinta trabalhadores da Prefeitura aos quaes foi entregue a tarefa de abertura de sepulturas. Tem-se, por esse detalhe, uma impressão do que foi o tremendo desastre do João Ayres.

UM VAPOR DE PASSAGEIROS CORTADO AO MEIO NO TEJO

NÃO OBSTANTE OS SOCCORROS IMMEDIATOS PERECERAM MAIS DE TRINTA PESSOAS

Lisboa, 20 (U. P.) — Um navio de passageiros da carreira entre Lisboa e Cacilhas, a cujo bordo viajavam numerosos passageiros, principalmente commerciarios que regressavam a seus lares, na margem esquerda do Tejo, foi cortado por uma draga ao meio do rio, afundando rapidamente. Estabeleceu-se entre os passageiros o maior panico. O accidente assumiu proporções dantescas. Os navios de guerra ancorados no Tejo dispararam seus canhões, pedindo soccorro, e enviaram seus barcos salva-vidas para o local, recolhendo alguns naufragos.

Outras embarcações que surgiram de todos os lados salvaram numerosas pessoas, mas o total de mortos é calculado em mais de 30.

Já se acham hospitalisados quinze feridos, ao passo que á morgue foram até agora recolhidos quatro cadaveres.

Lisboa, 20 (Havas) — Foram retirados do Tejo mais cinco cadaveres de passageiros do vapor "Tonecas" hontem naufragado. Vinte e dois feridos estão recolhidos ao hospital e sete outros passageiros, salvos por um rebocador, foram desembarcados em Cacilhas. Um pedreiro que mora na margem esquerda do rio preferiu atravessar a nado o Tejo, que naquella ponte tem dois kilometros de largura, em vez de ir para a margem direita que ficava proxima.

Dez marinheiro da fragata "Don Fernando" perto da qual se deu o desastre, atiraram-se á agua e salvaram varias pessoas. Entre os feridos encontra-se o machinista do vapor naufragado. O "Tonecas" não era commandado pelo official do costume que se acha em férias e, por isso, a manobra foi confiada a um marinheiro. O commandante do navio italiano declarou que o vapor passou deante do brigue em direcção a Cacilhas e depois fez uma manobra incomprehensivel, virou de bordo e ficou com a prôa novamente voltada para Lisboa.

O ministro do Interior esteve no hospital em visita aos feridos.

Embora não seja ainda possivel conhecer o numero exacto de passageiros parece confirmar-se que o "Tonecas" transportava setenta pessoas.

NAUFRAGOU EM TRES MINUTOS

Lisboa, 20 (U. P.) — Registrou-se hontem, em consequencia do temporal que caia, um violento choque entre uma draga e um navio com numerosos passageiros a bordo, ao largo do Tejo.

Sabe-se que existem varios mortos e numerosos feridos, do vez que se trata do mais violento encontro presenciado ao largo deste porto, sendo que o navio, quasi dividido em dois naufragou no curto espaço de tempo de tres minutos.

VISITADOS OS FERIDOS

Lisboa, 20 (U. P.) — O general Almicar, representando o presidente Oscar Carmona, visitou o hospital de São José, onde encontram-se os feridos da horrivel catastrophe.

AS REIVINDICAÇÕES ITALIANAS

(Continuação da 1.ª pagina)

durar e emquanto o panorama europeu se não modificar."

"As explicações fornecidas pelo governo italiano sobre o caracter não governamental das ultimas manifestações anti-francezas, o facto do governo não ter repudiado essas manifestações e condemnado esses excessos alarmam de maneira justificada, a opinião publica da França."

O casamento de conhecido sportsman e aviador

Berlim, 20 (Havas) — Está annunciado para breve o casamento do commandante Gotthard Handrick com a condessa Karin Fischer von Trenberg, sobrinha do marechal Goering. O commandante Handrick, campeão olympico, vencedor do pentathlon de 1936 commanda actualmente a esquadrilha de caça de Colonia. E' considerado ao mesmo tempo um dos melhores campeões sportivos do exercito e como aviador um dos mais ousados da aviação militar allemã. O casamento vae realizar-se na maior intimidade famil[illegible]

A VIDA SOCIAL

Sylvio e Capistrano

Capistrano de Abreu accusava Sylvio Romero de não dar aulas de Philosophia, no Pedro II, pois as transformava em "tertulias academicas". Por sua vez, Sylvio censurava Capistrano por não ensinar Historia no mesmo Collegio, "desertando da cathedra mezes e mezes seguidos". O cearense chamava o "verbão" ao sergipano. Este criticava-o, "por não ter boa dicção". Assim viveram, durante longo tempo, o philosopho e o historiador, em turras pessoaes, não raro aggressivas e violentas.

Almachio Diniz, que me approximou de Sylvio, quiz um dia que o autor da Historia da Litteratura Brasileira me explicasse a sem razão das accusações do autor de Caminhos e Povoamento do Brasil. Foi sentado a uma mesa do Café do Rio, em fins de 1914, como já alludi anteriormente, que Sylvio desabafou:

— O cearense é má lingua. Facilitei-lhe com o meu voto accesso á Congregação. Gama Berquó, seu competidor, havia apresentado optimas provas. Mas o cearense, que não foi feliz na exposição dos pontos, sabia mais historia do Brasil do que o outro. Faço-lhe esta justiça. Não se mostrou, porém, professor que todos esperavam. Gozando da protecção do Visconde de Ouro Preto e de algumas figuras da politica, abandonava o curso e abria para Therezopolis e Petropolis, onde ficava semanas e semanas. Eu fui franco, declarando-lhe que isso estava errado. Elle zangou-se e passou a inventar coisas a meu respeito.

Sylvio era engraçado quando conversava. Fazia exclamações e gesticulava. Seu tom discursivo era meio berrante. Não pedia licença para affirmar, e affirmava corajosamente. Era apparatoso.

— O cearense pretendeu ridicularizar-me, continuou elle, considerando minhas aulas umas tertulias academicas. Desconhecia o processo pedagogico bem antigo em que o professor entregava o thema ao alumno, notificando-o para o debate. Em Recife, Seabra cansou de praticar isso com Martins Junior e Fausto Cardoso, [illegible] brigando. Já os thomistas francezes procediam assim. Villemain, que foi o maior mestre de Litteratura em França, adoptou o systema. Nos cursos de especialização de sciencia ou de arte puras, os resultados foram e são excellentes, pois nada melhor para desenvolver as idéas. Em resumo, o ensino, um renascimento socratico, pois tudo que o grande grego aprendeu e ensinou foi dialogando. Capistrano, que se zangava com difficuldade, não podia admittir essa technica. Repudiava-a, procurando ferir-me. Eu reagi. Isso nos tem custado cerca de dois decennios de muitos desafôros litterarios.

Sorriu. Sua face larga, onde os olhos irradiavam malicia, inspirava sympathia. O philosopho era bonachirão, expansivo, sincero. Levantou-se, despedindo-se:

— Não vale a pena recordar. Recordar é soffrer. Afinal de contas, eu e Capistrano somos dois forçados do destino. Ha muito [illegible] que não cuidamos de outra coisa senão de estudar e saber. Que é que somos? Dois velhos e obscuros professores aposentados. Ganhamos por anno o que um deputado e um senador analphabetos ganham por mez. Mas a culpa é mais nossa do que dos estupidos e afortunados.

Abraçou-me e saiu, puxando Almachio pelo casaco.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

PARA MELHOR

Mudei a minha vida, hoje, mudei...
Para melhor? Para peor?
Não sei.
Mudei, não digo bem. Você mudou...
Deve ter sido, pois, para melhor!

Paulo Gustavo

. — Acolhamos fraternalmente quem sentir a necessidade de procurar, entre nós, abrigo contra as provações que não possa continuar a soffrer em sua patria; mas não offereçamos o Brasil como um engodo á especulação de industrialistas sem escrupulos, que seduzem para as nossas cidades e os nossos sertões as massas desesperadas, ingenuas ou pervertidas do Occidente.

R. TEIXEIRA MENDES — *A questão do nativismo.*

Bailados classicos

Quasi não se acredita no que vae pela rua, no ruido infrene dos automoveis apressados, no passo accelerado dos homens que correm sempre em busca de alguma coisa, no piscar luminoso dos annuncios e no pregão monotono dos "camelots", quando se esquece a vida e a época deante da cadencia suave dos bailados classicos, dos braços e das pernas que desenham no ar linhas puras e imaginarias. Elles criam dentro da época utilitaria uma ilha de belleza, uma região privilegiada que Terpsychore separa de tudo com a força dos movimentos leves e com a graça poderosa dos véos que emprestam um perfume de antiguidade ao corpo agil e moderno das pequenas deusas que andam e fazem compras na avenida Rio Branco, mas que mantêm sempre vivo o sentido da belleza eterna. No ultimo sabbado, no Theatro Municipal, Vera Grabinska e Pierre Michailowsky deram-nos um grande espectaculo com ruas cem interpretes de bailados classicos. A primeira parte, "Theatro de Creança", manteve toda a platéa presa ao rythmo das meninas que deslisavam com uma graça consummada deante dos espectadores em silencio. A minuscula Dulce Marques de Souza, volteando na ponta dos pequeninos pés, foi forçada a um "bis", graça o primeiro da sua carreira tão nova quanto promissora. Em "A bella adormecida" do grande Tchaikowsky, Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, rodeados pelas quarenta "fadas", todas nas pontas dos pés, arrancaram á platéa uma chuva de applausos. A "Representação", com seus sete bailados, foi uma série de successos; mas as "Dansas scenicas" marcaram a mais victoriosa parte das agradaveis horas vividas no Municipal. Em "Juventude", de Gounod, uma verdadeira revoada de bailarinas encheu o palco do Municipal de gestos lindos e de graciosas attitudes, a senhorita Marly Bastos viveu uma legitima "Walkyria" e na "Flora", de Kreissler, que encerrou com fecho de ouro as "Dansas scenicas", a senhorita Zilma Campista fez nascer a propria primavera com seus pés monopolizadores da ligeireza e da graça. "Scena e dansa galante" foi o ultimo numero do espectaculo e Pierre Michailowsky interpretou magistralmente as duas personagens, o velho e o joven galante, emquanto Vera Grabinska evocava o tempo das cabelleiras empoadas cercada de "demoiselles" taeas como eram as "demoiselles" das côrtes poeticas da antiga França. O successo dos espectaculos de bailados classicos no Rio indicam uma aptidão maravilhosa das nossas moças e um gosto sincero do nosso publico. Todos os estimulos serão poucos para que se leve sempre avante a choreographia que vem de tão longe e que se torna cada vez mais linda. Que estas ilhas de belleza transformem-se em archipelagos... Para os nervos esgotados do seculo a dansa classica é um sedativo lembrando a todos a existencia de uma sensibilidade superior, quasi perdida por culpa dos livros de ponto, dos horarios de omnibus e dos encontros inflexivelmente marcados...

Os bailes do Carnaval

no High-Life

Faltam poucos dias para o anno de 1938 terminar. Vem o anno novo — cheio de surpresas carnavalescas, estando já a directoria do High-Life Club, o centro elegante da rua Santo Amaro, tomando as primeiras providencias para que os quatro tradicionaes bailes a fantasia de 18, 19, 20 e 21 de fevereiro, excedam em brilho e enthusiasmo, aos outros que todos os annos ali se realizam com explendor! Como sempre acontece — os "habitués"s dos memoraveis bailes do Carnaval no High-Life Club, terão em 1939 — outra novidade e das mais attraentes para o seu conforto.

(xxx)

Associação de São Marcello

Realiza-se amanhã, ás 2 horas da tarde, na séde da Associação de S. Marcello, á rua Jardim Botanico n. 211, o Natal dos pobres daquella instituição de caridade. Constará elle, como nos annos precedentes, de grande distribuição de generos, roupas e brinquedos ás creanças.

Gremio Paraense

O departamento social do Gremio Paraense, fará realizar no proximo dia 25 do corrente, mais um elegante chá-dansante no "grill-room" do Casino da Urca. Para essa tarde deverá estar reservada a apresentação do novo "show" que marcará um grande successo durante as festas natalinas naquelle casino. Convites e reservas de mesas, sómente na secretaria: rua Alvaro Alvim n. 33, sala 1217.

Boas festas

Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas e feliz Natal, que nos enviaram a PRE-3, Sociedade Radio Transmissora Brasileira do Rio de Janeiro, Companhia Edificadora, Companhia Ferro Brasileiro S. A., Papelaria União, Bernardino Gomes & Cia., Sapataria Central, sr. Tito de Carvalho, sr. Otton da Silva e Souza e senhora, Collegio Pedro I, directoria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

Almoços

Em virtude de ter sido nomeado pelo presidente da Republica para a direcção do Instituto Nacional de Psychiatria, será, nos primeiros dias de janeiro, homenageado com um almoço o professor Henrique Roxo.

— Realiza-se amanhã ao meio-dia, no Automovel Club, o almoço de confraternização da classe, promovido pelo Syndicato dos Industriaes Pharmaceuticos.

"S. O. S."

A directoria da S. O. S. convida por nosso intermedio a todos os seus consocios e admiradores da obra para assistirem a sua tradicional Festa do Natal para as creanças pobres do Cajú e Retiro Saudoso, que se realizará no dia 23 do corrente, das 10 horas em deante, em sua Villa S. O. S., á rua Dr. Carlos Seidl n. 429, Retiro Saudoso. Haverá distribuição de brinquedos e guloseimas ás creanças, jogos e palhaçadas no seu campo de recreação, musica, dansas, etc. Não tendo sido expedidos convites directos, todos ficam convidados por este meio.

Natalicios

Faz annos hoje a sra. d. Judith Faria, virtuosa esposa do sr. Eugenio de Faria, nosso collega do "O Malho". A anniversariante offerecerá, em sua residencia, uma chavena de chá.

— Faz annos, hoje, a menina Marilia, filhinha do tenente Samuel Valle.

— Por motivo de seu anniversario, receberá hoje do circulo de suas relações e de suas collegas de magisterio justas manifestações, d. Isabel Fonseca, educadora municipal. A anniversariante é filha do sr. Cassiano Pinto da Fonseca.

Casamentos

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Léa da Silva Araujo, filha do dr. Mario da Silva Araujo e de d. Josephina Mesquita da Silva Araujo, com o sr. William Harold Neuschwang. A cerimonia religiosa será effectuada ás 5 horas da tarde, na egreja de São Sebastião (Convento dos Capuchinhos), paranymphando o acto, por parte da noiva, o ministro Cardoso de Castro e a viuva sra. Cardoso de Castro, e por parte do noivo o dr. Mauricio da Silva Araujo e senhora.

Conselhos do S. P. E. S.

Para corrigir-se a diminuição da vista nem sempre é conveniente o uso de oculos. A syphilis e outras doenças podem lesar o fundo do olho, assim occasionando perturbações visuaes. Só o medico especialista está habilitado a indicar as medidas que convém a cada caso.

Viajantes

Dr. Caio Valladares Filho

A bordo do "Itapagé", chega hoje o dr. Caio Valladares Filho, juiz municipal na cidade de Brasilia, Territorio do Acre. Desde setembro que elle está viajando com destino ao Rio, onde vem gozar férias regulamentares e visitar seus parentes e numerosos amigos. O dr. Caio Valladares Filho, que ha cerca de dez annos não vinha ao sul do paiz, estava exercendo ultimamente o cargo de juiz de Direito da Comarca de Napury, na ausencia do respectivo titular.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Figueira n. 165, Rocha, falleceu hontem a sra. Mary da Cruz Secco, saindo o feretro, hoje, ás 4 horas, da mesma residencia, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Occorreu hontem o fallecimento do sr. Joaquim Rodrigues de Oliveira, cujo enterramento se realiza hoje, ás 5 horas, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da capella da Beneficencia Portugueza.

— Falleceu hontem a sra. Zilda Leyraud Moniz Ribeiro, realizando-se o seu enterramento hoje no cemiterio de Jacarepaguá, saindo o feretro da rua Barão de Mesquita n. 595.

Missas

Serão rezadas as seguintes: hoje, por alma de Benjamin da Graça Aranha, ás 9.30 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares. Amanhã: por alma de Victorio Cataldi, ás 8.30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula; por alma de Wolf Duque Estrada, Luiz Corrêa, João Lima Bastos e Milton Marcondes, fallecidos durante os trabalhos escolares da Escola Militar, mandada rezar por seus collegas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10.30 horas; por alma de Alzira de Azevedo Martins, ás 7.30 horas, na basilica de Santa Therezinha; por alma de Margarida de Lucena Neiva, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares; depois de amanhã: por alma do dr. Mucio de Senna, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

O NATAL DOS POBRES,

A sra. Gaspar Dutra, esposa do ministro general Eurico Dutra, distribuirá hoje, ás 8 horas da manhã, na vivenda do dr. Castro Peixoto, á rua Affonso Penna, 36, brinquedos, vestimentas e bombons ás creanças pobres do bairro da Tijuca.

Haverá, no Ingá, distribuição de donativos

A exemplo do que foi feito no anno passado, haverá, neste Natal, distribuição de mantimentos, roupas e brinquedos no palacio do Ingá, estando á frente dessa iniciativa dona Alice do Amaral Peixoto, progenitora do interventor federal no Estado do Rio.

Mas, este anno, serão ainda de maior vulto os beneficios, pois a organizadora dessa festa estenderá tambem donativos aos lazaros do Leprosario de Iguá, cuja distribuição se realizará no mesmo dia, isto é, depois de amanhã, 23, respectivamente ás 3 e 2 horas da tarde.

A sra. Alice do Amaral Peixoto tem a coadjuval-a as sras. America Xavier da Silveira, presidente da Federação das Associações de Assistencia aos Lazaros, Olga Teixeira Leite, as Sociedades de Assistencia aos Lazaros de Campos e Petropolis, além de muitas outras senhoras e senhoritas da sociedade fluminense. Serão distribuidos 4.200 pacotes de generos alimenticios, 5.000 brinquedos, milhares de roupas e córtes de fazenda e duas toneladas de balas, tudo no total approximado de 60.000 unidades.

Auxiliarão os trabalhos, na distribuição, os Escoteiros do Mar e a Associação dos Bandeirantes.

Na vespera de Natal, na Escola Aurelino Leal, em frente ao palacio do governo, ás 5 horas da tarde, será offerecida uma "consoada" aos velhos pobres, ao som de uma orchestra.

Hontem, á tarde, a sra. Alice do Amaral Peixoto reuniu no Ingá os representantes dos jornaes desta e daquella capital, com os quaes manteve uma palestra, informando-os do que tem sido feito para o completo exito do Natal dos pobres de Nictheroy.

A REFORMA JUDICIARIA DO ESTADO DO RIO

Deverá ser publicado, amanhã, no orgão official do Estado do Rio, o decreto-lei, assignado pelo interventor Ernani do Amaral Peixoto, reorganizando o poder judiciario daquella unidade federativa.

Ainda hontem, á noite, o chefe do governo fluminense, que alimenta o desejo de fazer uma obra duradoura, submetteu á apreciação do ministro da Justiça, alguns pontos daquella reforma, tendo o sr. Francisco Campos a opportunidade de fazer referencias elogiosas aos intuitos que a ditaram.

E' provavel, entretanto, que o decreto-lei em questão proporcione alguma surpresa á multidão de candidatos ao ingresso na magistratura e ministerio publico fluminenses. Não crea logares novos, limitando-se, nesse particular, ao aproveitamento do pessoal já existente, de fórma a proporcionar uma distribuição da Justiça, sem augmento de despesas superior ás possibilidades do Thesouro estadual. Os unicos logares creados são os de pretores, salvo engano, sendo de notar que em Nictheroy, por exemplo, irão occupal-os os actuaes juizes de casamentos.

Os augmentos biennaes dos professores

Estão sendo convidados a comparecer á secção de pessoal da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Municipalidade para prestarem esclarecimentos ao proseguimento do serviço relativo á concessão dos augmentos biennaes de vencimentos, os seguintes professores do ensino technico secundario da Prefeitura: Adelina Magalhães Filho, Admar Lopes da Cruz, Alberto Ribeiro de Cerqueira Lima, Alvaro Ferdinando de Souza da Silveira, Annibal Pinto de Souza, Carlos Reis, Demosthenes Madureira de Pinho, Eugenio Vilhena de Moraes, Francisca Rodrigues Pessoa de Andrade Fraenkel, Hermilio Gomes Ferreira, Frederico José de Souza Rangel, Ildefonso Albano, João Angione Costa, João Tavares de Mello Cavancanti Filho, Jorge Saldanha Bandeira de Mello, José Gurgel Dantas, José Joaquim dos Santos Lima, Luiza Maria Lobo, Manoel Paulo Telles de Mattos Filho, Maria Rosa Moreira Ribeiro, Milton Torres Cruz, Moysés Xavier de Araujo, Oswaldo Orico, Oswaldo Soares Vieira Machado, Paulo Accioly de Sá, Paulo Alves de Carvalho, Roberto Pereira dos Santos, Ruy da Cruz Almeida, Taygoara Fleury de Amorim e Virgolino da Silva Paiva.

A VIAGEM DO MINISTRO DA VIAÇÃO AO NORTE

Depois de visitar Sergipe, o general Mendonça Lima regressou á Bahia

Aracajú, 20 (A. N.) — A's dez horas, precisamente, o avião que conduzia o sr. Mendonça Lima, ministro da Viação aterrissou, hontem, no Campo de Aviação, onde já se encontravam o interventor, secretarios de Estado, auxiliares immediatos do governo, commandante da Circumscripção de Recrutamento, commandante do batalhão de caçadores, chefes de serviços e subordinados do Ministerio da Viação. Prestou continencias no campo uma companhia de guerra do 28º batalhão de caçadores, tendo, acompanhado o carro do ministro um piquete de cavallaria, formando-se, então, um grande cortejo de automoveis, que, ao chegar á rua João Pessoa, foi recebido por grande massa popular, e bem assim na praça do Palacio, onde a companhia da policia militar prestou as continencias do estylo. Ali, tambem, foi enorme a multidão que recepcionou o ministro da Viação, que ficou hospedado officialmente no palacio do governo.

Acompanhou o titular da Viação os srs. Trajano Furtado Reis, Roberto Pimentel e Paulo Sampaio. Após ligeiro repouso, o ministro, acompanhado do interventor e auxiliares do governo, visitou a ponte do governador, a Bibliotheca Publica, o palacio de Serigi, a Imprensa Official, o Hospital Infantil, o Cáes de Protecção, á praça 13 de Julho e a praia Balnearia de Atalaia, onde inspeccionou os serviços de fixação de dunas, constatando, em tudo isso emprehendimentos da actual administração. Tambem visitou a repartição dos Correios e Telegraphos, a Circumscripção de Recrutamento, o quartel do 28º batalhão de caçadores, o Hospital de Cirurgia, o Campo de Exploração do Petroleo, o Lloyd Brasileiro, e a estação ferroviaria do Léste Brasileiro.

A's 13 horas, o interventor offereceu ao ministro da Viação um almoço de 30 talheres, discursando o interventor sobre as necessidades do Estado de Sergipe no sector da viação, terminando por brindar, em honra ao ministro. Respondendo, discorreu o general Mendonça Lima, sobre as necessidades de transporte, que muitos Estados estão sentindo, e accentuou que no proximo plano de realizações do governo federal, estão contidos alguns itens do discurso do interventor, que encontrou inteiramente dedicado ao trabalho integrado pela obra do Estado Novo.

Concluiu erguendo a taça em saudação ao interventor, pela felicidade e progresso do Estado de Sergipe.

O REGRESSO A' BAHIA

Bahia, 20 (Havas) — Regressou de Sergipe, onde fôra a convite do interventor Eronides de Carvalho, o general Mendonça Lima, ministro da Viação.

Falando á Agencia Havas, o titular da pasta da Viação declarou estar ao par da situação da Léste Brasileiro, que considera bem administrada, accrescentando que o material de tracção e transporte adquirido recentemente ou já encommendado satisfará ás necessidades, sendo necessario, sem demora substituir os trilhos e reparar a situação afflictiva do pessoal que é mal remunerado, estando no proposito, logo que chegue ao Rio, de tratar de melhorar os seus vencimentos.

Revelou que não se fará demorar a ligação da Central da Bahia á Léste Brasileiro, com a construcção de um trecho de 22 kilometros ligada a Central á Léste Brasileiro, estabelecido o trafego ininterrupto entre Propriá e Contendas, no interior bahiano, prolongando-se a linha de Contendas-Bom Jesus-Meiras e realizando a Central identico movimento, no sentido do norte, a partir do ponto terminal do ramal mineiro de Montes Claros, as duas estradas irão encontrar-se alli, ligando-se dessarte a rêde nordestina ás demais rêdes do sul. O general Mendonça Lima referiu-se egualmente ao projecto de ligar Therezina á Petrolina, aproveitando os trabalhos para levar as linhas da segunda dessas cidades a Paulista, no interior do Piauhy, não longe da Capital do Estado. A proposito da navegação no rio São Francisco, o ministro da Viação expoz os projectos de melhoramentos que permittirão a navegação em muitos pontos até agora tidos como inavegaveis, com a desobstrucção de canaes e o estreitamento das margens e o aprofundamento do leito, afim de impedir a accumulação de areia e a formação de baixios perigosos.

O general Mendonça Lima terminou dizendo que ao invés dos 300 a 400 contos ora gastos, de 1939 em deante serão dispendidos annualmente com a melhoria das condições de navegabilidade do rio São Francisco cerca de tres a quatro mil contos.

Começa hoje o pagamento do funccionalismo fluminense

O interventor fluminense, sr. Amaral Peixoto, com o intuito de proporcionar ao funccionalismo do Estado um Natal e Anno Bom com mais recursos pecuniarios, determinou fossem os pagamentos antecipados.

Assim, serão pagos, hoje, no Thesouro do Estado as folhas seguintes: governo do Estado; Tribunal de Appellação, inclusive secretaria; Tribunal de Contas; Juizo dos Feitos; juizes de Direito; promotor e curador; palacio da Justiça; secretaria da Assembléa Legislativa; Juizo de Menores; procurador da Fazenda; Thesouro do Estado; Inspectoria de Rendas; Directoria e Secretaria do Tribunal de Contas; Departamentos de Educação, Interior e Justiça, Trabalho e Saude Publica; Directoria de Policia; delegacias; Instituto Medico Legal; Instituto de Identificação e Estatistica Criminal; Penitenciaria; Casa de Detenção; Casa Maternal 1º de Maio; Serviços de Armazens Reguladores; Departamento de Engenharia; Archivo Publico e Bibliotheca Universitaria; Diario Official; Departamento de Propaganda e Turismo e finalmente, Serviços Publicos e Industriaes.

Os funccionarios que não receberem no dia proprio, só serão attendidos depois de pago o ultimo dia da tabella.

PROVIDENCIAS DA POLICIA PARA BAILES CARNAVALESCOS E BATALHAS DE CONFETTI

Só depois do dia 20 de janeiro será permittido o uso de mascaras nos — bailes —

Afim de regularizar a fiscalização e policiamento por parte da 2ª Delegacia Auxiliar, delegacias districtaes e Inspectoria Geral de Policia, nos folguedos pre-carnavalescos, o chefe de policia fixou, em portaria, os dias para realização de batalhas de confetti sendo permittida sua realização nos dias 31 de dezembro; 1, 3, 5, 7, 8, 10, 12, 14, 15, 17, 19, 21; 22; 24, 26, 28 e 31 de janeiro e 2, 4, 5, 7, 9, 11, 12 e 14 de fevereiro.

Cada bairro poderá realizar tres batalhas no mesmo dia terminando á meia noite sem que os prelios sejam em ruas onde passem bondes.

A partir do dia 21 de janeiro proximo poderá ser usada a mascara em bailes carnavalescos, estando os que a usarem sujeitos ao reconhecimento da policia.

LICENÇAS PARA BAILES E BATALHAS

A competencia para conceder ou denegar licenças para a realização de bailes e batalhas de confetti está attribuida ao director geral de Communicações e Estatistica, ouvidas a delegacia districtal respectiva e a 2ª auxiliar.

Deverão os interessados em obter licenças juntar ao requerimento prova fornecida pela policia local de que não ha impedimento e tambem da 2ª delegacia auxiliar encaminhando os papeis com oito dias de antecedencia no minimo.

As licenças para passeatas de blocos, prestitos, ranchos e outros grupos serão fornecidos pela censura theatral e de diversões publicas na fórma do artigo 230 do regulamento baixado com o decreto 24.531, de 2 de julho de 1934 e approvados pelo director geral de Communicações e Estatistica.

PROVIDENCIAS PARA OS BAILES

O chefe de policia determinou ainda que em recintos fechados em que se realizem bailes não será permittido o uso de productos que tenham por base substancias como chloreto de ethyla (ether chlorydrico), oxydo de ethyla (ether sulphurico) que possam produzir excitação e embriaguez desvirtuados na sua finalidade.

Para ampliação e melhoramento do Parque de Itatiaya

O ministro da Agricultura recebeu hontem em seu gabinete os srs. José de Oliveira Marques, director do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização; e Paulo de Souza, director do Horto Florestal, com os quaes conferenciou sobre medidas relativas á execução do plano de installação do Parque Nacional, em Itatiaya.

O titular da Agricultura irá, brevemente, ao local onde está sendo organizado o magestoso parque, afim de estudar *in loco* medidas a serem postas em pratica para a ampliação e melhoramento do alludido parque.

QUESTÕES DO TRABALHO

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, indeferiu o pedido da Companhia Fornecedora de Materiaes no sentido de não ser a mesma compellida a pagar a taxa de 2 % sobre o valor da reclamação que contra ella apresentaram varios empregados por intermedio do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres. Allega a Companhia que tendo feito accordo com os reclamantes não devia pagar a taxa referida, em face porém do que dispõe o art. 1º paragr. unico do decreto 24.742, de 1934, é improcedente o seu pedido de vez que, por esse dispositivo legal, quando o empregado e o empregador concluem por accordo a reclamação apresentada perante as Juntas de Conciliação e Julgamento ao empregador cabe o pagamento das custas.

O recurso é para a Junta — Conhecendo do pedido de avocação de Waldemar Amarilio e Waldemar da Cruz Monteiro contra a decisão da Delegacia do Trabalho Maritimo de Florianopolis que julgara legal a sua dispensa da Empresa de Navegação Hoepcke o ministro do Trabalho, indeferiu-o, por falta de fundamento legal, determinando que os requerentes devem recorrer, querendo, á Junta de Conciliação e Julgamento annexa á mesma Delegacia do Trabalho Maritimo a qual é competente para conhecer, em primeira instancia, da reclamação.

Férias minimas — O ministro do Trabalho manteve a decisão da Junta de Conciliação e Julgamento de Bello Horizonte que condemnara o Hotel Bello Horizonte a pagar ao empregado Americo Macedo as férias a que tinha direito na razão de 100$000 por periodo. A decisão da Junta baseia-se no disposto no paragr. 3º do art. 13 do decreto 23.103, de 1933, que estabelece que a importancia das férias não póde ser inferior a 100$000 quando o empregado não percebe remuneração directa, ou percebe em parte, como é o caso dos garçons.

ULTIMAS SPORTIVAS

Em sessão permaennte o Conselho Deliberativo do S. Christovão

O conselho deliberativo do São Christovão A. Club reuniu-se, hontem, á noite, extraordinariamente, afim de tomar conhecimento dos acontecimentos decorrentes da excursão do quadro de profissionaes ao Chile e Argentina.

Como, porém, a delegação ainda está a caminho desta capital, os conselheiros resolveram conservar-se em sessão permanente, aguardando a chegada do sr. Castello Branco, chefe da delegação que prestará as indispensaveis informações para que sejam tomadas resoluções sobre os factos que hajam acontecido.

A proposito, foi redigida uma nota official.

A viagem accidentada do "René Moreaux"

Dirigia-se com 48 colonos para a ilha de São Paulo, surgindo, entretanto, discussões entre cinco mulheres que faziam parte da expedição

Paris, 20 (U. P.) — Avisado de Washington, o governo francez ordenou á marinha que faça seguir os navios que estiverem mais proximos, em soccorro dos 48 colonos francezes, entre os quaes cinco mulheres e duas creanças, que se acham isolados e sem carvão, na ilha de São Paulo — chamada pelos maritimos a ilha Amaldiçoada, porque todas as tentativas para colonizal-a terminaram com a morte dos colonos.

O pesqueiro "René Moreaux", em cujas installações foram feitas adaptações para transportar os colonos, zarpou de Saint Malo no dia 26 de maio com uma tripulação de 36 pessoas e doze colonos — 5 homens, 5 mulheres e 2 creanças, uma das quaes um menino de 8 annos e uma menina de 3 mezes, quando a expedição se fez ao mar.

O navio deveria chegar ao destino em agosto, mas encontrou tempestades no Oceano Indico, a meio caminho entre a cidade do Cabo e Melbourne, e ficou sem carvão.

Paris, 20 (U. P.) — Vendo mallograrem-se todas as tentativas feitas durante o dia de hoje para estabelecer communicações pelo radio com os quarenta e oito colonos e tripulantes que se acham a bordo do rebocador "René Moreaux", os quaes enviaram um SOS da ilha de São Paulo, a ilha "Maldita" situada no Oceano Indico a quinhentas milhas do Polo Sul, o governo francez pediu ás autoridades navaes norte-americanas para que auxiliassem os postos de radio francezes a restabelecerem contacto com o radio-telegraphista do rebocador, Jean Riom.

Jean Riom e a esposa, com um filhinho de oito annos egualmente chamado Jean, figuram entre os cinco casaes que partiram de Saint Malo a 28 de maio afim de fundar uma colonia franceza no ponto mais occidental da ilha. A expedição começou a cercar-se de mysterio desde que o rebocador saiu do Canal de Suez, quando as ultimas cartas expedidas para a França annunciavam que reinava discordia a bordo entre os cinco casaes, discordia essa que attingira um ponto em que os cinco homens, as cinco mulheres e as duas creanças não mais podiam habitar a mesma exigua cabine e tinham arranjado accommodações em um pequeno bote, anteriormente utilizado na pesca ao bacalhão, ao longo da Terra Nova. A discordia, apparentemente, teve inicio entre as cinco mulheres, representando cinco typos completamente differentes.

A sra. Riom, natural da Bretanha e mulher de pescador, é dotada de uma lingua desembaraçada e de um temperamento vivo. A sra. Hohn de Boers, esposa do chefe da expedição, que obteve uma concessão de pesca pelo praso de trinta annos, nas ilhas São Paulo e Amsterdam, é uma viajante experimentada, que já acompanhou o marido á caça aos crocodilos, na Africa, e a outras expedições venatorias em Madagascar, onde viajou durante semanas em companhia dos pretos. Colette Mouradian, uma belleza loura, é sobrinha do famoso pintor francez do nudismo, Paul Chabas, e esposa de um engenheiro turco de Constantinopla que faz parte da expedição como encarregado do enlatamento do pescado. Pintora talentosa, levou tintas e pinceis, annunciando a intenção de enviar telas representando motivos locaes.

Raymond Macé, casada com o medico da expedição, é uma parisiense e provavelmente a causa da discordia visto como todas as provincianas francezas sempre invejam as parisienses e fazia a sua primeira viagem. Jamais vira o mar, antes de chegar a Saint Malo.

Como o espaço a bordo fosse escasso, as mulheres tiveram permissão para levar uma unica mala, que encheram com vestidos apropriados e roupas de lã, excepto a parisiense que fez um sortimento de vestidos sportivos, de cores vivas e variadas.

As autoridades francezas procuraram inutilmente, hoje, saber se as mulheres e creanças estavam a bordo do rebocador ou se foram desembarcadas na ilha da Reunião, quando o René Moreaux ali fez escala, segundo annunciou o sr. Boers, na carta em que alludira á discordia reinante a bordo e que não conseguia dominar. Quando o René Moreaux partiu de Saint Malo possuia viveres para um anno e uma boa provisão de carvão, mas o breve pedido de soccorro indicava que o combustivel tinha sido todo elle usado em consequencia das tempestades que haviam enfrentado antes de chegarem á ilha.

O sr. Hohn de Boers, que esteve pescando na ilha em 1922, obteve do governo francez uma concessão de pesca em nome da Société Réunionaise de Pêcheries de Saint Paul et Amsterdan. Dispendeu dois milhões de francos na transformação de um barco num navio frigorifico, capaz de armazenar seiscentas toneladas de lagostas congeladas. Planejara atravessar o Canal de Suez e cortar através do Oceado Indico afim de chegar em agosto á ilha São Paulo e iniciar a pesca immediatamente.

A temporada devia durar seis mezes e, uma vez o barco frigorifico cheio de lagostas congeladas e de latas contendo esse crustaceo, pretendia enviar o rebocador para a ilha da Reunião, levando a mercadoria e voltando com provisões de carvão e de viveres necessarias aos colonos. Estes, nesse meio tempo, ficariam installados numa cabana abandonada pelos colonos anteriores.

Assevera-se que as ilhas de São Paulo e Amsterdam são os pontos mais piscosos em todo o mundo. As lagostas podem ser apanhadas a mão, aos milhões, e congeladas ou enlatadas com pequena despesa. As cinco familias tinham a intenção de passar tres annos na ilha e depois voltar á França com enormes lucros.

Nada ha para comer na ilha de terreno vulcanico, excepto lagostas e peixes. As ilhas São Paulo e Amsterdan ficam situadas a tres mil e quinhentas milhas, quer de Melbourne, quer da Cidade do Cabo, e afastadas das rotas maritimas.

Assim é que se for conseguido estabelecer contacto pelo radio com a colonia e se ficar averiguado que a situação é perigosa, o governo francez terá de pagar um cargueiro para afastar-se da rota e ir á ilha levar viveres ou recolher os colonos e os tripulantes. As autoridades francezas mostram-se anciosas por esclarecer a situação, visto como os colonos anteriores foram encontrados soffrendo de uma mysteriosa enfermidade, parecida com o beriberi, sem que pudessem pedir qualquer auxilio.

TRIBUNA JURIDICA

A importação de capitaes é um dos meios mais salutares para activar o nosso engrandecimento e progresso

Como consequencia da crise em que se debate o mundo, nossa balança commercial, apresenta, no corrente anno, *deficit* ao em vez de *saldo*.

Havemos que diligenciar, pois, no sentido de corrigir esse resultado que nos é todo desfavoravel, procurando soluções adequadas ao caso.

E' bem de ver que, a primeira vista, se afigura aos menos attentos ou ignorantes do assumpto que só existe um unico meio para collimar o fim almejado, qual seja o de intensificar as nossas exportações.

Mas, a verdade é bem outra. O *deficit*, que, porventura, se registre na balança de trocas commerciaes, póde, tambem, ser perfeitamente compensado e até ultrapassado, por saldos da balança de contas, que é, como se sabe, a balança que regula a saida e a entrada de capitaes.

Temos, assim, perfeitamente caracterizada, qual a politica que melhor consulta aos nossos interesses para fortalecer o nosso potencial economico-financeiro.

Essa politica é a de intensificação das exportações e, parallelamente, a de attrair capitaes alienigenas que nos procurem para se applicar em actividades que se radiquem ao nosso ambiente.

Mui levianamente, nem todos distinguem o bom e o máo capital importado, e nutrem especial aversão pelo capital alienigena sem maiores considerações.

Semelhante ajuizamento, no entretanto, além de erroneo e injusto é, sobremodo contrario aos superiores interesses do paiz.

Porque, é de evidencia meridiana que o capital estrangeiro que emigra e aqui se radica em emprehendimentos de vulto e de real utilidade publica, como é o caso dos capitaes invertidos na construcção de estradas de ferro, na installação de usinas hydro-electricas, no apparelhamento de serviços urbanos e outros dessa mesma natureza, se vão nacionalizando com o tempo e, além do mais, propulsionam energias activas do paiz, concorrendo decisivamente para o nosso engrandecimento e para a nossa prosperidade.

Estes capitaes devem ser sempre desejados, pois, só nos trazem beneficios.

Aliás, o proprio sr. Getulio Vargas, tem em mais de uma opportunidade, proclamado o valor e as vantagens da importação de capitaes que tenham em mira se radicar no paiz e collaborar no nosso desenvolvimento.

São do presidente da Republica as bem elucidativas palavras seguintes:

"A proposito, devemos alludir a opiniões equivocadas que se costumavam apresentar relativamente á nossa situação em face do braço e do capital estrangeiro.

Tem-se affirmado, levianamente, por certo, que o governo do Brasil impede ou difficulta a entrada das reservas financeiras que procuram, entre nós, applicação remuneradora.

Não é verdade. Aquillo de que fazemos questão, e temos o direito de o fazer, é que os capitaes aqui invertidos não exerçam tutelas sobre a vida nacional, respeitem as nossas leis sociaes e não pretendam lucros exorbitantes, proprios das explorações coloniaes ou semi-soloniaes.

Preciso é reconhecer que o Brasil não se enquadra nessa classificação, não obstante a sua condição de paiz novo, apto a absorver a contribuição economica dos paizes de velho capitalismo.

Só nos póde interessar, sem duvida, a inversão de recursos financeiros. Queremos, porém, que elles se fixem e produzam, *enriquecendo seus possuidores, mas tambem enriquecendo a nossa economia*. (O grypho é nosso).

Os capitaes cuja renda emigra totalmente são um instumento passivo e, ás vezes, negativo na marcha do progresso nacional. Como taes podemos classificar os que se limitam a recolher juros e dividendos, que oneram permanentemente a balança de pagamento".

As palavras que vimos de transcrever do presidente Getulio Vargas, são incivas, claras e de rara intelligencia, lendo-as, se tem nitida comprehensão do valor do capital alienigena que nos procura animado de propositos superiores, visando tirar um justo lucro mas, interessado em collaborar para o nosso progresso.

E exemplos de capitaes que se inverteram no paiz, realizando aquelle *desideratum*, acodem facil ao espirito de todos.

Temos, dentre outros, a grande prosperidade e o invulgar engrandecimento desta capital, com as collaborações de capitaes norte-americanos e canadenses, que se impõe, por sem duvida, como exemplo dos mais eloquentes e frizantes, do quanto póde ser util e benefico a importação de capitaes alienigenas.

E, nesta hora, em que assistimos fraquejar a nossa balança commercial, será de todo util, como antes dissemos, activar a nossa balança de contas procurando attrair capitaes de fóra que concordem em emigrar para o nosso paiz, com elevados propositos de collaborar para o nosso desenvolvimento e progresso.

O CANHÃO TROA EM MADRID

(Continuação da 1.ª pagina)

curam abrigar-se num refugio têm o direito de retornar os logares que anteriormente occupavam. Os mortos e feridos são retirados e as palestras se reiniciam.

Londres, 20 (U. P.) — Referindo-se ao auxilio prestado pela Italia ao general Franco desde outubro, o sr. Chamberlain declarou hoje na Camara dos Communs que não podia dizer exactamente até onde o compromisso italiano havia sido violado.

Declarou mais que o governo não propoz a concessão do direito de belligerancia ao general Franco senão de accordo com o plano de não intervenção.

Denunciando a "tentativa de envenenar previamente" a atmosphera das discussões de Roma, affirmou que os pedidos de garantia de que não traria qualquer caisa, nem abandonará qualquer principio vital, nem cederá em nenhum interesse de importancia, constituem não sómente um insulto, como tambem uma grande descortezia para com o governo de Roma".

Declarou o primeiro ministro que irá a Roma sem "agenda" fixa e sem esperança de trazer qualquer novo accordo", mas apenas para uma troca de vistas sobre interesses geraes.

O sr. Chamberlain falou durante 36 minutos.

NATAL DOS POBRES

Um appello do Orphanato Santo Antonio

Desejando as pequeninas asyladas festejar o Natal, mas faltando-lhes recursos, por viver a instituição da caridade publica, a superiora espera dos corações bemfazejos um obulo, em generos, roupas, calçados, retalhos, brinquedos, doces, fructas ou qualquer objecto por mais insignificante que seja, para que dessa fórma, possam as cem orphãzinhas festejar esse dia em que a humanidade commemora o nascimento do Redemptor, as quaes se não estivessem confiadas ás dedicadas irmãs Franciscanas andariam perambulando pelas nossas ruas, entregues ao vicio e á miseria, como tantas infelizes que a cada momento encontramos.

Para evitar explorações, pede-nos que os donativos sejam enviados á rua Barão de Itapagipe n. 389 (séde do Orphanato) ou telephonar para 28-1796 indicando os locaes onde as irmãs deverão mandar buscar as offertas dos bemfeitores.

Um vapor hollandez vae conduzir turistas

O ministro da Fazenda resolveu conceder isenção de impostos e taxas para o vapor hollandez "Niews Amsterdam" que fará tres viagens de recreio ao Brasil conduzindo turistas entre 30 do corrente mez e 19 de março vindouro.

DESASTRE NA AVIAÇÃO NAVAL ITALIANA

Morto o piloto e salvos os demais tripulantes

Brindisi, 20 (U. P.) — Um hydroplano militar da base naval de Brindisi, com cinco tripulantes, por motivos ainda desconhecidos caiu ao mar Adriatico, submergindo rapidamente. O respectivo piloto, sub-official Virgilio Consu, pereceu afogado, emquanto os seus quatro companheiros foram salvos por um barco automovel.

Approvado o balanço da Caixa Economica no Rio Grande do Sul

O ministro da Fazenda, tendo em vista as conclusões do relatorio da Commissão de Peritos designada para examinar o balanço da Caixa Economica Federal no Rio Grande do Sul, relativo ao anno de 1937, resolveu approvar o mesmo balanço.

O reconhecimento official de estabelecimentos de ensino secundario

O Departamento Nacional de Educação está promovendo o maior rigor no reconhecimento official de novos estabelecimentos do ensino secundario. Só serão reconhecidos os estabelecimentos que attenderem aos seguintes requisitos:

1) — Dispor de edificio, installações e material didactico em accordo com as normas estabelecidas pelo Departamento Nacional de Educação e approvadas pelo ministro da Educação e Saude;

2) — ter corpo docente inscripto no registro de professores;

3) — manter na sua direcção, em exercicio effectivo, pessoa de notoria competencia e irreprehensivel conducta moral;

4) — offerecer garantias financeiras bastantes para o funccionamento durante o periodo minimo de dois annos;

5) — obedecer á organização didactica e ao regimen escolar estabelecidos no decreto n.º 21.241, de 4 de abril de 1932.

A Caixa Economica e o Natal das creanças pobres

No ultimo Congresso das Caixas Economicas, prevaleceu uma recommendação, para que aquelles institutos commemorassem este anno a festa que a christandade consagrou á familia, levando o optimismo ás creanças com as mancheias de brinquedos. E se o Congresso recommendou a Caixa Economica do Districto Federal tratou de cumprir.

O presidente da Caixa Economica, sr. João Simplicio, traçou e está fazendo executar um amplo plano de realização do Natal das creanças pobres. Este anno a Caixa, por todas as suas agencias de bairros, distribuirá as creanças da respectiva zona um farnel util de lembranças de Papae Noel. Em cada pacote, receberá a creança, ao lado do brinquedo alguns metros de panno.

Para a percepção desses presentes de festas, está a Caixa distribuindo cerca de 18.000 cartões numerados. E dentro dessa numeração se fará o sorteio para a distribuição de umas 5 mil cadernetas com deposito de 5$000.

OS DA MARINHA MERCANTE QUE SERVIRAM NA GRANDE GUERRA

Um telegramma de applausos ao "Correio da Manhã"

Recebemos o telegramma que transcrevemos abaixo:

"Agradecemos ao "Correio da Manhã" a nota publicada domingo ultimo, amparando a nossa tão justa pretenção relativa á promoção por serviços auxiliares da esquadra brasileira junto á esquadra alliada, durante a Grande Guerra. A questão não podia ser melhor exposta. O "Correio da Manhã" reforçou o ponto de vista do almirante Lavigne que, em parecer para a extincta Camara dos Deputados, concordou com a promoção. Ao dr. Paulo Bettencourt ficaremos a dever obsequio inestimavel.

Saudações cordiaes dos officiaes e demais tripulantes mercantes brasileiros da Grande Guerra. (a) Almenon de Mattos, S. B. Sogerllo, Eugenio A. Pimentel Pereira, Seraphim de Souza Junior, Frederico Vianna, Cyro Camargo Diniz Junqueira e Tallaman Campos.

EM VISITA AO CRUZADOR "PHOENIX"

Partem hoje de avião diversos officiaes da nossa Marinha

Afim de visitar o cruzador ligeiro "Phoenix", da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, partem hoje para Santos, num hydro-avião da Panair especialmente posto á sua disposição, diversos officiaes superiores da Marinha brasileira, acompanhados de membros da Missão Naval norte-americana.

A partida do hydro-avião especial da Panair está marcada para ás 9 horas, devendo o regresso se dar á tarde, depois das 5 horas.

Em exposição os novos Chrysler para 1939

CHRYSBRAZ S.A.

A entrada do Salão de Exposição dos Chrysler para -939, á rua do Riachuelo, 194

A inauguração do Salão de Exposição dos automoveis Chrysler, para 1939, realizada hontem, á rua Riachuelo n. 194, constituiu um acontecimento marcante nas altas rodas automobilisticas desta capital, accorrendo áquelle novo salão da Chrysbraz S. A. elevado numero de pessoas de destaque da nossa melhor sociedade.

Com a inauguração desse salão a Chrysbraz apresentou ao publico os novos Chrysler "Royal" e "Imperial", cujas linhas de rara belleza, encantaram os visitantes daquella exposição.

AL CAPONE CONTINUARÁ PRESO

Nova York, 20 (Havas) — Al Capone, que devia deixar a prisão no dia 19 de janeiro, não será posto em liberdade. As autoridades da prisão declaram que o celebre bandido soffre de perturbações mentaes que o tornam perigoso.

Al Capone

A sorte do preso será resolvida na proxima semana numa reunião dos advogados de sua familia.

A approximação da data da terminação da pena a que Al Capone foi condemnado agita, de novo, o noticiario com o nome desse famoso *gangster* e reevoca, assim, uma das mais extraordinarias personalidades que o mundo do crime tem conhecido.

Diz-se, agora, que o ex-chefe de quadrilha não será posto em liberdade, ao findar a expiação legal dos seus delictos, porque está perturbado das faculdades mentaes e por isso terá de ser internado em manicomio judiciario, onde permanecerá emquanto a nevropathia durar.

Se tal acontecer, estará de vez liquidado o caso Al Capone, pois já não mais haverá texto rigido de lei a observar, e sim ter-se-á de satisfazer a dispositivos elasticos do Codigo Penal estadual, os quaes serão attendidos de accordo com as conveniencias de saude do ex-profissional do crime... e as da policia.

Quando a justiça, depois de se declarar impossibilitada de condemnar Al Capone por um só dos seus terriveis crimes, logrou apanhal-o em suas malhas, como defraudador do fisco e lançar-lhe nas costas quatorze annos de penitenciaria, os Estados Unidos, e sobretudo o seu reducto, Chicago, respiraram, pois se viam livres de um homem que com o seu poder e o seu dinheiro dominava naquella cidade, elegendo quem queria, inutilizando qualquer resistencia á sua vontade, affrontando as leis e mandando chacinar os seus desaffectos, aliás, estes, não menos implacaveis do que elle.

Al Capone, na cadeia, foi o epilogo do apogeu do banditismo na terra de Tio Sam, o encerramento de um extremo intoleravel de coisas creado pela malfadada lei secca, a qual, para satisfazer á hypocrisia, salvando as apparencias, fez surgir o contrabando do alcool e levou á formação de tremendas organizações dedicadas ao amparo desses fraudadores da lei na luta contra as autoridades. Essas organizações nem sempre se entenderam, umas com as outras, muitas se fraccionaram, originando grupos rivaes e, assim, competições mortaes se estabeleceram entre ellas. Esta foi a causa primordial do desenvolvimento do *gangsterismo*, que se converteu em verdadeiro Estado dentro do Estado.

Com o encarceramento de Al Capone, o mais temido dos chefes desses bandoleiros, ficou algo enfraquecido o banditismo e o contrabando se desarticulou. A revogação da lei completou essa acção das autoridades, pois reduziu a nada o contrabando.

Entretanto, o *gangsterismo* não mais findou a sua actividade: — comquanto diminuido em seu poder, elle passou a agir em outras espheras, em outros generos de violação da lei, o que forçou o paiz a uma reacção violentissima que tornou aguda, novamente, a luta entre o governo e o crime.

A deliberação ora tomada sobre Al Capone é prova da decisão firme das autoridades em combater a todo transe o banditismo. Entretanto, estamos vendo como se apresenta difficillima a extincção desse tremendo mal social, porque são mais numerosos os crivos da lei do que os seus pontos fortes.

Regularizando a situação de alumnos do Curso Secundario

A Divisão do Ensino Secundario do Ministerio da Educação acaba de baixar instrucções para a precisa comprehensão da circular 624, de 30 de novembro. Accentua que a mesma circular só diz respeito aos alumnos que, nos annos de 1934 e 1935 foram indevidamente matriculados na 1ª série do Curso Secundario, e aos quaes o Conselho Nacional de Educação permittiu a prestação de novos exames para regularização de sua situação; b) que as condições de approvação nos exames de admissão continuam ser integralmente as que se acham determinadas na portaria ministerial n. 13, de 16 de agosto de 1935, itens 6 a 35, sendo considerados approvados apenas os candidatos que conseguiram média global não inferior a 50; c) que o alumno inhabilitado em exame de admissão realizado em dezembro, não pode, sob pretexto algum, apresentar-se novamente a exame no proximo mez de fevereiro; d) que o candidato inhabilitado em dezembro e porventura approvado em um segundo exame prestado em fevereiro do anno immediato, ficará sujeito, em qualquer tempo, á annullação do exame e de todos os actos escolares subsequentes.

Os empregados do Banco do Brasil não poderão ser funccionarios da Caixa de Aposentadoria daquelle estabelecimento

O ministro do Trabalho mandou que fosse encaminhado ao ministro da Justiça, devidamente informado, o aviso em que o titular da Justiça consulta o do Trabalho sobre a situação dos funccionarios da Caixa de Aposentadoria do Banco do Brasil em face da lei n. 24, que prohibe as accumulações remuneradas.

A informação do C. N. T. é no sentido de que os funccionarios da alludida Caixa são alcançados pela lei referida não porque sejam empregados da mesma, mas porque sejam empregados do Banco do Brasil. A associação em apreço é uma associação particular que não perde tal caracter pelo registro decorrente do disposto no art. 29 do regulamento approvado pelo decreto 24.784, de 14 de julho de 1934.

A FALTA DE PRAÇAS PARA AS LARANJAS BRASILEIRAS

As previsões em torno da proxima safra

São Paulo, 20 (Havas) — A Associação Citricola esteve reunida hoje, tratando especialmente da falta de praças para as laranjas brasileiras. A falta de praças já foi constatada no anno passado, o que causou apreciaveis prejuizos aos exportadores. A gravidade da situação accentua-se cada vez mais, porquanto a exportação proxima supperará a anterior, segundo todas as previsões, pois calcula-se que a nova safra ultra-passará de 2.500.000 caixas. A Associação Citricola debateu ainda a questão da reducção dos impostos que incidem sobre a laranja no paiz.

OS LIVROS EDITADOS PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O que fez o Serviço Graphico

O Serviço Graphico do Ministerio da Educação acaba de lançar em circulação quatro obras, editadas sob os auspicios do governo.

Poesias, de Alphonsus de Guimarães, é uma obra de 460 paginas, numa edição dirigida e revista por Manoel Bandeira, com retrato do poeta e noticia biographica e notas por João Alphonsus; *Relação das Operas de Autores Brasileiros*, com um capitulo supplementar sobre a Imperial Academia de Musica e Opera Nacional e o canto em vernaculo, por Luiz Heitor Corrêa de Azevedo. Trata-se de um trabalho escripto em poucas horas, por ordem do ministro, afim de ser apresentado á Commissão de Theatro Nacional. Apesar disso, o livro registra o nome do autor, anno de seu nascimento e de sua morte, titulo e numero de actos da opera, librettista, data e local da primeira execução, resumo do argumento, nota critica sobre a partitura, nome da instituição ou do particular em cujo poder se encontra, actualmente, o material para execução, as edições existentes, etc. *Doenças transmissiveis*, do dr. Raul de Almeida Magalhães, com informações de propaganda e educação sanitaria; e *Um passeio na floresta*, album colorido, com illustrações de Antonio Paim Vieira e versos de Rodrigues de Mello.

O RAPTO E MORTE DA MENINA MARTHA STUTZ

Encontrados ossos calcinados num forno de tijolos

Cordoba, 20 (U. P.) — Hontem á noite, a policia examinou pequenos pedaços de ossos calcinados com o fim de tentar apurar se são da menina Martha Stutz, sequestrada ha quatro semanas.

Segundo informes não-officiaes, o guarda-cancellas Barrientos declarou á policia que ao receber a menina em sua casa, ella soffria grande hemorrhagia em consequencia do assalto de Zavala, o sequestrador.

A policia acompanhou Barrientos até a um forno de tijolo, onde o mesmo cremára a victima, segundo declarou.

Uma vez no local, as autoridades perguntaram a Barrientos em que ponto do forno collocára o cadaver para ser cremado.

O accusado confessou ter cortado o corpo em pedaços, antes de collocal-o no forno.

A busca feita immediatamente resultou na descoberta de pequenos pedaços de ossos calcinados.

Uma multidão enfurecida percorreu as ruas da cidade e tentou invadir a residencia do advogado Deodoro Roca, defensor do accusado, mas que mais tarde renunciou a essa intenção.

O povo tambem tentou lynchar Barrientos emquanto o mesmo era conduzido ao local onde se encontra o forno, mas a policia, agindo com grande energia, impediu aquelle gesto.

Vendo que não podia justiçar por suas proprias mãos um individuo tão perverso, os populares dirigiram-se ao palacio da Justiça e ali quebraram quasi todas as janellas, antes de dispersarem.

Cordoba, 20 (U. P.) — Vinte policiaes foram presos, tendo se suicidado o de nome Arturo Fernando Aguero, ao chegar ao ponto culminante o caso da menina Martha Stutz pois de um momento para outro é esperada a confissão do indigitado sequestrador Suarez Zavala.

Suarez Zavala foi presa de uma crise de nervos ao ser accusado de haver assaltado a menina, o que continuou negando, e hoje pela manhã atirou ao chão com um socco no queixo o chefe da investigação criminal.

A policia continua se esforçando para apurar se a pequena Martha foi morta ou se morreu na casa do guarda cancella Barrientos. A filha de Barrientos, de 11 annos de edade, de nome Elva Yolanda contou esta manhã novas versões á policia do que teria occorrido em sua casa, emquanto a pequena sequestrada lá esteve soffrendo de hemorrhagia. Disse que Martha Stutz, deitada na cama, agonizava apertando as mãos contra o abdomen, onde dizia sentir muitas dores, recusando-se a brincar com bonecas.

Elva Yolanda accrescentou que uma noite accordou em vista do movimento e gritaria em sua casa, depois do que não voltou a ver a pequena Martha.

Um visinho confirmou haver ouvido gritos na casa de Barrientos na noite em que este declarou ter Martha Stutz fallecido.

Os policiaes presos são objecto de diversas accusações, inclusive a de permittir a Suarez Zavala de sair da prisão durante a noite, onde todos os julgavam, além de negligencia no cumprimento de suas funcções.

A policia mantem absoluta reserva acerca da prisão dos policiaes, dizendo que o suicida Aguero era parente da amante de Suarez Zavala.

Circula com insistencia a versão, segundo a qual um dos policiaes detidos estaria accusado de haver facilitado em determinadas opportunidades a saida de Suarez Zavala durante a noite e de ter pretendido fazer sua a somma de dez mil pesos que era exigida para o resgate de Martha.

Sobre as saidas já não resta nenhuma duvida, pois isso foi confessado na manhã de hoje perante o juiz.

O dr. Pablo Arata que fez todas as analyses do sangue encontrado no colchão utilizado pela menina Martha na casa de Barrientos, assim como no automovel que transportou o seu cadaver esquartejado para Ladrilo e nos algodões e gazes opina, declara que as gazes foram collocadas por medico. Sabe-se ter sido preso um medico em Unquillo, cujo nome não foi dado á publicidade.

Entrementes a policia deteve Humberto Bidono, dono do forno de tijolos, que confessou ter sido o seu automovel utilizado para o transporte dos restos mortaes da menina.

Continuam se verificando demonstrações publicas de indignação pelas ruas desta cidade, estando reforçado o policiamento para evitar a reproducção das occorrencias de hontem á noite.

NOS PROCESSOS DE HABILITAÇÃO DE CASAMENTO

Deve ser ouvido o curador geral

Nos autos de correição parcial requerida pelo curador geral da comarca de Campos, contra o juiz criminal daquella cidade, o corregedor geral da Justiça fluminense declarou que nos processos de habilitação de casamento deve ser ouvido o curador geral, e quem compete semelhante attribuição, fazendo, nesse sentido, as devidas recommendações ao Juiz de Direito local.

ACTOS RELIGIOSOS

Joaquim Rodrigues de Oliveira

Maria R. de Oliveira e filha, Antonio Oliveira, senhora e filho, Manoel R. de Oliveira e familia, Francisco R. Oliveira e familia, Augusto R. de Oliveira e familia, Albino Ferreira Tavares e familia, Manoel Soares e familia, Augusto Silva e Castro e familia, Anna Nunes de Oliveira e Antonio Silva e senhora, participam aos seus amigos o fallecimento do seu saudoso marido, pae, avô, sogro, irmão, tio e cunhado JOAQUIM RODRIGUES DE OLIVEIRA, cujo enterro se realizará hoje, 21 do corrente, ás 17 horas, saindo o feretro da Capella da Beneficencia Portugueza para o Cemiterio de S. João Baptista. Antecipa agradecimentos.

(S 55992)

Joaquim Rodrigues de Oliveira

Oliveira Irmãos, Limitada, convida os parentes e amigos do seu saudoso socio JOAQUIM RODRIGUES DE OLIVEIRA, para acompanharem o enterro que sairá hoje, 21 do corrente, ás 17 horas, da Capella da Beneficencia Portugueza, á Rua Santo Amaro, para o Cemiterio de S. João Baptista. Antecipa agradecimentos.

(S 55991)

Zilda Leyraud Moniz Ribeiro

Tenente Coronel Leunam de Andrade Moniz Ribeiro, filhos e demais parentes participam o fallecimento de sua esposa e mãe ZILDA LEYRAUD MONIZ RIBEIRO. O feretro sairá hoje ás 15 ½ da rua Barão de Mesquita 595 para o cemiterio de Jacarépaguá.

(S 5599)

Victorio Cataldi

(7º DIA)

Laura Pires e Albuquerque Cataldi e filha, Norberto Cataldi e senhora e demais parentes de VICTORIO CATALDI agradecem penhoradissimos a todos que enviaram condolencias, flôres, corôas e compareceram ao seu funeral e convidam a assistir á missa que, em sua intenção, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

(S 52714)

Alzira de Azevedo Martins

Manoel Real Martins, passando amanhã, 22, o sexto mez do fallecimento de sua adorada esposa, manda celebrar ás 7,30 horas, uma missa por sua alma na basilica de Santa Therezinha, para o que convida seus parentes e amigos, a quem, desde já, agradece.

(S 53521)

Mary da Cruz Secco

Mario da Cruz Secco e sua filha Maria Eugenia da Cruz Secco; Savio da Cruz Secco, sua esposa e filhos (ausentes); Maria do Carmo da Cruz Secco, Agostini, seu esposo, Tenente Carlos Agostini e filhos; Ondina da Cruz Secco Pereira da Silva e seu esposo, Dr. Djalma Pereira da Silva (ausentes); Alice Ribeiro e seu esposo, Antonio Ribeiro; communicam aos demais parentes e amigos o prematuro fallecimento de sua estremosa e querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, MARY DA CRUZ SECCO e convidam para acompanhar os seus restos mortaes, saindo o feretro da rua Figueira n. 165 (Rocha) hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(S 55993)

Wolf Duque Estrada Luiz Corrêa João Lima Bastos Milton Marcondes Bonchor

Os Aspirantes da turma de 22 de Dezembro de 1932, da Escola Militar e seus instructores, prestando uma homenagem aos seus companheiros desapparecidos durante os trabalhos escolares daquelle anno, mandam rezar missa por sua alma no altar-mór da egreja São Francisco de Paula ás 10 1|2 horas, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, e convidam suas respectivas familias e amigos para assistirem este acto.

(S 53655)

Dr. Mucio de Senna

Os filhos, paes, sogro, irmãos, cunhados, tios e demais parentes do saudoso fallecido, convidam as pessôas de sua amizade para assistirem ás missas que, por sua alma, serão celebradas sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria, e desde já se confessam gratos por esse acto de caridade.

(S 59696)

Dr. Benjamin da Graça Aranha

Cecilia Bulcão da Graça Aranha e filhos, Almirante Heraclito da Graça Aranha e familia, Viuva Almirante Joaquim Bulcão, José Rocha Ribas e familia, José Liborio Bulcão e esposa, e os amigos, funccionarios do Lloyd Brasileiro, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que, por alma do inesquecivel e querido BENJAMIN, fazem celebrar hoje, dia 21, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares.

Por esse acto de caridade se confessam desde já agradecidos.

(S 59685)

Margarida de Lucena Neiva

(30º DIA DO SEU FALLECIMENTO)

O esposo, os filhos, genro, nóra, netos, irmãos, cunhados, tios e sobrinhos da muito querida MARGARIDA (Sinhasinha), participam aos demais parentes e amigos que a missa de 30º dia pelo seu eterno repouso, terá logar no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas de amanhã, quinta-feira, 22 do corrente. Eternamente gratos.

(S 59693)

Embaixatriz Barros Moreira

(AGRADECIMENTOS)

Laura e Maria Thereza de Barros Moreira, na impossibilidade de se dirigir a cada pessôa que enviaram corôas, telegrammas e cartões e que manifestaram sua amizade na occasião do fallecimento da sua querida mãe, vêm, por esse meio, formular os protestos de sua gratidão.

(S 58544)

AGRADECIMENTOS

SANTO EXPEDICTO

Pela paz que voltou a um lar, agradece — HELENA.

(S 54778)

Frei Luiz Reink de Petropolis

Por duas grandes graças, agradece — ELIZABETH.

Soffrendo de asthma fiz uma novena, fiquei alliviada. — LEA.

(S 58541)

Á Gemma Galgani e Santa Therezinha

Agradece graças alcançadas.

D. CASTELLO BRANCO

(S 58545)

Frei Fabiano de Christo

Agradecemos de joelhos mais duas graças alcançadas. — L. VIANNA

(S 58532)

IRMÃ ZELIA

Agradeço de coração, mais uma graça alcançada. — YOLANDA REZENDE ACCIOLI LOBATO.

(S 59684)

SANTO EXPEDICTO

Agradece uma graça concedida. — MARGARIDA TABORDA.

(S 59699)

A FREI FABIANO

De joelhos agradeço a graça alcançada. — ETTY.

(S 58551)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Telephone — 42-0020
— HORARIO DE HOJE: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Nova Universal apresenta

DIA DE PROMESSA

— COM —
ANDREA LEEDS
ADOLPHE MENJOU
EDGAR BERGEN
GEORGE MURPHY
CHARLIE MC CARTER

Fox Movietone News
Complemento Nacional

ODEON
Telephone: 42-0053
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A 20th Century Fox apresenta

WARNER BAXTER
PETER LORRE
MARJORIE WEAVER
JEAN HERSOLT
— EM —
Mendigo millionario

A VACCA DO INCENDIO (Desenho)
Complemento Nacional

REX
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

Menino de ouro

— COM —
MICKEY ROONEY
JUDY GARLAND
C. AUBREY SMITH

O HOMEM QUE BEBIA DEMAIS (Revista)
NOTICIAS DO DIA (Jornal)
Complemento Nacional

IMPERIO
TELEPHONE 42-0063
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

QUEIJO SUISSO

— COM —
STAN LAUREL
OLIVER HARDY

FESTAS DE PIRATAS EM CATALINA (Revista)
NOTICIAS DO DIA (Jornal)
Complemento Nacional

GLORIA
Telephone — 42-0007
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 20th Century Fox apresenta

A Epopéa do Jazz

— COM —
TYRONNE POWER
DON AMECHE
ALICE FAYE

Complemento Nacional

S. JOSE'
Telephone — 42-0592
— HORARIO DE HOJE: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — HOJE
A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta

MELVYN DOUGLAS
VIRGINIA BRUCE
WARREN WILLIAM
— EM —
A Volta de Arsene Lupin

Complementos: Arte de dansar — Short. Capital do Mexico — Educativo. Noticias do Dia. — Jornal. Nacional — D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES (até 5 hrs.) e CREANÇAS 1$

2.ª-feira: O GORDO e o MAGRO em QUEIJO SUISSO — METRO
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ROXY
Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolivar)
Telephone 27-8245

— HOJE —
A 20th Century Fox apresenta

"ADEUS PARA SEMPRE"

— com —
BARBARA STANWYCK
HERBERT MARSHALL

Ufa Jornal
CADEIA ALEGRE (Desenho)
Complemento Nacional
5.ª-feira: A VOLTA DE ARSENE LUPIN — com MELVYN DOUGLAS

PREÇOS: Poltronas 2$000 — Creanças 1$000

MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, á partir das 2 horas

AMANHÃ
A VOLTA DE ARSENE LUPIN
— COM —
MELVYN DOUGLAS

IPANEMA
Tel.: 47-0935

— HOJE —
A 20th Century Fox apresenta

MR. MOTO SE AVENTURA

— COM —
PETTER LORRE
ROCHELLE HUDSON
(Imp. até 14 annos)

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

O ULTIMO GANGSTER

— COM —
EDUARD G. ROBINSON
(Imp. até 18 annos)
Paramount News
Complemento Nacional

AMANHÃ
A GRANDE ESTRELLA
— com —
MARTHA EGGERTH

PIRAJA'
Telephone — 47-0958
HORARIO DE HOJE
8 e 10 HORAS

A 20th Century Fox apresenta

SHIRLEY TEMPLE
— EM —
MISS BROADWAY

DE MAL A PEOR (Comedia)
A BANDA DE CHIQUINHO (Desenho)
Complemento Nacional

AMANHÃ
AVES SEM RUMO
— COM —
ANN SHIRLEY

PLAZA — HOJE — ÁS 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HS. — **A HEROINA DO TEXAS** — Paramount, com JOAN BENNETT — RANDOLPH SCOTT — Complemento POPEYE e Nacional.

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas — PILOTO DE PROVAS — NOVOS HORIZONTES — Nacional — 2.ª Feira — Só para Mulheres — Improprio até 18 annos. Booloo, O Tigre Branco — Improprio para creanças

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas — AMANDO SEM SABER — BOOLOO, O Tigre Branco. Improprio para creanças — Nacional — 2. Feira - Senhorita Minha Mãe — Improprio até 18 annos. Hollywood Hotel.

PRIMOR — HOJE — Sessões a partir de 1 hora. ROBIN HOOD com ERROL FLYNN — OLIVIA DE HAVILLAND. VIDA NOVA — Nacional. 2.ª Feira — Só para Mulheres — Improprio até 18 annos. Cavadoras em Paris.

TYRONNE POWER
O ASTRO QUERIDO QUE INAUGUROU O SÃO LUIZ EM 22 DE DEZEMBRO DE 1937

SÃO-LUIZ

AMANHÃ

"IDADE PERIGOSA"

DEANNA DURBIN
A encantadora estrella que festeja o 1.º anniversario do São Luiz em 22 de Dezembro de 1938

AVISO IMPORTANTE

Todas as pessoas que apresentarem o "programma da inauguração do SÃO LUIZ" terão entrada gratis no dia de seu primeiro anniversario — amanhã, 22 de Dezembro.

CINEMAS

Dick Powell e Priscilla Lane

BAMBA NO OESTE... — "Cow-boy do asphalto", o magnifico musical da Warner Bros., que o Broadway nos promette para segunda-feira proxima, traz-nos atravéz o seu enredo a historia de um vaqueiro do Oeste, destemido e corajoso, que se vê de um momento para outro, transportado para Nova York. Com excellente voz, e irradiando grande sympathia, cedo se fez querido das pequenas, que não eram para desprezar-se. Mas, elle que no sertão era o ban-ban-ban, sentiu medo daquellas garotas bonitas que o queriam a toda a força. Dick Powell, o vaqueiro em questão, viu-se em apuros e foi preciso que surgisse Pat O' Brien, para tiral-o daquella alhada e o ensinasse a acceitar as garotas que o queriam.

Uma scena do film "Minha bôa estrella"

SONJA HENIE ATRAVESSA UM ESPELHO, PARA IR PARA O "PAIZ DAS MARAVILHAS" — Não são somente os [illegible] leiros tiveram a satisfação de assistir a historia de "Branca de Neve", e agora, muito em breve, terão a opportunidade de apreciar novamente o talento e a graça da adoravel rainha do patim — Sonja Henie, interpretando o mais bello e original bailado sobre o gelo. O "ballet" intitula-se "Alice no paiz das maravilhas".

Scenas verdadeiramente originaes e muito interessantes são apresentadas em "Minha boa estrella", sendo quasi que todas ellas interpretadas sobre o gelo.

Não percam a maravilhosa pellicula musicada e cheia de attractivos que fará a sua estréa no Palacio, segunda-feira.

TELEGRAMMAS

Hollywood, 23 (Urgente) — Walt Disney o genial creador de Branca de Neve, o Pato Donald, Mickey Mouse, etc., fazendo revelações á imprensa não desmentiu o insistente rumor segundo o qual as suas 35 maravilhas coloridas produzidas recentemente estariam sendo reservadas para serem lançadas nos programmas de actualidades do ultra-moderno Cinema Trianon do Rio de Janeiro.

DEANA DURBIN, ADOLESCENTE — O facto de Deanna Durbin estar crescendo e já não ser uma menina — não difficulta o seu successo em films. "Edade perigosa", da Nova Universal, que será exhibido amanhã no São Luiz, data do primeiro anniversario desse cinema, é um excellente substituto para as tres anteriores successos da linda estrellinha que a 4 deste, celebrou o seu 16º anniversario.

O successo deste novo film é devido á tres factores: primeiro, o incrivel encanto e personalidade de Deanna... segundo, a habilidade e intelligencia de Joe Pasternack que produziu todos os films de Deanna Durbin... e terceiro, os excellentes desempenhos de Melvyn Douglas, Jackie Cooper, John Halliday,

Jackie Cooper e Deanna Durbin

Irene Rich e a linda menina de cinco annos, Juanita Quigley, que são perfeitos nos seus papeis.

Os productores deste film sabiamente permittiram a Deanna ser o que a sua edade indica [illegible]

Na tela, ella tem todas as difficulda-

des communs ás moças de sua edade — como por exemplo, o seu primeiro innocente namoro, o diario, usar o vestido comprido de sua progenitora, apaixonando-se em seguida por um homem muito mais velho, conhecedor do mundo e da vida, e recebendo o seu primeiro beijo — mesmo que seja sómente na face e dado por Jackie Cooper.

Deanna canta como nunca neste film — e isso combinado com o já mencionado — forma um film que velhos e moços adorarão.

—□—

"HOLLYWOOD É NOSSA" — "Hollywood é nossa", o optimo film musical que o Plaza vae pôr em cartaz na proxima semana, tem grande parte do seu entrecho desenrolado no interior do "Coconut Grove", o famoso cabaret das "estrellas", mundialmente conhecido.

"Coconut Grove", traduzido á letra, significa um pequeno bosque de coqueiros. Mas elle, na realidade, é muito mais do que isso: é um ninho de celebridades. Daquelle chão em que se dansa, daquelle "stand" onde tocam os melhores musicos do paiz, quantas personalidades, hoje famosas, não surgiram!

Fred Mac Murray, o sympathico galã

Fred Mac Murray e Harriett Hilliard

que vamos ver na proxima semana desempenhando o principal papel de "Hollywood é nossa", tambem passou pelo "Coconut Grove" e, — o que é mais interessante — fazendo na vida real o que repete agora, sete annos depois, na vida ficticia do cinema: integrando uma orchestra de jazz!...

—□—

A ESPIONAGEM NAZISTA THEMA DE UMA NOVA PRODUCÇÃO — *Hollywood*, 20 (Havas) — A actividade dos espiões nazistas nos Estados Unidos será o thema de uma nova grande producção que occupará brevemente os studios de Hollywood.

O entrecho foi inspirado pelos manejos revelados recentemente por occasião do processo dos espiões allemães de Nova York. Expõe as ramificações de que dispõe no estrangeiro o serviço de informações de Berlim. Adeanta-se mais que o chanceller Hitler apparecerá varias vezes na tela.

Logo que teve conhecimento do film em preparo, o consul da Allemanha em Los Angeles dr. G. Gyssling protestou junto ao Departamento de Vigilancia do Cinema americano. A demarche do consul do Reich foi, porém, acolhida com uma recusa.

ALHAMBRA

COMPANHIA BRASIL COMMERCIAL IMMOBILIARIA

COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS e REVISTAS DO THEATRO VARIEDADES DE LISBOA, COM MIRITA CASEMIRO — VASCO SANTANA e ANTONIO SILVA e o grande realizador PIERO

HOJE - ás 20 e 22 horas - HOJE
AMANHÃ — Ultimas da

A SENHORA DA ATALAIA

O grande exito de

MIRITA CASEMIRO!

Vasco Santana e Antonio Silva e de todo o brilhante elenco — "O FADO DA MADRAGÔA" cantado por MIRITA e o publico. SABBADO, 24 — SABBADO, 31 haverá duas sessões, uma ás 16 horas e outra ás 20 horas afim de que o publico possa commemorar o NATAL e o Anno Bom.

Sexta-feira — Depois de amanhã
A primeira das 3 novidades desta temporada — Estréa da Super-revista em 2 actos e 18 quadros

A PRAÇA DA ALEGRIA

Engraçadissima actuação de Vasco Santana no Zé Pagante — Mirita Casemiro — Antonio Silva e toda a Companhia em brilhantes — papeis —

Preços das localidades: Frizas e Camarotes, 55$000 — Poltronas distinctas até H, 11$000 — Balcão Nobre, 11$000 — Poltronas de I a X, 8$500 — Galerias, 8$000 (Imposto incluido)

AVISO — Os srs. preferentes da temporada do Recreio terão direito a logares identicos aos que occuparam na citada temporada, para as primeiras representações das tres peças novas, desde que avisem no Theatro Alhambra, hoje, amanhã e depois de onze ao meio-dia e de 14 ás 18 horas.

MASCOTTE — HOJE
SO' PARA MULHERES
Imp. até 18 annos
HOTEL DAS SURPRESAS
— Nacional —

HADDOCK LOBO - HOJE
PILOTO DE PROVAS
com CLARK GABLE
UMA FAMILIA GOSADA
— Nacional —

CINEMA RITZ
RUA COPACABANA, 610
TELEPHONE — 47-1202
— HOJE —
Sessões a partir das 2 horas
JUVENTUDE VALENTE
MANIA DE HOLLYWOOD
com O GORDO E O MAGRO
— NACIONAL —
5.ª-feira: 8.ª Esposa de Barba Azul, Bulldog Drummond em Africa — Imp. p. creanças

UM "RODEO" DO BARULHO!!!
Onde os "cow-boys" são domados pelas garotas bonitas ao som das canções mais allucinantes.

Cowboy do Asphalto
COWBOY from BROOKLYN
DICK POWELL
PAT O'BRIEN
PRISCILLA LANE
WB
SEGUNDA FEIRA BROADWAY
AR CONDICIONADO

MUSICA

O CENTENARIO DE BIZET NA OPERA COMICA DE PARIS

Bizet mal acolhido pelo publico — o publico por toda parte é um phenomeno indecifravel e infantil — desforrou-se amplamente das pequenas miserias iniciaes. Não ha exemplo de autor ter sido consagrado por fórma tão ruidosa e victoriado de modo mais universal. Na Allemanha, por exemplo, as representações da "Carmen" superam longe as de qualquer outra opera — inclusive as de Wagner — e as estatisticas accusam sempre percentagem esmagadora dessa opera sobre as outras.

E' natural que ao celebrar o centenario de Bizet esses enthusiasmos todos se congregassem em torno da obra do compositor, contribuindo para dar audições interessantes e representações excepcionaes das suas operas mais celebres.

A Opera Comica, em Paris, celebrou com especial intelligencia a data commemorativa, relembrando Bizet com duas obras ineditas e desconhecidas: uma "Symphonia" que todos suppunham perdida, da qual havia apenas vagas indicações e que acaba de ser encontrada quasi por milagre; e uma "Ouverture", tambem inedita, ambas obras da mocidade.

Em geral essas descobertas são perigosas, porque, feitas mais com o espirito de *exploração* (no sentido de "achados") na maioria dos casos nada contribuem para augmentar a gloria dos autores; e muitas vezes diminuem consideravelmente a fama e reputação dos autores.

Parece que não foi, entretanto, o que succedeu desta feita com Bizet. A alludida "Symphonia", composta aos dezesete annos de edade, possue lindos themas, desenvolvidos segundo as formulas consagradas, mas não sem engenhosidade, e com infinita frescura e aquelles impetos caracteristicos, que ainda se tornam mais vivos por serem mais juvenis.

A "Ouverture", tambem obra da mocidade, ostenta a mesma frescura e as mesmas qualidades de inspiração por assim dizer espontaneas e innatas.

Entre outras obras, tambem pouco executadas, de Bizet, figuram no programma da *Semana do Centenario* as "Variações Chromaticas", orchestradas por Felix Weingartner, e os deliciosos "Jeux d' Enfants".

Por fim, as suas admiraveis "Canções" tiveram como interprete a não menos admiravel Ninon Vallin, fazendo os acompanhamentos ao piano, com arte refinada, o compositor Reynaldo Hahn, que é magnifico virtuose do piano.

A parte theatral foi reservada, naturalmente, para a "Carmen", considerada justamente a obra prima de Bizet. O espectaculo foi assistido pelo Presidente da Republica e pelas altas autoridades do governo francez.

Os principaes papeis foram desempenhados por *mademoiselle* Renée Gilly, uma Carmen ardorosa e sensual, perfeita encarnação da endiabrada hespanhola de Mérimée, e pelo joven tenor Altéry, chamado á ultima hora afim de substituir o nosso conhecido Georges Thill, que enfermara. Foi um don José vivissimo, verdadeiramente humano e pathetico.

Nos outros papeis brilharam artistas como Solange Delmas, Drouot, Mathio, Martial, Singher, Ballon, Poujols, Hérent, etc.

A grande ballarina Teresina, dansou maravilhosamente, estylisando os proprios rythmos da volupia.

Regeu a partitura Eugène Bigot.

No dia immediato foram ouvidas as obras symphonicas de Bizet, sob a direcção de Bigot, de Cloez e de Désarnière.

"Arlésienne", "Symphonie", "Ouverture", e a série de "Chansons", cantadas por Ninon Vallin.

E' util recordar que, se a "Carmen" teve má estréa na noite da *première*, a 3 de março de 1875, em Paris, logo depois foi recebida com ovações; e a 3 de junho seguinte, na data da morte de Bizet, já tinha tido trinta e tres representações.

Nas grandes scenas do estrangeiro o acolhimento da "Carmen" sempre foi enthusiasta. Nos que o digamos. — JIC

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA AMALIA FERNANDEZ CONDE

Hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, effectua-se uma interessante audição de alumnas da professora Amalia Fernandez Conde.

O programma é o seguinte:

Primeira parte — A. Nepomuceno, "Trovas"; Carlos Gomes, "Condor", (Monologo de Odaléa), Rachel de Azevedo Castro; O. Lorenzo Fernandez, "Canção Sertaneja"; A. Thomas, "Mignon", (Connais-tu le pays), Angela Conde; A. Nepomuceno, "Soneto"; G. Puccini, "La Bohême", (Si, mi chiamano Mimi), Anna Martins Miranda; F. Mignone, "A Sombra"; Massenet, "Le Cid", (Pleurez mes yeux), Carmen Oneto Araujo; Mendelsshon, "Fleur de Mai", (Conjunto a duas vozes pelas alumnas): Angela Conde Sangenis, Anna Martins Miranda, Deris de Queiroz Lima, Elmira Monteiro Thompson, Elza Potengy, Graciette Martins, Maria Valentim de Miranda, Marina Alecrim Tavares, Nelly Cassão de Castro e Rachel de Azevedo Castro.

Segunda parte — O. Lorenzo Fernandez, "Nocturno"; Verdi, "La Forza Del Destino", (Madre pietosa), Silvina Sá; F. Mignone, "Tuas Mãos"; Bizet, "Le Pecheur De Perles", (Cavatina de Leila), Helena C. Crespo; O. Lorenzo Fernandez, "Canção do Mar"; Puccini, "Madame Butterfly", (Un bel di vedremo), Iza Madruga; Legrenzi, "Che Fiero Costume"; Schubert, "Tu Es Le Repos"; O. Lorenzo Fernandez, "Samaritana da Floresta"; G. Sibella, "Girometta", Déa Macedo Soares Silva; O. Lorenzo Fernandez, "Noite de Junho"; (Para tres vozes femininas, pelas alumnas): Aline de Souza Lima Campello, Angela Conde Sangenis, Anna Martins Miranda, Carmen Oneto Araujo, Judith Macedo Soares Silva, Déa Macedo Soares Silva, Doris de Queiroz Lima, Elmira Monteiro Thompson, Elza Potengy, Graciette Martins, Helena Campos Crespo, Hilda Duarte, Iza Madruga, Maria Valentim de Miranda, Marina Alecrim Tavares, Nanette Cassão de Castro, Nelly Cassão de Castro, Nenia Carvalho Fernandes, Rachel de Azevedo Castro e Silvina Sá.

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

A 28 do corrente, ás 9 horas da noite, nos salões do Club Militar, realiza-se a festa de Colação de Grão dos diplomandos de 1938 do Conservatorio de Musica do Districto Federal.

O programma desse dia é o seguinte:

A's 10 horas da manhã, missa em acção de graças, na egreja de São José; ás 9 horas da noite, entrega solemne dos diplomas pelo paranympho maestro Francisco Braga.

RICARDO FORSTER

Napoles, 20 (U.P.) — Com a edade de sessenta e nove annos, falleceu Ricardo Forster que durante quarenta annos foi critico musical do "Mattino", do qual foi director durante algum tempo depois da "Grande Guerra". Nascido na Dalmacia, havia sido condemnado á morte pelo governo austro-hungaro por ter combatido pela Italia. Conseguiu fugir para a Italia, onde D'Annunzio tornou-se grande amigo seu.

MAESTRO BENELLI

Lucca, 20 (U.P.) — Com a edade de 65 annos falleceu o maestro Adolfo Benelli, em consequencia de um collapso cardiaco. Era um dos mais destacados regentes de banda da Italia e professor de musica do Instituto Pacini desta cidade. O maestro Benelli fez diversas excursões artisticas pela Europa, Estados Unidos e America do Sul, todas coroadas do successo.

THEATROS

Italia Vitaliani

Italia Vitaliani, recentemente fallecida, era uma das artistas italianas de maior popularidade e da mais accentuada ascendencia sobre as camadas populares. Preferindo a tragedia, que foi o campo de glorias de Adelaide Ristori e de Giacinta Pezzana, a Vitaliani, diziam, era extraordinaria nos lances de grande emoção e muitos houve que a preferiam á Sarah Bernhardt na Fédra, que era, afinal, o seu chamado *cavallo de batalha*. Prejudicou-a sobremaneira o facto de trabalhar sempre em conjunctos mediocres e de ter por parceiro o seu marido, Carlos Duse, primo da grande Eleonora, artista vulgarissimo, cuja inexplicavel vaidade tanto mal fez á Vitaliani, que tinha direito de contracenar com figuras equivalentes á sua. Fazendo tres ou quatro excursões a Portugal, onde até varias provincias visitou, Italia Vitaliani nunca se animou a vir ao Brasil.

Extinguiu-se aos 74 annos, tendo [illegible] as taboas do palco desde [illegible]

Uma especialidade de Sacha Guitry

Como é notoriamente sabido, Sacha Guitry, grande actor e magnifico comediographo, é frequentemente tambem emprezario. As suas companhias são todas ellas constituidas de elementos de primeira ordem. Sacha [illegible] aos seus excellentes artistas papeis á

altura do merecimento de cada um. Commentando isto, um critico de Paris escreveu certa vez:
— Sacha Guitry contrata peritos engenheiros e lhes dá apenas a incumbencia de preparar agua quente.

Alfredo Silva

Lisboa, 20 (Havas) — Falleceu o actor Alfredo Silva. Tinha 73 annos de edade e era muito conhecido no Brasil.

NOTAS & NOTICIAS

OS ULTIMOS DIAS DE "E' DE COLHER!" — Está nos seus ultimos dias a excellente temporada da Companhia Jardel, no Carlos Gomes. E este final de successos será preenchido com "E' de colher!", que nos trouxe o primeiro grito do Carnaval de 1939 com a marcha que dá titulo á revista. Hoje mais duas representações nas sessões do costume, com Lodia Silva, Pepita, Mancellito e todos os optimos elementos da companhia.

MIRITA E SUA GENTE NO ALHAMBRA — Hoje a companhia portugueza que occupa o Alhambra representa mais uma vez a linda peça "A senhora da Atalaia", na qual, acompanhada pelo publico, Mirita canta o famoso "Fado da Madragôa". Vasco Sant'Anna, Antonio Silva, Barroso Lopes, Maria Paula e Josephina Silva têm intervenção destacada em "A senhora da Atalaia". Sexta-feira: primeira novidade da temporada, "A praça da Alegria".

"YAYÁ BONECA" — Está na sua oitava semana, no Gymnastico, a interessante comedia de Fornari, "Yayá Boneca", que Delorges Caminha reuniu de um homogeneo conjunto com grande successo representa no novo theatro da Esplanada do Castello. Hoje, mais uma vez, "Yayá Boneca".

A PRISÃO DO MARINHEIRO ROTH NA ALLEMANHA

Hamburgo, 20 (U. P.) — Soube-se hoje que o jovem marinheiro americano George Roth, da tripulação do transatlantico "Washington", foi preso a bordo no dia 22 de novembro, sendo accusado de distribuir propaganda communista entre maritimos allemães. Acredita-se que o accusado será julgado em janeiro proximo. Roth nasceu a 3 de abril de 1905, em Gross Steinheim-Am-Main, e naturalizado americano, e seus paes ainda vivem na Allemanha.

Berlim, 20 (U. P.) — Tanto o consulado geral dos Estados Unidos em Berlim, como o consulado em Hamburgo, estão trabalhando a favor do marinheiro do vapor norte-americano "Washington", George Roth, preso pela policia secreta por distribuir folhetos de propaganda communista entre marinheiros allemães. Convem lembrar que o maritimo Lawrence Simpson, do vapor "Manhattan", foi detido em 1936 sob accusação similar, tendo passado nove mezes encerrado num campo de concentração. Julgado, em seguida, pelo Tribunal Popular de Berlim, foi sentenciado a dois annos de prisão, tendo lhe sido deduzido desse tempo o periodo passado no campo de concentração.

Amnistiado pelo chanceller Hitler, Lawrence Simpson foi expulso da Allemanha dois mezes depois da sentença, tendo se livrado de maior pena graças aos esforços do consul Raymond Geist, actualmente designado consul geral dos Estados Unidos. A distribuição de material communista é classificada como crime de alta traição, acreditando-se consequentemente que George Roth será julgado pelo Tribunal do Povo. Ignora-se ainda se as accusações feitas contra Roth revestem-se da mesma gravidade das feitas outrora contra Lawrence Simpson.

COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Commemorando a data de sua fundação, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou hontem, ás 9 horas da noite, uma sessão solenne.

Na cerimonia, a que compareceram o representante do ministro da Educação, o presidente da Academia Nacional de Medicina, o director da Faculdade Nacional de Medicina, professores, medicos e estudantes, foi feita a entrega dos premios de urologia, medicina tropical, gynecologia, nutrição e vitaminologia, tuberculose, cirurgia, radiologia e imprensa medica.

Occupou em primeiro logar a tribuna o professor W. Berardinelli, que após declarar aberta a sessão poz em relevo o historico dos trabalhos realizados pela Sociedade de Medicina e Cirurgia, durante o anno.

Após o discurso do presidente da sociedade, procedeu-se á entrega dos premios, que foram outorgados pelo professor Raul Pitanga Santos, que antes de fazer a chamada dos medicos galardoados enalteceu a contribuição das firmas que doavam os premios.

Foram os seguintes os medicos distinguidos:

Premio de Orthopedia — Ao dr. Aresky Amorim, pelo seu trabalho "Novo methodo de artrodesia na coxalgia".

Premio de Urologia — Aos professores Ugo Pinheiro Guimarães e Estellita Lins pelos trabalhos "Investigações photometricas em cirurgia" e "Tratamento cirurgico da hematho-quiluria".

Premio de Medicina Tropical — Ao dr. Pinto da Rocha pelo seu trabalho "Contribuição ao estudo dos mcdussôes".

Premio de Gynecologia — Ao dr. Rolando Monteiro pelos trabalhos "Insuccessos e perigos da anti-concepção" e "Drenagem em cirurgia gynecologica".

Premio de Nutrição e Vitaminologia — Ao dr. Peregrino Junior pelos trabalhos "Estudo clinico e experimental da vitaminose H nas polineurites" e "Tratamento do diabetes pela insulina-protamina-zinco".

Premio de Tuberculose — Ao dr. A. Ibapina pelos trabalhos "Infecções tuberculosas em adultos" e "Tuberculose ... de regressão espontanea", "Syndrome clinico do pulmão bridado no pneumothorax artificial", "Distensão e ruptura de caverna no curso de pneumothorax", "Tuberculose e maternidade" e "Critica á doutrina do traumatismo respiratorio".

Premio de Cirurgia — Ao dr. Manoel de Abreu pelo trabalho "Cancer do estomago".

Premio de Radiologia — Ao dr. Manoel de Abreu pelo trabalho "Roentgenfotographia collectiva".

Premio Imprensa Medica — Ao dr. Rolando Monteiro pelo trabalho "Obreirismo feminino e gynecopathias".

Findo o acto, após os agradecimentos dos premiados, falou o professor Rolando Monteiro, orador official da Sociedade de Medicina e Cirurgia, que rendeu em nome da agremiação homenagem á memoria dos membros fallecidos.

Os trabalhos foram encerrados após a conferencia pronunciada pelo sr. Mario Mourão, de São Paulo, sobre o thema "Metabolismo do acido carbonico e trimmaes e hydro-mineral nas affecções do figado".

O PROJECTO ORÇAMENTARIO DA FRANÇA

O que revela o relatorio elaborado pela commissão de finanças da Camara

Paris, 19 (Havas) — Acaba de ser distribuido o relatorio geral da Commissão de Finanças da Camara sobre o projecto de orçamento de 1939.

O relator geral, sr. Jammy Schmidt, fez em primeiro logar um rapido esboço da acção exercida pelo governo em materia de preços, declarando que os diversos augmentos de preços das vendas em grosso dos productos industriaes e agricolas podem contribuir para que os preços de retalho subam numa proporção que desde já se pode avaliar entre 5 e 7 %.

O sr. Jammy Schmidt aborda em seguida a questão de fundo do problema financeiro. "Presentemente, diz o relator, não se pode considerar que o *deficit* do orçamento geral de 1937 attinja a 6 billiões quando o orçamento do exercicio de 1938 que não se beneficiará das entradas fiscaes dos decretos-leis de novembro ultimo, accusará possivelmente um excedente de despesas de cerca de 10 billiões de francos. A insufficiencia das receitas normaes determina o augmento rapido da divida publica, cujo total pode ser avaliado em cerca de 580 billiões: 416 billiões da divida interna, 16 billiões da divida externa, 102 billiões das estradas de ferro e 40 billiões do conjunto dos emprestimos departamentaes e communaes.

Procedendo em seguida ao estudo do projecto de orçamento de 1939 o relator traça a physionomia do conjunto das propostas governamentaes. Diz que as novas medidas fiscaes attingem, segundo os calculos effectuados, a cerca de 10 billiões e meio.

Ao terminarem os trabalhos da commissão o volume dos creditos tinha sido reduzido de 68 milhões. Quanto ao facto das receitas não terem attingido ás cifras previstas, a commissão acha que a situação poderá modificar-se se a politica executada pelo governo provocar o restabelecimento da actividade economica e se o augmento de preços dos generos em grosso não acarretar a alta dos preços a retalho.

Em definitivo, o balanço entre as despesas e as receitas do orçamento de 1939 apresentado ao voto da Camara, mostra um excedente destas de 25 milhões de francos. Por outro lado, o total das despesas que deverão ser cobertas em 1939 por meio de recursos extraordinarios é avaliado pelo sr. Jammy Schmidt em 40 billiões, approximadamente.

O relator salienta, ao concluir, que tudo isto suppõe que reina no paiz uma atmosphera de confiança e de paz social e que não ha perigos no exterior. Finalmente o sr. Jammy Schmidt preconisa a reorganização racional da producção franceza; que deve facilitar o restabelecimento da balança commercial e a valorização mais completa do imperio colonial.

Terminando declara que o plano de resurgimento estabelecido deve ser completado com um vasto programma de renovação franceza.

EXTINCTO O DEPOSITO DE REMONTA DE VALENÇA

Deverá ser creado em São Paulo um estabelecimento para reproductores

O general Eurico Dutra, baixou hontem o seguinte aviso ao director da Directoria das Armas:

1) — Fica extincto o Deposito de Remonta de Valença e creado, em substituição, no Estado de São Paulo, em local que fôr escolhido, um Deposito de Reproductores com o seguinte effectivo em pessoal: um major ou capitão de cavallaria — commandante; um capitão ou 1º tenente — ajudante; um 1º tenente medico; um 1º tenente ou 2º tenente veterinario; um 1º tenente ou 2º de administração; — contingente egual ao do Deposito de Remonta de Valença.

2) — Fica o director dos Serviços de Remonta e Veterinaria, autorizado a aproveitar os animaes e o material existente no Deposito de Remonta de Valença nos outros estabelecimentos, assim como a transferir as praças do seu contingente.

3) — Até a ultimação da colheita, será mantido o pessoal necessario.

4) — As dotações orçamentarias que lhe foram attribuidas serão transferidas para o Deposito de Reproductores a ser creado.

5) — Para effeito de vencimentos, até o final cumprimento desta ordem, o director dos Serviços de Remonta e Veterinaria fará addir o pessoal do deposito extincto ao Estabelecimento que julga mais conveniente.

6) — As presentes determinações entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro proximo vindouro."

A novidade automobilistica do dia

O novo Chevrolet de 1939, que hoje se apresentará no Brasil está destinado a completo successo. Varias de suas novas caracteristicas fazem delle um carro notavel, quer pelo funccionamento, quer pelo aspecto. A sua nova alavanca de cambio, que é colocada na barra da direcção, sob o volante, a melhor visibilidade que proporciona ao automobilista e aos passageiros, a sua nova *Acção de Joelho*, com molas espiraes, são aperfeiçoamento que lhe dão excepcional valor como automovel moderno.

Externamente, o Chevrolet 1939 surge com accentuada differença da linhas dianteiras. A grade do radiador é mais baixa, o que não só augmenta a elegancia do carro como contribue para o melhor arrefecimento do motor.

Internamente, notam-se modificações no painel de instrumentos. O soalho continua desimpedido, sem qualquer tunnel. Desta fórma e com a ausencia da antiga alavanca do cambio, o assento dianteiro dá folgadamente logar para tres pessoas.

A suspensão deanteira continua com o famoso dispositivo de "Acção de Joelho" em que cada rodá trabalha isoladamente, o que torna a marcha muito mais suave. O systema é, porém, de molas espiraes, que representam novo aperfeiçoamento o mais conforto para os passageiros.

O novo estylo de oculos!

Oculos sem aros de uma armação inteiramente soldada, sem parafusos!

Oculos Fulvue Lowa garantem embora leves, uma posição segura, evitam a tensão incommoda e não prejudicam a aparencia dos que os usam.

OPTICA ALLEMÃ
AVENIDA RIO BRANCO N.º 113

Epoca

(xxx)

O amor tem preferencias...
Use o
ESMALTE "MYRURGIA"
e verá.
(16157)

A eleição, hoje, do Conselho da Ordem dos Advogados

O Conselho da Ordem dos Advogados está convocado para se reunir, hoje, ás nove horas da manhã, no 4º andar do Palacio da Justiça, para a eleição, que deverá começar ás 10 horas da manhã, na forma regulamentar.

Presidirá ao pleito o dr. Villensor do Amaral, vice-presidente do Conselho do Districto Federal, a quem o dr. Antonio Baptista Bittencourt passou, hontem, a presidencia, visto concorrer á reeleição na chapa apresentada conjuntamente pelas duas associações a que o mesmo pertence, isto é, o Club dos Advogados e o Syndicato de Advogados.

O processo de votação terminará ás 4 horas da tarde, seguindo-se-lhe a apuração, que se prolonga sempre, até alta noite, devido á dispersão de votos na multiplicidade de chapas que sempre apparece.

Apesar de ser menor o numero de chapas este anno do que nos pleitos anteriores, circulavam, hontem, no Palacio da Justiça, quatro ou cinco.

Hoje, apparecerão, por certo mais cedulas avulsas. As vantagens do Club dos Advogados e do Syndicato de Advogados não se acha tão somente na grande massa de votantes de que dispõem. As duas associações conseguiram disciplinar o suffragio, obtendo, em todos os pleitos maiorias decisivas, e facilitando a tarefa da apuração e o lavramento da acta dos trabalhos.

A secretaria do Conselho da Ordem dos Advogados manteve-se, hontem, durante todo o expediente cheia de advogados. As informações prestadas, pouco antes do encerramento do expediente, é que o corpo eleitoral cresceu numa proporção de perto de vinte e cinco por cento. Ha mais de mil e oitocentos causidicos habilitados ao exercicio do voto.

Reuniu-se o conselho privado britannico

Londres, 20 (Havas) — O rei presidiu hoje o conselho privado ao qual assitiram lord Runciman, Ernest Brown, ministro do Trabalho, e o lord chanceller Clarendon. O sr. Stratford, primeiro juiz da Africa do Sul prestou juramento como membro do conselho e em seguida foi recebido pelo soberano.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR

CHAMADA DE EXAMES

Serão realizados, no dia 22 do corrente mez, os seguintes exames:

Provas oraes

1º anno — Mathematica — Alumnos ns. 135 — 238 — 348 — 353 449 — 518 — 540 — 593 — 654 693 — 1047, ás 11 horas — Ponto ás 9 horas. Banca: presidente, coronel Cintra e examinadores, coronel Reis e major Japyr.

2º anno — Mathematica — Alumnos ns. 123 — 157 — 166 J 168 218 — 256 — 267 — 306 — 413 436 — 508 — 563 — 624. Supplementares — 1060 — 1072 — 1112. A's 11 horas. Ponto ás 9 horas. Banca: presidente, coronel Agricola e examinadores, coronel Serra e tenente coronel Toscano.

2º anno — Sciencias — Alumnos ns. 109 — 235 — 428 — 546 556 — 558 — 628 — 723 — 731 850 — 1011 — 1035 — 1079 — 1059 — 1117 — 1158, ás 11 horas e ponto ás 9 horas. Banca: presidente, coronel Heitor; examinadores, major Frias e dr. Bias.

3º anno — Chimica — Alumnos ns. 32 — 110 — 279 — 784 — 1039, ás 9 horas e ponto ás 7 horas. Banca: presidente, dr. Calmon e examinadores, dr. Djalma e major Velloso.

3º anno — Historia natural — Alumnos ns. 62 — 80 — 161 — 195 — 321 — 351 — 498 — 559 656 — 692 — 847 — 1008. Supplementares — 1020 — 1025 — 1075. A 1 hora e ponto ás 11 horas. Banca: presidente, coronel Severo e examinadores, tenente coronel Sevilha e major Arione.

4º anno — Latim — Alumnos ns. 17 — 22 — 170 — 208 — 425 437 — 610 — 717 — 845 — 848 862 — 909 — 937 — 962 — 984, ás 8 horas. Banca: presidente, coronel Rocha Maia e examinadores, majores Jarbas e Jonas.

4º anno — Historia da civilização — Alumnos ns. 404 — 450 527 — 1002 — 1103 — 1120 — 1136 — 1191 — 1199, ás 8 horas. Banca: presidente, tenente coronel Dulcidio e examinadores, tenente coronel Cyro Paes Leme e capitão Vasconcellos.

4º anno — Latim — Alumnos ns. 215 — 313 — 323 — 324 — 329 370 — 416 — 457 — 622 — 766 803 — 909 — 984, A 1 hora. Banca: presidente, coronel Rocha Maia e examinadores, majores Jarbas e Jonas.

4º anno — Portuguez — Alumnos ns. 75 — 203 — 454 — 497 802 — 947 — 967 — regulamento de 1929; 317 — 554 — 589, regulamento 1935, ás 8 horas. Banca: presidente, coronel Leal e examinadores, dr. Alcides e tenente coronel Atamirano.

4º anno — Chimica — Alumnos ns. 325 — 453 — 514 — 570 — 630 — 634 — 659 — 760 — 854 1005 — 1014 — 1018. Supplementar, 1029, ás 11 horas e ponto ás 9 horas. Banca: presidente, coronel Calmon e examinadores, dr. Djalma e major Velloso.

5º anno — Geometria — Alumnos ns. 18 — 50 — 315 — 352 357 — 517 — 779 — 951 — 1082 1178. Supplementares, 1099 e 1133, ás 11 horas e ponto ás 9 horas. Banca: presidente, coronel Arruda e examinadores, coronel Victalino e major Muller.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de hoje:

2º anno medico — Physiologia — Prova pratica oral ás 8 horas, no Laboratorio da cadeira — Os alumnos matriculados sob os numeros 70 — 72 — 111 — 113 — 114 — 118 — 126 — 127 — 137.

Chimica physiologica — Prova pratica oral ás 10 horas, no laboratorio da cadeira — Os alumnos matriculados sob os numeros 143 — 56 — 58 — 60 — 67 75 — 80 — 82 — 86 — 89 — 91 97 — Turma supplementar — 98 101 — 104 — 119 — 129.

3º anno medico — Pharmacologia — Prova pratica oral ás 11 horas, no laboratorio da cadeira — Os matriculados sob os ns. 104 106 — 107 — 115 — 141 — 149 154 — 160 — 161 — 169 — 170 171 — A 1 hora — 8 — 8 — 47 50 — 51 — 200 — 56 — 63.

5º anno medico — Therapeutica — ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Os matriculados sob os ns. 18 — 30 32 — 122 — 128 — 147 — 149 151 — 155 — 157 — 183 — 179 186 — 192 — 214 — 215.

6º anno medico — Clinica obstetrica — ás 8 horas, na Maternidade — Os matriculados sob os ns. 127 e 147.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Realiza-se na proxima sexta-feira, ás 10 horas, o exame de physica applicada, do 5º anno do curso de architectura, devendo comparecer os seguintes candidatos: Affonso Felippe Corseiul, Emilio Stein, Roberto Nogueira Machado ... Gomes da Fonseca.

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Em face da interpretação dada pela Divisão do Ensino Superior ao art. 21 do decreto 421 de 11 de maio de 1938, as Faculdades de Medicina, Direito e Odontologia, que compõem a Universidade da Capital Federal já requereram os seus reconhecimentos, e fizeram os necessarios depositos, devendo fazel-o, tambem até o proximo dia 26, a Faculdade de Engenharia.

As inscripções para os vestibulares dessas Faculdades estarão abertas até o fim do corrente mez. De accordo com o decreto 421, nenhum curso superior poderá funccionar do proximo anno em deante, sem a necessaria fiscalização do governo, mesmo os que não obtiverem o reconhecimento official, mas que estejam autorizadas. As Faculdades que não requereram o reconhecimento até o dia 31 deste mez, serão fechadas.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer amanhã, ás 8 horas (trem de 6,35 horas em D. Pedro II) para exame medico na Escola Militar, os candidatos abaixo:

Amaury Calafange Castello Branco, Antonio Augusto de Lima Netto, Antonio Paulo de Niemeyer Barreira, Carlos Duarte Wigg, Clovis SCarstens Vasques, Dalcy Oliveira de Albuquerque, Danillo Rivermar de Almeida, Dario José da Silva Junior, Djalma Pereira da Silva, Dioran Martins de Araujo, Edgard Portugal Alves Pequeno, Enio Doná, Evaldo Antonio de Oliveira Marques, Fernando Viguê Loureiro, Hamilton Pereira da Silva, Haroldo Briggs de Albuquerque, Helio Amorim Gonçalves, Helio Canini, Helio Rohe Machado, Herculano Augusto Virmond, Hernani Hilario Fittipaldi, Jarbas Gonçalves Passarinho, João Baptista Lawinscky Filho, João Gualberto Teixeira de Mello e João Thomaz Vieira.

A's 12,30 (trem de 11,25 horas em D. Pedro II) — João do Couto Valle, Jorge Mourão Pereira, José Carlos Garcia do Prado, José Carlos Loureiro Filho, José José Cônazul Soares, José Luciano Ferreira Studart, José Octavio Knanck de Souza, José Rodrigues Pinheiro, José Vicente Falcão Corrêa, Julio de Albuquerque, Kepler Antony, Lair Short de Azevedo, Lauro Muller Netto, Lauro Ribeiro de Mello e Silva, Leopoldo Freire dos Santos, Linneu Alvaro Megale Apocalypse, Loris Guilherme Francisconi, Luiz Felippe Alcantara de Barros, Luiz Pereira Bruce, Luiz Pereira do Nascimento Junior, Marcillo Rodrigues da Costa, Mauricio Antonio de Mendonça, Nascimento Nunes Leal Junior, Nelson Carneiro da Silva e Nelson Dias de Souza Mendes.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames — Realizam-se hoje os seguintes:

Physica — Ás 8 horas — Prova oral de exame vago para os alumnos Eugenio Silveira de Macedo, Duarte Fonseca de Aquino, José Esmeraldo Souza Lima, Jorge de Arruda Proença, Roberto Borges Trajano e Nivaldo Prado Fontes.

Turma supplementar, Romeu Ernesto Sauer, Helio da Veiga Martins, Rubens Corrêa de Albuquerque, Oswaldo Guimarães Cardoso, Marino Guimarães e Joaquim Ribeiro de Almeida.

Topographia — ás 10 horas — Elysio Lugarinho Filho, Hildebrando Galvão França, Miguel Angelo Bohrer, Carlos Alberto Viriato de Medeiros, Edgard José Jorge, Humberto Menezes, Helio da Veiga Martins, Jacob Wainstok, Nivaldo Prado Fontes e Ary Trindade.

Electrotechnica — Ás 9 horas — Prova oral (no Instituto Electrotechnico) para o alumno Wenceslau José de Couto.

Provas pratica oral para os alumnos Abrahão David Bregman, Alvaro Pantoja Leite, Helio Teixeira, Ivan Maia Vasconcellos, Jacob Feiner, Jessé Cortines Peixoto, Luiz Villaça Mayer, Newton Souto Maior Lins, Paulo Mauricio G. Pereira, Euclydes de Mello Baracho e Herminio Lorenz Kerry.

Estradas — ás 10 horas — Prova oral para os alumnos Evaldo Osorio Ferreira, Gustavo Domont Serpa, João Braga Barroso, João Rodrigues Ferreira, Jorge Malheiros Braga, Justino Labanca, Raymundo Paes Barreto Pessôa, Walfredo Gomes de Castro Mourilhe e Wenceslau Okaletowicz.

Resistencia — Ás 2 horas — Prova oral para os alumnos Antonio Cavalcanti de Albuquerque e João Delamonica Pereira de Castro.

Prova escripta do exame vago para os alumnos Alcino Vianna de Aguiar, Alfredo Gonçalves Artman, Aldd Marsili, Aluizio Courrege Lage, Aluizio de Faria, Antonio Carlos P. Ballarin, Antonio Dias Leite Junior, Ataulpho dos Santos Coutinho, Antonio Rollemberg, Carlos do Nascimento, Dante di Iulio, Fernando Luiz Ferreira, Gilberto Lyra da Silva, Hildebrando Galvão França, Haroldo da Fonseca Rodrigues, Horacio Medeiros, Ivan Carvalho do Amaral, Julio Rounnet, Jorge Loureiro de Moraes, Jorge Bauer, Laura de Souza Pereira, Luiz Affonso Moreira Fernandez, Manoel Pessoa de Mello Farias, Roberto Braga, Antonio de Barcellos Netto, Berek Kuperman, Elysio Lugarinho Filho, Pedro Antonio de Menezes, Sylvio Fernando Meanda, Antonio José da Silva Rabello, Carlos Alberto Pereira Duarte, Ewalsidas Fonseca, Hildegardo Bentes Fortunato, José de Godoy Tavares, Léo Ferraz Alves, Pedro José Werneck Corrêa e Castro.

Concurso de habilitação — Acham-se abertas até o dia 30 do corrente mez, as inscripções para o concurso de habilitação. Os candidatos deverão apresentar os documentos exigidos, além do recibo de pagamento da taxa de 80$000 (paga até ás 2 horas).

Exames — Sexta-feira, ás 9 horas, mecanica applicada.

Chamados á Directoria de Recrutamento

Estão sendo chamados á Directoria de Recrutamento, para fins de informação — os 2os. tenentes reformados Hermes Fontoura e Leonel de Andrade Velloso e para fins de Justiça — o 1º tenente Hermano Vital Joppert.

PELOS CLUBS

Os festejos do C. C. C. na Quinta da Bôa Vista e na avenida Rio Branco

Terão inicio amanhã os festejos que o Centro de Chronistas Carnavalescos (C.C.C.) vae realizar na Quinta da Bôa Vista e que se prolongarão até aos primeiros dias de janeiro de 1939.

Do programma constam festas venezianas nos lagos do lindo parque, matinées infantis, bailes populares ao ar livre, fogos de artificio, havendo tambem o serviço de omnibus da roça, jericos, charretes, stands para venda de balas, bonbons, pipocas, refrescos, sorvetes, fruetas, leite, etc., assim como bem montados "bars" para o fornecimento de bebidas geladas, sandwiches, ligeiros "lunches" e outros serviços.

Em todas as festas haverá bandas de musica, orchestras para as dansas, sendo distribuidos ás creanças, nas matinées infantis, brinquedos, balas e biscoitos.

O C.C.C. procura, assim, cooperar, como associação constituida d homens de imprensa, para a construcção da "Casa do Pequeno Jornaleiro".

OS FESTEJOS DO DIA 31 NA AVENIDA

O Centro de Chronistas Carnavalescos, vae realizar a sua habitual festa na avenida Rio Branco, na noite de 31 de dezembro. A principal arteria da cidade, receberá linda ornamentação e feerica illuminação. Coretos e bandas de musica permanecerão na avenida das 7 da noite ás 2 horas da manhã. Sociedades carnavalescas grandes e pequenas desfilarão, assim como escolas de samba e os diversos cordões e grupos, inclusive os famosos Bola Preta, Independentes, Laranjas, Guarda Negra e Independentes do Club dos Democraticos.

O 55º ANNIVERSARIO DO CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO

Marcou um verdadeiro acontecimento social o baile de anniversario levado a effeito pela sua directoria. As festas do Club São Christovão sempre se revestiram de elegancia sem par. A directoria actual, que tem á frente o dr. Motta Rezende, commemorando o anniversario do club, apresentou aos associados e convidados uma festa deslumbrante, a começar pela ornamentação, toda de flores naturaes. O serviço de "bufet" esteve impeccavel. As dansas foram animadas por excellente jazz-symphonico.

DE RECIFE AO RIO — A PE' —

O "raid" de dois pernambucanos

Tivemos hontem á noite a visita á nossa redacção dos srs. Gilvan Monteiro de Almeida e Antonio Monteiro de Almeida, que acabam de concluir o raid a pé de Recife ao Rio.

Partiram de Pernambuco a 30 de março, fazendo o percurso pelo littoral, através de innumeras difficuldades. E agora, esperam ser recebidos pelo presidente da Republica, portadores que são de mensagens congratulatorias de autoridades de varios recantos do Brasil, endereçadas ao chefe da Nação.

Novamente no Rio a voz que deixou saudades

Ortiz Tirado

O interprete maximo da canção mexicana

Estréa hoje no

Casino Atlantico

Teatro Ginastico
(o unico no Rio com refrigeração)
ESPLANADA DO CASTELO
Fone 42-43-90

8.ª SEMANA
da comedia de maior successo do teatro brasileiro, original de FORNARI, apresentada por
DELORGES
Iáiá Boneca

HOJE — VESPERAL ás 16 horas, em beneficio da MISSÃO DA CRUZ
Soirée ás 20 e 45 — termina ás 23 e 15

GRANDE EXITO DA TEMPORADA OLGA-NAVARRO sob os auspicios do S. N. T.
BILHETES á venda das 10 horas em deante na bilheteria do Teatro

AMANHÃ — Vesperal da Mocidade a preços reduzidos — ás 16 horas
IAIA' BONECA

TEMPORADA JARDEL JERCOLIS
NO THEATRO CARLOS GOMES
HOJE — ás 20 e 22 horas — HOJE
ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA
COM A REVISTA MAIS ENGRAÇADA DE TODOS OS TEMPOS
É DE COLHÉR!...
em 2 actos e 27 quadros, original da "dupla definitiva" JARDEL - GETRA BOSCOLI

SEXTA-FEIRA, 23 — Grandiosa Festa Artistica de JARDEL JERCOLIS com a participação dos principaes elementos da companhia e estações de radio.

Sabbado, ás 16 horas — Ultima VESPERAL JERCOLIS a preços reduzidos.

A SOCIEDADE ANONYMA "USINA MIRANDA",

COM SÉDE EM SÃO PAULO, E O

INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

A Sociedade Anonyma "USINA MIRANDA" tem sua séde na Capital do Estado de São Paulo, e suas usinas em Pirajuby, no mesmo Estado. Ha longo tempo vem sendo prejudicada pelo Instituto do Assucar e do Alcool na distribuição da quota a que tem direito, dentro dos limites attribuidos á producção assucareira paulista. Usou de todos os recursos que lhe estavam ao dispor. E esgotados estes, teve de recorrer ao Judiciario, propondo contra o Instituto uma acção ordinaria, que corre perante o juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda do Districto Federal. Em vez de defender-se, offereceu essa entidade uma *excepção de incompetencia de Juizo*, que é, na verdade, uma *excepção de incompetencia de todo o Poder Judiciario*.

Publicamos abaixo a impugnação da nossa constituinte, a sentença que a acolheu, condemnando o Excipiente, e a nossa contraminuta de aggravo.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1938.

Os advogados:
ENÉAS CESAR FERREIRA
OMAR SIMÕES MAGRO
MANOEL GOMES DE OLIVEIRA JUNIOR.

IMPUGNAÇÃO

Impugnando a excepção opposta a fls., diz a Excepta, *Sociedade Anonyma Usina Miranda*, por seu advogado e procurador abaixo assignado, contra o Excipiente, *Instituto do Assucar e do Alcool*, por esta e melhor fórma de direito:

E. S. N.,

I

P. que, havendo a Excepta proposto uma acção ordinaria contra o Excipiente, afim de obter a reparação da injustiça que este lhe vem fazendo ha varios annos, distribuindo desegualmente entre os usineiros de São Paulo as quotas de producção de assucar, a que se referem os decretos *ns. 22.789, de 1º de julho de 1933, e 22.981, de 25 de julho do mesmo anno*, entrou elle com a presente excepção de incompetencia sob o fundamento de que, ante o decreto-lei *n. 576, de 29 de julho* deste anno,

"fallece competencia a este Juizo, bem como a qualquer outro, para conhecer da demanda em apreço" (fls. Item 3.º)

No entanto,

II

P. que o Excipiente suppõe, no item 4º de sua excepção, que

"o caso deste autos versa exclusivamente sobre fixação de quota"

quando a verdade é que outras questões são tambem nelles discutidas, principalmente a da desegualdade de criterio com que tem sido feita essa fixação, pois que a Excepta pleiteia, não apenas que lhe seja marcado um novo limite para a producção da sua Usina, mas que esse limite obedeça á egualdade que a lei manda ser observada na distribuição das quotas; ora,

III

P. que não póde a intenção da A. ora Excepta ser deduzida apenas de um artigo isolado de sua petição inicial, mas sim de todo o articulado, tomado em conjunto, pois fórma elle um systema que não póde ser desmembrado sem offensa ao seu sentido. Mas

IV

P. que, entrando em Juizo com esta excepção, mostra o Excipiente o receio que tem de discutir o merito da causa, pois da simples exposição do facto, como foi feito na inicial, já se vê claramente a somma de gravames que a Excepta tem supportado, sem poder conseguir do Excipiente um remedio para elles, apesar de ser incontestavel o seu direito; entretanto,

V

P. que o *decreto-lei n. 576*, invocado pelo Excipiente, não póde ter o singular effeito de subtrair este á jurisdicção commum, á qual a propria Nação está sujeita, quando os orgãos de sua administração infringem o direito ou prejudicam os cidadãos que vivem sobre o territorio brasileiro. Além disso,

VI

P. que a expressão

"qualquer outro orgão ou autoridade"

empregada no art. 3º paragrapho unico da lei citada, não póde referir-se ao Poder Judiciario, pois a Constituição de 10 de Novembro de 1937, que entrou em vigor nesta data (art. 187), veda-lhe apenas

"conhecer de questões exclusivamente politicas" — (artigo 94)

conservando, em toda a plenitude, a sua competencia para julgar dos litigios que não forem *exclusivamente politicos*; ora,

VII

P. que a questão a debater-se nestes autos não tem caracter algum de natureza politica, versando, como versa, sobre materia de ordem economica, regulada pelo art. 135 da Constituição. E ainda:

VIII

P. que, ao expedir o decreto n. 576, o presidente da Republica declara que o faz

"usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição",

manifestando, assim, de maneira clara e expressa, a sua intenção de agir dentro dos limites e de accordo com os principios dessa Carta. Ora,

IX

P. que o art. 180, invocado no preambulo daquelle decreto confere ao chefe do Estado, emquanto não se reunir o Parlamento Nacional, o poder de

"expedir decretos-leis sobre todas as materias da competencia legislativa da União"

de modo a enfeixar em suas mãos o poder executivo e o legislativo, mas conservando independente e autonomo o judiciario, em toda a sua extensão. Ainda,

X

P. que a competencia legislativa do Parlamento, estabelecida pelo art. 61 e seguintes da Constituição, não comprehende a de reformar este diploma, em ordem a alterar e até supprimir inteiramente o Poder Judiciario para conhecer de taes materias. Logo,

XI

P. que a questão suscitada pelo Excipiente tem que ser resolvida de accordo com os principios expostos nos itens anteriores; e o decreto [illegible] apoiar, por ser interpretado á luz dos dispositivos constitucionaes citados, pois não é crivel suppor-se que o mesmo governo de que emana a Constituição de 10 de novembro seja o primeiro a contrarial-a, mediante a expedição de decretos-leis que a contradizem. Ora,

XII

P. que, se fosse legitima a interpretação que o Excipiente pretende dar ao decreto n. 576, seria elle evidentemente inconstitucional, e assim a sua validade poderia ser examinada e julgada pelo Poder Judiciario, *ex-vi* do que dispõe a mesma Constituição, art. 101, n. III e suas letras Demais,

XIII

P. que a competencia do mesmo poder para conhecer de todo e qualquer litigio que se levante no territorio nacional, ainda mesmo quando submettido ao exame de autoridades ou tribunaes de excepção, tem sido repetidas vezes reconhecida pelo Egregio Supremo Tribunal Federal, e ainda ultimamente até em materia politica, como succedeu no "habeas-corpus" que a mais alta Côrte de Justiça do Paiz concedeu a João Philippe Sampaio de Lacerda, a quem o Tribunal de Segurança havia denegado o "sursis".

De modo que

XIV

P. que, nos melhores termos de direito, deve ser esta impugnação recebida e afinal julgada provada, para o fim de ser este Juizo julgado competente para conhecer do litigio, condemnado o Excipiente nas custas e mais pronunciações de Direito.

P. R. e C. de

JUSTIÇA.

Protesta-se por todo o genero de provas em direito permittidas, especialmente depoimento pessoal, juntada de documentos, vistorias e prova testemunhal da terra e de fóra.

SENTENÇA

Vistos, etc.

Regeito a excepção de incompetencia de fls. 34, porquanto é destituida de fundamento juridico, a allegação do excipiente, de que fallece competencia a este Juizo, bem como a qualquer outro, — o que importa na incompetencia do Poder Judiciario, — para conhecer da demanda em apreço, nos termos do decr.-lei n. 576, de 29 de junho deste anno.

Nem o disposto no paragrapho unico do art. 3º do cit. decr., invocado pelo excipiente se refere ao Poder Judiciario, nem a actual Constituição sanciona semelhante pretenção, por isso que com excepção das questões exclusivamente politicas, a que allude o art. 94, — todas as demais recaem sob a alçada daquelle Poder, ainda mesmo que a faculdade de fazer valer direitos de varias especies, seja contra a União ou contra os Estados, na fórma já por ella estabelecida e especificada, e de accordo com as leis complementares, concernentes á organização da justiça nacional.

Ora, o Poder Judiciario não *conhece e delibera* — elle *processa e julga*, e, como diz PEDRO LESSA, tem por missão applicar *contenciosamente* a lei a casos particulares (PEDRO LESSA, *Do Poder Judiciario*, pag. 17), sendo constituido, — na expressão de JOÃO MENDES, para determinar e assegurar a applicação das leis que garantem a inviolabilidade dos direitos individuaes (JOÃO MENDES) — o *Proc. Crim. Brasil* vol. 1º pag. 2 — 3).

E' certo que o paragrapho unico, do art. 3º do cit. dec. 576, — declara que das resoluções do presidente do Instituto do Assucar e do Alcool e da sua Commissão Executiva, cabe recurso, em determinado prazo, para o ministro da Agricultura, e, em ultima instancia para o presidente da Republica — *não podendo qualquer outro orgão ou autoridade conhecer e deliberar sobre a materia*.

Mas, é obvio que assim dispondo, a lei se refere aos *orgãos* ou *autoridades* da administração, dentro da hierarchia do proprio Ministerio, pelas quaes se vão encaminhando os recursos das decisões proferidas nos respectivos processos administrativos, até o presidente da Republica que sobre elles se pronunciará na ultima instancia, é bem de ver, — *na ultima instancia, tambem, administrativa*, pois que é, perante os orgãos ou autoridades da administração que se ha de tratar de fixar a quota de producção emquanto que na instancia judiciaria, *que é a contenciosa*, é que se vae verificar, pelos meios regulares de direito, se essa fixação obedeceu ao criterio legal prescripto na lei que regula a materia.

Aliás, pouco importaria que, no caso concreto, a excepta allegasse a inconstitucionalidade do decreto em questão — por isso que tal circumstancia não poderia excluir a competencia deste Juizo, porque é da alçada do Poder Judiciario julgar a acção, com recurso ordinario para a superior instancia, em face dos dispositivos constitucionaes inscriptos no art. 101, II, 2 — letra a, e consoante, ainda, a competencia que lhe é outorgada no paragrapho unico do art. 9º do decr.-lei n. 6 de 16 de novembro de 1937, — uma vez que a União Federal é assistente no feito e foi regularmente citada.

Assim, portanto, decidindo, condemno o excipiente nas custas do retardamento. P. e I.

Rio, 17 de novembro de 1938.

(a) *J. Caetano da Costa e Silva.*

CONTRA MINUTA

COLLENDO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.

1 — A Aggravada, sentindo-se prejudicada moral e materialmente pelo modo por que o Aggravante vinha executando os decretos ns. 22.789 de 1.º de Junho de 1933 e 22.981, de 25 de Julho do mesmo anno, depois de ter esgotado todos os meios administrativos, propoz uma acção ordinaria, com o intuito de obter o reconhecimento de seus direitos (fls. 2-6). O Aggravante, ao invés de responder [illegible] a competencia [illegible] esta regeitada pela sentença de fls. 9 verso a 10, della aggravou. Para justificar a excepção de que lançou mão, invoca o decreto nº 576, de 29 de Julho deste anno, cuja historia conta o documento.

2 — Nada parece mais lamentavel do que a narração que, em sua minuta o Aggravante faz, desse decreto-lei. Entretanto, talvez seja mais lamentavel ainda o officio que se attribue ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool (fls. 22), o qual encerra a dolorosa confissão do verdadeiro terror com que o alto funccionario encara a possibilidade de ter essa entidade de comparecer ao pretorio, para dar contas do modo injusto, parcial e arbitrario com que tem applicado aquelles dois decretos em relação á Aggravada. Documento lamentavel pelo modo leviano e ironico com que se refere aos juizes brasileiros. Documento lamentavel, pelo desdem com que trata os principios juridicos e os que com elles se preoccupam. Documento lamentavel, pela forma injuriosa que emprega contra aquelles que, lesados pela sua acção desatinada, contra elle se voltam, num irreprimivel sentimento de revolta. Documento lamentavel, quando se refere, com um pouco caso invulgar, aos **rigidos preceitos que fazem a delicia dos juristas e constituem a garantia mais solida dos direitos exclusivamente privados** (fls. 23). Ora, se não fosse um triste documento de incultura juridica, esse officio seria, elle, uma **deliciosa** curiosidade, com logar privilegiado nos museus onde se expõem coisas raras.

3 — Lêem-se, nesse officio, estas incriveis palavras:

"Ora succede que **alguns** interessados em numero, aliás, irrisorio, mal satisfeitos com a parte que lhes coube na fixação das quótas da producção de assucar, mascarando a propria ganancia sob as cores imaginosas dos direitos postergados, **ameaçam recorrer ao Judiciario, com o intuito de obter deste a revogação ou alteração de actos do Instituto** (fls. 23).

De modo que, criado e pago para tratar dos interesses da producção, essa interessante orgam, sentindo-se ameaçado da intervenção judicial, resolve cortar o mal pela raiz — não procurando pautar os seus actos pelas normas legaes, mas procurando obter do governo uma lei que o subtraisse, a elle só, e a mais ninguem neste Brasil, immenso e colosso gigante, da competencia do Poder Judiciario. E a Constituição, onde fica? — Ora, a Constituição... responderá. **De minimis non curat praetor...**

4 — Aqui cumpre, desde logo rectificar um sophisma, que, insistentemente articula de caso pensado, o Aggravante. Sustenta elle que a Aggravada argue de inconstitucional o art. 3.º do decreto-lei nº 576, o que é inexacto. O que esta diz, e repete, é que a interpretação pretendida pelo Aggravante conduz a essa inconstitucionalidade por contrariar manifestamente o art. 94 da Carta de 10 de Novembro. Mais abaixo voltaremos ao assumpto.

5 — Dito isto á maneira de preambulo passemos a examinar **de meritis** a lide. Antes, porém, de qualquer outra consideração, cumpre notar que, segundo ensinam os praxistas, as excepções podem ser **dilatorias** ou **peremptorias**. As primeiras **dilatam** simplesmente o andamento da demanda; as ultimas **excluem-na para sempre**. A excepção de incompetencia de juizo pertence á classe das primeiras. Declina-se de um juizo para outro, porque se nega a competencia, daquelle, para reconhecer a deste. Ora, o Excipiente não quer reconhecer a competencia de **nenhum juizo**, como está expresso nos seus artigos; elle declina, não do Juizo **a quo**, mas do **Poder Judiciario** em toda a sua plenitude. Assim sendo, esta excepção, em vez de **dilatoria, é peremptoria**, visto que **tende a excluir para sempre a demanda**, tornada impossivel por não haver juiz que a julgue. Nem se diga que, graças a ella, póde ser reconhecida a competencia dos orgãos administrativos para conhecer da materia, uma vez que não se póde dar o nome de litigio ás questões submettidas á alçada do Executivo, as quaes jamais poderão ser contenciosas. Os Tribunaes já têm decidido ser inadmissivel que se attribua á competencia administrativa questão que se debate em pleito judicial. Se o Excipiente pretendia com a sua excepção, excluir definitivamente a demanda, e não remettel-a apenas a outro Juizo — teria de offerecel-a como preliminar, na contestação, para ser recebida como defesa, nos termos do art. 117, paragrapho unico do Cod. de Processo do Districto Federal.

6 — Entrando agora no exame da these defendida pelo Excipiente, cumpre resumir, em poucas palavras, as razões de uma e de outra parte. A aggravada não allegou, em sua impugnação, que o decreto nº 576 fosse inconstitucional, ella procurou demonstrar, e julga tel-o feito com bastante clareza, que os seus dispositivos podem ser interpretados de forma a não contrariar a Carta de 10 de Novembro; e que, applicando-se-lhes correctamente as regras da hermeneutica, esse escopo será facilmente attingido, em ordem a verificar-se que se conformam inteiramente com a nova lei magna. O que a Aggravada sustenta, é que não póde ser aceito o entendimento que a Aggravante quer dar áquelle decreto, porque importa, incontestavelmente, em eival-o de inconstitucionalidade. Por sua vez, o Aggravante entende que elle é perfeitamente constitucional, desde que se adopte a sua propria argumentação.

7 — Vê-se, portanto, que tanto o Aggravante, como a Aggravada, consideram constitucional o decreto: a controversia surge apenas quanto ao modo de interpretar-se o seu art. 3.º. Quer aquelle que a restricção constante desse artigo comprehenda o Poder Judiciario em toda a sua extensão; affirma esta, ao contrario, que tal não póde ter sido a intenção do legislador, pois que delle mesmo emana a Constituição de 10 de Novembro de 1937, e esta sómente subtrahe ao conhecimento daquelle Poder **as questões exclusivamente politicas** (art. 94).

8 — Desprezando, porém, premissas propostas, rigorosamente segundo a logica, o Aggravante abandonou-as, para firmar-se em outras, de que se não havia cogitado. Empregou assim o sophisma conhecido por **ignoratio elenchi**, e basea toda a sua argumentação no presupposto de ter a Aggravada arguido a inconstitucionalidade do decreto. Já se viu que isso não é exacto; porém elle architecta, sobre tal alicerce, um edificio vistoso, mas vacillante como tudo o que não tem fundamento.

9 — A competencia do Poder Judiciario para conhecer de qualquer litigio que se levante no paiz só é limitada pelo dispositivo constante do art. 94, da Constituição acima citado, que lhe veda conhecer as questões **exclusivamente politicas**. Como taes devem entender-se o reconhecimento de poderes dos membros do Parlamento, a validade de seus diplomas, o exame dos actos do Executivo durante os estados assemelhados ao antigo estado de sitio, etc. As demais recaem todas sob sua alçada. A lei que estabelece restricções de direitos só attinge os casos expressamente mencionados, não se admittindo, em relação a ella, interpretação extensiva. (Cod. Civil, Introducção, art. 6.º) — Não é possivel incluir outros casos na prohibição que faz aquelle artigo.

10 — Se isso é incontestavel quanto ao principio geral assim escripta na Constituição, não o é menos em relação ao art. 3.º, decreto nº 576. Para que se pudesse estender ao Poder Judiciario a prohibição que ahi se encontra, seria mister que esse poder tivesse sido **expressamente mencionado**.

11 — A expressão — **não podendo qualquer outro orgão ou autoridade conhecer e deliberar sobre a materia**, não póde ainda referir-se ao Poder Judiciario, pelas seguintes e terminantes razões:

a) O Judiciario não é designado na Constituição de 10 de Novembro por **orgão**, como succedia nas de 1891 e 1934, mas sim e simplesmente por **Poder**;

b) O Judiciario não **conhece e delibera**, — **elle conhece e julga**, isto é, applica a lei aos casos incidentes. Desse modo a expressão só póde tocar aos orgãos ou **autoridades deliberantes** e assim mesmo, só as que estão subordinadas ao Ministerio da Agricultura. Só em relação a essas entidades é que pode estabelecer a hierarchia necessaria para que os recursos de seus actos se vão encadeando até chegarem ao presidente da Republica, que sobre elles resolve em ultima instancia mas **em ultima instancia administrativa**. Na instancia **administrativa** trata-se de **fixar** a quota de producção; na instancia **judiciaria**, vae-se verificar se essa fixação foi feita de accordo com os dispositivos legaes;

c) ha no Ministerio da Agricultura varios **orgãos ou autoridades**, graças ás quaes se processa a sua actividade administrativa; no decreto 576 estão mencionados o Instituto do Assucar e Alcool, o presidente desse Instituto, a sua commissão executiva, o Conselho Federal do Commercio Exterior; existem mais as delegacias regionaes (dec. 22.981, de 25 de Julho de 1933, art. 27), os conselhos consultivos (dec. cit. art. 5.º, b) etc. O decreto 576 estabeleceu a competencia da Commissão Executiva e do presidente do Instituto para praticarem certos actos e vedou aos demais orgãos e autoridades **daquelle Ministerio** encarregados dos serviços attinentes ao assucar e ao alcool, deliberar sobre taes assumptos.

E, como um ultimo argumento,

d) o decreto nº 576 foi referendado apenas pelo ministro da Agricultura. Ora, se as suas disposições attingissem tambem os **orgãos e autoridades** dos outros ministerios, seria tambem subscripto pelos titulares das outras pastas; e, especialmente, se visasse a competencia do Judiciario, não poderia deixar de trazer a assignatura do ministro da Justiça. Esta regra é inflexivelmente seguida na technica legislativa e não se lhe conhecem infracções. Um exemplo frisante e recente encontra-se no decreto-lei nº 88, de 26 de Dezembro de 1937, que modificou a organização do Tribunal de Segurança Nacional. Está elle assignado pelo presidente da Republica e referendado por todos os ministros.

12 — O elemento historico lembrado pelo aggravante, não contraria o que acima ficou dito. Vê-se que, tendo o Instituto do Assucar e do Alcool remettido ao presidente da Republica o officio que se vê por copia de fls. 22 a 25, ao qual

"não trepida"

como diz textualmente (fls. 25) em solicitar aquellas medidas de excepção já mencionadas, foi o processo para o Conselho Federal do Commercio Exterior. Ahi foi proposta a suppressão do recurso ao poder judiciario, criando-se, porém, um tribunal especial com o nome de "Commissão especial de recursos", ou dando-se recurso para aquelle mesmo Conselho. Essas medidas, porém, não foram adoptadas, tendo soffrido forte opposição durante os debates que se travaram. Ignora-se como veiu a prevalecer a redacção definitiva, visto como não nol-o conta o aggravante. O seu historico está truncado em ponto essencial para a decisão da causa, mas o que ficou é bastante para que se possa verificar que não prevaleceu a idéa de submetter as questões a que se refere a uma justiça especial. Ora, a aggravada, em vez de estar argumentando com esses pareceres (aliás não authenticados), discute com a propria Constituição a demonstra que o presidente da Republica fez questão de mostrar sua subordinação a ella invocando-a expressamente no preambulo do decreto. Não ha muito, na mesma vara por onde corre esta acção, o sr. Getulio Vargas deu uma notavel prova de respeito á Carta Magna, que está na memoria de todos. E são delle as seguintes e memoraveis palavras, pronunciadas no discurso com que inaugurou as novas installações do Pretorio, no dia 8 deste mez:

"A lei se tornará letra morta e presa facil da voracidade dos phariseus se lhe faltar o espirito vivificador que corrige e interpreta — espirito q[illegible] poderá estar em luta c[illegible] o interesse social e a segurança da ordem publica, incitando a licenciosidade e favorecendo a reincidencia no crime e no attentado contra a Nação."

Severa e opportuna lição. Só os máos e os phariseus é que se temem da justiça. Desde os tempos de JUSTINIANO a jurisprudencia dos pretores foi considerada a viva voz do direito — **viva vox juris civilis**, illuminando, com esplendor sem egual, a vida da humanidade.

13 — Nada mais é necessario accrescentar. A sentença recorrida nenhum aggravo faz ao aggravante; deve, pois, ser mantida e elle condemnado nas custas. Aggravo fazem, e grande, á justiça do paiz, aquelles que pretendem subtrahir-se aos seus ditames, arrogando a si uma sabedoria impar, que negam aos magistrados. Não têm estes

"cultura technica e especializada" (fls. 35) e por isso elles que decidem sobre toda e qualquer materia controvertida, não estão na altura de verificar e uma certa e determinada quota de producção foi fixada de accordo com a lei. Essa capacidade pertence aos Pico de Miranada que, sentados commodamente em suas poltronas, dirigem, daqui da Capital Federal, os negocios do assucar. Ignoram, porém, esses **sabios na escriptura** a organização judiciaria do paiz, e a existencia de certas diligencias, chamadas **vistorias**, feitas por meio de **peritos** technicos especializados: **os olhos do juiz**, na classica expressão. Apelles acceitou a opinião do sapateiro, emquanto se dirigia ao chinello, repelliu-a, porém, quando subiu até a perna. Aquelles interessantes cavalheiros, que talvez nunca viram um pé de canna, negam competencia aos magistrados para examinar essas questões, mas atrevem-se a formular ante-projectos de leis sobre o assumpto, como se o Espirito Santo, caindo sobre elles, os tivesse transformado em sujeitos omniscientes, doutrinando **de omne re scibile...** Acastellados nessa presumpção, falam no **Estado Novo** como em uma égide capaz de acobertar todas as suas novidades. Ha, entretanto, uma coisa velha como o mundo, infallivel como a verdade, certa como a Sciencia, imperecivel como o universo — porque ella resulta da propria natureza das coisas, a qual exige, imperiosamente, que se dê a cada um o que é seu. E' a ella que se dirige FREI HEITOR PINTO, quando indaga — Que seria do mundo sem ti? E é ainda ella que invoca aquelle personagem, citado por VON IHERING, quando diz — Antes ser um cão do que um homem, se tenho de ver o meu direito espesinhado! Aquelles que não comprehendem, não conseguem perceber a razão pela qual o litigante, abandonando as suas commodidades, corre para a luta, debate-se, soffre, mas persevera no prelio. Pode-se succumbir afinal, mas salvou a dignidade humana, que é um dom divino. Infelizes os que a desconhecem ou os que a desprezam! Estes são os que attribuem a causas subalternas o que é o mais nobre dos predicados; e suppõem uma simples ganancia o que é apenas séde [illegible]

JUSTIÇA.

(17075)

O Dia Policial

UM MENOR FERE A PUNHAL UM FERROVIARIO

Papio Martins, morador á rua Irapua, 203, na Penha, hontem, á tarde, teve violenta discussão com pessoas da familia residente na casa ao lado, que tem o mesmo numero.

Pouco depois, a familia saiu, deixando a casa sob a guarda dum menor, de 16 annos, filho do dono da casa, e conhecido pela alcunha de "Neco".

Este estava, ainda, indignado com a discussão havido com Paplo, e, assim, pensou vingar-se.

Armando-se de punhal, esperou que o vizinho saiusse de casa, e, então, de subito, investiu contra elle, ferindoo na região escapular direita, evadindo-se, em seguida.

O ferido foi medicado no Hospital Getulio Vargas e o commissario Carlindo, de serviço na delegacia do 21º districto, providenciou a captura de "Neco".

EMBORA CEGO, ESPANCAVA A PROPRIA MÃE

Foi levado á delegacia do 6º districto Nelson de Souza Martins, que reside á rua Muratori n. 16, apartamento 4, em companhia de sua genitora, Maria da Conceição Martins.

E' que pesa sobre elle a accusação de constantemente, embora seja cégo, espancar a propria mãe.

Um e outra se accusam mutuamente e a respeito foi aberto inquerito.

BALEADO PELO DESAFFECTO

No Posto Central de Assistencia foi medicado, hontem, á noite, o individuo Daniel Pereira de Souza, de residencia ignorada, e que estava com o braço esquerdo fracturado por bala.

Tendo encontrado com um desaffecto na rua Visconde de Itaúna, quasi esquina da rua Commandante Maurity, os dois travaram violenta discussão, durante a qual, o contendor o alvejára, fugindo, em seguida, pulando num bonde que passava.

O ferido foi recolhido pelos funccionarios da Assistencia Policial, que solicitaram os soccorros da Assistencia Municipal.

Daniel foi medicado e depois removido para o Hospital de Prompto Soccorro, sem declarar o nome do seu aggressor.

A policia do 13º districto teve conhecimento do facto.

TENTOU MATAR-SE, ANTE-HONTEM E HONTEM, FALLECEU

Após uma desintelligencia com o esposo, Justina Moraes Siqueira, moradora á rua Sergio de Oliveira, 153, em Oswaldo Cruz, tentou matar-se, ingerindo um toxico. Após ser medicada pelo Hospital Carlos Chagas, a rapariga voltou para a residencia, indo á delegacia do 25º districto o marido, Quintino Antenor Figueira, que communicou o facto ao commissario Ancora da Luz.

Hontem, pela manhã, o estado da infeliz se aggravou, inesperadamente, pelo que, foram solicitados os soccorros daquelle Hospital. Quando, entretanto, a ambulancia chegou ao local, já Justina fallecêra.

A policia do 25º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal e abriu inquerito.

O INCENDIO DA AVENIDA RIO BRANCO

Destruido todo o 1.º andar

Em nota de ultima hora demos noticia do incendio que irrompera no predio n. 143 da avenida Rio Branco.

O fogo teve origem no 1º andar no consultorio dentario do sr. Orets Carlomagno e em pouco se propagou ás demais dependencias, occupadas pela companhia Gran-

dezas do Brasil e pelo dr. Ribeiro de Souza e pelo sr. Jacintho Franceschini.

Os bombeiros dominaram as chammas, impedindo que ellas passassem aos 2º e 3º andares

que, entretanto, soffreram serios prejuizos causados pela agua, bem como o café situado no pavimento terreo.

Todos estavam no seguro em diversas companhias.

A policia do 7º districto esteve no local, representada pelo commissario Costa Leite que tomou as providencias necessarias.

Os peritos já iniciaram o exa-

me para apurar as causas do incendio que, segundo se diz, foram determinadas por escapamento de gaz.

UM ESTABELECIMENTO ASSALTADO

Os ladrões entraram no café da praça Marechal Floriano n. 55 e carregaram um conto de réis que se achava na machina registradora.

O sr. A. Rodrigues Moraes, socio da firma, apresentou queixa ao commissario Macieira, do 5º districto, sendo aberto inquerito.

O MENINO FOI IMPRENSADO E MORTO PELO CAMINHÃO

O auto-caminhão n. 2.535, ao passar, hontem, á tarde, pela rua Capitão Jesus, em Cachamby, soffreu brusca derrapagem, em frente ao n. 109.

Sem direcção, o vehiculo galgou a calçada e foi colher uma interessante creança de 4 annos, Haroldo, filho de José Ferreira, residente no numero citado daquella rua, e que, despreoccupada, brincava junto ao portão da residencia.

O menino, imprensado entre o caminhão e o muro, teve o craneo esmagado, soffrendo morte instantanea.

O motorista, abandonando o vehiculo, conseguiu fugir, e a policia do 22º districto, após a pericia providenciou a remoção do pequeno cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A MENINA FOI COLHIDA PELO CAMINHÃO

Na rua Padre Nobrega, em frente ao n. 22, hontem, á tarde, foi colhida pelo auto-caminhão n. 6.235, dirigido pelo motorista José de Araujo, quando tentava atravessar a via publica, a menina Sylvia, de 5 annos, filha de Julia de Carvalho, residente á rua Cardoso Bulcão n. 11.

Em consequencia, a victima foi medicada pela Assistencia do Meyer, por ter soffrido fractura do braço esquerdo e contusões no abdomen.

O motorista foi preso em flagrante pelo guarda do trafego de n. 207, que o levou para a delegacia do 22º districto, onde foi autuado.

O MENOR FICOU IMPRENSADO NO ELEVADOR

O menor Antonio, filho de Albertina Ferreira Gonçalves que é lavadeira, foi em sua companhia fazer entrega de roupa gommada no edificio Ramon Franco.

Ficando só, o pequeno entrou no elevador ali existente e quando o mesmo subia, poz a perna esquerda para o lado de fóra, resultando ficar com ella imprensada na parede e soffrendo fractura completa do terço médio.

Retirado, foi posto numa ambulancia que o levou ao Hospital Miguel Couto, onde o operaram.

VIROU AGUA FERVENTE NO CORPO

O menino Arlindo, de 4 annos de edade, filho de Arlindo Celso, hontem, quando brincava em sua residencia, á rua Vidal de Negreiros 55, virou sobre o corpo uma panella contendo agua fervente.

Tendo soffrido queimaduras de 3º grão no thorax e no abdomen, o pequeno foi medicado pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

CAINDO, DO BONDE, A ANCIÃ FRACTUROU O CRANEO E FALLECEU NO H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde estava internada desde ante-hontem, veiu a fallecer, hontem, uma velhinha desconhecida, apparentando 60 annos, de côr branca.

Como noticiámos, a anciã embarcára num bonde linha "Leopoldina", pretendendo dirigir-se ao largo de S. Francisco. Ao saber que aquelle vehiculo não passaria pelo ponto referido, déra signal de parada e, antes que o bonde se detivesse no ponto, saltou, caindo, e fracturando o craneo, pelo que fôra hospitalizada em estado de shock.

O corpo da desconhecida foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMAS DE AUTO

O menor Edison, de 10 annos de edade, filho de Olympio Honorio de Menezes, residente á rua João Alves, 53, hontem, á noite, foi colhido por um auto na rua do Livramento, em frente ao numero 171.

Tendo soffrido fractura do craneo e commoção cerebral, o menino foi medicado na Assistencia Municipal, e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— Na rua Senador Euzebio, hontem, pela manhã, foi colhido por um auto particular, o funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos, Oswaldo de Souza Pinto, residente á estrada do Sapê.

Recebendo violenta pancada, o infeliz fracturou o craneo, além de outros ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado no Prompto Soccorro em estado gravissimo.

— Braz Schubert foi victima de um auto na esquina de avenida Rio Branco com rua D. Gerardo, ficando ferido na cabeça e no supercilio esquerdo.

A Assistencia medicou-o.

A officialidade do "Phoenix" em São Paulo

São Paulo, 20 (A. N.) — Hoje, o commandante Rankin e os officiaes do cruzador americano "Phoenix" visitarão esta capital tendo sido organizado o seguinte programma:

Hoje — Chegada a São Paulo, na Estação da Luz, ás 9,50 horas; visita official ao sr. interventor federal, ás 10,15; visita ao Instituto Butantan; ás 10,45; almoço intimo offerecido pela Camara de Commercio Americana no Automovel Club, ás 11,45; retribuição da visita por parte do sr. interventor, no Hotel Esplanada, ás 15,30; visita official de cumprimentos ao sr. coronel commandante da Força Publica ás 16,15 visita official de cumprimento ao sr. secretario da Segurança Publica, ás 17 horas.

Amanhã — Banquete offerecido ao commandante do cruzador nos campos Elyseos, ás 21 horas.

Dia 22 — Retribuição a bordo do cruzador "U. S. S. Phoenix": almoço offerecido ao sr. interventor federal pelo commandante Rankin, ás 12 horas, recepção offerecida a bordo ás altas autoridades de São Paulo e Santos, das 17 ás 19 horas.

Dia 23 — Partida de Santos.

São Paulo, 20 (Havas) — Chegou a esta capital acompanhado de todo o seu estado maior, o commandante Rankin, do cruzador norte-americano "Phoenix". O commandante Rankin e os officiaes do seu estado maior foram recebidos na Estação da Luz pelas altas autoridades civis e militares, consul norte-americano e diversos vultos de destaque da sociedade paulista e da colonia norte-americana. Um batalhão de guardas prestou as continencias de estylo. A's 10 horas e 15 minutos o commandante Rankin e sua comitiva visitaram o interventor federal do Estado. A's 12 horas e 10 minutos realizou-se um almoço intimo offerecido pela Camara de Commercio Norte-Americana, no Automovel Club. A's 14 horas o commandante Rankin visitou o general commandante da região militar e o commandante da Força Publica.

A's 13 horas chegaram 200 marinheiros do "Phoenix".

Amanhã o interventor federal do Estado offerecerá ao commandante Rankin e ao seu estado maior um banquete no palacio dos Campos Elyseos.

Quinta-feira proxima, o sr. Adhemar de Barros comparecerá ao almoço que em Santos lhe será offerecido pelo commandante Rankin, a bordo do "Phoenix".

PARA EVITAR O CHOQUE COM A "BARATA"

O omnibus n. 56 da Viação Penha, dirigido pelo motorista Eduardo Ribeiro, na manhã de hontem, na esquina da rua Figueira do Mello com o campo de São Christovão, soffreu violenta derrapagem, indo chocar-se com a parede de um botequim. Isso foi devido seu motorista dar forte golpe na direcção para evitar o choque com a "barata" n. 26.999, que vinha em excessiva velocidade.

Uma transeunte, Maria Bezerra, moradora no campo de São Christovão, 412, procurando fugir do omnibus sem direcção, bateu violentamente com a cabeça num poste, pelo que, foi medicada pela Assistencia.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto.

O MACHINISTA FOI FULMINADO POR FORTE DESCARGA ELECTRICA

O machinista da Central do Brasil, Manoel de Souza, rebocava hontem o guindaste "Monteiro Lopes" e teve necessidade de pôr agua na machina para o que parou em Cascadura.

Achava-se elle entretido no seu mister quando tocou sem querer num fio conductor de 6.000 volts, sendo atirado á distancia.

Levado para a Assistencia do Meyer, ali falleceu ao ser soccorrido.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CHOCARAM-SE O CAMINHÃO E O AUTO PARTICULAR

Na esquina da avenida Paulo de Frontin com a rua de São Christovão, hontem, á noite, chocaram-se violentamente o auto-caminhão n. 1.608, dirigido por Ernesto Nascimento Malheiros, morador á rua Marquez de Sapucahy, 307, e o auto particular numero 14.810, cujo motorista era João Pereira.

Os dois vehiculos ficaram bastante avariados e o chauffeur do caminhão soffreu ferimentos na mão esquerda e no frontal e seu ajudante, Augusto Miranda, residente á rua Gonçalves, 70, tambem ficou ferido na coxa esquerda.

Os dois, após os soccorros da Assistencia, retiraram-se. O motorista do auto particular, por sua vez, evadiu-se.

SUICIDOU-SE NUM TERRENO BALDIO

O commissario Barbosa, do 14º districto, fez remover os carros para o deposito da Inspectoria do Trafego.

O commissario Ubaldo, de serviço no 15º districto, hontem, á tarde, recebeu aviso de que, num terreno baldio da rua Dr. Sattamini, ao lado do n. 324, havia um homem morto.

Seguindo para aquelle local, a autoridade encontrou o cadaver de um homem apparentando 50 annos, vestindo terno e gravata e usando sapatos pretos, e já em estado de decomposição.

Examinando as vestes do morto, o commissario encontrou uma carteira de identidade datada de 1918, com as letras um tanto apagadas, podendo lêr-se, ainda, o nome José Jesus, e a declaração de ser vendedor ambulante.

Ao lado do corpo foram encontrados um vidro de magnesia e uma lata de formicida vasia.

Após a pericia, o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O OPERARIO TENTOU SUICIDAR-SE

Em sua residencia, á rua Borja Reis n. 207 o operario Carlos Pertin armado de uma faca-punhal, deu varios golpes em si mesmo, ficando ferido no hemithorax esquerdo.

Depois de medicado no posto do Meyer, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Disse elle que se achava desgostoso e por isso queria morrer.

O commissario Sergio, do 22º districto, registrou o facto.

EM NICTHEROY

Atropelado e morto por omnibus

Na rua Mario Vianna, em Nictheroy, hontem á noite, foi atropelado e morto pelo omnibus n. 279 da Viação Nictheroy, que era dirigido pelo motorista Manoel Teixeira, o negociante Alberto Fernandes Couto, branco, casado, com 23 annos de edade e residente á rua acima n. 358.

Ao local do accidente compareceu o commissario de dia na delegacia da capital, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal da policia.

O motorista culpado evadiu-se, tendo sido aberto inquerito para apurar o facto.

O "professor" Musar acareado com uma de suas victimas

Na 8.ª delegacia auxiliar da policia fluminense, hontem á tarde, foi acareado com uma de suas victimas em "contos do vigario", o "professor" Musar.

A victima, é o fazendeiro em Cantagallo, sr. José Faria, que foi lesado em 15:000$000.

O "chantagista" negou peremptoriamente haver falado alguma vez com o fazendeiro ou que tenha estado naquella cidade fluminense.

O lesado, entretanto, confirmou a accusação que pesa contra o "professor".

A SAUDE DE S. SANTIDADE

Cidade do Vaticano, 20 (Havas) — A alerta provocada pelo estado de saude do Summo Pontifice foi de curta duração. O dia de repouso hebdomadario, que é para o Santo Padre a segunda-feira permittiu-lhe recobrar as forças na calma dos seus apartamentos particulares. Já hoje, com a extraordinaria força de vontade que o caracterisa no desempenho da sua missão, o Papa Pio XI recomeçou as audiencias particulares.

O Summo Pontifice recebeu em primeiro logar o cardeal Eugenio Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, e em seguida os cardiaes Maglione e Lapuma. Em seguida receberá, ainda, os cardeaes Boetto, Gerlier, primaz das Gallias, e outros prelados.

Esta manhã por motivo da passagem do 60º anniversario de sua ordenação sacerdotal o Papa celebrou missa na sua capella pessoal, inteiramente ornamentada de flores naturaes, muitas das quaes enviadas da França, e sobretudo de Paris.

A audiencia concedida ao cardeal Pacelli durou mais de uma hora, e foi dedicada em grande parte á leitura de telegrammas de felicitações enviadas ao chefe da Christandade.

Cidade do Vaticano, 20 (U. P.) — Transcorrendo hoje o 60º anniversario de sua ordenação sacerdotal, o Papa Pio XI passou cerca de uma hora em companhia dos seus secretarios, lendo os telegrammas de felicitações recebidos de todo o mundo.

Sua Santidade concedeu seis audiencias, manifestando satisfactorio estado de saude.

Os Estados pelo telegrapho

SÃO PAULO

FALLECERAM TREZENTAS E NOVENTA PESSOAS

São Paulo, 20 (A.N.) — Durante a semana de 4 a 10 de dezembro do corrente anno, falleceram no municipio da capital, 390 pessoas. Houve no mesmo periodo 319 casamentos, 657 nascimentos e 37 nati-mortos.

VÔO COLLECTIVO EM AVIÕES

São Paulo, 20 (A.N.) — Realizou-se, no palacio dos Campos Elyseos mais uma reunião da Commissão Organizadora da "Revoada á Sorocabana" emprehendimento que vem tendo grande repercussão entre as populações do interior.

Durante os trabalhos, foram estudadas mais alguns pormenores da prova. Ventilou-se a necessidade de ser organizado um bom serviço de informações, quer meteorologicas, quer jornalistica sobre o desenvolvimento da revoada — serviço esse que a Radio Patrulha se propoz fazer. Vae ser solicitada á E. F. Sorocabana a collaboração de suas estações que ficam na rota a ser percorrida pelos apparelhos. Ficou deliberado tambem que fosse solicitado aos prefeito das cidades da Alta Sorocabana, — principalmente os que vão inaugurar novos campos de pouso — a installação, junto aos mesmos, de linhas telephonicas. Dessa maneira, o serviço de informações será rapido e seguro.

POSSE DO NOVO PROCURADOR

São Paulo, 20 (Havas) — Tomou posse hontem o novo procurador do Estado, sr. Renato Paes de Barros.

Varios oradores, entre os quaes o professor Ataliba Nogueira, o sub-procurador Alvaro de Toledo Barros e o sr. Oscar Tollens em nome da Ordem dos Advogados, saudaram o novo procurador que respondeu em agradecimento, promettendo corresponder á confiança do interventor Adhemar de Barros.

REQUEREU FALLENCIA

São Paulo, 20 (Havas) — Estourou como uma bomba entre as pessoas prejudicadas a noticia de que a Empresa Papae Noel Limitada tinham requerido fallencia. Trata-se de uma empresa que foi fundada para explorar a venda de cestas de natal á prestações. Mediante o pagamento de 150$000, com 18$000 de entrada e onze mensalidades de 12$000, a Empresa compromettia-se a fornecer aos seus clientes, agora, nas festas do dia 25, uma cesta daquelle valor. Dadas as facilidades do plano, a Empresa conseguiu mais de tres mil clientes, sendo que o seu raio de acção foi extendido a muitas cidades do interior. Só em São João da Bôa Vista e em Campinas, por exemplo, tinham sido vendidas, respectivamente, 125 e 120 cestas.

Agora, quando os compradores estavam á espera de suas cestas foi requerida ao juiz competente a fallencia da Empresa por um fazendeiro de Araçatuba, credor da mesma empresa de uma letra de 3:000$000. A referida empresa dá um prejuizo total de cerca de 400:000$000. Hontem, ás primeiras noticias sobre o pedido de fallencia a séde da firma encheu-se, dentro em pouco, com dezenas de prejudicados que inutilmente procuravam defender os seus direitos.

Os responsaveis pela inedita falcatrua são, ao que os jornaes informam, Sady Gonçalves e Izilda Montenegro, cujos paradeiros são desconhecidos.

RIO GRANDE DO SUL

PASSAGEIROS EM TRANSITO POR PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 20 (A.N.) — A Fiscalização dos Portos do Rio Grande do Sul, por sua dependencia nesta capital organizou a estatistica da primeira quinzena de dezembro, referente ao movimento de cargas e passageiros conduzidos pelos paquetes fiscalizados pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação: Passageiros entrados: primeira classe, 623; segunda classe, 0; terceira classe, 121; volumes entrados: 148.229, pesando 8.313.167 kilos; passageiros saidos: primeira classe, 832; segunda classe, 11; terceira classe, 202; volumes saidos: 169.601, pesando 15.577.253 kilos; total geral: passageiros: 1.859. Volumes: 317.830; peso 23.890.870 kilos.

TRANSFERIDO UM CAPITÃO

Rio Grande, 20 (A. N.) — Recentemente transferido para a Directoria de Recrutamento no Rio de Janeiro, seguirá, amanhã para essa capital, acompanhado de sua familia, o capitão Paulo Queiroz Duarte, que foi por muito tempo sub-commandante do 9º R. I., nesta capital.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

Porto Alegre, 20 (A.N.) — Está nesta capital o presidente da Associação Rural de Passo Fundo, que tem visitado diariamente a Federação Rural, tratando de assumptos da entidade que preside. Em 20 de fevereiro vindouro, aquella associação inaugurará sua 1ª Exposição Agro-Pecuaria e Industrial, para o que tem preparado vasto recinto, no qual estão reservados pavilhões especiaes para bovinos, ovinos e suinos, tendo particular destaque a parte agricola em que figura com grande relevo o trigo de que Passo Fundo é o maior productor no Brasil.

AUXILIOS NUM TOTAL DE DUZENTOS E QUATORZE CONTOS

Porto Alegre, 20 (A.N.) — O sr. Ataliba Paz, secretario da Agricultura, officiou á Federação Rural, enviando a relação dos auxilios em dinheiro concedidos pelo governo do Estado ás associações ruraes que realizaram exposições no corrente anno. Eil-a:

Sociedade Agricola e Pastoril de Santa Maria, 100:000$000; Associação Rural e Commercial de Julio de Castilhos, 8:000$000; Associação Rural de São Borja, 6:000$; Sociedade Avicola de Pelotas, réis 2:000$000; Associação dos Creadores de Hollandez, nesta capital, 10:000$000; Associação Rural de Bagé, 10:000$000; Sociedade Agricola de Pelotas, 8:000$000; Associação Rural de Don Pedrito, réis 8:000$000; Sociedade Agricola e Pastoril de Jaguarão, 8:000$000; Associação Rural de Alegrete, réis 8:000$000; Sociedade Agricola e Pastoril de Uruguayana, 8:000$; Associação Rural de Caçapava, 8:000$000; Sociedade Agricola e Pastoril de Herval, 5:000$000; Associação Rural de Cacimbinhas P. Machado, 5:000$000; Associação Rural de Quaray, 5:000$000; Sociedade Agricola e Industrial de Arroio Grande, 5:000$000; Cooperativa Rural Gabrielense de São Gabriel, 5:000$000; total .... 214:000$000.

PROTECÇÃO A' INFANCIA E A' MATERNIDADE

Bagé, 20 (A.N.) — Esteve reunida, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal desta cidade, a directoria da Associação Bagense de Protecção á Infancia e á Maternidade.

Entre os assumptos tratados constou o da realização do Natal da Creança Pobre, com distribuição de roupinhas, agazalhos, brinquedos e mercadorias, distribuição essa que deverá ter logar na manhã do dia 25 do corrente, na praça de desportos.

Remodelação dos serviços electricos de Campos

Campos, 20 — (Do correspondente) — Chegou a esta cidade o engenheiro Franca Amaral, autor do projecto de remodelação dos serviços electricos de Campos. O sr. Franca Amaral veiu acompanhado de grande comitiva technica e de representantes das empresas brasileiras e estrangeiras que se acham interessadas nas concorrencia aberta, pelo governo do Estado do Rio para a execução dos referidos serviços.

Os visitantes dirigiram-se a diversos pontos da cidade, observando meticulosamente os diversos aspectos da sua vida commercial e industrial, tendo examinado, tambem as installações electricas, a rêde aérea transmissora e visitado a Usina Electrica, usinas de assucar, fabrica de tecidos, Associação Commercial e o Syndicato dos Industriarios de Assucar.

O engenheiro Franca Amaral e a comitiva que o acompanha serão recebidos pelo Club Saldanha da Gama, que os homenageará com uma sessão solenne seguida de um baile.

A Prefeitura offerecerá aos visitantes um jantar no Hotel Gaspar, nesta cidade.

CASAS PARA OPERARIOS EM NICTHEROY

Realizou-se, em Nictheroy, a inauguração das duas casas para operarios, mandadas construir como demonstração pratica da execução da lei municipal promulgada sobre o assumpto no dia 1º de maio, pelo prefeito local, sr. Brandão Junior.

Como fôra previsto, o prazo de construcção daquelles dois predios não excedeu de uma semana. Começados segunda-feira, já ante-hontem, sabbado, estavam concluidos, tendo sido as obras dirigidas pelo sr. José Milliet, especializado nesse genero de construcções e que tambem collaborou na confecção da lei que as instituiu na capital fluminense.

O acto inaugural teve grande concorrencia popular. O commandante Amaral Peixoto, inspirador da lei, esteve presente á cerimonia, bem como os secretarios de Estado, outras autoridades, varias representações syndicaes e o prefeito de Nictheroy, etc.

As casas construidas são de dois typos. Uma, maior, custará 3:600$ e a outra, menor, approximadamente 2:000$.

Os operarios terão todas as facilidades para essas construcções. As respectivas plantas são adquiridas na Prefeitura pela quantia de 10$000, já acompanhadas da necessaria licença, das especificações do material e do custo da mão de obra, dispensadas todas as formalidades, inclusive a interferencia de architectos e constructores.

A amizade luso-britannica

Londres, 10 (Havas) — O contra-almirante Woodehouse, chefe da missão militar ingleza que esteve em Portugal, de onde acaba de regressar, declarou por occasião do desembarque, em Southampton, que "os trabalhos da missão tinham sido coroados de pleno exito". E rematou com as seguintes palavras: "Fizemos muitos amigos em Portugal".

O contra-almirante Woodhouse estava acompanhado de tres membros da missão. Sabe-se que os outros ficaram em Lisboa como addidos.

O dr. Bernay visitou o Sanatorio de Covões

Lisbôa, 20 (Havas) — O medico francez, dr. Bernay, autor do novo methodo de tratamento da tuberculose, visitou o Sanatorio que a colonia portugueza do Brasil mantem em Covões, perto de Coimbra, onde examinou os doentes submettidos ao seu tratamento.

O dr. Bernay será recebido pelo general Carmona na quarta-feira.

O monumento a Oswaldo Cruz

Foi installada a exposição de "maquettes"

Foi inaugurada á tarde de hontem, na Escola Nacional de Bellas Artes, a exposição de "maquettes" do monumento que será erguido a Oswaldo Cruz.

Achavam-se presentes á ceremonia de abertura autoridades do governo; os membros da commissão julgadora e numerosos esculptores.

Cerca de trinta esculptores participam da exposição, podendo-se observar soberbas "maquettes", das quaes será escolhida a destinada a erguer-se o monumento em reverencia á memoria de um dos nossos maiores scientistas.

O interesse do papa pela autonomia da Ukrania

Paris, 20 (Havas) — O "Figaro" assignala o interesse do Vaticano pela autonomia da Ukrania. O referido jornal escreve: "O Papa sempre desejou a união da Egreja de Roma com as Egrejas orientaes, principalmente com a russa. Para esse fim, Sua Santidade creou quatro instituições: a Congregação das Egrejas orientaes, o Instituto pontifical, a commissão pontifical pró-Russia e o Collegio Russo.

Após a guerra monsenhor Herbigny foi á Russia em missão de estudos, mas seus esforços foram improficuos, ante a hostilidade dos Soviets. A constituição do Estado Ukraniano não seria dessa fórma, mal recebida pelo Vaticano, porque permittiria que se proseguisse no trabalho já iniciado".

NOTICIAS DA GUERRA

Permissões, apresentações e transferencias

O ministro da Guerra permittiu que: o capitão Edson Condeixa, do 9º R. A. M., ao recolher-se á sua unidade, o faça por via terrestre, podendo demorar-se cinco dias em São Paulo; o capitão C., goza parte do transito em Victoria; o 1º tenente Murilo Borges Moreira, do 2º B. C., goze, em São Lourenço, as suas ferias regulamentares; o 3º sargento radio-operador João Francisco, em serviço no Q4 G4 do D4 A4 C. da 1ª R. M., vá á cidade de São Paulo, durante as ferias regulamentares que lhe serão concedidas pelo commando daquelle D. A. C.; o 1º cabo Nicolau José Ferreira, do Cont. Especial de Intendencia da 7ª R. M., venha a esta capital, em visita á pessoa de sua familia gravemente enferma, correndo as despesas por conta propria; e, o soldado João Lourdes Vergal, da 5ª R. M., goze, em São Paulo, as ferias a que tem direito.

— Apresentaram-se á Directoria das Armas:

a) — por motivo de transito: capitães — Eloy Massey Oliveira de Menezes, do 4º R. C. D., por ter terminado a prorogação de transito que obteve, ter de ajustar contas e seguir destino; Antonino Carlos de Miranda Corrêa Junior, do 10º R. C. I., por ter de seguir destino; Delaret Gomide de Moura e Souza, do 18º B. C., por ter sido desligado do 1º R. I. a 17 do corrente e ter entrado em transito em virtude da retificação de sua transferencia do 4º R. I. para o 18º B. C.; primeiro tenente Augusto Mancilha Monteiro, do 11º R. C. I., por ter vindo de Tres Corações, em virtude de sua transferencia para o citado Regimento, tendo autorização para permanecer 10 dias nesta capital; segundos tenentes. — Emilio Michel, por ter sido transferido para o 17º B. C. e entrar em transito; José Ribas Pinheiro Machado, conv., do 10º R. C. I., por ter sido transferido para essa unidade, desligado e entrado em transito;

b) — com permissão nesta capital: capitães — Theophilo Ferraz Filho, do IV 2º R. C. D., por ter vindo em gozo de ferias, com permissão: Homero Del-Carmini Bertuci, do 13º B. C., por ter vindo com 15 dias de dispensa do serviço para desconto nas ferias e permissão para gozal-os nesta capital;

c) — por outros motivos: — general de brigada Estevão Leitão de Carvalho, por ter de seguir para o Chile em representação do governo; tenente-coronel Zeno Estillac Leal, do Q. S. de Art., por ter e ir á Fabrica de Piquete e Itajubá, a serviço; majores — Armando Baptista Gonçalves, da E. E. M., por ter sido designado para a commissão de julgamento dos candidatos da E. E. M.; Carlos de Lemos Bastos, do Batalhão Escola, por ter de seguir para Cambuquira, em ferias, com permissão do ministro; capitães — Ary Motta de Azevedo, do 2º R. I., por ter sido transferido para esse Regimento, no qual se recolhe; Belmiro Accioly Pinheiro, do 17º B. C., por ter de regressar á sua unidade, em virtude de lhe terem sido cassadas as ferias pelo seu commandante de Região; José Caetano da Costa Lemos, do I 9º R. I., por ter sido mandado ficar addido ao 2º R. I., por 90 dias, de ordem do ministro; José Luiz Guedes, do Q. S. de Inf., por ter desistido do resto da dispensa que lhe foi concedida; Milton Pio Borges da Cunha, do 13º B. C., por ter de seguir a 22 do corrente para São Francisco, visto o navio ter adiado a partida; Renato Augusto de Castro Muniz Aragão, do 11 9º R. I., por ter de seguir com destino á sua unidade; Olympio de Carvalho Borges, do Q. S. de Cavallaria, por ter sido transferido para esse Quadro e designado para a 2ª C. R.; Gerardo Majella Amoroso Anastacio, do 3º R. C. D., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado no citado Regimento, devendo continuar na E. E. M. até ser substituido; Manoel Figueiredo Cardoso, da F. E. E. A., por ter de regressar a Bemfica (Juiz de Fóra), tendo vindo a serviço junto a D. M. B. afim de tomar parte na Exposição do Estado Novo; Emilio Galois Filho, do 1º R. A. M., por ter regressado de Curityba; primeiros tenentes — Sotero de Faria Mascarenhas Lemos, do 4º R. A. M., por ter terminado as ferias e seguir destino; Eurico de Carvalho Nogueira, da C. I. G. da 3ª R. M., Luciano Cerqueira Pereira, do 10º R. I. e Olavo Vianna Moog, do 7º B. C., por terminação do curso da E. E. F. E. e terem de se recolher ás suas unidades; Farid Elias Kalil, do 1º R. I., por ter sido designado official de Informações e Transmissões de sua unidade; José Britto da Silveira, da 1ª Cia. do 12º B. C., por ter vindo chefiando a equipe de sua unidade que irá disputar a corrida da "Chama Militar"; segundos tenentes convocados — Benjamin Franklin Pacheco d'Avila, do 1º R. I., por ter sido retificada a sua classificação para esse Regimento e designado auxiliar da 1ª C. R., de ordem do ministro; Napoleão Felix de Quadros, da 1ª Cia. do II Batalhão deFronteiras, por ter sido exonerado das funcções que exercia na S. D. I. e desligado da mesma; Orlando Martins Neves, do 18º B. C., por ter sido transferido para esse B. C.; aspirante a official — Fernando Batalha, do 12º R. I., por ter vindo trazer os concorrentes de seu Regimento á "Chamma Militar"; e, no dia 17-XII-938, o capitão Americo Telles de Menezes, do 10º R. I., por ter terminado o transito e obtido prorogação do mesmo.

— Apresentações feitas á Directoria de Saude:

— Capitães-medicos drs. Agenor Menescal Campos, do 2º R. C., por ter de seguir para a sua unidade, Generoso de Oliveira Pondo H. C. E., por ter sido encarregado para proceder a um inquerito sanitario de origem e João Baptista Cordeiro de Mello, do H. de Campo Grande, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

— 1os. tenentes-medicos drs. Henrique Leopoldo Pferfferkorn e Benjamin Rodrigues, ambos do H. M. de São Paulo, este, por ter vindo com dispensa do serviço e permissão e aquelle, por ter vindo a esta capital no gozo do periodo de ferias relativo a 1938.

— 2º tenente-pharmaceutico Lucio Muniz Barreto, do L. Q. F. M., por ter terminado o estagio como assistente militar de Quimica Analytica na Faculdade de Pharmacia da Universidade do Brasil.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço: do R. A. N. para o 3º R. C. I., o 1º tenente Descartes Gahiva; do 13º R. C. I. para o 3º R. C. D., o 2º tenente Heitor Fontoura de Moraes; do Q. S. (sem commissão), para o Q. O., sendo classificado no 3º R. C. D., o capitão Rodolpho Lemos de Mello; e do 3º R. C. D. para o 10º R. C. I., o 2º tenente Milton de Carvalho Wise.

— A Directoria das Armas concedeu permissão: ao capitão Henrique Cordeiro Oéste, da I. R. T. G., para gozar suas ferias na capital de São Paulo; ao 2º cabo Alberto Candido, do Batalhão Escola, para gozar as ferias relativas ao corrente anno, em Juiz de Fóra, Estado de Minas; ao 2 cabo Dalton Rezende de Vasconcellos, do C. P. O. R. da 1ª R. M., para gozar as ferias que lhe forem concedidas, em Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes; aos soldados Joffre Vieira Monteiro, Francisco Martins Filho, Atargides Alvarenga e Pedro Carolino, todos do Batalhão Escola, para gozarem, em Cachoeiro do Itapemerim, Estado do Espirito Santo, a dispensa do serviço que obtiverem de seu commandante; aos 1º cabo Christovão Colombo e soldado Jairo Ribeiro, ambos do 14º R. I., para gozarem as ferias que lhes forem concedidas pelo seu commandante, o primeiro em São Manoel, Estado de Minas e o segundo em Lenções, Estado de São Paulo; e, ao soldado Januario Lovola Cordeiro, do Batalhão Escola, para ir a Cabo Frio, Estado do Rio, durante a dispensa do serviço que obtiver de seu commandante.

CONCURSO DE MONOGRAPHIAS

Conferidos tres premios de dois contos de réis

O sr. Luiz Simões Lopes, presidente do D. A. S. P., approvou o resultado do concurso de monographias, mandado realizar por aquelle Departamento, afim de incentivar os servidores do Estado no estudo de questões relativas á administração.

Segundo o relatorio apresentado pelo secretario do concursos, sr. Ernesto Street, nenhum dos candidatos obteve o primeiro premio, de 8:000$000, que seria conferido ao melhor trabalho sobre cada um dos assumptos escolhidos.

As bancas julgadoras acharam que os trabalhos apresentados não se encontravam em condições de merecer o primeiro premio.

Houve, entretanto, tres premios de 2:000$000 e varias menções honrosas. Foram premiados os seguintes trabalhos:

"Racionalização de methodos de trabalho e Organização Racional dos Serviços", de Paulo de Tarso; "O factor humano do trabalho", de Siegrilled, e, finalmente, "Abastecimento das Repartições" de Cassius Netto.

O presidente do D. A. S. P. mandou conceder os premios propostos pelas bancas examinadoras, marcando para quinta-feira proxima, ás 4 horas, a identificação das provas, em sessão publica, que será realizada da sala Paulo de Frontin, da Escola Nacional de Engenharia.

No commando da Aviação Naval no Estado de São Paulo

Santos, 20 (A. N.) — Hontem, na Base de Aviação Naval, na Bocaina, realizou-se a solennidade da transmissão de commando.

Falou, passando a direcção desse estabelecimento naval ao seu substituto designado, o capitão de fragata Ary de Albuquerque Lima.

Respondeu o official de egual patente, Antonio de Azevedo Castro Lima, novo commandante. A cerimonia foi assistida por toda a guarnição da Base, pela directoria do Aero Club de Santos e varias pessoas de destaque em nossa sociedade que, após o acto, realizaram uma manifestação de sympthia ao commandante Ary de Albuquerque Lima.

Conferencia espirita

Será realizada hoje ás 9 horas da noite no Centro de Daniel, em Villa Isabel, a conferencia publica, do dr. Sylvio Travassos, que dissertará sobre "Deus e sua bondade. O ingresso é franco.

O MONUMENTO AOS HERÓES DE LAGUNA E DOURADOS

O ministro do Trabalho convida o operariado a assistir áquelle acto

Para que compareçam á solennidade de inauguração do Monumento aos Heroes da Laguna e Dourados, a ser realizada no proximo dia 29, na praia Vermelha, o ministro do Trabalho, dirige por intermedio da imprensa, o seguinte convite a todos os syndicatos e funccionarios do seu Ministerio:

"No proximo dia 29 do corrente será inaugurado, na praia Vermelha, o Monumento aos Heroes da Laguna e Dourados. Essa obra, de tão expressiva concepção artistica, immortaliza no bronze um dos mais gloriosos feitos no Exercito brasileiro. Em Dourados tombaram Antonio João e todos os seus companheiros, no posto de honra, com o stoicismo dos bravos, para que o seu sangue servisse "de protesto solenne contra a invasão do solo da patria".

Depois, foi a da retirada da Laguna. Sem cavallaria e acossada pelo inimigo que a possuia, extenuada pela fome, pela epidemia do cholera, ameaçada constantemente pelo fogo da macega, as balas adversarias e as inundações — a columna heroica, commandada pelo coronel Camisão e orientada pelo Guia Lopes, venceu galhardamente todos os obstaculos, salvando os seus canhões e as suas bandeiras, e escrevendo uma das mais empolgantes paginas da nossa historia militar.

Essa a epopéa que está symbolizada no grande Monumento, onde se destacam as figuras e os episodios principaes do glorioso feito.

Para a solennidade da inauguração, de tão alta significação patriotica, apraz-me dirigir um convite a todos os syndicatos e funccionarios deste Ministerio, de modo que possam todos testemunhar os seus sentimentos de civismo, numa eloquente homenagem á memoria dos heroes de Laguna e Dourados, que legaram á nossa geração o mais impressionante exemplo da dedicação ao Brasil, de energia e força de caracter, cumprindo o seu dever com a inabalavel decisão das causas sagradas."

O "Florida" retorna á Europa

Procedente de Buenos Aires e em viagem de retorno a Marselha, o "Florida" deu entrada, hontem, na Guanabara.

O paquete francez, que atracou ao Cáes do Porto logo que as autoridades maritimas lhe deram livre pratica, transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito a maioria de terceira classe.

Declarações

A' PRAÇA

A. ROCHA & ARAUJO, estabelecidos á rua Visconde Itaúna n. 105 com Fabrica de Moveis, participam a seus fornecedores e á praça em geral que venderam livre e desembaraçado de qualquer onus ou dividas o seu estabelecimento aos Srs. SILVA & BAHIA, e, pelo presente, convidam a todos que se julgarem credores, a se apresentarem no prazo da lei com seus titulos de credito no local acima citado.

Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 1938. **A. Rocha Araujo.**
Confirmamos as declarações supra. **Silva & Bahia.**
(S 58466)

Banco dos Funccionarios Publicos

RUA DO CARMO, 57 e 59

A partir do dia 20 do corrente, ficarão suspensas as transferencias de acções deste Banco, até se annunciar o pagamento do dividendo referente ao 2º Semestre do corrente anno.

RIO DE JANEIRO, 16 DE DEZEMBRO DE 1938.
A DIRECTORIA
(S 56821)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CAIXA DE PECULIOS

ASSEMBLE'A DOS MUTUALISTAS

REUNIÃO EXTRAORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente, convoco os Snrs. Mutualistas quites e com direito de voto para a Reunião Extraordinaria a realizar-se em 21 do corrente (quarta-feira), ás 20 horas, no Salão Nobre da A. E. C. R. J.

Ordem do dia

a) — Leitura do Parecer Actuarial sobre o projecto de reforma do Regimento da Caixa de Peculios, apresentado em Assembléa realizada em 18 de Abril de 1938.

b) — Leitura do Projecto de Reforma do Regimento da Caixa de Peculios, elaborado pela Directoria da A. E. C. R. J.

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1938.

Aristeu d'Avila, 1º Secretario.
(xxx)

PREDIO A' RUA THEOPHILO OTTONI, 127

Na Secretaria da Santa Casa da Misericordia, á rua de Santa Luzia n. 206, recebem-se propostas, em envelloppes fechados, para o arrendamento do predio acima referido, até ás 12 horas do dia 24 do corrente, devendo constar das mesmas o seguinte:
a) prazo, que será no maximo de 4 annos;
b) aluguel, impostos e taxas, actuaes e futuros, assim como o premio do seguro contra fogo;
c) firma fiadora offerecida, a qual deve ser de reconhecida idoneidade;
d) ramo do negocio.
Para quaesquer informações poderá ser procurado o Exmo. Irmão Mordomo, diariamente, na Secção do Patrimonio Predial, das 11 ás 12 horas.
João José da Silva, Director.
(6500)

Syndicato dos Ferragistas do Rio de Janeiro

"ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA"

(1.ª e 2.ª CONVOCAÇÕES)

De ordem do Sr. Presidente e, de accordo com o artigo 25 dos Estatutos, ficam, pelo presente, convidados os associados quites a comparecer á Assembléa Geral Ordinaria que será realizada no proximo dia 28, ás 20 horas, na séde do Syndicato, á Travessa do Ouvidor, 25, 1º andar, em a qual será objecto de deliberação a seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação do Relatorio e contas da Directoria;

b) interesses geraes.

(S 59690)

ANNUNCIOS

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
21 DE DEZEMBRO DE 1938
(T 01094) 77

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
Leilão, em 24 de Dezembro, 938
(S 56770) 77

LEILÃO DE JOIAS
VIANNA, IRMÃO & CIA.
EM 22 DE DEZEMBRO DE 1938
RUA PEDRO I.º — 28/30
(xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
— 22 de Dezembro —
B. MOREIRA & CIA.
RUA LUIZ DE CAMOES Nº 42
Todos os penhores vencidos e não reformados ou resgatados. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão. (xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124. Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124. Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Armindo P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.
Maria Rocca.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o 2º andar do predio da travessa do Commercio n. 24. Tratar á rua do Mercado n. 25. Telephone 23-2948. (S 59679) 1

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, á rua da Alfandega n. 85, 4º andar, tem elevador. Trata-se no mesmo. (S 58550) 1

APARTAMENTO — Traspassa-se por um anno com 3 quartos e demais dependencias, em estado de novo, á Avenida Henrique Valladares n. 98, apartamento n. 35. Poderá ser visto das 10 ás 12. Tel. 22-6930. (S 55090) 1

Salas e andares na Avenida, desde 270$

No "EDIFICIO 4.400", av. Rio Branco, 114, alugam-se optimas salas, pequenas e grandes. Preços excepcionaes. Tratar no Ed. da "A Noite", 10º andar. Tel. 43-2945. (S 56684) 1

EDIFICIO MEXICO

RUA MEXICO, 168, no 10.º andar — Alugam-se neste edificio de construcção terminada, magnificos grupos de salas apropriadas para consultorios e escriptorios commerciaes a preços rasoaveis. Vêr no local e tratar á rua Mexico, 90 — Loja. (17556) 1

ESPLANADA DO CASTELLO

- ESCRIPTORIOS - ALUGAM-SE NO MAGNIFICO EDIFICIO PORTO ALEGRE — A' Rua Mexico, esquina da Rua Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e escriptorios commerciaes. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas. Magnifica localização e alugueis accessiveis. Restam sómente poucas salas disponiveis e grupos de salas. Informações no local.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(17557) 1

ESPLANADA DO CASTELLO

— ESCRIPTORIOS — no moderno EDIFICIO ESPLANADA, sito á Rua Mexico, 90, junto ao Instituto de Previdencia, alugam-se os dois ultimos andares corridos, optimos grupos de salas, apropriadas para escriptorios commerciaes e com optimo serviço de elevadores. Preços modicos para pretendentes idoneos. Tratar no local.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(17557) 1

LOJAS PARA ESCRIPTORIOS COMMERCIAES — ESPLANADA DO CASTELLO — No seleccionado EDIFICIO PROFISSIONAL á Avenida Erasmo Braga, 12, junto ao novo Edificio da Polyclinica, muito accessivel para a zona bancaria e avenida Rio Branco, alugam-se as duas unicas lojas do Edificio destinado exclusivamente a escriptorios commerciaes sem bar ou varejo. Magnifica opportunidade para taes escriptorios, alliada a um preço muito accessivel. Tratar e vêr no local ou Rua Mexico, 90 — Loja.
LOWNDES & SONS, LTDA.
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(17557) 1

Escriptorios commerciaes — ESPLANADA DO CASTELLO — Alugam-se as ultimas salas disponiveis no magnifico EDIFICIO PROFISSIONAL á Avenida Erasmo Braga nº 12, de amplas dimensões com ou sem ar condicionado, aos mais modicos preços da ESPLANADA DO CASTELLO. Inspecção no local e tratar á Rua Mexico, 90.
LOWNDES & SONS, LTDA.
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(17557) 1

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um sobrado para escriptorio, á rua dos Ourives n. 100. Chaves na loja. (S 59712) 1

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio á Av. Rio Branco, 145. Trata-se á praça 15 de Novembro, 42, 2º and., sala 209, das 15 ás 17 horas. (S 58180) 1

ALUGA-SE magnifico predio, dois pavimentos, pintado e forrado de novo. Exclusivamente a pessoa de grande tratamento. Ubaldino do Amaral n. 40. (S 59550) 1

EDIFICIO POLYCLINICA — ESPLANADA DO CASTELLO — AV. NILO PEÇANHA, 38, D. — Neste Edificio de construcção terminada e construido inteiramente do lado da SOMBRA, aluga-se as ultimas magnificas lojas de amplas dimensões para escriptorios ou varejo, e os dois ultimos andares corridos, para grandes companhias (os mais amplos andares corridos da ESPLANADA DO CASTELLO). Alugam-se tambem as ultimas salas e pequenos grupos de salas para medicos, dentista e escriptorios. Preços vantajosos, posição e opportunidades unicas. Verificar no local e tratar com os ADMINISTRADORES DE BENS,
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, loja.
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(17557) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE apartamentos recem-construidos, dotados das installações mais modernas. Rua São Clemente, 158. Ed. Barão de Lucena. (S 56888) 4

ALUGA-SE confortavel apartamento, á rua Barão de Lucena, 72; chaves no local. Tratar á rua do Rosario n. 113, 6º e 7º andares. (S 56889) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE casa de apparencia e conforto em centro de terreno. Local fresco, saudavel e proximo ao centro. Tem 5 q., salas, varandas, banheiro completo, 3 W. C., garage, bom terreno, etc. — Santo Amaro n. 195. (S 58916) 5

ALUGA-SE em casa estrangeira, quarto com pensão a cavalheiro de tratamento. Rua Benjamin Constant n. 40. (S 58542) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE casa mobilada para o verão; 72, Xavier da Silveira. (S 59676) 6

ALUGA-SE o apartamento do andar terreo do predio da rua Santa Clara n. 131. Chaves no Armazem Principe, na mesma rua. Informações: tel. 21-3157. (S 50386) 6

ALUGA-SE o apartamento do andar terreo, 3 quartos, salas, varanda, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, etc. Informações no n. 191. Tel. 27-1091. (S 59343) 6

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina de 9 de Fevereiro — Neste moderno edificio de construcção prestes a terminar, estamos alugando a familias de alto tratamento, o ultimo e amplos e confortaveis apartamentos, com todos os requisitos modernos, 2 banheiros completos, 4 amplos dormitorios, 2 salas, dependencias de criados, garage, etc. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(17560) 6

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se uma optima sala de frente com pensão a casal distincto. Casa de familia. Tratar Praia do Flamengo, 100-A. (S 56914) 10

EDIFICIO BARROSO — Rua Paysandú esquina da Rua Senador Vergueiro. Alugamos neste edificio de construcção terminada, neste mez de dezembro, excellentes e confortaveis apartamentos, grandes e pequenos, com todos os requisitos modernos, proximo á praia. Aluguel de 450$000 em diante. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(17557) 1

EDIFICIO LAPORT — Praia do Flamengo, esquina da Rua Buarque de Macedo. Edificio de privilegiada situação, descortinando deslumbrante panorama sobre a bahia, alugamos a familia de tratamento, o ultimo apartamento vago, com 2 salas, 3 dormitorios, dependencia de criados e todas as commodidades modernas. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(17557) 1

Ipanema

ALUGA-SE no melhor ponto de Ipanema, perto da praia e dos bondes, excellente apartamento com sala, 3 quartos de frente, quarto de empregada e dependencias. Rua Visconde de Pirajá, apt. de frente. Chaves e informações, rua Jangadeiros n. 87. (S 58540) 12

IPANEMA — Aluga-se casa com moveis, banheiro, garage, etc. Rua Joanna Angelica, 214. (S 58809) 12

Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO — Apartamento de frente com tres quartos, duas salas, etc. Informações com PIO 23-6065. (S 58010) 14

Laranjeiras

APOSENTOS. Alugam-se amplos e arejados com pensão de 1ª ordem, a casal de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (T 189) 16

RUA ESTEVES JUNIOR Nº 68

— TERREO — Alugamos magnifica casa para familia com Hall, 3 salas, 3 quartos, copa, banheiro, garage e demais dependencias. Preço, 1:000$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(17559) 16

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112. (xxx) 80

BLENORRAGIA e complicações — cura pelo calor em 3 a 6 sessões. — app. norte-amc. Kettering.
DR. EURICO COSTA — RODRIGO SILVA, 30. — 22-8500
(S 52871) 80

DR. ACKERMANN Rins, Bexiga, Prostata e Uretra. Doenças de Senhora. Syphilis.
IMPOTENCIA
BLENORRHAGIA No homem e na mulher. Corrimentos agudo ou chronico. Prostatites, Orchites, Cistites e Estreitamento. Trata pelos mais recentes processos empregados nas clinicas hospitalares de Berlim, Vienna e Paris. Exames de germens por especialistas, no Laboratorio, para controle da cura sem augmento de despesas para o cliente, diariamente das 13 ás 19 horas. R. Uruguayana, 24, 5.º. T. 22-2447.
(T 98) 80

BLENORRAGIA e complicações — cura radical. Ambos os sexos.
DR. PEDRO MAGALHAES — OURIVES Nº 5, 3.º — Ás 16 horas
(S 52964) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1.º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas.
(S 55834) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Espermatorrhéa. Polluções. Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Cancros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 10 hs.
(S 56333) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 6. Phone: 22-0802.
(S 55771) 80

HERNIA

Cura radical em 10 dias, processo seguro, e sem dôr. Prof. GOES F.º, especialista, 30 annos de pratica, chefe serviço cirurgico Sta. Casa. R. Alvaro Alvim, 27, 5 horas.
(S 58536) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

O DR. PEDRO ERNESTO communica a seus clientes e amigos que mudou-se para a rua São José n. 85, 5.º — EDIFICIO CANDELARIA.
(S 56902) 80

APARTAMENTOS e consultorios medicos, alugam-se no novo edificio Lyceu Litterario Portuguez, á rua Senador Dantas n. 118. Tratar na portaria.
(S 59242) 80

Leblon

ALUGA-SE á rua Campos de Carvalho n. 101, esquina de Acaraby, bungalow, 2 salas, 3 quartos, quarto empregada, e garage. Ver depois de 14 horas. (S 57045) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE boa casa á rua General Canabarro n. 339, a começar em Janeiro, podendo ser visitada das 15 ás 17, com 4 quartos, 2 salas, varanda, copa, cozinha, banheiro completamente independente, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc. Garage. Trata-se n. 341. (S 57631) 19

São Christovão

ALUGA-SE casa moderna com 3 quartos, sala e todas as dependencias, para familia de tratamento, á rua Bella n. 300. Chaves no 305, tambem pela rua Anna Nery n. 94, onde trata. (S 58545) 24

Tijuca

APARTAMENTO — Aluga-se ou traspassa-se o contracto do esplendido apart. 1, da Avenida Maracanã, 1275, esquina de Uruguay, com saleta, grande sala, 3 grandes quartos, dito de empregada, 2 armarios embutidos, 2 varandas, e mais dependencias. Preço a combinar. — Phone 28-0964. (S 59087) 27

ALUGA-SE boa residencia com 3 quartos, 2 salas, quintalzinho, etc., casa inteiramente independente. Rua Maracanã n. 1.522, entrada pela rua Radmaker n. 29. (S 57654) 27

ALUGA-SE o predio da rua Quinze de Novembro, 42, 2º, sala 209, das 15 ás 17 horas. (S 58400) 27

Nictheroy

ALUGA-SE casa mobilada proximo á praia das Flexas, trata-se pelo telephone 1281. (T 41) 33

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Vende-se optima casa, todo conforto, centro de grande terreno na Varzea. Se for preciso vende-se só parte do terreno com casa. Facilita-se o pagamento e trata-se pessoalmente com os interessados, á av. Atlantica n. 220. (S 58300) 36

Venda e compra de predios e terrenos

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS — Não fique sem negocio sem primeiro vêr minhas condições, juros, prazo, avaliações, com direito a liquidar antes do tempo e sem bonificação. Resgato hypothecas para serem pagas por conta. Adianto dinheiro para pagamento de impostos e certidões. Solução rapida. Tambem compro predio ou avenida para rendas. A. BOSELLI, QUITANDA, 87, 1º andar. (S 58561) 91

LEILÃO IPANEMA — Leiloeiro PAULO A. AFFONSO, vendará amanhã, dia 22, ás 5 1/2 da tarde, em frente ao predio á rua Visconde de Pirajá, 200, o palacete MAGNIFICO PREDIO ESTYLO NORMANDO, em dois pavimentos, com todas as accommodações para familia de tratamento. Annuncio detalhado no "Jornal do Commercio". (S 56918) 91

PETROPOLIS — Casa moderna, 4 quartos, banheiro, cozinha, etc. Inf. com Lanzone, Mexico n. 164, s. 47. (S 58547) 91

COPACABANA — 2 lojas, vendo, inclusive garage para sanear em fevereiro. Inf. com Lanzone, Mexico, 164, s. 47. (S 58547) 91

GAVEA — Rua Arthur Araripe, vendo terreno 15x24, entre lindos palacetes. Inf. com Lanzone, Mexico, 164, s. 47. (S 58547) 91

LAGOA — Terreno, vendo Fonte da Saudade e rua Sacopam. Inf. Lanzone. Mexico, 164, s. 47. (S 58547) 91

URCA — Rua João Luiz Alves, vendo optimo terreno, 11x20. Inf. Lanzone. Mexico. 164, s. 47. (S 58547) 91

URCA — Vendo 2 casas, rua São Sebastião, 270 e 272, preço 70 a 100 contos. Inf. com Lanzone, Mexico, 164, s. 47. (S 58547) 91

IPANEMA — Terreno compro urgente. Inf. a Lanzone. Mexico, 164, s. 47. (S 58547) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO no Castello — Vende-se á Av. Presidente Wilson, proximo á Pça. Estados Unidos, area total 355 m2. Tratar com o senhor M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (T 131) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Predio proprio para negocio. Vende-se o da rua Bella n. 337, esquina da rua Alegria, em leilão pelo Palladio, dia 28 de dezembro de 1938, ás 16 horas, admittindo propostas particulares. Vêr o annuncio judicial. (S 58535) 91

MEYER — Cachamby — Vende-se o predio á rua Miguel Angelo, 664, em leilão pelo Palladio, dia 27 de dezembro de 1938, ás 16 horas. (S 58534) 91

COPACABANA — Vende-se o excellente apartamento n. 13 do Edificio Excelsior, á rua Joaquim Nabuco, 43, Posto 6, junto á praia, com 3 quartos, 2 empr., cozinha, banheiro, pateo, elevador de serviço optimo terraço. Circundante o garage do edificio. Chaves com o porteiro. Condições definitivas de venda: 75:000$000 podendo ser 30:000$000 á vista e o resto em prestações de 450$ mensaes. Informações: 27-5355. (S 59709) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Saboia Lima, dando frente para linda praça, com piscina natural, magnifico predio. Ourives 51, 1.º. (17553) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Esquinas — Vendem-se 2 com grande significação situadas á Av. do Exercito, 14 x 27 e 13 x 27. Ourives 51, 1.º. (17553) 91

PARA POSTO DE GAZOLINA, CINEMA, ETC. — Vende-se o grande terreno sito á Av. Marechal Rangel, terreno de esquina com 25 x 26, excepcional para aquelle fim pela sua estrategica posição. Ourives, 51, 1.º. (17553) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra, a 68 metros da praia, terreno de 10,70 x 30. Ourives, 51, 1.º. (17553) 91

LEBLON — Vende-se á rua Venancio Flores terreno de 15 x 24, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Ourives 51 1.º. (17553) 91

CASAS EM OLARIA

A' prestações. — Vendem-se com forro de concreto, installações de agua quente e fria e outros requisitos de solidez, conforto e hygiene, recem-construidas em centro de terreno em rua nova, calçada, proxima da praia de Ramos, com agua em abundancia e omnibus quasi á porta e que será exgotada no proximo anno. Constam de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar á rua Pirangy, 36 com Dirceu ou á rua dos Ourives, 51 — 1.º com Milton Ferreira de Carvalho.
(17554) 91

a Porta Magica!

TUDO ISTO

UMA DAS MUITAS VANTAGENS DOS REFRIGERADORES ELECTRICOS

CROSLEY

Examine os refrigeradores modernos — expoentes maximos de perfeição — e compare-os com o novo CROSLEY. Compare a belleza... compare o espaço util para guardar os alimentos... ponha lado a lado CROSLEY e um outro refrigerador electrico de tamanho identico e verifique quão maior é o espaço disponivel offerecido pelo CROSLEY... compare-os e veja qual lhe offerece mais garantias... compare a qualidade e o acabamento... CROSLEY aguarda confiante o resultado dessas comparações, certo de que o comprador saberá effectuar uma escolha feliz. CROSLEY é garantido pela vasta organisação Mesbla, (Mestre e Blatgé) os pioneiros da refrigeração electrica no Brasil".

que occupa todo o espaço util num Refrigerador commum...

num refrigerador CROSLEY pode ser collocado aqui!

E AINDA UMA GAVETA PARA GUARDAR PROVISÕES

PEÇAM PROSPECTOS

MESBLA

Rio de Janeiro: Rua do Passeio, 48/56
Nictheroy: Rua Visc. Rio Branco, 339
Bello Horizonte: Rua Curityba, 454/464
S. Paulo: Pr. Ramos de Azevedo, 10/14
Porto Alegre: Rua 7 de Setembro, 856

Publicidade Mesbla
(17837)

Venda e compra de predios e terrenos

MEYER — Vende-se á rua Dias da Cruz, a 2 passos da estação, terreno de esquina, com 17 x 22, em posição de grande valor. Negocio. Ourives, 51, 1.º. (17553) 91

Chiromantes

PROF. FLORIAL

Celebre em seus vaticinios. Consultas, horoscopos e lições, das 8 ás 19 horas e nos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (S 56929) 69

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e moderna, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e nos Raios X dos dentes: tratamentos: tratamento para a conservação dos dentes, realização de dentes inclusos, focos retidos, apparelhos em prothese e orthodontia. Proprietario do Instituto de Estomatologia. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre, 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretação. (S 57502) 72

RADIOGRAPHIA DOS DENTES 10$000

Com interpretação, Drs. Benjamin e Paulo George. Entrega em 15 minutos. Ouvidor, 169, 3.º. Telephone 43-4904. (S 58530) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista **Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos.** Rua Sete Setembro nº 194. Tel. 22-1555 (S 59697) 73

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos

Laureado especialista em dentaduras anatomicas, parciaes e duplas, bem como em pontes moveis ou fixas. Trabalhos em ouro, platina e porcelana. Preços modicos. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (S 57549) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (Intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas. (S 57273) 73

HYPOTHECAS — Empresto dinheiro mesmo nos srs. proprietarios sobre predios bem localizados e adianto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3.º, s. 322. (T 114) 73

Diversos

CASA ROLAS, tem tudo que se imagina e procure, e vende tudo com 80 % que outras casas. Senador Dantas, 75. (S 56898) 84

COMPRA-SE tudo que represente valor, em geral e paga-se mais 20 % que outras casas; rua Senador Dantas, 75. Telephone 22-3344. (S 56894) 84

ENCERADOR Calafate José Francisco, com pessoal habilitado. Recado 43-4150, rua Senador Pompeu, 211. (S 57612) 74

MOÇO allemão, 37 annos, procura familia ou instituição aonde possa ajudar e ensinar as linguas. Eventualmente troca das linguas. Cartas á "Copacabana", neste jornal. (S 59709) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE UM PIANO — á rua Araujo Penna n. 79. (S 56878) 76

PIANO de cauda, do afamado autor Steinway, vende-se, preço de occasião. Av. Mem de Sá, 310. (S 56931) 76

Ouro e joias

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1532. (S 56878) 76

OURO - OURO

Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes. Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. 14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

Ouro e joias

OURO Até 35$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata. Cautelas, não vendam sem ver offerta da Joalheria Gomes, Carioca 37. Não tem filiaes. T. 22-0608. (S 57656) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER desde 150$ até 650$. Troca-se e compra-se. Av. Salvador de Sá n. 74. Tel. 22-1312. (S 56933) 78

Modas e bordados

MODISTA — Confecciona vestidos com elegancia e perfeição a 15$ e 20$. Rua Barão de S. Francisco n. 473. Tel. 48-2501. (S 50678) 81

Vendas diversas

VENDE-SE um fogão a gaz "Clark Jewel" com pouco uso. Vêr a qualquer hora Rua Alvaro Ramos, 70. Botafogo. (S 58988) 83

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, estrados, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 27-3030. (S 57603) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., do mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (S 56925) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, armarios de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (S 56930) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua do Rosario n. 119. (S 58598) 83

VENDE-SE mobilia estylo colonial para sala, com 8 peças, por motivo de viagem. Tel. 42-1194. Ver á travessa S. Vicente de Paula, 9, das 9 ás 18 horas. (S 58552) 83

DORMITORIOS — 430$000 salas de jantar, 500$000, fabricação garantida em imbuya e peroba; á rua Frei Caneca n.º 9. (S 58555) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA
Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro
Attende todos os dias á rua Francisco Muratori n. 2, terceiro andar, apto. 7, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa).
TEL. 22-1244
(S 55836) 84

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS RE-VENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda) ou Pilulas, fórma nova. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (S 56651) 84

Professores

INGLEZ — Professora ingleza, ensina a senhoras e creanças. Pratica e theoria. Aulas particulares. Rua Bento Lisboa, 112, apart. 4. (S 56880) 86

INGLEZ — Professor norte-americano diplomado. Ensina-se theoria e pratica rapidamente. Tel. 47-0657. Av. Atlantica n. 220. (S 58585) 86

DANSAS

Modificação de dansas modernas em 10 lições. TANGOS, FOX-TROTS, SWING TIME, Aulas individuaes, diariamente. Praia Botafogo, 412. Tel. 26-0950. (T 4) 87

INGLEZ — Pratica e conversação. Professora ingleza. Rua Senador Vergueiro 240. Tel. 45-5093. (S 58554) 86

INGLEZ Ensino concursal, rapido, garantido. Tel. 42-4525.

LINGUAS E CONTABILIDADE — Aulas as particulares e ás familias. Cursos. Carioca n. 25, 2º. Das 9 ás 11 e de 14 em deante. (S 56921) 86

GRUPO ESTOFADO

Vende-se um completamente novo, proprio para sala de visitas, por 250$. Rua 7 de Setembro, 186, loja. (S 59706)

RADIO 300$

5 v. Guarany Pilot 5 v. 350$ 7 v. Crosley 430$ Philips curta longa 6 v. 600$ mod. 39 olho magico 6 v. a 600$ concerta troca Visconde Inhauma 99. T. 43-2070 prox. Av. Casa Dario. (S 56921)

PHARMACEUTICO

Firma estrangeira procura um pharmaceutico, para a propaganda de suas especialidades no Rio de Janeiro. Offertas detalhadas, com referencias e indicando a remuneração desejada á caixa n. 55.939, neste jornal. (S 55939)

---

13) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

singular, aspirando uma pitada de tabaco.

O conde olhava para elle estupefacto, e redarguiu-lhe:

— Oh! meu pobre Gontramm, com que então estás cego? e surdo tambem? respondeu o cardeal encolhendo os hombros. E os banquetes revolucionarios que duram ha tres mezes em França?

— Ah! Ah! Ah! meu tio, disse o conde a rir; pois Vossa Eminencia acredita nesses borrachões de vinho tinto! nesses gulotões de vitella.... a vinte soldos de despesa para cada um... capazes de...

— Os parvos.... bem longe estou eu de os censurar.... os parvos fizeram andar a cabeça á roda dos imbecis que lhes davam ouvidos. Não ha nada mais asnatico do que a polvora, não te parece? e entretanto ella arde quando lhe deitam fogo! E então! os banqueteadores brincam com a polvora. A mina tambem vae brincar e fazer saltar o throno dos Orleans.

— Isso não é serio, meu tio. Temos cincoenta mil homens de linha, e se a canalha se fizer tola ha de ser esquartejada. Estamos tão tescançados a respeito do Estado de Pariz, que apesar dessa sombra de agitação do dia de hontem, nem sequer as tropas ficaram em armas nos quarteis.

— Sim? Tanto melhor, replicou o cardeal esfregando as mãos. Deixal-os ter manias dessas, porque ellas darão mais depressa com os Orleans em terra, e desse modo em breve chegará a nossa vez.

Neste ponto foi a Eminencia interrompida por duas pancadas que se ouviram bater na porta do gabinete contiguo ao salão; a esta bulha succedeu-se a seguinte cantilena no estylo de *La Rifla*, entoada com voz forte por Pradelina:

Para não ir em topete
Acudam-me có' o casquete;
E mais que tudo, entretanto,
Exijo a benção de um santo?
Lá ri flá flá
La ri flá flá
La ri flá — flá flá!

— Oh! meu tio, disse o coronel encolerisado, peço-lhe que não faça caso das insolencias daquella estouvada rapariga.

E levantando-se, o conde de Plouernel pegou no chale e no chapéo da insolente, tocou apressadamente a campainha e atirando com estes objectos ao criado grave, que entrou, disse-lhe:

— Dá-lhe isso, e manda-a sair no mesmo instante. ...

Depois, voltando para junto da Eminencia, que ficara impassivel e que abria nesta occasião a caixa de rapé:

"Na verdade, meu tio, eu devo estar envergonhado. Mas semelhantes atrevidas não são capazes de respeitar coisa alguma.

— O certo é que ella tem uma linda perna! respondeu o cardeal aspirando a pitada. A tal atrevida é galante! Se fosse no decimo-quinto seculo, aquella graça valer-lhe-ia o ser assada como uma judiazinha. Mas esse tempo já lá vae infelizmente... Ah! meu amigo, nunca.... não, nunca.... jogamos uma partida tão bonita!!!

— Partida bonita se os Orleans forem expulsos e se se proclamar a Republica?

O cardeal encolheu os hombros e continuou:

— Das duas coisas uma, ou a Republica desses farroupilhas ha de ser a anarchia, a dictadura, a expatriação, o saque, o papel-moeda em vigor, a guilhotina e a guerra com a Europa, e nesse caso durará seis mezes pelo menos, e o nosso Henrique será conduzido em triumpho pela santa alliança.... ou então, pelo contrario, a Republica delles será benigna, asnatica, legal, moderada, com o suffragio universal por base.

— E sendo assim, meu tio?

— Sendo assim, a coisa terá mais demora, mas não perdemos nada em esperar. Usando da nossa influencia de grandes proprietarios, operando pela intervenção do clero sobre os nossos aldeões, tornamo-nos senhores das eleições, teremos a maioria da camara, oppor-nos-emos a qualquer medida que nos possa ser prejudicial, e toleramos apenas um tão horrivel e revolucionario estado de coisas, sem deixar de incluir o receio e a desconfiança em todos os espiritos; daqui segue-se a morte do credito, ruina geral, desastre universal, côro de maldições contra a infame republica, que morre sem remissão depois desta experiencia que a torna odiosa para sempre.

"Então apparecemos: o povo impaciente e o cidadão horrorizado ajoelham deante de nós pedindo-nos de mãos postas o nosso Henrique V, a unica salvação da França... Chega finalmente o momento de impor condições, e eil-as: a realeza da época anterior a 1789, pelo menos isto... quero dizer, abaixo a camara de insolente e gritadora; abaixo o systema abastardado *tudo ou nada;* e nós queremos tudo, a saber: o nosso rei de direito divino e absoluto, servindo-lhe de esteio um clero poderoso; uma grande aristocracia e um exercito deshumano; com mil e duzentos homens de tropa estrangeira, se assim for mister; a santa alliança concorrerá para isto tudo.

"A miseria será tão atroz, o medo tão intenso, tamanho o cansaço, que as nossas condições serão logo acceitas e immediatamente impostas. Então tomaremos o mais depressa possivel medidas energicas e terriveis, as unicas efficazes.

"E serão estas: Primeiro ponto: Côrtes prebostaes; regovação dos crimes de sacrilegio e de lesa majestade desde 1830; sentença e execução dentro em vinte e quatro horas, para esmagar na sua peçonha todos os revolucionarios e todos os impios...: appareça um novo *Terror*,* um dia egual ao São Bartholomeu, se assim fôr preciso... A França não ha de morrer por isso: pelo contrario, e por isso necessitará ser sangrada de vez em quando. Segundo ponto: Deixar a cargo da companhia de Jesus a instrucção publica.... só ella é que é capaz de enfraquecer a especie. Terceiro ponto: Acabar de todo com a descentralização. Vale mais, pelo contrario, isolar as provincias em onde exclusivamente dominaremos por meio do clero ou das nossas grandes propriedades, restringir e impedir, se for possivel, as relações das populações entre si. Não é das coisas melhores para nós que os homens se approximem uns dos outros e se frequentem; e para os dividir, o melhor de tudo é despertar quanto antes antigas rivalidades, a inveja, e se for mister os antigos odios provinciaes. Neste sentido, a guerra civil em ponto pequeno seria um favoravel expediente na qualidade de germen de implacaveis animosidades.

Depois, tomando uma pitada, o cardeal accrescentou:

"Os homens divididos pelo odio nunca conspiram.

A deshumana logica deste sacerdote repugnava ao senhor de Plouernel; apesar da infatuação deste ultimo e das suas preoccupações de raça, opinava mais pela época actual; sem duvida que teria preferido o reinado dos *reis legitimos;* mas não reflectiu que, quem quer o fim quer os meios, e que uma completa restauração, absoluta, para ser duravel aos olhos dos seus partidarios, não podia ter logar e sustentar-se senão pelos terriveis meios que o cardeal propunha.

Por isso o coronel replicou sorrindo:

— Mas o tio não pensa no que diz! no tempo presente isolar as povoações entre si, é impossivel! e as estradas estrategicas! os caminhos de ferro!

— Os caminhos de ferro? exclamou o cardeal encolerizado; oh! que invenção do diabo! boa unicamente para levar de um a outro ponto da Europa a peste revolucionaria! Por isso é que o nosso santo padre não quer nos seus estados os caminhos de ferro, e tem razão. E' realmente terrivel que os monarchas da santa alliança se deixassem seduzir por tão diabolicas invenções! Talvez que as paguem bem caras! Que fizeram nossos avós depois da conquista, para dominar e subjugar aquella pessima raça gauleza, nossa feudataria de nascimento e de especie, e que tantas vezes se revoltou contra nós? Nossos avós encurralaram-na nos seus dominios com prohibição expressa de nunca sair delles sob pena de morte. Desta fórma presa á gleba, assim isolada e embrutecida, a canalha póde-se subjugar melhor... e aqui é que nós pretendemos chegar.

— Mas, querido tio, estou certo que não ha de mandar destruir nem as estradas reaes nem os caminhos de ferro?

— E porque não? Então os francos, nossos avós, pela sua sábia politica não arruinaram aquellas grandes vias de communicação que os pagãos romanos abriram na Gallia? porventura não poderemos levantar contra os caminhos de ferro todos esses animalejos a quem semelhante invenção infernal esbulhou da sua industria? Anathema...! Sobre esses orgulhosos monumentos que attestam a soberba de Satanaz!... Pelo sangue da minha raça! se não lhes tolhessem as sacrilegas invenções, Deus me livrará de tal! o homem seria capaz de mudar este valle de lagrimas num paraiso terrestre! como se o peccado original não o condemnasse á dôr e ao martyrio por toda a eternidade!

— Safa! querido tio, exclamou o coronel. Mas ouça, olhe que eu não desejo cumprir tão religiosamente o meu destino!

(Continúa)

CORREIO SPORTIVO

TURF

As proximas corridas do Jockey-Club

FORAM ORGANIZADOS HONTEM OS RESPECTIVOS PROGRAMMAS

Para as corridas que se realizarão sabbado e domingo vindouros, no hippodromo da Gavea, foram hontem organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Aedo — 1.500 metros — 4:000$000 — Vira Mundo 48 kilos, Itatinga 56, Commodoro 48, Regia 48, Cannes 56, Atuman 49 e Jardim 56.

Premio Kisber — 1.600 metros — 4:000$000 — Zug 48 kilos, Carreteiro 56, Miroró 54, Galopador 56, May be 48 e Nuncio 52.

Premio Nuncio — 1.600 metros — 4:000$000 — Buster Keaton 55 kilos, Malacara 52, Fogueada 51, Lumine 53 e Alubia 56.

Premio Lutando — 1.400 metros — 4:000$000 — Ufal 50 kilos, Mineral 48, Fada 50, Patrulha 57, Aedo 56, Victoria Regia 49, Enio 55, Urca 50, Laila 51 e Jardineira 49.

Premio Mandarim — 1.500 metros — 4:000$000 — Auditor 55 kilos, Prateada 53, Cobre 56, Rosinario 50, Brincadeira 49, Soissons 54, Salyrgan 50 e Xameto 56 kilos.

Premio Az de Paus — 1.500 metros — 4:000$000 — Arypurú 52 kilos, Smoky 56, Mexico 50, Xaco 56 e Lutando 51.

Premios do betting: Lutando, Mandarim e Az de Paus.

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Caratinga — 1.400 metros — 10:000$000 — Baincada 53 kilos, Braza Viva 53, Yami 53, Sultan Star 53, Tinguassiba 53, Duce 55 e Maniaco 55.

Premio Tamborim — 1.600 metros — 10:000$000 — Zagala 53 kilos, Veraz 53, Resalva 53, Brazador 55, Flirt 53, Reporter 55, Marolm 55, Messancy 53, Egaso 55 e Oiticoró 55.

Premio Makalé — 1.500 metros — 10:000$000 — Valdo 55 kilos, Indayatuba 53, Brazador 55, Valmy 55 e Pogyruá 55.

Premio Dominó — 1.600 metros — 4:000$000 — Finca 53 kilos, Pelotense 48, Queni 5[illegible], Jarandina 56, Americano 58 e Niobe 48.

Premio Resalva — 1.400 metros — 4:000$000 — Caratinga 54 kilos, Fleuron 56, Gatilho 56, Nhá Duca 54, Malabá 54, Belartes 56 e Myrna 54.

Premio Onyx — 1.500 metros — 4:000$000 — Onyx 54 kilos, Lido 54, Veronica 51, Bracatéa 58, Gandula 55, Cambuquira 57, Cambraia 50 e Abacaxi 52.

Premio Bracatéa — 1.500 metros — 4:000$000 — Quarahim 55 kilos, Divertido 54, Oswaldo Aranha 57, Bripohl 52, Sylpho 48, Caciula 51, Satania 58, Mignon 51 e Bomsuccesso 49.

Premio Chief Guide — 1.800 metres — 4:000$000 — Barthou 54 kilos, Micuim 56, Stayer 53, Bill 48, Barnabé 54, Onico 57, Ijuhy 52, Catú 49 e Moleque Doze 58.

Premios do betting: Onyx, Bracatéa e Chief Guide.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Esteve reunida hontem a commissão de corridas

A commissão de corridas, em sessão realizada hontem, deliberou o seguinte:

confirmar a suspensão por uma corrida, imposta pelo starter ao Jockey Domingos Ferreira, por infracção do art. 168, do codigo, no premio Mandarim, da reunião do dia 17;

multar em 200$000 o aprendiz Rubens Silva, por infracção do art. 176, do codigo, no premio Ufal, da reunião do dia 17;

multar em 200$000 o jockey Flavio Mendes, por infracção do artigo 176, do codigo, no premio Alter Ego, da reunião do dia 18: e

ordenar o pagamento dos premios das corridas de 10 e 11 do corrente.

Dois cavallos do turf de oPrto Alegre na reproducção

Segundo noticias do Rio Grande do Sul, ingressaram na reproducção os cavallos argentinos Zampatortas e Stefan, os quaes servirão, respectivamente, na Granja do Arado, em Belem Novo e no estabelecimento do sr. Claudio Torres, situado no municipio de Pelotas.

FOOTBALL

O NATAL DOS POBRES PELOS CLUBS SPORTIVOS

Continuam os preparativos dos nossos clubs sportivos para offerecer á pobreza carioca, o conforto que tanto necessita, mormente, no dia de Natal, quando os lares mais felizes festejam o nascimento de Christo.

Este anno, o philantropico movimento dos clubs sportivos tomou um vulto mais elevado, sendo os contemplados em maior numero que nos annos anteriores.

Domingo ultimo o Tijuca offereceu á pobreza do bairro que empresta o nome valiosos donativos em generos, roupas e brinquedos.

Para os dias seguintes, annunciam-se mais algumas festas.

No C. R. Flamengo — Ha annos que o rubro-negro, exclusivamente pelas offertas que recebe dos seus socios que vem fazendo larta distribuição de generos de 1ª necessidade, que são recebidos sob a maior satisfação dos seus inumeros protegidos.

Domingo, pela manhã, em sua séde, terá logar a entrega dos donativos, que constam de pão, café, feijão, arroz, assucar, farinha toucinho talharim e batatas.

No Fluminense F. C. — O gremio tricolor realizará a sua festa dos pobres, sabbado proximo, no campo da rua Guanabara, distribuindo roupas, brinquedos e doces a milhares de creanças.

Além da distribuição de roupas, brinquedos, doces, etc., foi organizado com maximo cuidado um interessante programma com muitas surpresas e novidades. Assim, o grande club permittirá que milhares de creanças possam festejar no seu campo, com intensa alegria, o dia de Natal.

AS FESTAS SOCIAES

O Flamengo realizará na vespera de Natal, um grande baile em seus salões, dedicado á familia flamenga.

Domingo, á tarde, voltarão os rubro-negros a abrir a sua séde para uma vesperal infantil tendo para isso adquirido milhares de brinquedos que serão offertados aos pequeninos flamengos.

— O Carioca tambem offerecerá um excellente festa aos seus socios no dia de Natal, havendo muito interesse entre os mesmos.

*

PREPARAM-SE OS ARGENTINOS

Buenos Aires, 20 (U. P.) — Hoje á noite, o combinado que disputará a Copa Roca realizará um match treno com o Racing Club de Avellaneda, cujas ultimas performances o indicam como mais qualificado para submetter a [illegible].

As duas equipes serão integradas pelos seguintes players:

Combinado — Bello; Montanez e Valussi; A. Lopez, Rodolfi e C. Martinez; Peucelle, Sastre, Masantonio, Moreno e Pedernera.

Racing Club — Capuano; Villa e Gameno; A. Diaz, Narvarte e J. Garcia; Devisis, Zito, Fila, Fandino e C. Garcia.

A RODADA DE DOMINGO

Botafogo e Fluminense medirão forças em General Severiano

Será cumprida domingo mais uma rodada do Campeonato da Cidade, [illegible] de Football na nada menos de quatro encontros, em que tomam parte Fluminense, Flamengo, Botafogo e Vasco, os mais qualificados quadros dos que concorrem ao certamen.

O Fluminense porá em jogo a sua condição de *leader* frente ao Botafogo, no stadium da rua General Severiano.

O juiz será o sr. Mario Vianna, escolhido de commum accordo pelos srs. Carlos Nascimento e Octacilio Pinheiro Guerra, representantes dos tricolores e alvinegros.

Flamengo e America realizarão a outra partida de expressão da rodada. Ambos estão em fórma, tudo indicando que o encontro seja o melhor sob o aspecto technico.

O São Christovão irá a Madureira dar combate ao quadro local. O sr. Carlos de Oliveira Monteiro foi designado para dirigir a partida.

O Vasco, em seu stadium medirá forças com o Bangu', sendo o Bomsuccesso o unico que não intervirá na rodada.

*

NÃO PODERA' JOGAR PELO VASCO

A Federação Brasileira cassou o registro de Jahú

Durante a reunião de hontem do Conselho Superior da Federação Brasileira de Football, o sr. Arthur Tarantino, presidente da Liga de Football do Estado de São Paulo, pediu a palavra para tratar da situação de Jahu', que defendeu as cores do Vasco em virtude de uma decisão judicial, ordenando o registro a favor do club carioca.

Jahú

Depois de se referir ao acatamento que as decisões da Federação têm merecido por parte da entidade de sua presidencia, o sr. Tarantino encerrou a sua exposição pedindo justiça, isto é, que fosse cassado o registro de Jahu' a favor do Vasco, pois, o [illegible]

"O Conselho resolve cassar, por unanimidade, o registro do jogador profissional [illegible] Barbosa (Jahu') [illegible] ... dicada pela decisão anterior do Conselho, que cassou o registro do mencionador jogador, de vez que é evidente que deverá ser applicada a lei vigente ao tempo em que fôr apresentado o pedido de transferencia."

Essa decisão será communicada hoje á Liga de Football do Rio de Janeiro e ás outras filiadas, de maneira que Jahu' não poderá actuar nos proximos jogos do Vasco, salvo se se processar a sua transferencia nos termos da lei de transferencia em vigor.

Segundo estamos informados e nós o publicamos com as devidas reservas, Jahu' está saudoso do antigo club, o Corinthians, havendo manifestado o desejo de retornar ao gremio de Brandão, que, a ser verdadeira a informação fornecida á reportagem sportiva, não terá duvida em propôr novo contrato ao zagueiro.

*

BANGU' E S. CHRISTOVAO JOGARÃO AMANHÃ

As autoridades para o controle

Transferido de commum accordo, o jogo entre Bangu' e São Christovão, [illegible]

WATER-POLO

OS JOGOS DE AMANHA NO CAMPEONATO DA CIDADE

A Liga de Natação designou a data de amanhã, á noite, na piscina do Guanabara, para a realização de tres partidas officiaes em proseguimento ao Campeonato Carioca de Water Polo, nas suas duas divisões.

Seis clubs participarão da reunião nautica de amanhã em dois jogos da 1ª divisão e tres da 2ª, sendo o principal o encontro que vão travar os guanabarinos e os internacionalistas, com inicio ás 8,30 horas, proseguindo nesta ordem:

— 1º jogo — Internacional x Guanabara, 1ª e 2ª Divisões, Arbitro — João Drummond Filho. Chronometrista — Waldemar Nachmanovitch. Apontador — Lourenço Trisciuzzi.

— 2º jogo — A's 21,30 horas — Natação x Vasco. 2ª Divisão. Arbitro — Gastão Ladeira. Chronometrista — Milton Macedo. Apontador — Orlando Orlandino.

— 3º jogo — A's 22 horas — Botafogo x Flamengo. 1ª e 2ª Divisões, Arbitro — Affonso Celso Ribeiro de Castro, Chronometrista — Manoel Faria Silva. Apontador — Jonas de Souza e Silva.

*

ARP TENTARA' UM RECORD SUL-AMERICANO

Com a assistencia official da Liga de Natação, o nadador Edgard Arp, do C. R. Botafogo, tentará bater o record sul-americano dos 200 metros de peito, que se acha em poder do chileno Berroeta, com o tempo de 2'50"4.

Essa tentativa terá logar na piscina do club tricolor, ás 6 horas da tarde, servindo de juiz Carlos Reis Jr. e chronometristas e juizes de chegada Ary Carvalho, Beça Barbosa e Anchyses C. Lopes.

BOX

LOVELL CLASSIFICADO ENTRE OS DEZ MELHORES

Washington, 20 (U. P.) — A National Boxing Association classificou o pugilista argentino Arturo Lovell como o sexto entre os dez melhores "pesos pesados", excluindo o campeão Joe Louis — segundo a classificação trimestral hontem divulgada.

Lovell é o unico estrangeiro incluido nesta categoria, sendo que Tommy Farr, do paiz de Galles, tem menção honrosa.

Na categoria dos "pesos leves" o mexicano Mendi vem em terceiro logar. Nos "pesos gallo" King Taner da Guyana Ingleza está em quinto logar, o indio Quintana, do Panamá, em oitavo e Pancho Villa do Mexico, em decimo.

*

CHEGOU UM PUGILISTA HEPANHOL

Chegou ao Rio hontem, vindo de Buenos Aires, o boxeur hespanhol Ignacio Ara, que tomará parte em algumas lutas, que se realizarão nesta capital.

TENNIS

O "TORNEIO ENCERRAMENTO" DO TIJUCA TENNIS CLUB

No proximo domingo, nas quadras do Tijuca Tennis Club, será realizado entre os tennistas do club, o ultimo torneio desse anno.

Será disputado uma animada competição de duplas sorteadas no momento, com inicio marcado para ás 8 horas da manhã.

Após a competição será servido um lauto almoço de confraternização.

*

REUNIÃO DO CONSELHO DE TENNIS DA C. B. D.

Reunem-se amanhã, ás 6 horas da tarde, os membros do Conselho de Tennis da Confederação Brasileira de Tennis.

Nessa reunião serão tratados assumptos de grande interesse para o tennis nacional, inclusive da participação do Brasil, na proxima disputa da "Taça Davis".

*

TORNEIO INTERNO DO TIJUCA T. CLUB

Os jogos de hoje

Em continuação ao torneio interno do Tijuca, serão realizados hoje, mais os seguintes jogos:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(*Com partido*)

A's 8 horas da noite — Marcilio Motta x Aecio Ferreira ou Gastão Lobo.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

(*Com partido*)

A's 9 horas da noite — Zeferino e Martins ou Corte e Barros x J. Fernandes e Garcia ou Dickey e Vieira.

A's 5 horas da tarde — R. Ribeiro e A. Moreira x J. Carlos e L. Carnaval.

VARIAS SPORTIVAS

A HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO BOTAFOGO

Realiza-se depois de amanhã, na séde do *glorioso*, o jantar que um numeroso grupo de socios offerece ao sr. Sergio Darcy, presidente do Botafogo F. C., que receberá, ainda, um cartão de ouro com uma legenda que relembra os serviços que o referido sportsman vem prestando ao seu club. Falará o sr. Luiz Aranha.

NÃO HOUVE O TRENO DO SCRATCH

Conforme previamos, os jogadores requisitados pelo Departamento Technico da Liga de Football para o primeiro treno do scratch carioca marcado para hontem, não compareceram, excepção de Adilson e os do Fluminense. O Madureira levou varios jogadores, na presumpção de que houvesse o treno, com a ausencia de alguns convocados.

O RODRIGUES FOI E VENCEU

O Sport Club Rodrigues é um dos mais fortes concorrentes ao Campeonato da Federação Suburbana, e foi á São Paulo medir forças com a Lapa e o São Christovão Club, do sport menor paulista, vencendo no primeiro por 1x0 e ao segundo por 3x1.

A ELEIÇÃO NO C. R. BOTAFOGO

Está convocado para o dia 23 em primeira, e dia 28 em segunda convocação, o Conselho Deliberativo do Club de Regatas Botafogo, que deverá apreciar o relatorio da actual directoria e eleger a que vae funccionar no proximo periodo administrativo.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE CYCLISMO ....

Realizou-se domingo ultimo, em Porto Alegre, o 1º Campeonato Brasileiro de Cyclismo, que reuniu os representantes de Minas Geraes, do Estado do Rio de Janeiro, Districto Federal e Rio Grande do Sul.

Venceram esse primeiro certamen os cyclistas gauchos Alcides Silva na prova de velocidade em 1.000 metros e Gregorio Siblcowski na prova de resistencia em 100 kms.

OS BAHIANOS SEGUIRAM PARA RECIFE

Afim de disputar, domingo proximo, o esperado jogo Pernambuco x Bahia, do Campeonato Brasileiro de Football.

A delegação bahiana viaja no "Itaquera".

TRES NA LEADERANÇA

Com o empate, domingo ultimo, do São Paulo, á tabella do Campeonato Paulista apresenta agora, como ponteiros, os clubs Corinthians, São Paulo e Portugueza de Santos, todos com tres pontos perdidos.

O JUVENIL DE BASKET

O torneio juvenil de basketball, empatado entre o Boqueirão e o Riachuelo, será decidido numa melhor de tres, marcada para os dias 27, 29 e 30 do corrente.

O vencedor dessa série, deverá bater-se com o Tijuca, vencedor da outra chave, afim de ser apurado o Campeão.

AS DECISÕES DO CONSELHO SUPERIOR

Em sua sessão de hontem, o Conselho Superior da Federação Brasileira indeferiu o pedido da Federação Fluminense, que pleiteou isenção do pagamento da taxa de 5 % sobre a renda dos jogos entre o combinado Fluminense e os clubs Vasco e Madureira, allegando difficuldades financeiras.

A DESISTENCIA DO CEARÁ

Tomando conhecimento da desistencia da entidade cearense, que deixou de disputar o Campeonato Brasileiro de Football, o Conselho Superior encaminhou o caso ao Conselho de Justiça, que decidirá sobre a pena ser applicada, de accordo com os estatutos.

APPROVADO O REGIMENTO INTERNO

O Conselho Superior da entidade nacional resolveu inicialmente approvar o regimento interno, que introduz algumas modificações e regula o mechanismo daquelle orgão.

UMA VISITA DO PRESIDENTE ELEITO

O sr. Miguel Tinponi, presidente eleito da Liga de Football, visitou hontem a entidade carioca, afim de ficar conhecendo as dependencias e... aprender o caminho.

OS RESERVAS CONTRA O BANGU'

Segundo tudo indica, o São Christovão apresentará o quadro de reservas contra o Bangu', pois o "Monte Rosa" talvez só permitta o desembarque algumas horas antes da partida, que está marcada para á noite de amanhã, no longinquo campo da rua Ferrer.

*

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR

Está marcada para amanhã, á tarde, uma reunião do Conselho Superior da Liga de Football do Rio de Janeiro, sendo pouco provavel que se volte a tratar da excursão do São Christovão, pois a delegação talvez só desembarque depois de terminada a reunião dos paredros cariocas.

O CONTRATO DE MINUTTI

O contrato firmado pelo player argentino a favor do Vasco deu entrada, hontem, na Liga de Football, que aguardará o passe afim de processar o registro.

COM DIREITO A OPÇÃO

O Vasco da Gama communicou á Liga que vae servir-se da opção para os jogadores Villadoniga, Fantoni e Oswaldo, prestes a terminar [illegible].

HORARIO NOCTURNO

A Liga de Football estabeleceu o seguinte horario a ser observado pelos jogos que forem realizados á noite, [illegible] 10 minutos de tolerancia.

A' LIGA O DIREITO SOBRE JOGADORES

Em virtude do Campeonato Carioca prolongar-se até janeiro, [illegible] contractos firmados apenas até 31 do mez corrente, a Liga reconheceu o direito dos clubs sobre o smesmos por mais 30 dias, desde que elles não tenham solicitado transferencia.

O JOGO S. CHRISTOVÃO X FLAMENGO

O D. T. da L. F. R. J. marcou a data de quinta-feira 5 de janeiro, para realização do jogo official entre os amadores do São Christovão e do Flamengo, no campo do primeiro, e que fôra transferido "sine die".

OTTO FOI MULTADO

Por ter offendido o juiz do jogo Bomsuccesso x Madureira, o player Otto, pertencente ao primeiro foi multado em 100$000.

APPROVADOS OS JOGOS

Marcando os respectivos pontos aos seus vencedores, a Liga de Fotoball approvou todos os quatro jogos de profissionaes, realizados sabbado e domingo ultimos.

Importante descoberta archeologica

Cairo, 20 (U. P.) — A mais importante descoberta archeologica dos ultimos annos foi feita pelo professor Sani Gakra, no cemiterio dos ibis e macacos sagrados de Tunakebel. Nas excavações a que procedeu, o conhecido archeologo declara ter desenterrado a unica cópia existente do codigo de propriedade dos Pharaós. O referido codigo está escripto na especie mais simples de hieroglyphos e tem cinco pés de comprimento por dois de largura. Nelle estão consignados pormenorisadamente os deveres dos inquilinos e dos proprietarios de terras. A presente descoberta veiu revolucionar os conhecimentos anteriores sobre o assumpto.

Justiça Militar

Os julgamentos de hoje no S. T. M.

Foram postos em mesa para julgamento na sessão de hoje, do Supremo Tribunal Militar, os processos de habeas-corpus, já devidamente informados, impetrados em favor dos seguintes pacientes: José Gomes Barcellos e Claudionor Ferreira de Azevedo, Irineu da Silva Porto, José Gomes da Silva, Homero Antonio Thulen, Jeronymo Arrojo, José Bosio João, José Barros, Francisco Agostinho, Ary Risso, Eneas Vieira, Alleu Dominiconi, João Ferreira Rocha, Rolando Boeloni, Coronymo Fiori, e Benedicto Duarte.

Antes da abertura da sessão de hoje, daquella alta Côrte de Justiça, serão distribuidos os pedidos de habeas-corpus aos ministros que terão de relatal-os, hontem entrados na respectiva Secretaria e impetrados em favor dos seguintes pacientes: Carlos Vieira Guilhon, Luiz de Jesus, Antenor Adolfo da Conceição, Decio Manoel da Silva, Feliciano Gonçalves da Silva, Mario Pereira Calçado, Francisco Domingos Depomuceno, Aureliano de Francechi e outros, José Faustino de Oliveira, Zeth Emilio Milhas, João Pereira Caldas e outro, José Segundo Mazzala, Vicente Campos Mello, José Marques dos Santos, Mario Baldo, Alexandre de Oliveira Filho, Aydano Neves Dias da Costa, Ourliques Jacques de Oliveira, Oswaldo Massagli, João Baptista do Nascimento, Elizio da Costa Barros Sayão, Alexandre Lopes, Mario Teixeira Gomes e outros, José dos Santos e outros, Agenor Felix, Matheus Ponath, Moysés Nino Freire, Eloy José da Silva e Gerson Ornelas de Avila.

— Foi expedida pelo procurador geral da Justiça Militar uma circular aos promotores militares de todos os Estados dando instrucções sobre a applicação do novo Codigo de Justiça Militar que se acha em vigor desde 9 do corrente.

— O Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria concordando com a opinião do Ministerio Publico, levantou um conflicto de jurisdicção com o juizo da 6ª Vara no processo em que é indiciado o ex-militar Agripino José dos Santos, pelo crime de homicidio.

Em consequencia dessa decisão, os autos serão encaminhados ao Supremo Tribunal Militar, a quem compete decidir qual o fôro que é competente para julgar aquelle ex-militar.

— O Conselho de Justiça Militar da 3ª Auditoria reune-se hoje, sob a presidencia do major Ignacio Corseil, para proceder ao julgamento do ex-empregado do Collegio Militar Berson da Rocha, pelo crime de furto.

— Será julgado hoje na 3ª Auditoria, o ex-commandante da Policia Municipal Waldemar da Silva Porto, accusado como responsavel pelas falsificações de varios certificados de reservistas.

Este ex-commandante da Policia Municipal tendo como companheiro o ex-sargento João Franco Condurú' montaram um escriptorio com o fim de negociar os referidos documentos.

Presidirá a sessão do Conselho o major Ignacio Corseil, relatando o processo o auditor Ranulpho Cunha, funccionando como promotor e escrivão, os bachareis Paulo Whitaker e Domingos Flores, respectivamente.

A malaria no Nordeste

Recife, 20 (Havas) — O sr. Comblet Shanon, chefe dos laboratorios da Missão Rockefeller, declarou á imprensa que a malaria prosegue no Nordeste, onde a missão medica se tem desdobrado extraordinariamente para o combate áquelle mal. Conta, entretanto, com poucos recursos e com diminuto numero de especialistas. O sr. Comblet Shanon accrescentou que montou um laboratorio em Natal, mas tem a impressão que com os recursos de que dispõe a missão, a zona do Jaguaribe, que representa um terço do Estado do Ceará, ficará sem poder receber auxilios sufficientemente.

Soldados chamados á Directoria de Recrutamento

Para tratarem de assumptos de seus interesses, devem comparecer á R. I. da Directoria de Recrutamento, os ex-soldados Eloy Liberato dos Santos e Raphael Ribeiro.

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

versa, mediante determinadas condições de reciprocidade.

A IMMIGRAÇÃO PORTUGUEZA NO BRASIL

Lisboa, 20 (Havas) — O *Seculo* commentando as ultimas decisões do governo brasileiro sobre a immigração portugueza, escreve:

"Trata-se de um gesto daquelles que não podem passar despercebidos a quantos seguem com o mais vivo interesse as relações fraternaes que ligam Portugal ao Brasil.

Essas relações têm tudo a ganhar, tornando-se cada vez mais estreitas e intimas e para que se estreitem todos os dias, não ha melhor processo do que o de injectar sempre um sangue novo. Esse sangue vigoroso, renovador de antiquissimos laços de amizade e familia, só pódem fornecel-o a esse Portugal que, do outro lado do Atlantico, ostenta opulencia e grandeza, novas correntes immigratorias, que levem comsigo a ansia do trabalho honrado e persistente, que conduz á independencia economica e á fortuna. O problema da immigração portugueza para o Brasil não é, porém, de tão facil solução, como a principio póde parecer. Portugal não é um paiz rico onde a arvore das patacas cresce expontaneamente e onde seus habitantes possam levar vida facil, sem conhecer amarguras, indigencias, angustias e falta de trabalho com todas as suas dolorosas consequencias. Sua população tende a augmentar em proporções taes que, a continuar crescendo no rythmo actual, póde vir a crear sérias difficuldades aos governantes, impotentes para fazel-a comportar dentro das fronteiras. Convém, por consequencia, criar ou manter correntes immigratorias, capazes de assegurar aos excessos de população futura, os espaços necessarios á sua existencia."

O *Seculo*, depois de criticar os processos empregados por alguns agentes de immigração, accrescenta:

"A uma immigração, sem o caracter de uma abominavel exportação de carne humana, convém que não se opponham nem difficuldades nem impecilhos.

Sendo, como é, uma necessidade demographica, será conveniente que ella se processe normalmente."

A EXPORTAÇÃO JAPONEZA SUPEROU A IMPORTAÇÃO

Tokio, 20 (Havas) — A Agencia Domei communica:

"O commercio externo do Japão, de primeiro de janeiro a vinte de dezembro apresenta as seguintes cifras:

	Milhões de yens
Importações	2.702
Exportações	2.752

O excesso de exportação sobre a importação de mais de 50 milhões de *yens* é assignalado, pela primeira vez ha vinte annos. Em comparação com egual periodo do anno passado, as importações diminuiram de 23.6 por cento e as exportações de 13.8 por cento. As exportações para a China e o Mandchukuo augmentaram de 43 por cento, ao passo que diminuiram de 34 por cento para os outros paizes."

O CONTRATO DA CITY

Londres, 20 (U. P.) — A Rio de Janeiro City Improvements Company annuncia que o governo brasileiro já effectuou o pagamento da renda contratual semestral até 31 de dezembro do anno corrente.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Eleição dos directores e resoluções adoptadas

São Paulo, 20 (Havas) — Com a presença de 382 associados, realizou-se hontem a assembléa geral da Sociedade Rural Brasileira, afim de eleger a nova directoria, conselho consultivo e supplentes para o biennio 1939-1941. Encerrada a eleição e feita a apuração, verificou-se que foram eleitos os seguintes corpos directivos:

Directoria: — Presidente, Alberto Wathely; vice-presidente, Joaquim A. Sampaio Vidal; primeiro secretario, João Baptista de Mello Peixoto; segundo secretario, Alberto Cintra; primeiro thesoureiro, Plinio de Oliveira Adams; segundo thesoureiro, Antonio Cardoso de Arruda Botelho.

Conselho deliberativo: — Bento de Abreu Sampaio Vidal, José Cassio de Macedo Soares, coronel Arthur Diederichsen, Luiz Vicente Figueira de Mello e Procopio de Araujo Ferraz.

Supplentes: — Bento Carlos de Arruda Botelho, José Pereira Barreto e coronel Henrique da Cunha Bueno.

Declarada empossada a nova directoria, o sr. Alberto Wathely agradeceu a eleição, em nome de seus companheiros e prometteu envidar esforços no sentido de conservar as tradições e o prestigio da Sociedade Rural Brasileira.

Em nome da directoria que terminou o mandato, o sr. Arnaldo Pinto saudou o sr. Alberto Wathely e os demais directores.

Foi votada, depois, uma moção de applausos á Commissão de Lavoura pelos trabalhos que realiza em favor da classe, junto aos poderes federaes. Essa moção reitera que se impõe o reajustamento definitivo e completo das dividas dos lavradores, bem como a instituição do credito agricola hypothecario federal e a ampliação das demais modalidades do credito agricola. Concluindo, a moção approvada accentúa que a assembléa da Sociedade Rural Brasileira faz votos para que se resolvam, de modo completo, taes reivindicações da classe, "ora entregues á esclarecida solicitude do governo federal e ao patriotismo do honrado chefe da nação, em quem a lavoura plenamente confia".

A assembléa approvou ainda o seguinte telegramma dirigido ao presidente da Republica:

"Na qualidade presidente assembléa geral Sociedade Rural Brasileira eleição nova directoria, tenho honra levar conhecimento vossa excellencia assembléa consignou em acta um voto auspicioso pela breve solução importante problema dividas lavoura, confiando alta e patriotica deliberação de vossa excellencia. — *Raphael A. Sampaio Vidal.*"

Ainda foi approvado um voto de congratulações com a conferencia Pan Americana de Lima pela orientação dada na suppressão das tarifas alfandegarias que impedem a expansão do commercio exportador e que se reflectem, assim, de modo directo, na producção brasileira. Nesse sentido, a assembléa expediu o seguinte telegramma ao sr. Afranio de Mello Franco, chefe da delegação brasileira á Conferencia Pan Americana:

"Assembléa geral Sociedade Rural Brasileira, reunida hoje, sauda membros delegação brasileira e communica a v. ex. applausos da Sociedade, ao plano economico que visa suggestão sábia reforma tarifaria aduaneira, consagrando altos interesses economicos nações realizando assim confraternização real todos povos trabalham, produzem ao serviço da humanidade."

Por fim, a casa guardou um minuto de silencio em homenagem á memoria do sr. Ferreira Ramos, cujo elogio funebre foi traçado pelo sr. Luiz Figueira de Mello.

BOLSA DE CAFE' DO ESPIRITO SANTO

Victoria, 20 (A. N.) — O capitão Punaro Bley, interventor federal no Estado, exonerou o sr. Alvaro de Oliveira, do cargo de director da Bolsa Official de Café.

BANCO DO ESTADO DO MARANHÃO

São Luiz, 20 (A. N.) — Foi submettido á approvação do interventor federal, o projecto dos estatutos do Banco do Estado, destinado a operar sobre o desconto de titulos de credito rural e redesconto cambial, descontos sobre *warrants*, adeantamentos sobre conhecimentos ferroviarios, fluviaes e maritimos, emprestimos em conta corrente, auxilio financeiro á lavoura, custeio entre safras, emprestimos sobre hypothecas ruraes, notas promissorias com garantia hypothecaria, emprestimo ao funccionalismo estadual e municipal, inclusive para a construcção de casa propria, compra de ouro directamente ao garimpeiro, transferencia de fundos, cobrança de titulos, etc.

A divida publica allemã

Berlim, dezembro, (U.P.) — (Via Aerea) — Os peritos financeiros mostram-se assombrados em face da situação da divida publica allemã.

As cifras relativas aos compromissos financeiros do Reich sobem em rythmo accelerado. Os novos emprestimos lançados no decorrer deste anno elevaram a divida publica nacional a mais oito billiões de marcos que o total do anno passado.

Segundo os algarismos officiaes a divida total do Reich em 30 de setembro ultimo montava a .... 23.827.000.000 marcos em comparação com 17.601.800.000 marcos na mesma data de 1937. Verifica-se assim um augmento de 35.37 por cento em um anno. Ainda mais, dois grandes emprestimos no total de 3.250.000.000 de marcos foram lançados depois do dia 30 de setembro.

Em comparação com a época anterior ao regimen nazista, a situação da divida allemã mudou consideravelmente. Em 1932 a divida allemã era de 11.000.000.000 de marcos, sendo a maior parte de emprestimos externos. Actualmente a divida externa do Reich eleva-se apenas a 1.200.000.000 de marcos, ou 5.2 por cento do total. Os novos compromissos contrahidos pelos nazistas são inteiramente internos.

Embora as cifras officiaes revelem um augmento da divida nacional depois do advento do nazismo, não é essa elevação o motivo da preoccupação que demonstram os financeiros allemães. Os algarismos referem-se apenas á divida consolidada e embora altos como na realidade são, ainda estão abaixo das cifras do periodo imperial, quando a divida publica montava a 32.000.000.000 de marcos. A divida consolidada do Reich *per capita* é ainda menor que a da Inglaterra, França e Estados Unidos. O problema reside em outro ponto, na divida fluctuante do Reich, cujo total não foi annunciado pelas autoridades competentes e que segundo calculos approximados montam a um total entre 25 e 35 milhões de marcos. Assim os compromissos geraes da Allemanha elevam-se a uma cifra entre 50 e 60 billiões de marcos. Acredita-se que o governo ainda tenciona receber mais dinheiro emprestado."

Os financistas mostram-se preoccupados porque não sabem se se chegará brevemente a um ponto em que será impossivel augmentar a divida publica sem determinar a inflação ou o collapso economico da Allemanha por outra fórma.

E' muito difficil responder a essa pergunta, porque alguns dos factores vitaes não são conhecidos. As despesas do Reich, por exemplo, não são publicadas e o deficit orçamentario é desconhecido, embora se supponha que augmenta entre sete e oito billiões de marcos por anno.

Seja qualquer o volume do deficit não se acredita que o governo desista de seus planos de financiamento do rearmamento e das outras despesas publicas, embora uma modificação seja necessaria para conseguir o equilibrio orçamentario. O verdadeiro problema está nos effeitos dessa operação na vida economica da Allemanha.

A prosperidade industrial da Allemanha é devida em grande parte ás encommendas do governo. Quando os dirigentes do Reich decidirem nivelar o orçamento essas ordens serão reduzidas em grande escala ou completamente suspensas.

Se a consolidação da divida publica for tentada hoje, seria necessaria uma verba annual de ..... 2.500.000.000 para os serviços de amortização e juros. Assim o Reich precisaria obter um superavit orçamentario desse volume ao invés de um deficit de sete a oito billiões de marcos. Tão radical reforma da politica financeira do governo affectaria seriamente a prosperidade allemã financiada pelo governo. Essa parece ser a razão do adiamento da reforma. Ninguem receia um collapso financeiro da Allemanha. O contrôle do governo nazista de todos os recursos de credito é muito effectivo de maneiras que é impossivel que o Estado não faça uso de todas as facilidades financeiras que o paiz possue, para a realização dos objectivos governamentaes.

Reuniu-se a Sociedade de Geographia

A eleição da nova directoria

Realizou-se na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro a eleição de sua nova directoria para o periodo de 25 de fevereiro de 1939 a egual data de 1941, a qual ficou assim constituida: presidente, general José Maria Moreira Guimarães; 1º vice-presidente, almirante Raul Tavares; 2º vice-presidente, dr. Bernardino José de Souza; 3º vice-presidente, dr. Taciano Accioly Monteiro; secretario geral, dr. Carlos Augusto Guimarães Domingues; 1º secretario, dr. João Ribeiro Mendes; 2º secretario, dr. Alexandre Emilio Sommier; thesoureiro, dr. Alberto Couto Fernandes; orador, desembargador Carlos Xavier Paes Barreto.

Depois de apurada a eleição, foi inaugurado o retrato de Alexandre de Gusmão, offerecido á Sociedade pelo commandante Cesar Feliciano Xavier, que descerrou a cortina que o envolvia.

Ao encerrar os trabalhos, o presidente formulou votos de felicidade pessoal para cada um dos membros da Sociedade no proximo anno.

OS PREFEITOS DO VALLE DO PARAHYBA

Reuniram-se sob a presidencia do interventor paulista

São Paulo, 20 (Havas) — Durante a estadia do interventor Adhemar de Barros em Taubaté reuniram-se naquella cidade, em conclave official, todos os prefeitos do Valle do Parahyba, os quaes approvaram a seguinte moção:

— "Nós, prefeitos do Valle do Parahyba, reunidos nesta historica cidade de Taubaté e usando das attribuições que nos são conferidas pela unanimidade dos nossos municipios, considerando que o sr. Adhemar de Barros é o grande bemfeitor desta região; considerando que a gratidão e a somma dos bons sentimentos e que deve ser manifestada a sua excellencia:

Decretamos:

E' conferido ao sr. Adhemar de Barros o titulo de paranympho do Valle do Parahyba; revogam-se as disposições em contrario; este acto entrará em vigor neste momento, sob as acclamações da multidão."

Effectivamente, o decreto dos prefeitos foi proclamado no curso de uma manifestação popular, feita ao sr. Adhemar de Barros, na qual falaram varios oradores.

O sr. Adhemar de Barros proferiu então o seu discurso de agradecimento, declarando que recebia o titulo de paranympho do Valle do Parahyba como um estimulo para a obra que pretende realizar em favor da região Norte do Estado. E accrescentou:

"Com a protecção de Deus, e com o apoio que haveis de dar ao meu governo, espero, dentro do praso de dois annos, fixado pelo meu decreto de 9 de novembro, ter posto em pratica todas as providencias necessarias ao reerguimento economico da zona Norte."

A' noite de domingo realizou-se na Fazenda Maristela um banquete em honra ao interventor. No seu discurso de agradecimento, o sr. Adhemar de Barros disse que tem procurado sempre orientar para o bem as directrizes do seu governo, buscando o concurso dos homens de boa vontade, dos technicos e de todos quantos possuam valor real. Passa a elogiar o Estado Novo, do qual disse que foi estabelecido "em nome dos altos interesses da patria."

Termina fazendo rapida exposição dos seus planos de realizações publicas dentro do plano geral que o presidente da Republica imprime á direcção do paiz.

O brinde de honra ao sr. Getulio Vargas foi erguido pelo dr. Moura de Rezende, secretario da interventoria, o qual affirmou que o Estado Novo, sob as sabias e patrioticas inspirações do seu chefe supremo veiu extinguir as injuncções politicas.

INSTITUTO AMERICANO DE DIREITO INTERNACIONAL

Realizou-se, hontem, em Lima, sua primeira sessão plenaria

Lima, 20 (Havas) — Realizou-se hoje a primeira sessão plenaria do Instituto Americano de Direito Internacional, tendo sido os juristas presentes saudados pelo reitor sr. Solfmuro. Em resposta falou o sr. James Brown presidente da instituição. Foi communicada a eleição para membros do Instituto, dos srs. Arturo Garcia Salazar, secretario geral da Conferencia Pan-Americana, que substitue o sr. Hudicourt.

Foram eleitos vice-presidentes honorarios os srs. Carlos Concha, presidente da Conferencia Pan-Americana e Alfredo Solfmuro, reitor da Universidade. Procedeu-se em seguida á eleição para os cargos vagos, tendo sido eleitos os seguintes candidatos: — Brasil, Afranio de Mello Franco; Bolivia, Diez de Medina; Chile, Alberto Cruchaga Ossa e Benjamin Cohen; Equador, Julio Tobar e Alejandro Ponce; Salvador, Miguel Araujo e Juan Delgado Prieto; Guatemala, Alfonso Carrillo; Haiti, Leon Alfred e Clovis Kernizan; Honduras, Julian Lopez Pinado; Nicaragua, Manoel Cordero Reyes e Jeronymo Ramirez Brown; Paraguay, Pastor Benitez; Republica Dominicana, Max Enriquez Crena e Gilberto Sanchez Lustrino.

Foram em seguida trocadas idéas sobre o funccionamento do Instituto. Ficou finalmente resolvido convocar uma sessão solenne para o dia 24 do corrente, que terá como finalidade principal uma homenagem á memoria de Victor Maurtua, membro fundador e por muitos annos secretario geral do Instituto.

A presença de um cruzador allemão em aguas de Cuba motiva incidentes

Santiago de Cuba, 20 (Havas) — Cerca de 500 marinheiros allemães desembarcaram sem incidentes, sob a vigilancia da policia que estava espalhada pelas ruas da cidade.

O consul hespanhol aconselhou calma aos seus patricios "para evitar a possibilidade da effusão de sangue".

A attitude firme das autoridades evitou a greve de protesto contra a presença no porto do cruzador "Schleswig", da marinha de guerra allemã.

Para que a banda da Guarda Republicana de Paris vá a Nova York

Paris, 20 (Havas) — Ha varias semanas que estão em andamento negociações para organizar uma excursão da banda da guarda Republicana que dará concertos, primeiro em Nova York e depois nas principaes cidades dos Estados Unidos e talvez do Canadá.

O secretario geral da Exposição de Nova York entrou em contacto com o mestre da banda que levou o caso ao conhecimento do Ministerio da Guerra, por intermedio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Florianopolis e escs. "Cubatão" 21
Imbituba e escs. "Itaperuna" 21
Buenos Aires e escs. "Rio de Janeiro Marú" 22
Porto Alegre e escs. "Itaquatiá" ... 22
Porto Alegre e escs. "Itapagé" 22
Aracajú e escs. "Amaragy" 22
Porto Alegre e escs. "São Pedro" .. 22
Buenos Aires e escs. "Alsina" 22
Hamburgo e escs. "Monte Rosa" ... 22
Nova York "Eastern Prince" 23
Buenos Aires e escs. "Northern Prince" 23
Aracajú e escs. "Amaragy" 23
Belém e escs. "Rodrigues Alves" 23
Nova York e escs. "Camocim" 23
Antonina e escs. "Mantiqueira" 23
Parnahyba e escs. "Butiá" 23
Maceió e escs. "Itapuca" 23
Buenos Aires e escs. "Greiz" 23

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 20.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em janeiro	4.64	4.37
Cacáo para entrega em março	4.48	4.51
Cacáo para entrega em julho	4.67	4.70
Cacáo para entrega em setembro	4.78	4.81

Mercado, estavel.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente...	28.133:168$700
Idem em 20 do corrente	1.483:516$600
Total	29.616:683$300
Em egual periodo de 1937	25.308:235$000
Differença para mais em 1938	4.308:448$300
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 20 de dezembro de 1938	481.812:837$700
Em egual periodo de 1937	368.522:844$800
Differença para mais em 1938	113.289:992$900

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 20.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, cts.	14 ⅝	14 ⅝
Smoked Plantation Sheets, cts.	16 ¼	16 ¼

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, firme.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19.

Pachomanto — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em dezembro	5.90	5.72
Para entrega em fevereiro	7.00	7.00
Para entrega em março	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	5.90	5.80
CHICAGO — Preço por bushel: Para entrega em dezembro	64.00	63.37
Para entrega em maio	66.75	66.25

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Genova e escalas, vapor italiano "Rex".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Piratiny".
De Coatzacoalcos (Mexico), vapor allemão "Erkum".
De Dará e escalas, vapor inglez "Nalon".
De Natal e escalas, vapor nacional "Inconfidente".
De Buenos Aires e escalas, paquete francez "Florida".
De Mobile e escalas, vapor americano "Delvalle".
De Norfolk e escalas, vapor norueguez "Paraguayo".
De Rosario e escalas, vapor inglez "Balfe".
De Rosario e escalas, vapor hollandez "Perhilren".
De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

SAIDAS DE HONTEM

Para Rio Grande e escalas, vapor inglez "Balfe".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Rheinfels".
Para Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Navigator".
Para Santos, vapor inglez "Cowrie".
Para Genova e escalas, paquete francez "Florida".
Para Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Tamazato Marú".
Para Santos, vapor nacional "Atalaia".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaperuna".
Para Rep. Argentina (directo), vapor grego "Panagiotis Th. Coumantaros".
Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Araguá".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Nalon".

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.423:452$100
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	28.423:330$100
Em egual periodo de 1937	36.826:224$300
Differença para mais em 1937	8.081:443$400

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 20-12-1938)

N. 2.285 — De Hamburgo, vapor nacional "Santarem", varios generos, senhor M. Corrêa.
N. 2.287 — De Dará, vapor inglez "Nalon", varios generos, sr. Sá Souza.

COMMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 20 de dezembro de 1938: Sob a presidencia do inspector senhor José dos Santos Leal, servindo como secretario o official administrativo sr. Luiz Simões, reuniu-se a Commissão de Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

J. D. Riedel de Haen & Cia. Ltda.; Sociedade de Motores Deutz Otto Legitimo Limitada; Confederação Geral dos Pescadores do Brasil; AEG Companhia Sul Americana de Electricidade; Carneiro & Cardoso; Ernst Mattheis & Cia. Ltda.; Servix Electrica Ltda.; Companhia Chimica "Merck" Brasil Ltda.; Companhia Propaganda, Administração e Commercio (Propac); Victorino Fernandes da Silva; Seraphim Ferreira & Cia.; Soc. Martin & Cia. Ltda.; Furtado de Almeida & Cia. Ltda.; Atlantic Refining C.º of Brasil, Colgate Palmolive Peet C.º Ltd.; Delmo Conceição & Cia.; officio n. 230, de 20 de setembro de 1938, da Recebedoria do Districto Federal; Sociedade Anonyma Marvin; Standard Electric S.A.; Fabio Bastos & Cia.; Oscar Martins; Israel Neumann; Anglo Mexican Petroleum Company Ltd.; Tuffy N. Habib; L. Figueiredo & Cia.; Kodak Brasileira Ltda.; Adolpho Botelho; Georg Hirth Laubisch & Cia. (2 questões); Industrias Chimicas Brasileiras "Duperial" S. A.; Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada; remessa n. 310, de 27 de outubro de 1938, da Recebedoria do Districto Federal.

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 134; vitellos, 23; suinos, 12.
Rejeitados — Parcines, 188 kilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$500; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 75 7/8; vitellos, 8 1/2.
Vendidos em São Diogo — Bois, 2 3/4; vitellos, 3 1/2.
72 1/8; vitellos, 5.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 293; vitellos, 49; suinos, 3.
Rejeitados — Bois, 1.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 180; vitellos, 2 1/2; suinos, 1.
Vendidos em São Diogo — Bois, 112; vitellos, 46 1/2; suinos, 2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Praça Mauá — Navio escola francez "Jeanne d'Arc" — Visita.
Armazem 1 — Vapor inglez "Afric Star" — Descarga geral.
Armazem 2 — Vapor dinamarquez "Brasilien" — Carga de tortas, café, etc.
Armazem 3 — Vapor nacional "Rodrigues Alves" — Descarga varios generos.
Armazem 3 — Vapor inglez "San Florentino" — Desc. oleo combustivel.
Armazem 4 — Vapor americano "Delbalba" — Carga de café.
Armazem 5 — Vapor allemão "Bolionesk" — Descarga geral.
Armazem 6 — Vapor finlandez "Navigator" — Desc. de papel.
Armazem 7 — Vapor inglez "Balfe" — Descarga geral.
Armazem 8 — Vapor allemão "Rheinfels" — Carga de farello, etc.
Pateo 8/9 — Vapor dinamarquez "Grete" — Carga couros, café, etc.
Armazem 9 — Vapor nacional "Santarém" — Descarga geral.
Pateo 9/10 — Vapor norueguez "Norbris" — Carga ferro, guas, etc.
Armazem 10 — Vapor japonez "Yamasato Marú" — Descarga geral.
Armazem 11 — Vapor nacional "Jangadeiro" — Cabotagem.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 61/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire
Anno XXXVIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1938

O VENTO SOPRAVA A 150 KILOMETROS QUANDO SE DEU O ENCALHE DO "DUCA D'AOSTA"

A bellonave italiana e tres rebocadores foram arrastados pelo cyclone

O "Duca d'Aosta"

Rio Grande, 20 (Havas) — A's 4 horas e 30 minutos de hontem, quando o "Duca d'Aosta" se preparava para partir, os horizontes começaram a carregar-se fortemente. Houve quem lembrasse ao commandante do cruzador italiano que seria conveniente adiar a partida, pois o temporal não tardaria. O commandante respondeu que os marinheiros de Mussolini eram acima de tudo obedientes ao seu horario de partida. O navio começou a desatracar com certa difficuldade devido ao forte vento que soprava, e só ás 5 horas e 15 minutos é que punha em marcha as suas machinas. Mas a essa hora o temporal já era violentissimo. A chuva formava densa cortina que tirava a visibilidade, mesmo poucos metros do proprio cáes do porto.

Pouco depois sabia-se que o "Duca d'Aosta tinha encalhado além da ponta do cáes do Frigorifico Swift. O facto foi immediatamente communicado ao consul da Italia, que se dirigiu para bordo em companhia de varios membros da colonia. O cruzador italiano deveria chegar hoje a Montevidéo, onde permaneceria cinco dias, seguindo depois para Buenos Aires. A sua tripulação foi alvo de carinhosas homenagens nesta cidade.

Logo que foi conhecido o accidente, o capitão geral do porto, o commandante da base naval e o director do porto, se transportaram para o local do encalhe e offereceram seus serviços para tudo que fosse preciso.

Da propria estação de radio de bordo, o commandante Pollone communicou-se com as altas autoridades navaes italianas.

Para que se tenha idéa do temporal que desabou hontem sobre esta cidade, basta saber que até a meia-noite as communicações telegraphicas e telephonicas com Porto Alegre e com o interior do Estado estiveram completamente interrompidas.

O VENTO CONTINÚA A SOPRAR CONTRA

Rio Grande, 20 (Havas) — Proseguem activamente os trabalhos para o desencalhe do "Duca d'Aosta". Hoje, pela manhã, as aguas subiram cerca de meio metro, mas o vento continúa a soprar contra. Os entendidos informam que caso o vento continue, as aguas baixarão ainda mais. O cruzador italiano movimentou-se cerca de quinze metros no lado do canal, entretanto, continúa bastante encalhado. A Companhia Costeira offereceu tres chatas para receber o combustivel de bordo do cruzador, afim de allivial-o. A' hora em que telegraphamos, uma das chatas recebia mais de duzentas toneladas de naphta. Accrescenta-se que a Companhia Costeira mandou vir urgentemente de Pelotas o seu rebocador "Punch", considerado dos mais possantes e que desde hoje cedo está auxiliando o desencalhe do *Duca d'Aosta*. Toma vulto a idéa de mandar vir do Rio, de Montevidéo e de Santos rebocadores mais possantes. Falando ao sr. Braga Filho, da Companhia Costeira, este declarou que o encalhe do cruzador não foi devido exclusivamente ao temporal, que considera um verdadeiro cyclone, accrescentando que o "Duca d'Aosta" encalhou em consequencia do vento, pois a pouca potencia dos rebocadores impediu firmar o cruzador quando manobrava para sair, sendo então levado para o meio do baixio que fica do lado do canal. O dia de hoje amanheceu lindo. Já vão sendo conhecidos pormenores do temporal que hontem caiu sobre esta cidade. Com a ventania, o pavilhão do Club São Paulo ruiu.

DEVEM PRESTAR O AUXILIO NECESSARIO

Rio Grande, 20 (Havas) — Reina consternação devido ao encalhe do "Duca d'Aosta".

A' meia-noite o cruzador italiano ainda não tinha conseguido safar-se. Completamente illuminado offerecia aspecto imponente. Alguns officiaes e o consul da Italia vieram a terra e voltaram para bordo, recusando-se a fazer declarações aos jornalistas.

Por intermedio da estação de radio do Palacio do Governo, em Porto Alegre, o interventor federal ordenou á directoria das obras do porto e ao prefeito municipal para que dessem todo o concurso necessario ao desencalhe do navio italiano.

Depois de meia-noite o vento tornou-se mais favoravel á enchente.

Uma esquadrilha da aviação naval brasileira voltou ali quasi no momento da partida, mas deante da ameaça de temporal acolheu-se á sua base.

DECLARAÇÕES DE UM TECHNICO

Rio Grande, 20 (Havas) — O engenheiro naval Matheus Millar, que ha 20 annos trabalha nos serviços de portos e canaes no Rio Grande e que actualmente se encontra nesta cidade em missão da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, deu ao representante da Agencia Havas algumas informações sobre o encalhe do "Duca d'Aosta". Quando voltava da barra a bordo do rebocador "Rieme", o engenheiro deteve-se em frente ao local em que se acha encalhado o cruzador. Disse que elle foi causado pela tempestade, que provocou grande augmento á visibilidade e a pressão do vento. O desencalhe tornou-se difficil, nas primeiras horas, porque as aguas estavam baixando. Por isso, segundo o mesmo engenheiro, os rebocadores nada tinham conseguido. Logo que as aguas subissem, a operação se tornaria mais facil.

O accidente não podia ser attribuido ás condições do canal, que tem profundidade para navios de maior calado e tonelagem. Depois da abertura da barra, ha mais de vinte annos, a navegação é feita sem a menor difficuldade. Todos os accidentes maritimos até agora occorridos foram causados por temporaes.

Ha mais de 50 annos, lembrou o dr. Matheus Millar, houve o caso do vapor "Rio Apa", que soffreu os effeitos de um grande temporal ao sair do porto. Nunca mais se soube dos numerosos passageiros que conduzia e da sua tripulação. Ha poucos annos houve o desastre occorrido com o "Araçatuba", que foi de encontro ao molhe norte e ficou completamente perdido, salvando-se, felizmente, todos os passageiros.

OS EFFEITOS DA TEMPESTADE

Rio Grande, 20 (Havas) — Só altas horas da noite foram conhecidas informações detalhadas sobre os effeitos da grande tempestade que caiu hoje sobre esta cidade. Foram derrubadas arvores e destelhadas casas e os armazens do cáes do porto. Não se tem conhecimento de que houvesse qualquer victima pessoal.

NENHUM PERIGO NO LOCAL

Rio Grande, 20 (Havas) — A's 23 horas de hontem ainda continuavam os trabalhos para safar o cruzador italiano "Duca d'Aosta". Tudo depende de subirem as aguas. O local em que occorreu o accidente não offerece nenhum perigo.

EM COMMUNICAÇÃO COM O "EUGENIO DI SAVOIA"

Rio Grande, 20 (Havas) — A officialidade e a maruja do cruzador "Duca d'Aosta" estão tomadas de forte impressão deante do succedido, dada a rigorosa disciplina a que todos estão sujeitos, embora nenhuma culpa lhes caiba pelo encalhe, pois os praticos que vinham a bordo é que conduziam normalmente o navio para fóra da barra.

O commandante do "Duca d'Aosta" mantem-se em continuada communicação com o almirante Somiglio, commandante da setima divisão naval italiana, que se encontra a bordo do "Eugenio di Savoia".

RETIRADAS MIL TONELADAS DE NAPHTA

Rio Grande, 20 (Havas) — Hoje, ás 7 horas, estivemos a algumas centenas de metros do local onde ainda se encontra encalhado o "Duca d'Aosta". As aguas avançaram mais ou menos na mesma posição de hontem. Tres rebocadores estão trabalhando para safar o cruzador italiano. Foi resolvido iniciar-se o serviço de allivio do vapor, sendo retirado de bordo um carregamento de naphta, cerca de mil toneladas. Tambem foram alliviados os tanques de agua, afim de fazer com que o navio fique mais leve e possa safar-se. Informa-se que o temporal que determinou o encalhe do "Duca d'Aosta" tinha uma velocidade de 150 kilometros. Foi tal a violencia do vento oeste, que os rebocadores nada puderam fazer quando o cruzador, levado pelo temporal, encostou no baixio, encalhando. Accrescenta-se que esse baixio está todo coberto de grossa camada de lama que foi formada por onde devia passar o "Duca d'Aosta", lama essa proveniente da dragagem ali feita. O cruzador italiano encontra-se encalhado entre o cargueiro nacional "Cabedello" e uma draga que se encontra nas suas immediações afim de facilitar o desencalhe daquelle navio do Lloyd Brasileiro. O consul geral da Italia pretendia seguir para Porto Alegre, mas permanecerá nesta cidade até que o "Duca d'Aosta" prosiga viagem.

DECLARAÇÕES DO CAPITÃO MACALLI

Rio Grande, 20 (Havas) — Desde que teve conhecimento do accidente com o cruzador "Duca d'Aosta", o consul da Italia, sr. Sanvicente Magno manteve-se a bordo informando o seu governo do acontecimento, pelo proprio apparelho de bordo. Desembarcou o capitão tenente Macalli, que declarou á imprensa que o accidente occorreu em consequencia de forte vento que atirou tres rebocadores para o lado do baixio, os quaes não puderam conter a bellonave, que encalhou. Accrescentou o capitão Macalli que se as machinas do "Duca d'Aosta" estivessem em pleno funccionamento, poder-se-ia evitar o encalhe. A proposito dessas declarações, os meios ligados á navegação informam que o encalhe, em parte, evitou maior accidente para o cruzador. Caso o cruzador apanhasse um temporal quando estivesse navegando entre os molhes que dão accesso á barra e são de longa extensão penetrando no oceano, formando uma garganta de rochedos, o "Duca d'Aosta" teria sido provavelmente atirado á naufragar. Repetir-se-ia o caso, no Atlantico, ha pouco verificado com o "Araçatuba", que encalhou a poucos milhares de toneladas e possuia machinas possantes, tambem construidas na Italia. Proseguem os esforços para safar o cruzador italiano. As condições das aguas são as mesmas de hontem.

DESENCALHE DIFFICIL

Rio Grande, 20 (Havas) — A Companhia Costeira providenciou a vinda de uma chata para alliviar tambem o deposito de agua do cruzador italiano. Redobram-se as medidas no sentido de ser alliviada tanto quanto possivel a carga do "Duca d'Aosta". Estivemos no porto, conversando com elementos antigos ligados á navegação. Todos são unanimes em affirmar que ha muitos annos não se registra um temporal das proporções do que caiu hontem sobre esta cidade. Accrescentaram elles que o cruzador italiano encalhou em posição difficil e o seu safamento será demorado. Trata-se de um accidente maritimo que não compromette a pericia dos dois praticos que vinham a bordo do cruzador. Além disso, o canal que demanda a barra possue profundidade para navios de mais de dez metros de calado, emquanto o "Duca d'Aosta" tem apenas oito. Sómente um cyclone, concluiram os conhecedores da navegação neste porto, poderia occasionar o encalhe. São de opinião que o cruzador italiano não devia sair hontem, mórmente quando qualquer pessoa poderia perfeitamente constatar a proporção do temporal que se approximava. As autoridades portuarias mostram-se esforçadissimas no sentido de auxiliar o desencalhe. No entanto, os seus meios são escassos para um encalhe da natureza desse do vapor italiano. O proprio cargueiro nacional "Cabedello", encalhado ha mais de uma semana, ainda permanece no mesmo local do accidente, devido á falta de material em condições para fazel-o fluctuar.

NA MESMA SITUAÇÃO

Rio Grande, 20 (Havas) — A' tarde, a situação do "Duca d'Aosta" continua sendo a mesma. Está soprando vento de léste desfavoravel ao represamento das aguas.

Uma draga do governo do Estado iniciou a dragagem do baixio onde está encalhada a bellonave, pois esse é julgado o meio mais favoravel para facilitar o desencalhe, visto como o auxilio dos rebocadores aqui existentes nada adeantou.

Cogita-se da vinda de rebocadores de Buenos Aires.

O sr. Henrique Lage telegraphou á agencia da Cia. Costeira desta cidade para que auxiliasse o desencalhe do "Duca d'Aosta" por todos os meios de que dispuzesse.

Está circulando que o "Eugenio di Savoia" que se dirige para Montevidéo escalará neste porto.

FALA O COMMANDANTE DO "ANTONIO AZAMBUJA"

Rio Grande, 20 (Havas) — Chegou ao cáes, afim de abastecer-se de carvão, o rebocador "Antonio Azambuja" que hontem, por occasião do accidente com o cruzador "Duca d'Aosta", auxiliava a rebocal-o. O commandante do "Antonio Azambuja" negou-se a fazer declarações, allegando que se trata de um facto occorrido com um vaso de guerra. Alguns tripulantes daquelle rebocador adeantaram que se encontram auxiliando o safamento do "Duca d'Aosta" cinco rebocadores que perfazem um total de cerca de 2.000 cavallos de força. A proposito do encalhe, disseram que o cruzador italiano não se encontra em situação perigosa. Entretanto dará muito trabalho para safal-o e provavelmente será preciso dragar o local do encalhe, como vem occorrendo com o "Cabedello". O cruzador que tem 26 pés de calado está á altura da popa com agua a 19 pés, calculando-se pois que o encalhe seja de menos de sete pés.

Accrescentaram que as forças das machinas do "Duca d'Aosta seriam impotentes para vencer a furia da tempestade. Concluiram dizendo que não obstante trabalharem muitos annos nesse serviço não conhecem temporal nas condições do que caiu hontem, e que se o "Duca d'Aosta" tivesse apanhado o temporal, navegando entre as molhes da barra, o accidente teria proporções imprevisiveis.

A POSIÇÃO DO CRUZADOR

Rio Grande, 20 (Havas) — O cruzador italiano "Duca d'Aosta" encontra-se com duas helices enterradas nos baixios onde encalhou. Em virtude de estarem interrompidas as communicações telegraphicas com Pelotas, não foi possivel enviar ordem para a vinda do rebocador "Punch" até aqui. O vento sudoéste está predominando. Segundo o que allegam os entendidos em navegação, essa direcção do vento represa as aguas, o que facilitará o possivel safamento da bellonave italiana. Esta apresenta-se com a prôa para noroéste e com a parte de boreste encalhada nos baixios. Os rebocadores tentaram o serviço de safamento por varias vezes, mas sem resultado. Estão encostadas ao cruzador varias chatas que estão recebendo o descarregamento de nafta e agua potavel, medida esta destinada a alliviar a bellonave.

Circular do ministro da Guerra a todas repartições e estabelecimentos militares

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, determinou que os relatorios, referentes ao anno corrente, deverão dar entrada no seu gabinete até o dia 30 de janeiro proximo, impreterivelmente.

Passagem de commando no Campo dos Affonsos

Hoje, pela manhã, deixa o commando do 1º Regimento de Aviação, por ter de seguir para a Italia em representação do governo, o coronel aviador Samuel Gomes Ribeiro.

O Rio de Janeiro vae commemorar amanhã o primeiro anniversario de um dos mais vultosos e arrojados empreendimentos dos ultimos tempos

O lançamento do São Luiz, o maior e mais confortavel cinema da America do Sul, é um desses factos que não póde sair da memoria com facilidade. Antes da sua inauguração, os vultos mais destacados de nossa industria, commercio, artes e sciencias proclamaram publicamente o que representava para o Brasil a formidavel obra idealizada pelo espirito dynamico de Luiz Severiano Ribeiro, e, com muita justiça, numa opinião unanime, affirmaram ser essa extraordinaria iniciativa do nosso principal cinematographista uma obra incommum, constituindo mesmo, na opinião de muitos, "mais uma grande maravilha", "um monumento que encherá de orgulho qualquer povo".

Ficou assim o São Luiz a ser a preoccupação maxima da cidade, muito antes da sua inauguração, fazendo desapparecer todos os factos que, embora significativos, foram envolvidos pela principal attracção do momento.

A expectativa geral continuava a augmentar, pois, motivos imperiosos não permittiam uma visita do publico em geral, e os que tinham essa felicidade voltavam maravilhados, espalhando por todos os meios as suas opiniões, que despertavam maior anciedade em todos os brasileiros. Todos porém sabiam que o São Luiz era dotado das mais recentes inovações introduzidas nos principaes cinemas do mundo.

Tudo fôra previsto nos seus minimos detalhes, contribuindo valiosamente para que a obra de Severiano Ribeiro fosse considerada como um verdadeiro palacio encantado, pois ella possuia tudo de grandioso, de bello e de confortavel.

A anciedade geral foi até o dia 22 de dezembro de 1937, dia em que a cinematographia brasileira viveu o seu momento de maior felicidade, marcando a mais significativa victoria da sua existencia.

O aspecto apresentado no momento da inauguração do São Luiz não era a de uma simples inauguração; era a de uma festa de proporções extraordinarias, dessas que raramente se assiste e que fazem cessar todas as demais actividades, envolvendo todas as attenções em torno da sua realização.

E o São Luiz surgiu sob a admiração de todos os brasileiros, que durante semanas seguidas disputaram com grande difficuldade as suas localidades para admirarem a grandiosa obra que Luiz Severiano Ribeiro offereceu á nossa bella cidade.

O NATAL DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Washington, 20 (U. P.) — O presidente Roosevelt vae ganhar em sua meia de Natal um sabonete e uma escova de dentes, segundo acaba de revelar a sua esposa, explicando ser um velho costume da familia incluir sempre go qualquer para asseio. As meias são penduradas junto á lareira com presentes para os necomo presente de Natal um artitos. Pela manhã, o presidente e a esposa irão á egreja e depois telephonarão aos filhos ausentes. Ao almoço o presidente trinchará o peru' e em seguida será exhibida a arvore de Natal.

O Forte de Copacabana vae atirar hoje, á noite

O Forte de Copacabana que iniciou esta semana uma série de tiros reaes, pela manhã, para adextramento do seu pessoal, fará hoje, á noite, funccionar suas torres para um exercicio de tiro real.

EDIÇÕES DE NATAL

O "Correio da Manhã", a exem... do que tem sido feito nos annos anteriores, commemorará a grande data da Christandade, offerecendo aos seus leitores edições repletas de materia allusiva ao Natal.

Occorrendo a data num domingo, o "Correio da Manhã", para melhor e mais perfeita distribuição da materia, quer editorial, quer industrial ou commercial, resolveu dar edições especiaes nos dias 24 e 25.

AS SOLENNIDADES DE HONTEM NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realizou-se, hontem, a festa do encerramento do anno lectivo de 1938, no Instituto de Educação, onde numerosas familias de alumnos compareceram para assistir á entrega de diplomas aos que concluiram o curso primario. A gravura acima mostra dois aspectos das solennidades, vendo-se, no alto, a alumna Olicene Monteiro, da Escola Affonso Penna, no momento em que recebia o seu diploma das mãos da professora Aydéa Rodrigues Vianna e, em baixo, parte dos alumnos e professoras que estiveram presentes.

As credenciaes do primeiro embaixador da Colombia no Brasil

O novo embaixador colombiano entrega suas credenciaes ao presidente da Republica

A representação diplomatica da Colombia no nosso paiz foi, ha pouco, como se noticiou, elevada á categoria de embaixada.

Promovido *sur place*, o sr. Domingo Esguerra, que servia até então como ministro plenipotenciario, é, assim, o primeiro embaixador da Colombia no Brasil, e suas credenciaes elle as entregou, hontem á tarde, ao presidente da Republica que, para tanto, o recebeu em audiencia solenne.

Em automovel do Ministerio das Relações Exteriores, acompanhado do introductor diplomatico, sr. Guimarães Gomes, e dos secretarios da embaixada, srs. Luis A. Payan e Julio Ortega Otálora, ao chegar o sr. Domingo Esguerra ao palacio do Cattete foi recebido pelo official de dia, capitão Manoel dos Anjos, que o convidou a subir ao salão de honra, onde se achava o presidente da Republica com o ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, o general Francisco José Pinto, chefe do seu gabinete militar; o capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do mesmo gabinete; o sr. Luiz Vergara, secretario da presidencia, e os demais membros dos seus gabinetes militar e civil.

O primeiro embaixador da Colombia fez, então, entrega ao sr. Getulio Vargas da carta autographa do presidente desse paiz amigo acreditando-o junto ao governo do Brasil e, em seguida, entretiveram ambos cordial palestra, da que participou o ministro Oswaldo Aranha.

Retirou-se, depois, o embaixador Domingo Esguerra com as mesmas homenagens com que fôra recebido, e o Batalhão de Guardas, formado em frente ao palacio, prestou-lhe as honras devidas, tendo a banda de musica executado os hymnos colombiano e brasileiro.

Tirita a Europa, presa de uma das maiores ondas de frio dos ultimos tempos

A navegação foi suspensa em quasi todos os canaes da França e, na Inglaterra, a neve já matou vinte e tres pessoas

Paris, 20 (Havas — Depois de uma série de dias de temperatura moderada para a estação apparece a offensiva do frio em todo o territorio francez. O thermometro desceu na capital a 11º abaixo de zero e mostra tendencia a descer ainda mais. Segundo o boletim meteorologico é possivel que a columna thermometrica baixe até 15º. A temperatura mantém-se entretanto, clara e ensolarada. Os transeuntes encapotados, envolvidos em grossos "cache-nez", com as cabeças enterradas nos hombros procuram abrigar-se contra a brisa cortante, que enrubece todos os narizes.

Todos os cursos de agua gelaram. Os terraços dos cafés estão desertos. Os agentes encarregados da circulação accendem pequenos aquecedores. Aliás o trafego da capital está reduzido a proporções que não foram vistas nos ultimos annos. Os negociantes de bebidas quentes e castanhas assadas fazem negocios da China.

Infelizmente o frio já tem causado varios accidentes graves devido a quedas ou congestões, pelo que foi augmentado o numero de leitos disponiveis nos hospitaes da região parisiense.

O prefeito de policia deu ordem que os mendigos de Paris, os "clochards" fossem acolhidos aos postos e que lhes fossem distribuidas gratuitamente bebidas quentes. O Exercito da Salvação, por sua vez, já começou desde a noite de hontem a distribuição de sopas quentes aos pobres por meio de cozinhas rodantes.

Paris, 20 (Havas) — O frio continúa a castigar cruelmente a capital onde os thermometros marcam 14 gráos centigrados abaixo de zero.

Os lagos dos Bosques de Boulogne e de Vincennes estão cobertos de espessa camada de gelo. Muitas pessoas têm sido victimas de quedas ou de congestões.

Paris, 20 (Havas) — A temperatura continúa a descer em todas as regiões da França, com excepção das do sul: 12 gráos abaixo de zero em Metz, 15 gráos em Paris e 8 a 13 nas margens da Mancha e no Oceano.

A Repartição Nacional de Meteorologia annuncia, porém, que amanhã a temperatura de Paris não passará de 13 gráos abaixo de zero.

Desde ás 16 horas que a neve começou a cair nesta capital, lentamente, em minusculos flocos.

Em varios logares a neve fórma já espessas camadas: em Lyão attinge a 10 centimetros, o que tem prejudicado enormemente a circulação. Na região de Brest o serviço de omnibus foi suspenso e no massiço central dos Alpes, dos Vosges e do Jura os desportistas preparam os seus "skis".

A navegação foi suspensa em quasi todos os canaes da França, exceptuando os do sul. Os navios quebra-gelos tiveram de entrar em acção muitas vezes para conduzir ao ancoradouro as embarcações immobilizadas pelo gelo.

Na Mancha e no Oceano, além do frio, desencadeou-se forte tempestade. Na ilha Houart varios barcos de pesca foram arremessados contra a costa e quebrados e em frente ao porto de Halliguent um grande pontão da Empresa de Recuperação de Salvados encalhou. Foram tomadas precauções para resguardar um importante stock de explosivos.

OS ACCIDENTES CAUSADOS NA INGLATERRA

Londres, 20 (Havas) — O frio se accentuou na Inglaterra, onde, ás 12 horas de hoje a temperatura era de quatro gráos abaixo de zero, e sopra um vento glacial que faz redemoinhar a neve que cáe em grandes blocos.

Dois homens já morreram e todos os serviços maritimos para o continente continuam a soffrer atrazos por causa da tempestade que reina no Passo de Calais.

Os trens soffreram egualmente prejuizos em seus horarios.

A calefacção intensa tem provocado incendios.

Nas estradas o frio gela os radiadores dos automoveis em marcha.

Muitos canos exteriores das casas arrebentaram e as cascatas assim provocadas tornaram-se blocos de gelo.

Informa-se que o rei resolveu que não se realizasse a caçada organizada para hoje em Windsor e voltou directamente para Londres.

Londres, 20 (Havas) — Vinte e tres pessoas morreram em consequencia do frio rigoroso que ha tres dias castiga o paiz. Hoje ás oito horas da manhã o thermometro accusou cinco gráos abaixo de zero. Nos aerodromos de Moldenhal, Upper Hayford e Boscombe Down, a temperatura caiu a nove gráos. Os trens chegam com grande atrazo e os freios das locomotivas bloqueados pelo gelo não funccionam. Varios relogios electricos da estação de Eston pararam hoje de manhã. A camada de gelo que cobre as ruas difficulta o trafego. Muitos automoveis foram abandonados em razão da espessa neblina que cobre a capital. Os boletins meteorologicos prevêm que o frio durará ainda alguns dias.

Os inglezes que ha muito não passavam um verdadeiro "white christmas" esperam que a neve caia com abundancia durante o Natal e affrontam com bom humor o vento glacial que sopra sem cessar.

NA PRUSSIA, 23 ABAIXO DE ZERO

Berlim, 20 (Havas) — O frio continúa intenso em todo o paiz. A temperatura desceu até 19º abaixo de zero na planicie do Rheno. Em certas regiões da Prussia o thermometro marcou 23 abaixo de zero. O Rheno está gelado e os navios não se puderam mover sem o auxilio do quebra-gelos. A neve cáe abundantemente no sul e oeste da Allemanha. Em Berlim e no norte do paiz é menos intensa a nevada.

Londres, 20 (U. P.) — A onda de frio causou até agora 17 mortes, pelo menos, sendo que entre as victimas citam-se algumas pessoas de avançada edade.

VENTOS GELIDOS CORTAM GENOVA

Roma, 20 (Havas) — A vaga de frio que caiu sobre o norte da Europa está invadindo tambem a Italia. A neve está caindo com grande abundancia em Genova onde a temperatura baixou de 5 gráos e o vento sopra com grande violencia.

Em Savola o thermometro marca 10 gráos abaixo de zero e em Veneza formaram-se na lagoa grandes blocos de gelo. Em Bologna registram-se dois gráos abaixo de zero.

Os trens chegam aos seus destinos com grandes atrazos.

O FRIO PREJUDICA A NAVEGAÇÃO NA HOLLANDA

Amsterdam, 20 (Havas) — O frio rigoroso que reina na Hollanda, prejudica a navegação.

Fazem 19 gráos abaixo de zero o que gelou quasi inteiramente as aguas.

A ilha de Marken está isolada. Varias pessoas foram hospitalizadas, tendo morrido uma mulher.

Os bombeiros da capital tiveram de intervir, hontem, por cincoenta vezes, afim de lutar contra os incendios motivados pelo abuso de calefacção nas habitações.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Dia de Promessa — Universal — Adolph Menjou e Andrea Leeds.

METRO — O Ultimo beijo — Metro — Margaret Sullavan e James Stewart.

PALACIO — Dia de Promessa — Universal — Adolph Menjou e Andrea Leeds.

IMPERIO — Queijo Suisso — Metro — Stan Laurell e Oliver Hardy.

GLORIA — A Epopéa do Jazz — Fox — Tirone Power, Dom Ameche e Alice Faye.

OPERA — Booloo o Tigre Branco — Amando sem saber

PATHE' — Professor Pharaó — A vida é uma festa.

HADDOCK LOBO — Piloto de Provas — Uma familia gozada.

MASCOTTE — Só para mulheres — Natal das surprezas.

PARIS — Diabinho de Saia — Somos do Amor.

POPULAR — Barqueiros do Volga — Maridos custam caro — Foragido da Justiça.

PRIMOR — Robin Hood — Vida Nova.

VARIETE' — Cavadoras em Paris — Trafico Humano

PLAZA — A Heroina do Texas — Paramount — Randolph Scott e Joan Bennett.

PARISIENSE — Piloto de Provas — Novos Horizontes.

REX — Menino de Ouro — Metro — Mickey Rooney e Judy Garland.

BROADWAY — A Barreira — Warner — Paul Muni e Bette Davis.

ODEON — Mendigo Millionario — Fox — Warner Baxter — Peter Lorre e Marjorie Weaver.

PATHE'-PALACE — Olympiadas — Art Film — Jogos Olympicos de 1936 em Berlim.

SÃO JOSE' — A volta de Arsene Lupin — Virginia Bruce — Melvyn Douglas.

IPANEMA — Mr. Moto se aventura — O Ultimo Gangster.

NACIONAL — Shirley Temple em Sonho de Moça.

PIRAJA' — Miss Broadway — Shirley Temple.

RITZ — Juventude Valente — Maria de Hollywood.

ROXY — Adeus para sempre — Barbara Stanwyck.

THEATROS

RECREIO — Cia. Iglezias-Freire — Serenata.

CARLOS GOMES — Cia. Jardel Jercolis — E' de colher.

GYMNASTICO — Cia. Delorges — Yayá Boneca.

ALHAMBRA — Cia. Portugueza de Operetas e Revistas — Olaré quem brinca.